EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.056

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES

TRANSCORRE HOJE O PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO INOLVIDAVEL PAULISTA — CONDIGNAS COMMEMORAÇÕES ASSIGNALARÃO, NESTA CAPITAL, A PASSAGEM DA EPHEMERIDE, DE TANTA SIGNIFICAÇÃO PARA A HISTORIA REPUBLICANA DO BRASIL — DETALHES SOBRE A VIDA E A OBRA DO GRANDE ARTIFICE DA REPUBLICA — SUAS ACTIVIDADES EM PRÓL DA PROPAGANDA DO NOVO REGIME E FLAGRANTES DA SUA LUMINOSA TRAJECTORIA PUBLICA — NOTAS DA REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Data das mais gloriosas da Historia do Brasil republicano, regista, a ephemeride de hoje, a passagem do primeiro centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, o inolvidavel paulista cuja vida, magnifico exemplo do maior e do honesto devotamento á causa publica, constitue motivo de orgulho para a collectividade nacional.

Patriota dos mais extremados, orador de largos recursos, jornalista e escriptor vibrante, a grande figura da propaganda republicana, que depois occuparia o posto supremo do paiz, alliava, a essas excelsas qualidades, inquebrantavel energia de caracter e proverbial honradez, dotes que caracterizaram a sua luminosa carreira publica, uma das mais felizes já cumpridas neste abençoado rincão da America do Sul.

O dia 13 de fevereiro de 1841 estará, pois, sempre presente na memoria e no coração de todo o bom brasileiro. Todos quantos nasceram sob a luminosidade do Cruzeiro do Sul, na data de hoje, devem recapitular, com attenciosa veneração, a vida desse grande paladino da Republica, desse vulto insigne que honra a nossa nacionalidade.

Excepcionaes commemorações assignalarão, hoje, o transcorrer de tão grata ephemeride. Considerado, por acto do governo federal, "dia de celebração publica", encontrará o 13 de fevereiro, que marca a passagem do centesimo anniversario do nascimento de Campos Salles, reunidos autoridades governamentaes e o povo de todo o paiz, numa soberba consagração á memoria daquelle que, se não fosse a morte inopinada, occuparia, pela segunda vez, a presidencia da Republica, á qual seria levado como nome de conciliação.

* * *

Orgam tradicional da imprensa paulistana, o "Correio Paulistano" collocou-se na vanguarda dos que prestam, hoje, o seu tributo de affecto, veneração e de fervorosa admiração á figura imponente do saudoso lidador da Republica.

Assim é que, em entrevistas que nos foram concedidas pelos srs. drs. Antonio Carlos Salles Junior e Rodolpho Miranda, focalizámos diversos aspectos da vida do illustre campineiro.

E' hoje, completando o nosso desejo de collaborar para o maior brilho dos festejos em homenagem a Campos Salles, procuraremos retraçar a sua vida e a sua obra, tão ricas de exemplos, valendo-nos de publicações anteriores contidas nas collecções atrasadas do "Correio Paulistano".

EM CAMPINAS, DOS MEADOS DO SECULO PASSADO

Nasceu Manuel Ferraz de Campos Salles a 13 de fevereiro de 1841, na então villa de São Carlos, hoje Campinas, numa casa localizada á antiga rua Bom Jesus, 23, arteria que hoje tem o seu nome e que faz esquina com a rua Regente Feijó.

O primeiro dos seus ancestraes paternos que se fixou na então villa de São Carlos, foi Antonio José de Mattos, de Santo Amaro, que se casou, em 1794, com Anna Custodia, neta de Barreto Leme, e, do lado materno, o capitão Manuel Ferraz de Campos, natural de Itu', que então se casou, em segundas nupcias, com Francisca de Assis Negreiros. Uma filha deste, Anna Candida Ferraz de Salles, desposou o tenente-coronel Francisco de Paula Salles, filho do alferes José de Salles Leme. Desse consorcio, nasceram 12 filhos, dos quaes Campos Salles foi o terceiro.

Nascido em época em que as grandes fortunas eram avaliadas pelo numero de animaes possuidos e em que os estudos superiores estavam ao alcance, somente, dos descendentes de familias abastadas, o filho do conhecido tropeiro Francisco de Paula Salles estava fadado, naturalmente, ao mistér paterno, não fosse a influencia sobre elle exercida pelo seu irmão mais velho, José Maria, e pelo seu tio, Malachias Rogerio de Salles Guerra, este morador na capital da Provincia.

Ante o empenho de Malachias, que percebera em Campos Salles acendrado amor aos estudos, o velho tropeiro consentiu em que o seu terceiro filho viesse para São Paulo, entregando-o á orientação do tio. Somente assim póde o moço campineiro encetar os seus estudos, para diplomar-se, em 1863, em Sciencias Juridicas e Sociaes, pela tradicional Faculdade do largo de São Francisco, onde teve, como companheiro de turma, entre outros, o barão de Rezende, Prudente de Moraes, Francisco Quirino dos Santos, Francisco Rangel Pestana, F. D. Moretzsohn, José Alves dos Santos, Bernardino de Campos, José Fortunato da Silveira Bulcão e José Marques de Oliveira Ivahy.

O INICIO DA SUA CARREIRA PUBLICA

Escrevendo, em 1878 a biographia do inolvidavel paulista, accentuou o primoroso escriptor que foi Lucio de Mendonça:

"Desde os tempos academicos Campos Salles adextrou a palavra e o espirito nos embates da discussão; começou a apparecer nas associações literarias que pejavam de lutas ruidosas, de fecundas hostilidades a bella academia hoje tão outra, tão decahida, tão caturra e decrepita que já tem clube ultramontano. Pensador como já então era e affeiçoado ao estudo dos graves problemas que encerra o destino social, empenhava-se particularmente na discussão de theses scientificas, em que já se demonstrava, em esplendidos annuncios, o seu poderoso entendimento.

Em 1862, época em que o espirito politico agitou mais vivamente a mocidade academica de São Paulo, redigiu Campos Salles a "Razão", ao lado de Quirino dos Santos, Jorge de Miranda, Quirino do Nascimento e Belfort Duarte, defendendo com o fervoroso enthusiasmo dos primeiros annos, e tambem com a sua generosa cegueira, os principios da escola liberal, que era então a mais adeantada do paiz e satisfazia os votos dos jovens publicistas. Ali fez as suas primeiras armas no jornalismo politico.

Quatro annos, depois de graduar-se em direito, em 1867, apresentou-se Campos Salles candidato á Assembléa Provincial pelo 3.º districto eleitoral de São Paulo. Estava então no poder o gabinete de 3 de agosto, o ultimo da esteril situação progressista. Em sua circular ao eleitorado, o moço democrata declarou-se francamente em opposição ao governo, dizendo que "tomava por guia a bandeira sob a qual militavam os liberaes historicos, porque nella via inscripta a bella legenda que sempre conduzira o velho partido liberal ás lutas heroicas de outros tempos". O candidato presentia que o partido liberal não poderia readquirir as forças e a grandeza perdidas nas infrutiferas lutas passadas, senão quando houvesse restaurado o glorioso programma de 31, que o proprio partido havia covardemente repudiado, em homenagem ao imperialismo, desde o dia 23 de julho de 1840, data ominosa da proclamação da maioridade do sr. d. Pedro II, — bajulação que ha de ficar perpetuamente como uma nódoa indelevel nas tradições do partido liberal brasileiro. O quero já só tinha uma resposta constitucional e condigna: — **Pois vá querendo.**

Não obstante, porém, a aberta declaração de ser opposicionista, a candidatura de Campos Salles foi bem acolhida pelo corpo eleitoral e, afinal, coroada de triumpho.

Do genio combativo, mas constructor, de Campos Salles, diz bem o facto de, já na primeira sessão dessa legislatura, em 1868, apresentou elle, em collaboração com Jorge de Miranda, um projecto de reforma da instrucção publica, estabelecendo o ensino livre e o aprendizado obrigatorio, projecto esse vigorosamente combatido pelos liberaes, que o qualificaram de "presente funesto".

Após as dissenções politicas de 1869, passou Campos Salles para o Partido Radical, physionomia com que se apresentou, pelo vez primeira na nossa historia politica, o antigo Partido Republicano Paulista. A esse proposito, escrevia ainda Lucio de Mendonça:

"Campos Salles foi dos primeiros que se desligaram do denominado partido liberal para abraçar-se ao estandarte dos livres; compreendeu que não podia bem servir ás suas idéas sem repudiar os preconceitos, os erros, as incoherencias, as ambições inconfessaveis, e, digamos tudo, a covardia, que ainda hoje acorrentam a um throno caduco a energia do grande partido verdadeiramente digno de mais nobre destino do que carregar aos hombros o cadaver de u'a monarchia.

Nessa historica sessão de 1869, verberou Campos Salles, com toda a eloquencia da convicção e da honra, a exhorbitante influencia da coróa, a sua abusiva interferencia na politica do paiz; censurou, a attitude vacillante e medrosa do partido liberal deante da usurpação monarchica; criticou o deficiente programma que o directorio liberal da Côrte lançára á publicidade, com o celebre, e depois irrisorio, epilogo — **Reforma ou Revolução**; e proclamou a necessidade e a legitimidade do novo partido redemptor. "Em politica, disse elle, parar é recuar".

NOS PRODROMOS DA REPUBLICA

Se o 3 de dezembro de 1870, data em que o Partido Republicano se definiu claramente á Nação, pelo celebre manifesto publicado na "Reforma", do Rio de Janeiro e redigido por Quintino Bocayuva, Salvador de Mendonça e Saldanha Marinho, já encontrou, pois, o moço campineiro como fervoroso adepto do novo ideal.

E, desde então, o seu nome esteve indissoluvelmente ligado ao Partido Republicano Paulista, do qual foi elle a figura mais soberba, a encarnação mais viva e perfeita. Fez, sempre, parte da sua Commissão Permanente, depois Directora, e, na "Gazeta de Campinas" e na "Provincia de São Paulo", então os baluartes do ideal republicano, serviu a sua causa com inquebrantavel ardor.

Em 1872, Campos Salles apresentou-se, como unico candidato sob a bandeira do novo partido, á vereança da Camara Municipal de Campinas, saindo victorioso, apesar dos esforços conjugados dos liberaes e dos conservadores, então alliados para impedir que triumphasse qualquer candidato partidario da Republica.

Estava, portanto, iniciada a luminosa carreira publica do inolvidavel estadista, sob a flamula republicana. E, em 1877, candidatando-se a representação do seu partido á Assembléa Provincial, uma differença de apenas 20 votos impediu que nella tivesse assento, ao lado de Prudente de Moraes, Martinho Prado Junior e Cesario Motta Junior.

Continuando, cada vez mais agitada a luta pela Republica, Campinas foi, por muito tempo, o fóco mais animado e brilhante do grandioso movimento, que se espalhou por outros recantos, da Provincia e do Imperio, graças á vigorosa propaganda, desassombro e operosidade dos seus primeiros apostolos.

Soffreu, porém, o movimento, em 1878, um momento de eclypse, quando inaugurando a situação liberal, o dr. Lafayette Rodrigues Pereira, um dos signatarios do manifesto de 1870, accedeu em integrar o gabinete Sinimbú, occupando a pasta da Justiça. Era a primeira vez que se constituia um gabinete liberal, depois de encetada a propaganda contra a monarchia, esta circumstancia, agravada pela entrada no ministerio de um dos mais proeminentes vultos da nova politica, e sobretudo, o facto de se incluir no programma de governo a eleição directa, idéa geralmente afagada pelos democratas, produziram um certo amortecimento no enthusiasmo dos propagandistas da Republica.

Em algumas provincias o facto assignalou-se por uma quasi retrogradação. Havia ainda, é certo, republicanos em toda a parte, mas não é temerario dizer-se que o Partido Republicano, organizado, em acção, obedecendo ao mesmo impulso e á mesma orientação, como uma collectividade politica homogenea, autonoma, separada e independente das demais agremiações partidarias — esse só ficou existindo na Provincia de São Paulo.

Concedendo o governo, em 1881, estando então o gabinete sob a presidencia do conselheiro Saraiva, o voto directo, o paiz continuou, sob o apertado regime da centralização politica, o que, aliás, tornava extremamente precaria a liberdade do voto; mas, é inconstestavel que o novo systema eleitoral offerecia aos republicanos condições de luta mais seguras e mais efficazes.

Realmente, o resultado das qualifi-

(Continua na 2.ª pagina)

Correio Paulistano

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2o ANDAR)

S. Paulo — Sabbado, 28 de Junho de 1913

A MORTE DO SR. DR. CAMPOS SALLES

TERCEIRA EDIÇÃO

Nosso "cliché" reproduz a primeira pagina da terceira edição do "Correio Paulistano" de 28 de junho de 1913, toda ella consagrada ao fallecimento do inesquecivel vulto da Historia Republicana do Brasil. O facto de um jornal, naquelle anno, publicar tres edições em um mesmo dia, por si só, fala da commoção com que São Paulo recebeu a infausta noticia do transpasse do seu illustre filho, que se encontrava em estação de repouso no Guarujá. Tambem nos dias subsequentes, as edições do "Correio Paulistano" foram quasi que totalmente dedicadas ao noticiario dos funeraes do dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, com amplos dados sobre a sua luminosa carreira publica.

A ASCENDENCIA DE CAMPOS SALLES

Manuel Ferraz de Campos Salles, filho de Francisco de Paula Salles e de Anna Ferraz de Salles, era neto paterno do alféres José de Salles Leme e Maria Euqueria de Camargo e neto materno de Manuel Ferraz de Campos e Francisco de Assis Negreiros; pelos primeiros, bisneto, respectivamente, do alféres Antonio José de Mattos e Anna Custodia do Sacramento, do alferes João Leite de Camargo Penteado e Isabel de Campos; terneto, successivamente, do capitão Bento de Salles Ribeiro (ou Bento José de Salles), Anna de Pontes Heirós, tenente Domingos da Costa Machado (portuguez), Maria Barbosa do Rego, Ignacio de Camargo Paes, Anna Vicencia Paes de Barros, Francisco de Campos Pires, Maria de Campos Almeida; quarto-neto do capitão Francisco de Salles Ribeiro. Maria Josepha de Mattos, João Moreira Garcia, Maria de Heirós, capitão Francisco Barreto Leme do Prado (taubateano, fundador de Campinas), Rosa Maria de Gusmão, cel. Thomaz Lopes de Camargo, Paula da Costa, Antonio Rodrigues Penteado, Rosa Maria da Luz do Prado, Mathias de Campos, Margarida da Silva e Moraes, Felippe de Campos Bicudo, Isabel de Arruda.

Pela parte materna, era Campos Salles bisneto de Antonio Ferraz de Campos e Maria da Cunha de Almeida, de Lourenço Cardoso de Negreiros e Maria Leite de Araujo; terneto, successivamente, de Pedro Dias Ferraz, Maria Paes de Campos, Gaspar Vaz da Cunha, Josepha Paes de Almeida, Estevam Cardoso de Negreiros, Maria de San Payo, Antonio de Godoy Moreira Leite, Anna de Siqueira Leite; quarto neto do cap. Pedro Dias Leite (da familia Paes Leme), Antonia de Arruda, João Paes Rodrigues, Margarida Antunes Bicudo, Gaspar Vaz da Cunha, Feliciana Bicudo Garcia, João Gago Paes, Maria de Almeida, cap. Lourenço Cardoso de Negreiros, Mecia Cardoso de Campos, José Pompeu Ordonho, Rosa de S. Paio, Miguel de Godoy Moreira, Maria Leite de Araujo, Francisco de Siqueira Gil, Anna Ribeiro Leite.

Pelos Salles ou Mattos, Campos Salles vinha a ser parente proximo de Paulo Eiró (Paulo Emilio de Salles), pois seu avô José de Salles Leme era primo-irmão da mãe do poeta de Santo Amaro, de onde a familia se transferira para Campinas. Os Ferraz de Campos, esses se ligavam aos velhos troncos de Itu' e arredores.

Entre os ascendentes mais remotos do eminente paulista, não relacionados na lista supra, contam-se o primeiro Anhanguera, Bartholomeu Bueno da Silva; Antonio Lopes de Medeiros (da familia Pires), que foi ouvidor da Capitania de São Vicente e São Paulo em 1659; Dom Francisco de Lemos, nobre hespanhol, um dos signatarios da acclamação de Amador Bueno; Domingos Luis, o Carvoeiro; Fernão de Camargo, o Tigre; Martim Fernandes Tenorio de Aguilar; João Paes, fundador de Santo Amaro.

O tumulo de Campos Salles, no cemiterio da Consolação, mandado construir pelo governo do Estado.

O PRESIDENTE CAMPOS SALLES

F. RODRIGUES ALVES FILHO

(Para o "Correio Paulistano")

Ha um seculo, no dia de hoje, nascia na cidade de Campinas o segundo civil que occuparia com dignidade e brilhantismo, a Presidencia da Republica do Brasil. Chamava-se Manuel Ferraz de Campos Salles.

Em um pequeno livro ha pouco editado, estudei Campos Salles parlamentar, ministro e presidente. Aqui, memoriando o grande morto, apenas traçarei ligeiramente o perfil politico do Presidente Campos Salles.

Não faz muito, no tratar, em artigo, do nosso Presidente Getulio Vargas, e depois de apontar a irrecusavel presença de um genio politico na figura sympathica do Chefe de Estado, eu falava dos homens publicos mal comprehendidos. Quem ignora que o sr. Getulio Vargas foi um delles? No entanto, o seu vigor politico, o seu patriotismo admiravel e a sua bondade indiscutivel, tornaram-no um dos vultos mais eminentes da nossa Historia. Estadistas e escriptores já falaram da pressa e da leviandade com que são julgados os nossos homens de Estado. Prova disso, é Campos Salles. Quanta injustiça torturou o seu coração magnanimo! Quantos ataques soffreu a sua reputação politica. Que querem?

A nossa historia esté vincada de factos identicos. O marechal Hermes não é um exemplo frisante, ovacionado ao voltar da Europa, quando de sua partida tudo lhe fôra adverso?

Se Prudente de Moraes foi, por excellencia, o pacificador, aquelle que deu á Republica o seu feitio civil; se Rodrigues Alves se notabilisou pelo saneamento da capital federal, Campos Salles foi o restaurador, aquelle que estabilisaria a nossa moeda, reerguendo de toda maneira as finanças publicas.

Com effeito, antes de assumir a presidencia, o illustre campineiro já se tornára conhecido e acatado. Não me refiro aqui aos varios cargos occupados com brilhantismo, porém á importante missão que se lhe confiou no exterior, e para a qual fôra primeiramente convidado o conselheiro Rodrigues Alves.

Na Europa, com as negociações do "funding-loan" alcançára notoriedade. O Thesouro nacional achava-se esgotado. Prudente de Moraes, preoccupado em restaurar a ordem e consolidar a obra republicana, não olhára as finanças e nem procurára diminuir a responsabilidade e os compromissos anteriores. Grande seria por conseguinte a tarefa do successor. Martinho, o respeitavel ministro, já criticára a politica republicana julgando utopia a base desta politica: confiança nos recursos e riquezas do paiz, e a moeda papel.

Em 1926, o sr Inglez de Sousa escrevia:

"Se estudarmos com interesse a vida monetaria e bancaria do Brasil, veremos que nunca possuimos nem gozámos de uma perfeita organização conductora da especie corrente. Pais novo, forte, cheio de possibilidades economicas e de rapida expansão demographica, o Brasil sempre soffre e continua a soffrer hoje da desorganização de credito. Como poderá cumprir o seu grandioso destino economico e realizar as promessas de riqueza que jazem immersas no seu feracissimo sólo, se a collectividade que nelle luta e soffre as consequencias de um agente monetario defeituoso e instavel, que coarta o credito, impedindo a sua elevação, cerceia a attracção de novos capitaes, e difficulta, por fim, a vinda de emmigrantes, que multiplicados, viriam cooperar no grandioso desenvolvimento da nação?".

Em verdade, o Brasil contrahira e continua contrahindo grandes emprestimos, unico e máu recurso de que se valiam os nossos homens de Estado, para minorar a grave situação. Eis porque Campos Salles, com razão e bom senso, antecedeu o problema financeiro a todos os outros politicos e administrativos.

Com esforço e tenacidade melhorou progressivamente a situação, e, ao deixar o Catette, podia a mesma ser considerada excellente: o cambio, de 8 1|2 passára a 12 1|2. Em Londres, havia em deposito, tres milhões de esterlinas. A alta dos titulos da divida publica attingia 35%. "O restabelecimento do credito é a melhor resposta aos interesses creados pela opposição ingenua e ignorante".

No terreno politico, um facto se destaca: a "politica dos governadores".

Julga um historiador que a mais grave consequencia dessa orientação era a immediata consolidação das olygarchias estaduaes. Escreve o pensador: "Os grupos que se tinham apossado da direcção dos Estados — a maior parte delles compunha-se de homens vindos dos partidos monarchicos — installavam tranquillamente as suas fortes machinas de fraude, de suborno e de violencia".

Não endossamos esta opinião. Em si, a "politica dos governadores" era recommendavel afim de evitar, justamente, o choque violento entre facções politicas, e cujos exemplos posteriores bem comprovam. Não ha duvida, porém, que esta politica trazia, para o futuro, tristes e irremediaveis consequencias. O mal não parava ahi, entretanto. Era a propria pratica do liberalismo politico, falso, deshumano, copiado, que traria a desorganização politica.

Uma politica de interesses mesquinhos, de fraudes, e empregos. Escreviamos em "Campos Salles": A "politica dos governadores" não significava o dominio do "coronelismo" que mais tarde enegreceu a politica, substituindo a verdadeira Politica, pela "politicagem" que embaraçou o desenvolvimento da patria, e que derrubou os nossos alicerces republicanos, e focalizou typos grotescos taes: "capanga", "coronel", "cabo eleitoral", etc.".

Campos Salles adoptando a "politica dos governadores" quiz precaver o Brasil contra males sem fim. Infelizmente não soube-o e seu desejo através gerações futuras. Remediou o mal, evitou-o para a sua época, embora mais tarde as olygarchias estaduaes se alongassem em tentaculos, procurando envolver ameaçadoramente a unidade brasileira.

O que avulta em Campos Salles, antes e acima do restaurador financeiro e do habil politico, é a sua nobreza de caracter, a dignidade de todas as suas acções, o modelo de estadista. Os seus proprios adversarios acabaram por reconhecer-lhe virtudes inequivocas. O morto que hoje revivemos em nossa saudade, e cujo nome o Brasil inteiro repete com veneração é, sem sombra de duvida o exemplo ainda e o incomparavel homem de Estado. Pequenina grande cousa legalisava a politica de Campos Salles: o caracter. Com semelhante Chefe de Estado dissipavam-se todas as duvidas sobre a sinceridade e a honestidade do pensamento politico.

Por isso mesmo que feliz é a terra do Brasil que tem entre os seus mortos queridos figuras inconfundiveis, que pode evocar com justo orgulho, e na funda alegria: E esse orgulho, essa profunda alegria, é a que a nossa Republica, tornando data de celebração nacional esta de jubilo e regosijo, centenario de uma figura politica e social verdadeiramente singular.

Manuel Ferraz de Campos Salles

(Conclusão da 1.ª pagina).

cações feita de accôrdo com a lei então adoptada, deu a conhecer, desde logo, a possibilidade de um pleito mais regular contra os velhos partidos monarchicos. Na Provincia de São Paulo esses trabalhos se desenvolveram com a maior intensidade, tornando-se sobretudo notavel a estatistica dos votos republicanos nas circumscripções agricolas, isto é, no 7.º, 8.º e 9.º districtos onde se travou renhida campanha eleitoral.

CANDIDATO A DEPUTAÇÃO NACIONAL

Campos Salles foi indicado, como candidato republicano, ao eleitorado do 7.º districto, cuja séde era Campinas.

Pela vez primeira e por iniciativa dos republicanos, as eleições para a representação nacional, marcadas para 31 de outubro de 1881, foram pleiteadas em comicios populares, com um programma, em que as theses politicas eram lançadas com precisão e explicadas com clareza e lealdade. Os candidatos organizaram um programma em collaboração commum, cabendo a Campos Salles os capitulos relativos á "descentralização, locação de serviços e naturalização e direitos do cidadão".

O saudoso campineiro desenvolveu, então, invulgar e insuperavel operosidade. Percorreu, uma a uma, todas as localidades pertencentes ao seu districto, fazendo "meetings" publicos, nos quaes explicava qual devia ser, no parlamento monarchico, a acção politica do deputado republicano, assim como a sua conducta com relação aos problemas praticos da administração. Essas reuniões attrahiram, em toda a parte, avultada concorrencia de povo, assignalando-se até a presença de chefes politicos adversarios, concorrendo, assim, em muito, para a conquista de poderosas e enthusiasticas adhesões á causa republicana.

Propositadamente, o ultimo desses comicios realizou-o, Campos Salles, em Campinas, a séde do districto eleitoral e o centro de toda a agitação politica, não só pela sua alta importancia, como pelo grande numero do seu eleitorado. Não havia, mesmo, outro ponto da Provincia onde a luta contra os republicanos tomasse um caracter tão apaixonado e violento quanto ali.

Dir-se-ia que a terra de Campos Salles era a arena em que se iria ferir o duello de morte entre o throno e a Republica.

Assis Brasil, que fôra a Campinas especialmente para ouvir o grande tribuno republicano, fez depois, a reportagem do comicio, para a "Provincia de São Paulo":

"Foi ás 7 horas em ponto da noite de 30 de outubro que teve lugar a conferencia do illustre caudilho republicano no theatro da cidade de Campinas. Era, exactamente, vespera do dia da eleição. Na platéa e camarotes do theatro agglomeravam-se mais de mil pessoas, entre as quaes muitas senhoras.

"Influencias liberaes, conservadoras, cidadãos de todas as classes compunham essa massa relativamente enorme de espectadores, que seria reduplicada, se não constratassem com o extraordinario interesse da população as acanhadas proporções do edificio".

Realizado o pleito, nenhum dos candidatos republicanos conseguiu o triumpho; Campos Salles, apenas por 7 votos, deixou de entrar em segundo escrutinio, no qual necessariamente seria suffragado por grande numero de conservadores, derrotando, assim, o candidato liberal. Entretanto, a disputa, tal como foi por elles conduzida, operou um grande progresso no duplo ponto de vista da acceitação dos principios e da organização partidaria. A idéa republicana, estava, pois, definitivamente lançada e o Partido Republicano era uma força politica que começava a pesar, de modo decisivo, nos destinos da nação.

ELEITO DEPUTADO PROVINCIAL

Em 4 de novembro de 1881, fere-se novo pleito eleitoral, desta vez para a deputação provincial. E, apresentada a candidatura de Campos Salles, vence ella, brilhantemente, por 475 votos, nessa época, raro exemplo de disciplina e firmeza partidaria causou viva impressão: o eleitorado republicano, em dois escrutinios consecutivos, dentro de cinco dias, deu, no primeiro, 474 e, no segundo, 475 votos.

A legislatura provincial de 1882-1883, da qual faziam parte Campos Salles, Prudente de Moraes, Gabriel Piza, Martinho Prado Junior e Rangel Pestana, exerceu poderosa influencia sobre os destinos da propaganda republicana. Ali foram debatidos os mais importantes assumptos da politica do paiz, e a bancada republicana se prevaleceu, com extraordinaria habilidade, da opportunidade das discussões, para vibrar certeiros lançaços na Monarchia, impressionando magnificamente, pela sua actividade correcta e pela energia e sinceridade da sua palavra ardente, o espirito publico, que acompanhava, com particular interesse, as lutas oratorias travadas no parlamento provincial.

E, do papel brilhante que fez Campos Salles, figura inconfundivel e soberba de homem de Estado, no centro desse grupo de paladinos da Republica brasileira, dizem bem os annaes da Camara Provincial de 1882.

Dissolvida a Assembléa, em setembro de 1884, em virtude da resistencia por ella opposta ao gabinete de 6 de junho, por causa do seu "programma de emancipação gradual do elemento servil", abriu-se a mais renhida campanha eleitoral dos ultimos tempos da monarchia.

O dia 1.º de dezembro de 84 estava designado para as eleições dos deputados de São Paulo a representação nacional. E, pela primeira vez, era proposto ás urnas, pelo poder publico, o grave problema da emancipação dos escravos. A caballa eleitoral girava, assim, em torno dos interesses dos proprietarios agricolas, que eram astuciosamente explorados pelos adversarios da causa dos captivos.

A candidatura de Campos Salles, lançada pelo eleitorado republicano do 7.º districto, tinha que ser julgada pelo, incontestavelmente, mais importante nucleo da lavoura bandeirante. Os mais ricos proprietarios, representantes das mais poderosas influencias politicas, ali estavam, em columnas cerradas, intransigentes e exasperados, resolvidos a agir, com todas as energias despertadas pelo interesse ameaçado, contra o perigo encarnado na pessoa do candidato republicano.

Como concorrente a Campos Salles, no 7.º districto, candidatara-se o sr. dr. Sousa Queiroz Filho, membro de numerosa e abastada familia de agricultores e elle, proprio, rico fazendeiro.

Os prognosticos acerca dos resultados do pleito eram os mais desencontrados, mas, grande maioria acreditava no fracasso da candidatura de Campos Salles, ainda mais porque, iniciando, em 20 de setembro, a sua propaganda eleitoral, o saudoso campineiro resolutamente affirmara, em brilhante e concorrida conferencia publica, que, uma vez eleito, apoiaria o pensamento emancipador.

Foi nesse ambiente que se travou a renhida campanha eleitoral de 1884 e, realizado o escrutinio de 1.º de dezembro, teve Campos Salles 603 votos, contra 529 e 432 dados, respectivamente, aos candidatos liberal e conservador.

E, no segundo turno, realizado a 31 de dezembro, foi Campos Salles eleito, por 875 votos, contra 670 obtidos pelo seu concorrente conservador.

CAMPOS SALLES DEPUTADO

Seria superfluo recordar-se, aqui, a satisfação popular resultante da brilhante victoria eleitoral do grande artifice da Republica.

Entretanto, não nos furtamos ao desejo de transcrever, aqui, uma carta do sr. Aristides Lobo, então correspondente no Rio de Janeiro, do "Diario Popular", na qual é descripta a festiva recepção feita pelo povo da corte ao eminente paulista. E' a seguinte a missiva em questão:

"Côrte, 7 de fevereiro.

Meu amigo — Consinta-me, que dê, nesta, o lugar de honra á recepção do dr. Campos Salles, deputado republicano pelo 7.º districto dessa provincia.

Poucas vezes se tem visto aqui tamanha expansão de enthusiasmo.

O Partido Republicano representado pelo seu directorio e o Clube Tiradentes por uma commissão de seu seio, foram ao encontro do illustre deputado paulista.

Por parte do primeiro, falou o venerando chefe republicano, o sr. Saldanha Marinho, cuja palavra cortada de emoções foi ouvida com religioso silencio e coberta de calorosos applausos quando terminou; e, em nome do Clube Tiradentes falou o dr. Catta Preta, que foi egualmente applaudido.

A plataforma da estrada tinha para mais de 600 pessoas.

Difficil foi, desde logo, a desfilada do prestito e constantes os vivas ao dr. Campos Salles, á provincia de São Paulo, ao Partido Republicano, ao dr. Prudente de Moraes, á imprensa democratica paulista e outros.

Verificou-se desde logo que o acompanhamento a carro era de todo impossivel.

O povo, porém, exigiu que o illustre representante de São Paulo tomasse o carro que se aproximou para recebel-o e, no qual, embarcou-se o dr. Saldanha Marinho.

A multidão, em numero já consideravel, escoltou o carro até o largo de São Francisco de Paula, onde o aguardava uma grande massa popular e a banda allemã, que tocou a "Marselheza".

Novas e estrepitosas acclamações recebeu o digno representante de São Paulo.

A "Gazeta da Tarde", esplendidamente preparada, era illuminada de fogos cambiantes.

Dahi falaram o seu redactor-chefe, o sr. José do Patrocinio, que saudou em um eloquente discurso o dr. Campos Salles, seguindo-se-lhe o dr. Magalhães Castro, que se elevou, em um brilhante improviso, ás magias da palavra e, finalmente, o dr. Campos Salles, que proferiu um notabilissimo discurso.

A multidão, que era immensa, applaudiu freneticamente os oradores e não cessou de elevar vivas a Saldanha Marinho, ao Partido Republicano, á Republica, á abolição e outros.

Foram saudados o Brasil, a "Gazeta de Noticias", que se fez representar pela palavra convencida de Valentim Magalhães.

Depois, dirigiu-se o prestito á redacção do "Paiz", onde o aguardavam novas massas compactas de povo.

Foram levantados calorosos vivas ao proprietario da folha, o sr. Reis, que respondeu cavalheirosamente ao cumprimento da multidão.

Fizeram-se notar nessa occasião dois discursos. Um de Quintino Bocayuva, que foi logo recebido com um chuveiro de palmas, e que saudou a Campos Salles com a sua palavra cheia de fulgor e de seductor e irresistivel encanto, em nome da imprensa livre. O outro foi do dr. Campos Salles, que arrebatou o povo em brilhante improviso.

Foi ainda o prestito até a redacção do "Diario Portuguez", onde foi o dr. Campos Salles cumprimentado pela redacção desse orgam.

Fizeram-se ouvir ahi enthusiasticos vivas ao Partido Republicano de Portugal e á sua imprensa livre.

No "Paiz" deu-se um episodio commovente — o corpo de seus operarios, com os seus vestidos de trabalho, veio espontaneamente cumprimentar o digno deputado paulista e acompanhal-o até a porta do edificio.

O ajuntamento dissolveu-se na rua Primeiro de Março, sendo o sr. dr. Campos Salles acompanhado a carro por muitos amigos até a sua residencia.

Não sou, bem o sabe, muito amigo desse processo civico de galadoar os cidadãos dignos da estima publica, mas devo confessar-lhe que não se podia resistir ao natural arrastamento do enthusiasmo popular.

Reflectindo-se sobre o facto, descobre-se um impulso intencional nesses grandes movimentos de regosijo com a presença de certos homens.

Ha não [illegible] percepção de imminentes catastrophes e o povo [illegible] cipia é achar em torno de si buscando a sombra dos que lhe inspirem confiança.

Por isso, nenhum sentimento partidario, nenhuma preferencia de idéas se accentuou nessas acclamações, mas principiou a esboçar-se a formação de um declive rapido e irresistivel no sentido de um forte pendor democratico.

O espirito procura o seu centro de gravidade. Quanto ao representante do 7.º districto, posso asseverar que elle firmou desde já o seu lugar como orador popular.

A palavra corre-lhe limpida, as phrases brotam-lhe espontaneas e temperadas pelas emoções communicativas do patriotismo firme, apaixonado e sincero.

Todos quantos o ouviram, ficaram encantados".

Pelo trecho que acima reproduzimos, poderão os nossos leitores aquilatar da aureola de popularidade que envolveu o inesquecivel homem publico, logo á sua chegada á Côrte, onde, na Assembléa Nacional, representaria a nossa então provincia de São Paulo. E, tambem, das sympathias que conquistava o ideal republicano.

A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLE'A

Infelizmente, para os republicanos, teve curta existencia essa legislatura, pois que a Camara foi dissolvida ao findar-se a primeira sessão.

De resto, a questão escravocrata, occupando o primeiro plano, excluia completamente, do debate, o problema politico. A nação e os seus legisladores não tinham, no momento, outra preoccupação, além do grave problema do trabalho. Comtudo, os deputados republicanos prevaleciam-se de toda a opportunidade que se lhes offerecia para levar á tribuna a sua causa politica.

Nos annaes da Camara, de 1885, encontram-se os discursos proferidos por Campos Salles, destacando-se os das memoraveis sessões de 13 de abril, 11 de junho, 25 de agosto, 13 e 14 de setembro.

Neste ultimo, examinando a questão da emancipação, sob diversos aspectos, Campos Salles, affirmava soberbamente a sua opinião avançada:

"Senhores, eu peço licença para fazer uma referencia que me é pessoal, sobre este assumpto.

Em junho de 1870, isto é, um anno antes de ser discutido e votado o projecto que é hoje a lei de 28 de setembro, eu dirigi uma carta á redacção do "Correio Nacional", folha politica que então se publicava na Côrte, sob a direcção dos notaveis jornalistas Rangel Pestana e Limpo de Abreu. Nesta carta, prestando franca adhesão ao movimento emancipador, que, nesta época, começava a tomar certo incremento no paiz, eu dizia, em relação ao ponto de que me estou occupando — a localização dos escravos —: "Parece que não seria sem vantagem pugnar pela cessação do trafico interprovincial. Como meio indirecto para chegar-se á emancipação este seria dos mais efficazes. Todo o norte despeja os seus escravos para o sul, com especialidade para São Paulo, onde a lavoura é prospera. Daqui resulta um grande inconveniente para a emancipação, e é que São Paulo, por exemplo, não cuidará energicamente da substituição emquanto puder contar com a immigração escrava. Portanto, considerada a natural incuria dos lavradores, é logico que não se tratará da substituição, e a emancipação, por mais tardia que seja, virá surpreender os agricultores no estado de completa imprevidencia. Ao contrario, cessado o trafico interprovincial, a lavoura de São Paulo, para supprir os braços que lhe forem faltando, irá, gradualmente, introduzindo colonos, e dentro em pouco estará preparada para qualquer desenlace".

E, do seu discurso de 13 de abril, de combate á moção na qual se declarava que a Camara negava sua confiança ao gabinete Dantas "porque reprovava o projecto sobre o elemento servil", salienta-se o seguinte topico:

"O partido da Democracia pura, o Partido Republicano, que pede ao principio de liberdade a solução para todos os problemas, sejam sociaes, politicos ou economicos, não póde, sem o mais lamentavel absurdo, abrir uma excepção tão odiosa e ao mesmo tempo tão repugnante quando se trata da libertação dos captivos.

Se outra fôra a nossa conducta o que se poderia dizer da bandeira republicana, que devendo servir para conduzir os soldados da democracia aos combates da liberdade, viesse, entretanto, para aqui cobrir o reducto da escravidão?.."

A attitude franca e energica de Campos Salles, a sua conducta na Camara pregando, corajosamente a idéa republicana e apoiando sem reservas o pensamento emancipador, apaixonou de tal forma os adversarios, principalmente os escravistas, que nas eleições que se seguiram á dissolução da Camara de que fez parte a sua candidatura foi encarniçadamente combatida e baqueou ante a colligação dos dois partidos monarchicos, os quaes, para facilitarem esse resultado, apresentaram, como seu contendor, o velho chefe liberal conselheiro Martim Francisco, cujo nome serviu de bandeira aos inimigos da Republica e da emancipação.

No manifesto que então dirigiu ao eleitorado, dizia Campos Salles:

"O eleitorado do 7.º districto tem agora, deante de si dois homens co- [illegible] — um que na hora do des[illegible] [illegible] em nome da liberdade, [illegible] a sua candidatura com a bandeira da democracia".

Venceu o adversario do principio da liberdade.

NA ULTIMA ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE S. PAULO

A luminosa carreira publica do excelso filho de Campinas, porém, continua. Com Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Martinho Prado Junior, Campos Salles é eleito deputado provincial, na legislatura de 1888-1889, cuja primeira sessão, em janeiro de 88, encontrou a questão da emancipação em seu periodo mais agudo.

Havia-se iniciado, na Provincia, o systema da libertação a prazo, de que foi Campos Salles o primeiro a dar o exemplo, e o espirito de insubordinação invadia todas as propriedades agricolas, tornando-se, cada vez mais precaria e insustentavel, a situação dos fazendeiros. Um mez antes da inauguração da legislatura realizara-se no vasto salão do Theatro "São José" uma reunião geral dos agricultores da provincia, com o fim de deliberar sobre os meios praticos de resolver o grande problema, que se impunha de modo absoluto e inadiavel.

O chefe da União Conservadora, conselheiro dr. Antonio da Silva Prado, e outros, propuzeram como solução a alforria geral, com a clausula de prestação de serviços pelo prazo de tres annos. Outros queriam o prazo reduzido a dois annos.

Campos Salles, tomando a palavra, expoz a sua opinião em discurso conciso e energico, concluindo, no meio de estrondosos applausos: "a libertação total e immediata".

Estava, pois, previamente definida a attitude dos republicanos no recinto da Assembléa Provincial. Durante toda a sessão a questão esteve sempre na téla dos debates, constituindo-se, Campos Salles e seus companheiros de bancada, os mais ardentes apostolos da causa da emancipação.

Na sessão de 31 de janeiro de 88, o illustre campineiro, demonstrava que a resistencia, já então somente sustentada por reduzido numero de proprietarios, ao invés de conter, concorria, ao contrario, para accelerar a marcha do abolicionismo. Esse seu pensamento foi concretizado na seguinte phrase, com a qual respondeu a um orador:

"Não é a sociedade que se convulsionaria em virtude do desiquilibrio dos seus interesses; é, ao contrario, o interesse individual que se agita, em conflicto com o interesse social".

E rematou:

"Os nossos antepassados commetteram o erro gravissimo de instituir a escravidão. Desde o momento em que semelhante erro ou crime foi praticado, ficou determinado pela logica incontestavel da Historia que uma geração que viesse depois teria, fatalmente, de responder por elle. Essa geração somos nós. Pois bem; tenhamos nós coragem do sacrificio, assim como os negros tiveram a resignação do soffrimento em todos os seculos da escravidão".

A legislatura de 1888-1889, a ultima da Assembléa Provincial de São Paulo, foi, talvez, a mais memoravel que teve essa instituição, tão graves foram os assumptos ali debatidos e tão elevadas foram as discussões.

As questões politicas, que davam aos republicanos opportunidade para vibrar os seus ultimos golpes sobre a monarchia, eram habitualmente provocadas por elles, com notavel assiduidade.

Na segunda sessão da legislatura de 1889, proferiu Campos Salles, por occasião de fazer uma referecia á Republica Argentina, extenso e notavel discurso que provocou a seguinte e honrosa carta do grande estadista Bartholomeu Mitre:

"Buenos Aires, abril de 1889.

Distinguido senor.

Hé tenido el honor de recibir el numero d'"A Provincia de S. Paulo" em que Ud. registra el elocuente discurso que Ud. pronunció em defesa de las instituicions democraticas, y en favor de la Republica Argentina, mi patria.

Ese discurso hace honra a Ud., a su patria e a los principios por que abaja, por cuanto proclama verdades eternas, proclama que en el Brasil existe la libertad, y se face frente a frente la republica con la monarchia en el terreno de la discussion.

Algo poderia observale respecto de la revolucion de 1874 a que hace referencia, en lá que no se trató del federalismo, sino de una protesta contra la falsificacion de la soberania nacional, esprezada por el sinfragio livre; pero todo, me corresponde agradecer los bonos conceptos con que tal motivo se digno favorecerme, a la que el honor hecho a mi pais.

Em "La Nacion" de hoy encontrará Ud. reproduzido su discurso en extracto, haciendo a Ud. el debido honor".

Campos Salles era, pois, mais do que uma figura eminentemente popular. Sua cultura já lhe havia conquistado prestigio, que ultrapassava as fronteiras do paiz.

NO DEALBAR DA REPUBLICA

A ultima campanha eleitoral da Republica foi aberta pela dissolução da Camara, em abril de 1889.

O visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete de 7 de junho, tinha declarado que era ponto capital do seu programma de governo, "enfraquecer a corrente de idéa republicana e inutilizal-a, não a deixando avolumar-se". A [illegible] travar-se francamente no terreno das instituições — entre a Republica e a monarchia. Foi por isso que nas eleições que se seguiram os dois partidos monarchicos deram-se as mãos em estreita alliança, para impedir a victoria dos candidatos republicanos.

Ordens expressas, instrucções especiaes foram transmittidas para todos os pontos em que a "perigosa corrente" pudesse impellir para o Parlamento os adversarios do throno, sobretudo para os 7.º e 8.º districtos de São Paulo, onde a estatistica dos votos dava indiscutivel maioria ao eleitorado republicano e onde eram candidatos legitimos Prudente de Moraes e Campos Salles. Os recursos officiaes, de efficacia ephemera, provocaram, nesta occasião, a derrota dos republicanos.

No dia 3 de outubro de 1889 os monarchistas celebraram, em Campinas, a derrota de Campos Salles. Seus enthusiasmos desataram-se em actos que denunciavam uma alegria quasi feroz.

Entretanto, um pouco mais de um mez depois viram elles que o seu chefe, o visconde de Ouro Preto, os havia illudido, quando lhes dissera "que era possivel fazer passar a corrente das novas idéas". A tentativa temeraria não serviu senão para accelerar o seu curso impetuoso.

No dia 6 de novembro de 1889, Campos Salles recebia uma carta de Aristides Lobo, trazida por uma pessoa de confiança, communicando-lhe que se iniciava, com boas probabilidades de exito, um movimento revolucionario, apoiado pelo Exercito com o fim de proclamar-se a Republica.

A importancia que tinha adquirido o Partido Republicano Paulista, a extraordinaria influencia que elle sempre exercera nos trabalhos da propaganda, a sua indiscutivel força numerica, a sua habil e poderosa organização e o prestigio de que gozavam os seus chefes, tornavam indispensavel a sua collaboração no conflicto decisivo entre o throno e a Republica.

Assim, os republicanos da Côrte advertiam aos da Provincia de São Paulo que estivessem alerta e que se conservassem dispostos para a acção revolucionaria que estava imminente. A questão militar, então surgida, transformar-se-ia em questão politica. E dahi a confraternização dos chefes militares com os chefes republicanos, a alliança do Exercito com o povo.

15 DE NOVEMBRO DE 1889

A missiva de Aristides Lobo, entretanto, já encontrara alerta o inolvidavel constructor do regime da liberdade politica.

Campos Salles, então presidente da Commissão Permanente do Partido Republicano de São Paulo, assumiu, na Provincia, a direcção do movimento. Reuniões secretas, contando com a presença das mais autorizadas influencias do partido, foram realizadas. Correspondencias reservadas com os republicanos do Rio de Janeiro, foram estabelecidas.

Tudo ficou predisposto, aguardando-se o movimento decisivo, de tal forma que, ao chegarem as primeiras noticias telegraphicas, ao meio dia de 15 de novembro de 1889, quando o povo, titubeante, attribuia os acontecimentos, ainda mal definidos, a "uma simples sedição militar", já os republicanos, reunidos no escriptorio de advocacia da então rua da Imperatriz, em que trabalhavam Campos Salles e Bernardino de Campos, acclamavam a Republica e expediam boletins impressos informando a compacta multidão que, agitada, indecisa, se postava frente ao edificio.

Assim, não seria exaggero o affirmar-se, na mesma hora em que os tiros de artilharia de Deodoro saudavam no Rio de Janeiro o nascimento da Republica, ella era acclamada pelo povo em São Paulo.

Campos Salles, que, infatigavel, tinha passado todo o dia e a noite fóra de casa, dando providencias, conferenciando com os commandantes da Força Publica, foi, então, procurado por um enviado especial, que lhe entregou um telegramma de Quintino Bocayuva, chamando-o, com urgencia, para o Rio de Janeiro, afim de assumir a pasta da Justiça no Governo Provisorio. Não como corressem boatos acerca de planos de resistencia por parte do general Couto de Magalhães, o ultimo presidente monarchico de São Paulo, não quiz o novo ministro deixar os seus companheiros em um momento que a todos se afigurava de grande perigo.

Somente a 17 de novembro, quando o governo republicano já se achava pacificamente domiciliado no velho palacio presidencial de São Paulo, é que Campos Salles seguiu para o Rio de Janeiro, onde teve recepção das mais concorridas até então verificadas na vetusta "gare" da Central.

Teve, o inesquecivel campineiro, uma phrase typicamente propria da sua inegualavel figura de homem publico, ao assumir, em 18 de novembro, a pasta da Justiça do governo provisorio, quando declarou aos funccionarios que o foram cumprimentar:

"Pela primeira vez, em minha vida, entro numa Secretaria de Estado".

Quiz com essas palavras, Campos Salles, demonstrar que, passando toda a sua vida publica em opposição cerrada ao governo da monarchia, conservou-se tão afastado das regiões officiaes que somente subiu as escadas de uma Secretaria, não para procurar ahi um ministro, mas para nella installar-se como membro do governo republicano.

SUA ACÇÃO NO GOVERNO PROVISORIO

Difficil e espinhosa era, sem duvida, a missão de que o illustre filho de São Paulo fôra encarregado. O seu papel não era o de simples administrador, mas, sim, o de organizador. Fôra elle o camartello demolidor do throno. Cabia-lhe agora, a funcção de constructor dos alicerces do novo regime.

Comtudo, Campos Salles não se amedrontou, não se intimidou sequer ante a espinhosa investidura. Dedicou-se, então, a esses assumptos da sua patria, pois comprehendia a alta responsabilidade que lhe era attribuida na obra da reconstrucção nacional, pois que na esphera da sua competencia governamental estavam comprehendidos, tambem, os principios fundamentaes do novo organismo politico. Foi, por isso, que o seu primeiro cuidado foi acompanhar de perto os trabalhos da commissão especial encarregada de organizar o projecto de Constituição, afim de que ella traduzisse fielmente os ideaes da Republica, sem desprezar o modelo do regime federativo presidencial, por entender que só nesse regime seria possivel desenvolver o seu grande plano. Nos trabalhos do governo dirigiu á sua administração, na pasta da Justiça, fórmulas novas, no dominio da organização judiciaria e da justiça, "para que ella nunca mais pudesse ser um dos orgams do poder publico deixasse de ter o fiel representação de sua dupla soberania — a da União e a do Estado".

Nesse terreno, infelizmente, teve de sustentar luta renhida, primeiro, no Governo Provisorio, contra as insistentes reclamações e veementes protestos que vinham da antiga classe dos magistrados, que allegavam os seus "direitos adquiridos"; depois, no seio da Constituinte, onde alguns dos mais vibrantes oradores fizeram esforços inauditos para destruir o seu plano, valendo-se dos preconceitos de que o velho regime tinha enraizado no espirito publico e muitas vezes tirando partido da ignorancia geral a respeito de uma organização que então apparecia como uma novidade, surprehendendo até mesmo a muitos dos nossos publicistas.

Por essa occasião, em sessão de 7 de janeiro de 1891, Campos Salles, em defesa do seu ponto de vista, pronunciou na memoravel assembléa um discurso, considerado, na época, como o melhor então proferido na Assembléa.

Digna dos maiores encomios foi, tambem, a actuação de Campos Salles, conduzindo á presidencia da Constituinte a personalidade soberba de Prudente de Moraes, em opposição a Saldanha Marinho, por demais avançado, não o impedia de encontrar-se então á altura da obra grandiosa que se ia emprehender.

E, dada a sua valiosa contribuição aos trabalhos da Constituinte que se promulgou a Carta Magna de 24 de fevereiro de 1891, com justiça se poderá dizer que o exito da memoravel Assembléa, que ratificou todos os pontos de vista defendidos por Campos Salles, constitue um galardão de glorias para a vida do saudoso paulista.

O excelso varão, quando da sua gestão frente ao ministerio da Justiça do Governo Provisorio, teve occasião de fazer o que ainda precisa hoje o Brasil. Entre os actos, destacam-se a que estabeleceu o casamento civil; a que supprimiu o uso dos passaportes em tempo de paz; a que revogou as leis de locação de serviços; a que instituiu os juizos privativos de casamentos; a que declarou livres os que lhes exigiam a conciliação preliminar ou posterior como formalidade essencial nas causas civis e commerciaes; a que prohibiu as ceremonias religiosas matrimoniaes antes da celebração do casamento civil; a que aboliu a pena de galés e reduziu a 30 annos as penas perpetuas; a que promulgou o novo Codigo Penal; a que reformou o Codigo Commercial na parte relativa ás fallencias; a que organizou a Justiça Federal; a que reformou a organização judiciaria do Districto Federal e a que deu nova organização á Guarda Nacional do Districto Federal e tantas outras.

Todos estes actos, e isso é o que é admiravel, estão rigorosamente subordinados aos principios que Campos Salles, antes, havia sustentado na tribuna parlamentar, na imprensa e em conferencias publicas.

Ao deixar a pasta da Justiça, em 22 de janeiro de 1892, para mais tarde ingressar no Senado Federal, Campos Salles teve a grande satisfação que a opinião publica, pelos orgams da imprensa, e pelos centros de opinião, applaudiu a sua obra, prestando a mais favoravel e justa a sua gestão á frente do ministerio politico do Governo Provisorio. Todos os jornaes da época ressaltaram que a actuação de gran-

(Continua na 6.ª pagina).

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, as seguintes pessoas:

Dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; dr. Tirso Martins, dr. Eloy Chaves, dr. Plinio Lacerda de Oliveira; d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; dr. A. Romano Barreto, director do Departamento de Educação; dr. Alvaro Rodrigues, director do Instituto de Café; prof. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; dr. José Lopes Ferraz, Prefeito de Olympia; capitão Antonio M. da Silva, commissão dos usineiros do Valle do Parahyba e Benedicto Abdulkader.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas:

Dr. Felix Ribas, dr. Raul Mesquita, dr. Cicero Marques padre João Baptista de Carvalho, prof. Linneu Prestes, d. Marina Procopio, Virgilio Trolezi, Luis Real Amadeu, Caetano Bizonte, directores do Syndicato dos Commerciantes dos Mercados do Municipio de S. Paulo; dr. Paulo de Campos, Antonio Martins Sobrinho e Durval P. Ferraz.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Sousa Ferraz, no desembarque, no Campo de Congonhas, do sr. dr. Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento de Pesquisas do Ministerio da Agricultura e membro do Conselho Nacional de Minas e Metallurgia, que vem ao Estado de S. Paulo afim de visitar as minas da região de Ribeira.

* * *

O sr. Interventor Federal cumprimentou, hontem, a exma. sra. d. Benedicto Valladares, em sua passagem por esta capital, por intermedio do major Gentil José de Castro Filho, chefe de sua casa militar.

Campos Salles, fautor republicano, chefe de Estado, diplomata do Brasil

(Para o "Correio Paulistano")

Dr. FAUSTO DE ALMEIDA PRADO PENTEADO
Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo

Em meio das dignidades civicas com que se commemora na data de hoje, o centenario do nascimento de Campos Salles — Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles — lugar haverá nas columnas mais antigas da imprensa paulista, onde se possa evocar a figura, heraldicamente republicana do grande estadista patrio, sob o triplo aspecto de sua incomparavel vida publica: a do propagandista republicano intemerato, a do chefe supremo da Nação e a do diplomata, artifice da fraternidade sul-americana.

Dentro de suas linhas geraes, arguindo-se a Historia com a serenidade de um analysta e tendo-se em mente o que se ha escripto sobre a Republica, uma rectificação, desde logo se impõe, nos fastos republicanos do Brasil: é que o regime successor ao Imperio, tanto foi obra dos milliares, seus patrioticos proclamadores na luminosa manhã de 15 de novembro de 1889, quanto dos varões paulistas, pela sua longa e delicada phase de preparação.

Isto consignado, sem nenhuma sombra de paixão ou de arrebatamento, é de se invocar, na propria Historia, a situação, que precedeu á implantação da Republica, em terras brasileiras.

Quando o Imperio do sr. d. Pedro II entrava em crepusculo, de ha muito se tinha na provincia de São Paulo, notadamente na fidelissima cidade de Itu' e na gloriosa Campinas — a Méca dos republicanos — a acção destemerosa de um punhado de varões piratininganos prophetizavam, com o seu occaso, a alvorada da Republica.

A' frente desses patriotas, Campos Salles sempre se destacou. E se a Historia não conseguiu ainda identificar, na sua ordem chronologica quem foi o primeiro republicano do Brasil, licito não será deixar-se de reconhecer, por mais tempo, no grande filho de Campinas, a figura centralizadora da acção republicana, na phase nevralgica de seu preparo e de sua prégação.

Era elle quem, ao toque de reunir dos republicanos, coordenava as forças latentes, as energias civicas maiores, orientava a acção dos seus correligionarios, ligando os de São Paulo aos da capital do Imperio, articulando-os com aquelles de outras provincias do Brasil.

Em Campinas, no seu solar de austera notoriedade, ostensivamente se conspirava contra o regime. A coragem civica de Campos Salles e de sua familia era o anteparo contra as delações eventuaes. Os mais audazes commettimentos contra o Imperio, alli foram planejados e ideados. E se aconteceu em Itu', na tendaria mansão do Carlos Vasconcellos de Almeida Prado o local onde se realizou a Convenção Republicana de 18 de abril de 1873, não padece a minima duvida, entretanto, que a celebração desse historico conclave politico foi determinada em Campinas, por proposição de Campos Salles e consequente acclamação dos republicanos ituanos.

* * *

Sobre Campos Salles — terceiro Presidente da Republica e segundo na ordem civil — muito se tem dito e não pouca coisa se ha escripto.

E' certo, entretanto, que nunca será demais relembrar-se a obra titanica emprehendida e realizada por esse grande brasileiro, no commando supremo da Nação, em beneficio da ordem economica do paiz.

Se a Republica, proclamada por Deodoro da Fonseca teve em Floriano Peixoto o seu consolidador e em Prudente de Moraes o desbravador civil de seu roteiro politico-administrativo, não se pode deixar de reconhecer que ella encontrou em Campos Salles, o estabilizador definitivo de seu regime pelo saneamento de sua economia, duramente comprommettida com os acontecimentos que vieram alterar a norma constitucional da organização politica, deposta em 15 de novembro de 1889.

Os conhecimentos profundos das possibilidades de sua patria; as negociações, pessoalmente realizadas na Inglaterra antes de sua assumpção á Presidencia da Republica, das quaes resultou o "funding-loan" — a primeira operação restauradora da nossa ordem economica; a compressão das despesas publicas, realizada com o supremo sacrificio das amizades pessoaes, com os beneficios immediatos á Nação; a imposição de novos tributos collectivos, contra a resistencia das mais poderosas classes do paiz; a honestidade administrativa, que permittiu o milagre da resurreição das finanças da Republica; a escolha de auxiliares ministeriaes de seu governo, sem olhar para pessoas nem ceder a injuncções partidarias, immortalizariam, por si só, qualquer homem de Estado. E a estes realizações e commettimentos de ordem politico-internacional não creditassem ao seu nome, já illustre por tão justos titulos, com a estima dos contemporaneos, a glorificação dos posteros.

* * *

A obra de cordialidade continental, no momento em que ainda reboavam pelas coxilhas sulinas, desde as ábras do Atlantico até os extremos da Amazonia, os derradeiros écos das guerras fronteiriças sul-americanas, mereceu sempre de Campos Salles a mais acurada attenção e a mais intensa actividade diplomatica.

São do dominio publico, as pendencias territoriaes e geographicas, pacificamente dirimidas em favor do Brasil, durante a sua gestão governamental, assim como notorios os acontecimentos que antecederam ao seu mandato presidencial, productos do tempo em que Estanislau Zeballos e outras grandes figuras do scenario sul-americano, pretendiam coordenar a vida internacional das Republicas da America Latina.

Por isso mesmo, não será possivel relegar-se a plano secundario, nesta data de justissima consagração nacional, a acção conjunta de Campos Salles e a do inolvidavel estadista argentino, o Presidente Julio Roca, em prol da fraternidade continental.

O encontro desses eminentes Chefes de Estado, no Rio de Janeiro e a seguir em Buenos Aires, em meio das festividades maiores que se ha visto nestes rincões da America, sellou, definitivamente, a amizade argentino-brasileira, cujos fructos abençoados estão colhendo as gerações presentes, nesta hora de incertezas e de apreensões mundiaes.

E' que não haviam escapado á ampla visão e ao notavel tino politico de Campos Salles, os problemas fundamentaes da nossa vida exterior, no scenario politico americano, para a solução dos quaes empregou as suas mais nobres energias.

* * *

Eis porque, além de se cultuar, com a mais absoluta justiça, em sua pessoa, o advento da Republica e a consolidação da ordem economica da Nação, deveremos tambem nella reverenciar o artifice supremo da ordem internacional, neste recanto do mundo, onde a paz parece haver encontrado, afinal, guarida definitiva.

S. Paulo, "Villa Alberto", em 13 de fevereiro de 1941.

Procedente de Nova York aporta á Guanabara o vapor nacional "Cayrú"

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegou, esta manhã, de Nova York, o vapor nacional "Cayrú", de cujo bordo foram retiradas pelas autoridades britannicas, em Port of Spain, dez malas postaes da Europa, destinadas ao Rio.

O commandante Paulo Louzada, falando á reportagem sobre o assumpto, disse que os jornalistas não deveriam se surprehender com isto, porquanto desde que irrompeu a guerra, actos semelhantes vinham sendo praticados systematicamente. Elle proprio viu, nas docas de Port of Spain, milhares de saccos postaes empilhados sob galpões immensos, á espera de serem vistoriados pela censura britannica.

A policia maritima prendeu a bordo, por motivos não revelados, um cidadão natural da Africa do Sul, e que tomou o navio em La Guayra.

SERVIÇO DE CENSURA SANITARIA

Realiza-se, hoje, ás 9,30 horas, á alameda Barão do Rio Branco, 303, com a presença dos srs. director da Directoria de Propaganda e Publicidade do Estado, director do Expediente do Palacio do Governo, do dr. Carvalho Parreiras, director do Serviço de Fiscalização de Medicina e Pharmacia, do Departamento de Saude do Estado; de altos funccionarios do Departamento de Saude e da Directoria de Propaganda e Publicidade, a solennidade de entrega aos interessados, das primeiras autorizações para a publicidade referente a diversos productos pharmaceuticos, chimicos, biologicos, de toucador, etc., fiscalizados pelas autoridades sanitarias.

Deverão assistir a esse acto, os representantes da imprensa, das empresas de publicidade, das industrias chimicas, pharmaceutica, além de grande numero de pessoas interessadas no assumpto.

Com essa solennidade, São Paulo assignala o cumprimento integral das ultimas instrucções approvadas pelo Presidente Getulio Vargas, destinadas a salvaguardar os interesses da saude publica.

A regulamentação das profissões de architectos, constructores e agrimensores licenciados

O substitutivo approvado pela Commissão Especial de Legislação Social

RIO, 12 (Da succursal — Via Vasp.) — Entre os projectos paralysados na antiga Camara dos Deputados e sujeitos ao exame da actual Commissão Especial de Legislação Social, estava o 141 de 1935 regulamentando as profissões de engenheiros, architectos-constructores, constructores e agrimensores licenciados.

Foi designado para relatal-o naquella commissão o sr. Ozéas Motta, que propôz se ouvissem os interessados — orgams officiaes, syndicatos, diplomados e não diplomados que foram ouvidos perante a commissão presidida pelo Ministro Salgado Filho sendo todas as manifestações verbaes tachigraphadas e publicadas ao lado de memoriaes.

O relator, apresentou longo parecer que concluia por um substitutivo, que assim ficou redigido de accordo com o vencido na commissão, quando ainda sob a pendencia do Ministro Salgado Filho:

"Substitutivo ao projecto n.º 141, de 1935, da antiga Camara dos Deputados — Modifica a redacção dos artigos 2.º e 3.º e seus paragraphos do decreto-lei n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Ficam, assim, modificados os artigos 2.º e 3.º e seus paragraphos.

Art. 2.º — Os funccionarios publicos e os empregados particulares que, dentro de seis mezes, contados da publicação deste decreto-lei, provarem, perante o Conselho de Engenharia e Architectura, que, posto não satisfaçam as condições do art. 1.º e seu paragrapho unico, vinham exercendo, antes da vigencia do decreto-lei n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, cargos para os quaes se exijam conhecimentos de engenharia, architectura ou agrimensura, continuarão a exercel-os.

Paragrapho unico — A esses funccionarios publicos assiste o direito á promoção dentro da sua especialidade funccional, sem comtudo lhes ser permittida a remoção, assim como aos empregados particulares é facultada a mudança de empregador nos limites de suas habilitações.

Art. 3 — E' garantido o exercicio de suas funcções, dentro dos limites das respectivas licenças, aos architectos, architectos-constructores, constructores e agrimensores que não diplomados, mas licenciados pelos Estados, Districto Federal, Municipios e Territorio do Acre, provarem, por qualquer meio idoneo, até 6 mezes de publicação deste decreto-lei, o exercicio dessas funcções, antes da vigencia do decreto-lei n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, satisfeitos os requisitos nelles contidos, sem notas technicas que os desabone, apuradas em inquerito e julgados pelo Conselho de Engenharia e Architectura.

Paragrapho unico — Os profissionaes de que trata este artigo perderão o direito ás suas licenças, praticando erros technicos e actos funccionaes e desabonadores, apurados em inquerito pelo Conselho de Angenharia e Architectura.

Sala da Commissão Especial de Legislação Social, em 16 de janeiro de 1940.

Salgado Filho, presidente; Ozéas Motta, relator; Alberto Surek, Deodato Maia, Vicente Galliez".

Trinta annos de serviço ao Estado e ao municipio

Completa, hoje, trinta annos de serviço publico o sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Departamento de Expediente da Prefeitura da capital, actualmente em commissão como director geral do Departamento Administrativo do Estado.

O illustre funccionario fez uma carreira das mais brilhantes, destacando-se, entre os servidores do municipio, pela sua operosidade, espirito de iniciativa e lealdade.

Galgando todos os degraus da hierarchia administrativa, sua actuação foi sempre norteada pelo exacto cumprimento do dever. Intelligencia agil e conhecendo perfeitamente a moderna organização burocratica, os departamentos e divisões que tem dirigido obedecem a um racional e efficiente plano de trabalho.

O sr. Alvaro Martins Ferreira iniciou sua carreira como collaborador da Directoria de Obras e Viação, da Prefeitura, a 13 de fevereiro de 1911, exercendo, em 1913, o cargo de official de gabinete do director. Nesse mesmo anno, foi promovido a escripturario, attingindo em 4|10|1922, o posto de 1.º official da Directoria do Expediente e Assentamento do Pessoal.

Pouco depois, era nomeado para o cargo de encarregado de tomadas e prestações de contas, sendo, a 30|11|926, promovido a director do Expediente.

Em 1928, exerceu, interinamente, o cargo de director geral da Prefeitura, no qual teve ensejo de prestar, ao municipio da capital, novos serviços.

Em 8|3|1929, chefiou o gabinete do Prefeito e nomeado director do Departamento do Expediente do Pessoal a 17|1|1935.

Fez parte, em 1934, da Commissão que estudou a revisão do Codigo do Funccionalismo Municipal.

O sr. Alvaro Martins Ferreira desempenhou ainda, os seguintes cargos ou funcções: lançador da Receita, membro da Junta Administrativa do Montepio Municipal, director, interino, do Departamento de Hygiene.

Em 10 de julho de 1939, foi, pelo illustre dr. Goffredo T. da Silva Telles, convidado para assumir a Directoria Geral do Conselho Administrativo de São Paulo, em cujo posto vem prestando a São Paulo serviços que constam da sua honrosa fé de officio.

Chega ao Rio o governador Benedicto Valladares

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em avião da Panair chegou na tarde de hoje, a esta capital o sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes, que viajou acompanhado do dr. Dorinato Lima.

Construcção de fabrica de aviões em Lagôa Santa

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Impulsionando com vigor o desenvolvimento da aeronautica no paiz, o Presidente Getulio Vargas não vem poupando esforços para que dentro de alguns annos o Brasil figure como uma das principaes potencias aéreas do mundo.

Hontem segundo noticias que colhemos em fontes officiaes, viajaram com destino a Lagoa Santa, já tendo chegado a Bello Horizonte, os engenheiros francezes e technicos de aeronautica, srs. René Couzinet e Jean Pelerin, e o architecto da mesma nacionalidade Augusto Randu, que vão entrar em entendimentos com as autoridades locaes para immediata construcção da Fabrica de Aviões que ali será installada.

No Grande Hotel, onde se hospedaram os engenheiros francezes e o technico patricio Carneiro Santiago, a reportagem teve occasião de ouvir o sr. René Couzinet, que declarou se encontrar ali com seus companheiros tratando de iniciar as obras da fabrica de aviões por ordem do governo do Brasil.

Excusando-se a fazer mais declarações, pois allegou que o lemma deve ser trabalhar mais e falar menos, o sr. Couzinet adeantou apenas que dentro de pouco tempo aquelle estabelecimento industrial estará em pleno funccionamento.

DO GENERAL RONDON AO DR. RODOLPHO MIRANDA

A proposito da entrevista concedida pelo dr. Rodolpho Miranda ao "Correio Paulistano", no dia 7 do corrente, attinente á personalidade de Campos Salles, aquelle illustre ex-senador da Republica recebeu do general Rondon o seguinte telegramma:

"Falar sobre Campos Salles é discorrer sobre a vida da propria Republica. Assim o fizestes, como um discipulo da Sorbonne e correligionario de Gambetta o poderia fazer. Congratulando-nos com o eminente chefe pelo grande dia de Campinas, nós os republicanos que vimos nascer a Republica e sabemos o quanto deve ella aos propagandistas paulistas, synthetizados na incomparavel figura do glorioso estadista, de quem a patria vae hoje celebrar o primeiro centenario de nascimento, sob os auspicios do vibrante e unisono enthusiasmo civico do povo brasileiro. Viva a Republica! Salve Campos Salles! Ave o Brasil!"

Instituto Historico e Geographico de São Paulo

III CENTENARIO DA ACCLAMAÇÃO DE AMADOR BUENO

Reuniu-se hontem, dia 12, na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, sob a presidencia do sr. dr. José Torres de Oliveira, a commissão organizadora das commemorações do III centenario de Amador Bueno.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º) — Officiar-se ao sr. Ministro da Viação solicitando providencias no sentido de se emittir um sello postal commemorativo da ephemeride;

2.º) — Mandar fazer duas placas de bronze commemorativas, uma para ser collocada no peristilo da séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, e outra para figurar, com prévia autorização do sr. Prefeito Municipal, na rua Amador Bueno, esquina da avenida Ipiranga.

3.º) — Promover a realização de tres conferencias nos dias 1, 2 e 3 de abril, a cargo, respectivamente, dos srs. drs. Affonso de Escragnolle Taunay, Alfredo Ellis Junior e Aureliano Leite.

No Rio o dr. Rolim Telles

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Chegou, hoje, a esta capital, o dr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

O illustre auxiliar da administração bandeirante veio tratar de assumptos relacionados com a pasta que dirige e se encontra hospedado no Palace Hotel.

No Rio o cruzador auxiliar inglez "Asturias"

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A's nove horas e quinze minutos de hoje transpoz a barra, inesperadamente, o cruzador auxiliar, inglez "Asturias" que foi lançar ferros por detraz da ilha das Enxadas.

Essa unidade britannica, antigo navio de turismo e dos maiores da frota mercante ingleza, está actualmente transformada em vaso de guerra, tendo sido incorporada á flotilha do "South Atlantic Squadron", capitaneada pelo cruzador "Enterprise".

VEIO SE REABASTECER DE OLEO COMBUSTIVEL E VIVERES

Logo após sua chegada, partiu da praça Mauá um rebocador da Mala Real Ingleza, levando a bordo o "commander" McGrath, addido naval britannico que foi ao cruzador para cumprimentar o commandante Ardell, em nome do embaixador da Inglaterra.

Ao regressar, nossa reportagem que tambem voltava do mar, teve a feliz opportunidade de abordal-o rapidamente, colhendo algumas informações relativas ao apparecimento do "Asturias" no nosso porto.

O "commander" McGrath declarou-nos que o mencionado vaso de guerra viera ao Rio para se reabastecer de oleo combustivel e munição de bocca, devendo permanecer na Guanabara pelo espaço de 24 horas.

Accrescentou que o "Asturias" não participou nestes ultimos mezes de nenhum combate naval e que procede de "alto mar".

Embarque de trabalhadores para os seringaes do Amazonas

RO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Agricultura dirigiu ao seu collega do Trabalho, o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar a v. exc. providencias junto ás Inspectorias Regionaes do Trabalho desse Ministerio no sentido de que só autorizem o embarque de trabalhadores para os seringaes do Amazonas, em se tratando de homens validos e capazes.

Outrosim, consulto a v. exc. sobre a possibilidade de ser estensiva ás Inspectorias Regionaes de João Pessôa, Natal e Maceió, a ordem de facilitar e fascalizar o embarque de trabalhadores para o Amazonas nas condições acima alludidas.

Questões grammaticaes!

LELLIS VIEIRA

Não! Questões de grammatiquices. A série de coisas que existem a proposito de escrever bem ou mal o vernaculo, quasi se perde na montanha dos infinitos.

Uma vez, houve aqui baita discussão entre dois eminentes philologos sobre se se devia graphar "estrella" com dois "ll" ou com um "l" só.

A contenda tomou proporções de rôlo grammatical, degenerando em conflicto armado de salceiro linguistico. Sahiram trechos do arco da velha, descomposturas marca pistola e uma ligeira artilharia de offensas... literarias. Aliás, noutros tempos as polemicas se succediam na imprensa.

Carlos de Laet ferrou uma bruta briga com Castello Branco sobre o neologismo "garceo", "niveo", de "garça", de "neve".

Valentim Magalhães estava sempre de fogos accessos contra os erros de portuguez, assim como José Verissimo, Araripe Junior, Sylvio Romero e outros, activos frequentadores das columnas do frége grammatical.

Hoje acabou tudo isso. Pouca gente se importa com assumptos de linguagem e a maioria faz questão de não entender desse negocio, por uma razão simplissima: é que quando o cabra se preoccupa muito com syntaxes, pronomes, verbos, particulas passivadoras, tempos, conjugações, synonymias e concordancias, dá-se sempre isto: não escreve! Portanto, o elemento para traçar as taes mal traçadas linhas, é não saber grammatica. Se souber, não produz coisa nenhuma...

O refinamento pelo vernaculo vae ás vezes á uma etapa doentia... Ha criaturas que tem escrupulo de escrever "vacca", e dizem "a mulher do boi", que é coisa muito peor. Outros existem que em hypothese alguma usam o termo "burro" por achar expressão muito forte para ser escripta. E empregam, elegantemente a palavra "muar". E' mais chic e menos bêsta.

Numa entrevista que acabamos de dar á imprensa a proposito de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, depois de Martim Affonso, em 1553, o segundo Chefe de Estado que palmilhou a zona da Ribeira Acima, no planalto, dissémos que a expedicção daquelle governador geral constava de "40 bésteiros e 40 espingardeiros".

Ora, quem lê esse termo "bésteiro" talvez ache analogia com besteira, bestice, bêsta e bestificado...

Pois não é nada disso. O "bésteiro" do seculo 15 é o nome de uma arma antiga chamada "bésta", que disparava peloiros ou settas, do latim "ballista".

Não ha duvida que o emprego de certos vocabulos por pessoas pernesticas, constitue um amontoado de disparates, assim como a pronuncia de muitas palavras desperta controversias e discussões.

Aquelle sujeito, por exemplo, mettido á sebo, e que num salão de baile disse a uma senhorita "vossa excellencia está "luxuoriosamente" vestida, em lugar de "luxuosamente", podia muito ser enforcado vivo para não articular burradas dessa natureza.

Outro, certa vez, perguntou a um velho pae de familia, quantos filhos tinha. E este respondeu, 4 homens e 5 mulheres.

Vira-se o interpellante e sáe-se com esta:

— As mulheres são meninas ou são "adulteras"? O desgraçado confundia "adulta" com "adultera"!

Em materia de pronuncia então é um Deus nos acuda! Ferram-se contendas furibundas. Diz um: "estive hoje numa "azáfama" horrivel".

— Não é "azáfama" seu coisa, é "azafama"...

— Que autoridade tem você p'ra me emendar?

— Tenho sim. Meu professor diz que é "azafama"...

— Pois o meu affirma que é "azáfama"...

Em que ficamos? Ninguem sabe a lingua, ninguem sabe prosodia, ninguem sabe nada.

Aquella polemica de que falamos no começo, sobre se "estrella" deve ser escripto com dois "ll" ou com um "l" só, deu o seguinte resultado: ambos provaram que "estrella" vem do latim, "stella", com dois "ll" portanto; e que vem egualmente do latim "asterula", com um "l" só.

Logo, essa coxamblancia de grammatica, de termos empolados e vocabulos obtidos com dois pauzinhos, é assumpto que não devia, "bissolutamente", preoccupar quem tem serviço. "Burro" todo mundo sabe o que é. E' "burro" com todas as prerogativas que lhe cabem. Agora, "muar", quem é que vae saber o que é "muar"?

Deixemo-nos de potocas, para não succeder o que succedeu áquelle pernostico:

— Você como pronuncia, "Jupiter" ou "Jupitér"?

— Ora, ora, ora, que pergunta mais sem pé nem cabeça. E tomando uns ares grammaticaes de philologo consummado, respondeu professoralmente:

— Eu digo "Júpiter"!

— Oh! que novidade! Isso e assim todo mundo diz...

Numa palavra a gente póde ser elegantemente "muar", mas na realidade é "burro"! Que os lambeu...

Tribunal de Segurança Nacional

PROCESSOS ORDINARIOS DESTE ESTADO ENTRADOS HONTEM NA SECRETARIA DESSA ALTA CÔRTE DE JUSTIÇA

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Deram entrada, hoje, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, os seguintes inqueritos policiaes de São Paulo:

N.º 1.589, contra João Ugliengo e outro (aluguel de casa); procurador, dr. Joaquim de Azevedo.

N.º 1.590, contra José de Maio e outro (economia popular. Procurador, dr. Gilberto Goulart de Andrade.

Nº 1.593, contra Rosa Vorobiow (ecnomia popular). Procurador, dr. Mac Dowell da Costa.

N.º 1.594, contra Euclydes Moura Fonseca e outro (economia popular). Procurador, dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N.º 1.600, contra Olavo de Queiroz Guimarães (aluguel de casa). Procurador, dr. Eduardo Jara.

Denunciado

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, denunciou Tanus Zaccá, por ter conforme inquerito procedido pela policia paulista, cobrado juros usurarios. O processo que tem o n.º 1.462, foi distribuido ao juiz cel. Maynard Gomes.

Por terem sido encontrados innumeros boletins de propaganda communista na casa de Jeremias Silva e bem assim uma arma de guerra, o procurador Clovis Kruel de Andrade denunciou, hontem, o referido individuo como incurso na lei de segurança. O processo com o n.º 1.283, foi distribuido para citação e julgamento ao juiz dr. Pereira Braga.

Condemnado

Em audiencia presidida pelo dr. Pedro Borges, realizou-se, hoje, o julgamento de Eugenio Luporino, denunciado no processo n. 1.547, por ter injuriado os poderes publicos e bem assim reagido á prisão, aggredindo o investigador que o prendera. O réo foi condemnado a um anno e seis mezes de prisão pelos crimes de injuria e de resistencia.

Indeferido o pedido de inspecção preliminar do Gymnasio Municipal de Promissão

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Antonio Figueiredo Navas, Prefeito de Promissão, requereu, em dezembro de 1939, ao Ministerio da Educação e Saude, inspecção preliminar do Gymnasio Municipal dessa cidade paulista.

Não tendo sido satisfeitas as alineas "b" e "d" do iten da portaria n. 470, de 30 de novembro de 1939, o requerimento foi indeferido. Preenchida, porém, essas exigencias, a Divisão de Ensino Secundario ordenou a verifiacção prévia, pela qual se constatou não dispor o referido gymnasio de um predio nas condições exigidas para o seu funccionamento, tendo sido, por isso, indeferido o pedido de verificação prévia, em 20 de julho de 1940, pelo sr. Ministro da Educação.

Não se conformando com o despacho, o Prefeito Antonio Figueiredo Navas pediu reconsideração do mesmo.

O titular da pasta da Educação indeferiu o pedido, porém permittiu o funccionamento condicional do estabelecmento, durante o anno letivo de 1940, por ter sido promettido o inicio immediato da construcção do predio, onde iria funccionar em 1941.

Tendo termnado o prazo concedido para o seu funccionamento o director geral do Departamento Nacional de Educaçãc, ordenou que fosse recolhido o archivo do gymnasio e expedidas as guias de transferencia de seus alumnos.

Mais uma vez voltou o Prefeito ao Ministerio da Educação, para reiterar o pedido de inspecção, allegando ter conseguido o predio em que funcciona o grupo escolar daquella cidade, para installar nelle o gymnasio.

Depois de estudar as plantas do edificio, a Divisão do Ensino Secundario, opnou pelo indeferimento do pedido, em virtude do predio não estar concluido e não dispor do material indispensavel ao funccionamento de um estabelecimento de ensino secundario.

Despachando o processo de ordem do sr. Ministro Gustavo Capanema o sr. Carlos Drummond de Andrade, chefe do gabinete, indeferiu o pedido.

Disponibilidades do Institutos de Pensões e Aposentadoria dos Commerciarios

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Após o seu ultimo despacho no Instituto dos Commerciarios, o sr. ministro do Trabalho esteve no Serviço de Publicidade daquella instituição onde lhe foram fornecidas minuciosas informações sobre a producção e o desenvolvimento dos serviços do ultimo exercicio financeiro.

Ao sr. Waldemar Falcão foi informado que a receita total até 31 de dezembro de 1940, attingiu a .... 713.028:299$100, elevando-se no mesmo periodo a concessão de beneficiar a 39.813:311$200. Em 1940, com a elevação de 3 para 4 %, a receita elevou-se de 187.273:884$400 devendo a prevista para este anno ultrapassar de 220 mil contos.

Até o dia 8 do corrente as disponibilidades no I. A. P. C. sommavam a quantia de 200.682:379$600, dos quaes 152.149:057$700 depositados a prazo fixo e em conta de movimento 48.133:328$900. A inversão das reservas em titulos da divida publica, representa a importancia de 214.903:255$300 e em outras applicações 73.422:035$200. A divida da União correspondente á quota de previdencia é de .... 55.645:792$500.

INSTITUTO DE HYGIENE

No salão nobre do Instituto de Hygiene de S. Paulo realizar-se-á hoje, ás 17 horas a cerimonia da entrega dos diplomas da 1.ª turma de nutricionistas formaods pela Universidade de S. Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo: perturbar-se-á com chuvas e trovoadas.

Temperatura: elevada.

Vento: de nordeste a sudoeste com rajadas bastante frescas.

Empossada a nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo

Ante-hontem, ás 21 horas, realizou-se a posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, em sessão solenne commemorativa do anniversario dessa prestigiosa entidade.

No decorrer do trabalhos, a que estiveram presentes altas autoridades e representantes da classe, usaram da palavra os srs. João Baptista de Menezes, que deu posse á nova directoria; Nelson Fernandes, novo presidente da entidade; dr. José Armando Affonseca, delegado regional do Instituto dos Commerciarios; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; Julio Corrêa Francfort, em nome do quadro social; Morvan Figueiredo, pela Federação das Industrias, e Adherbal Costa Moreira, pela "Arcesp".

O nosso "cliché" fixa um aspecto dessa solennidade.

Literatura infantil

Tem sido ultimamente um dos themas predilectos de jornalistas e educadores, tudo o que se relaciona com a educação, collocando-se tambem, nesse circulo, como era natural, a literatura infantil. De tempos a esta parte, comtudo, nada ou pouco se apresentou de util ou valioso em tal esphera. Emquanto, ha cerca de meio seculo, já Eça de Queiroz, em Londres, se impressionava com uma exposição de fim de anno, constituida de livros para crianças, que era um modelo pela variedade dos autores e dos assumptos, nós ainda vacillamos, só podendo ou tendo a louvar a acção indirecta de algumas casas editoras.

O livro para crianças, entre nós, no que concerne não á educação mas á recreação, é de uma miseria franciscana, que impressiona. Preliminarmente, possuimos apenas dois ou tres autores especializados no ramo, se bem que, eventualmente, sejam numerosos os que, de um modo ou de outro, tentam o genero. E estes, diga-se desde logo, o fazem talvez menos para dar vasão a idéas ou a uma vocação genuina, do que para pleitear o auspicioso, o sempre ambicionado exito de livraria. Porque, sem duvida, no momento, depois da literatura obscena, rotulada de modernista, é a literatura infantil, incontestavelmente, a que mais acena com possiveis chances ao infeliz escriptor brasileiro.

Ao lado da carencia, da deploravel escassez de prosadores, capazes de interpretar com segurança o gosto e a predilecção da adolescencia, ha tambem escrevinhadores mediocres, que os procuram explorar. Os editores, visando quasi que exclusivamente o lucro, preferem as edições pequenas, de volumes caros, ás grandes, de volumes de preços accessiveis a todas as classes. Accrescentem-se a isto, ainda, como factor ponderavelmente desanimador, os motivos, os episodios aventurescos explorados pela penna apressada dos que sem imaginação nem base educativa, vêm á sua frente apenas o cifrão curvilineo do lucro.

Dahi a ausencia total ou quasi, entre nós, do que se poderia chamar uma literatura infantil nacionalista organizada. O governo, através dos seus orgams competentes, já tem procurado ventilar o assumpto, preoccupando-se, no entanto, com a feição do problema que, mais de perto, lhe é naturalmente attinente: o livro didactico. Empresas particulares, editoras e jornaes, com exito ou não, insistem em bater nessa técla. Mas sem uma orientação superior ou, pelo menos, civica. Cáem logo nos americanismos exagerados dos "cow-boys" ou dos "gangsters" exoticos, que, não obstante, com a propaganda visual do cinema e encontrando na alma infantil o resto que ella herdou do barbaro primitivismo das cavernas, são como sementes jogadas em terra fecunda. Pódem ser damnosos, mas proliferam, rendem, resultam esplendidamente lucrativos.

Ha, comtudo, uma reacção sympathica em nossos centros adeantados. Não ha muito, numa das sessões semanaes da Academia Brasileira, um escriptor illustre, Alcides Maia, justificou uma proposta sobre a instituição de um premio annual ao melhor livro apresentado, em concurso, sobre a literatura infantil. E' uma iniciativa feliz. E que deve ser aproveitada como estimulo, para que faça escola, para que possamos ter espiritos creadores sempre voltados para a belleza desse ideal.

Dizia então aquelle escriptor que o cultivo da imaginação não podia prescindir de noções preliminares de logica, de accôrdo com o estado cerebral dos pequenos leitores. Que nas obras que lhes são destinadas devia predominar de preferencia o fim moral, o sentimento dominando o instincto, o estimulo do bem, o exemplo dos heróes, o principio de paz, de bondade e justiça, o apego á familia, á patria, á humanidade. E, com esse objectivo, lembrava que fossem aproveitados, para as narrativas, a natureza, a historia, as lendas, o populario das gentes do Brasil.

Está ahi todo um programma — o programma que conscienciosamente traçaria qualquer educador patriota, conhecedor do meio, cioso dos encantos da terra, das tradições, das coisas que a cercam, tão cheias do esplendor sem par da nossa natureza. Em outros paizes, como nos Estados Unidos, ha escriptores, como ha scientistas e mestres de modas, que se interessam pelos nossos motivos. Nós os desprezamos. Por que? Porque ainda não os sabemos ventilar e explorar com a necessaria dose de subtileza e de talento. A idéa do concurso, na Academia de Letras, é excellente. Em São Paulo ha uma lei que o instituiu, e se não nos enganamos, na Bibliotheca Municipal. Seria o caso de se pôr, portanto, mãos á obra, para que, jogando uma pá de cal sobre a actual pseudo-literatura infantil, outra erigissemos, sã e brilhante, inteiramente nossa, inteiramente insufflada por um superior espirito de brasilidade.

A POSSE DOS PRESIDENTES DE JUNTAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Uma exposição do Ministro Waldemar Falcão approvada pelo chefe do governo

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, submetteu á consideração do Presidente da Republica a seguinte exposição de motivos, que foi approvada por s. exc.:

"Sr. Presidente da Republica: — O Regulamento da Justiça do Trabalho, approvado pelo decreto n.º 6.596, de 12 de dezembro de 1940, em seu artigo 12, prescreve que os presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento tomarão posse do cargo perante o presidente do Conselho Regional da respectiva jurisdicção.

Em data de 26 de dezembro do anno proximo findo, logo após a expedição do mencionado regulamento, foram nomeados os presidentes das 6 Juntas de Conciliação e Julgamento que no Districto Federal devem funccionar, e os respectivos supplentes, e publicados os decretos de nomeação em data de 2 de janeiro ultimo.

Nos termos do artigo 29 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, a posse dos referidos presidentes deveria verificar-se no prazo de 30 dias, contados da referida publicação, podendo, porém, tal prazo ser prorogado até 60 dias por solicitação escripta dos interessados e acto fundamentado da autoridade competente (artigo 29 e seu paragrapho 1.º).

Acontece, no entanto, que até á data presente não foi possivel ao presidente do Conselho Regional do Districto Federal tomar posse do cargo para o qual foi nomeado, e dahi a manifesta impossibilidade em que se encontram os presidentes referidos de attender ao cumprimento do citado preceito do Estatuto, e até mesmo de solicitar a prorogação nelle prevista.

Em taes circumstancias e ante a manifesta [illegible] em que se encontram de attender á lei por falta de autoridade competente para investil-os na posse dos respectivos cargos, parece-me que não se deve considerar como tendo fluido um prazo que não poderia ser attendido, pelo manifesto obstaculo legal acima descripto.

No intuito, porém, de evitar duvidas futuras, tenho a honra de vir á presença de v. exc. afim de propor seja desde logo declarado que o prazo a que se refere o artigo 29 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, só começará a fluir, em relação aos presidentes de Junta mencionados, depois de empossado e de ter entrado em effectivo exercicio o presidente do Conselho Regional deste Districto Federal, unica autoridade capaz de lhes dar posse nos termos da lei, caso v. exc. não entender, com sua habitual sabedoria, determinar outra providencia, que se lhe afigure mais acertada.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1941. (a.) — Waldemar Falcão."

Cancellamento de carta patente concedida a Clube de Mercadorias

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional applicando, pela primeira vez, o recente decreto-lei n. 2.980, de 24 de janeiro ultimo, que consolida as disposições sobre os serviços de loterias, mandou cancellar a carta patente expedida para o funccionamento do Clube de Mercadorias denominado "Credito Mutuo Predial".

Essa organização é de propriedade da firma Chaves e Cia., tem sua séde em S. Luis do Maranhão, e possuia filiaes em todos os Estados do Brasil, tendo sido mesmo a precursora das organizações do genero, em S. Paulo.

Notas e Commentarios

A MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS

O Ministro Fernando Costa, falando em Petropolis, alludiu á influencia que a siderurgia naturalmente exercerá no sentido da rapida mecanização de nossas lavouras. No sentir de s. exc., esta mecanização se impõe, em beneficio da propria agricultura nacional.

Tambem em nosso sentir. Fomos dos que sempre acharam que, no dominio agricola, a parte referente ao trato cultural está em desaccôrdo com as possibilidades technicas do seculo. Por que o empirismo e a rotina, o uso de instrumentos manuaes inadequados, quando já poderiamos, muito mais facilmente, pela mecanização integral das culturas, transformar modestas fazendas em formidaveis parques agro-industriaes? A explicação é simples: sem a grande siderurgia no paiz, a acquisição de machinas agricolas, por parte dos lavradores, é coisa difficil e, sobretudo, dispendiosa.

Quem pode prestar um excellente depoimento sobre esse assumpto é o sr. Ricardo Lunardelli, lavrador em Catanduva, onde possue, se não nos enganamos, cerca de 900.000 pés de café. Lavrador progressista, s. s. mecanizou integralmente a sua cultura cafeeira, servindo-se de grades, de tractores, de tudo, emfim, quanto é moderno e efficiente. Quem quer que visite os cafezaes do sr. Ricardo Lunardelli terá a melhor das impressões: a producção é egual; a qualidade, bôa; os serviços, rapidos; tudo isso graças aos processos de motorização introduzidos na fazenda. Mas quantos lavradores podem fazer o que fez s. s.? Estas coisas não se improvisam, mas, ao contrario, exigem muita dedicação e custam dinheiro.

Ora, quer-nos parecer que o decreto-lei relativo á siderurgia no paiz abrirá caminhos á solução do problema, facilitando a substituição, nas lavouras, dos processos da rotina pelos processos da technica. Esta substituição se impõe, como disse o illustre Ministro da Agricultura, em sua entrevista concedida á Agencia Nacional, em Petropolis. Porque, com effeito, a época é da producção mecanica, quer se trate da industria agricola, quer da industria manufactureira ou outra qualquer. E tudo leva a crêr que de facto já estamos quasi á beira de uma grande revolução nos dominios da agricultura organizada, augmentando-lhe as possibilidades pela melhoria dos seus methodos essenciaes.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, com o sr. Prefeito da capital.

—(o)—

O srs. Carlos Abranches Brotero, e os demais directores da Bolsa Official de Valores de São Paulo visitaram, hontem, o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, a quem apresentaram os cumprimentos dessa corporação, por motivo de sua nomeação e posse no alto cargo de Secretario do Governo.

SEDA ARTIFICIAL

Um dos artigos da actualidade, de maior expansão e que constituem uma das mais apreciadas fontes de renda da industria moderna, é, sem duvida, a séda. Séda natural ou séda artificial, toda ella se vende a metro e a granel, por Seca e Meca, que tem freguezas exigentes e entendidas em todas as creaturas do sexo feminino.

Longe vae o tempo em que este producto, a alma gentil de todas as modas, vinha exclusivamente da Europa ou do Extremo Oriente. Hoje, porém, egual, productores e consumidores. E, diga-se desde logo, não ha séda que chegue, por isso que o alto gosto das nossas patricias o exige, para as suas indumentarias de sair e domesticas, em requintes especiaes, que as embellezam e espiritualizam.

O bicho da séda, lagarta feia, viscosa, em seus silencios fecundos, era o unico engenho capaz de produzir o fio precioso, fino, elastico, luminoso, quasi invisivel. Mas o homem procurou tenazmente concorrer com elle. E concorreu, creando a séda artificial. Não é, sem duvida, como aquella. Tem, comtudo, qualidades e effeitos semelhantes: é uma concorrente. E a essa vem agora alliar-se outra: a da séda de eucalypto, em vias de producção na Hespanha.

Uma fabrica que se pretende installar em Torre Lanega, naquelle paiz, iniciará os seus trabalhos em 1942. A sua producção annual, já calculada será de 10.000 toneladas de cellulose, de 3.650 de fibra curta e de egual peso de séda artificial.

Ora, o eucalypto, transplantado ha annos para o nosso territorio, tem aqui dado os melhores resultados. A nossa terra e clima são-lhe como que o proprio "habitat". Delle se fazem dormentes; extra-se-lhe oleo essencial das folhas; e a sua cellulose é apreciavel, podendo contribuir efficientemente para a expansão das fabricas de papel.

Emfim, a arvore esguia, que cresce tão facilmente em todas as nossas regiões, é uma riqueza ainda não inestimavel, e, esse, augmenta agora de muito: o eucalypto medicinal e balsamico; o eucalypto, que já entrou economicamente para a industria extractiva, poderá agora, tambem, transformar-se pelo milagre da technica em séda, imponderavel e brilhante, para cobrir e realçar a elegancia plastica da mulher brasileira.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, em visita a s. exc..

AVES DOMESTICAS

Uns dados estatisticos recentemente publicados expõem os resultados obtidos com grandes incubadoras installadas no Entreposto de Bemfica, com capacidade para 6.000 ovos cada uma.

Com isso, augmentar-se-á extraordinariamente a sua capacidade de producção, o que contribuirá, é bem de ver, para a baixa do preço das aves. Pelos dados já colhidos, sabe-se que em 1939 foram produzidos ali 91.000 pintos e, em 1940, 125.000, estando estimada a quantidade, para este anno, em 180.000.

Os gallinaceos de Bemfica são exportados não só para os avicultores do Districto Federal e Estado do Rio, como tambem para Minas Geraes, Pernambuco e Paraná.

Em Jacarepaguá cogita-se egualmente de se incentivar este genero de commercio, devendo o nucleo avicola nelle installado ficar, em breve, apto a distribuir em condições de perfeita hygiene ovos e aves tambem aos hospitaes de caridade.

Como o peixe e os mariscos as aves quasi que são objecto de luxo nos grandes centros. O seu preço é, em regra, exorbitante. Em que pesem as vantagens offerecidas por innumeras zonas para tal criação e os processos scientificos conhecidos, que a facilitam, até hoje não se encontra sufficientemente diffundida. Em numerosos pontos do interior, principalmente nas chacaras e fazendas, tudo se faz á lei da natureza, ao sol e á chuva, com perdas enormes e producção incapaz de satisfazer as necessidades mesmo dos pequenos centros urbanos.

No entanto, só a praça de São Paulo, com a sua população vasta, é um mercado excepcional para o producto, dando perfeitamente vasão a qualquer quantidade. Essa quantidade não a desvalorizaria, em hypothese alguma. Antes, teria a virtude de formar um publico especial para o seu uso, o que, no momento, não se dá, devido aos seus preços.

Os gallinaceos, entre nós, são objectos de luxo, nas mais das vezes quasi que usado apenas por enfermos e convalescentes; no entanto, com um preço menor, mais accessivel, ninguem os dispensariam, podendo não só entrar para o uso diario da nossa culinaria, com satisfação dos gastronomos, como vir a constituir uma bôa fonte de renda para os que, em alta escala, explorassem o seu commercio.

—(o)—

Em nome do dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o seu assistente-militar, tenente René da Silva Velho, visitou, hontem, os srs. consules de Cuba, Polonia, Suissa, Costa Rica, El Salvador, Finlandia, Noruega, Hespanha, Hungria e Guatemala.

—(o)—

O sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, visitou, hontem, por intermedio do seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, o sr. dr. Mario de França Azevedo, apresentando-lhe cumprimentos pela sua recente eleição para presidente da Associação Commercial de S. Paulo.

—(o)—

Em nome do sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o tenente René da Silva Velho, seu assistente militar, visitou, hontem, o dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, que se encontra enfermo.

—(o)—

Em visita ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no seu gabinete os srs. ministro Ciro Dias de Alvia Pires, dr. Eloy Chaves, Henri Van Deursen, consul da Belgica; Carl Adolf von Bullow, consul da Dinamarca; Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay; dr. Flavio de Mendonça Uchôa, e Lincoln de Oliveira, Prefeito de Guararapes.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no embarque do dr. Oswaldo da Costa Miranda, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, apresentou pesames ao sr. consul geral da Allemanha em São Paulo pelo fallecimento do sr. Estanislau Pachur, consul daquelle paiz em Santos.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, apresentou cumprimentos ao sr. consul geral do Japão em São Paulo, pela passagem do 2.601.º anniversario da fundação do Imperio Nipponico.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, foi convidado pela Associação dos Escoteiros "Campos Salles", para assistir ás solennidades que serão levadas a effeito no Grupo Escolar "Campos Salles", em commemoração ao centenario de Campos Salles.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Manuel Carlos de Siqueira, director geral do Departamento Estadual do Trabalho, na sessão solenne da posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, prof. Arnaldo Laurindo, visitou o dr. Plinio Ribeiro de Moraes, membro do Departamento Administrativo do Estado, que se encontra enfermo.

—(o)—

Foi designado o sr. major Mario Rangel, thesoureiro geral desta repartição, para responder, cumulativamente, pelo expediente do Serviço de Loteria do Estado.

—(o)—

O sr. commandante Pedro Gad, presidente do Clube Paulistano de Tiro, esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de convidar s. exc. para assistir ao Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, a realizar-se nos dias 15 e 16 do corrente, no "stand" "Adhemar de Barros".

O PROBLEMA DO CALÇADO

Em oito annos a producção de calçados augmentou de mais de dez milhões de pares. Era, em 1929, de 31 milhões e subiu, em 1938, a 43 milhões.

S. Paulo, conforme estatisticas recentemente divulgadas e commentadas pela imprensa do Rio, contribuiu, na producção total do paiz, com 45 por cento, o Districto Federal com 21 por cento e o Rio Grande do Sul, em terceiro lugar, com 20 por cento. Seguem-se em ordem de importancia os Estados de Minas Geraes, Pernambuco, Bahia e Pará.

A população operaria de calçado no Brasil está calculada em 22 mil pessôas. Calculando, então, por sua vez, a população do Brasil em 44 milhões de habitantes, segue-se que entre nós existe a bem dizer um sapateiro para cada grupo de 2.000 individuos, o que é, positivamente, muito pouco. Significa isso que entre nós muita gente ainda não tem o habito do sapato.

A campanha em favor do calçado precisa, portanto, ser intensificada. Tanto na capital como nas cidades do interior deveriam ser disseminados conselhos relativos á vantagem de usar sapatos. O pé descalço, que só é bonito na poesia de Casemiro de Abreu, "Meus oito annos", onde o poeta nos conta que andava pelas campinas, "de camisa aberta ao peito, — pés descalços, braços nu's", é uma porta por onde entram facilmente enfermidades que, definhando o homem, fazem perecer a raça.

Sob o ponto de vista esthetico, será preciso, porventura, encarecer a importancia e a necessidade do calçado?

Não sabemos se os bondes e os omnibus continuam exigentes quanto a isso. A verdade, entretanto, é que um homem ou uma mulher de pés no chão, no interior de um vehiculo empregado no transporte collectivo, depõem contra os nossos fóros de cidade civilizada, culta e progressista.

Por que não instituir o "Dia do Sapato"?

—(o)—

Foi nomeado o sr. Mario Arruda Teixeira, secretario da Prefeitura Municipal de Salto, para exercer, em commissão, o cargo de Prefeito do referido municipio, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. João Baptista Ferrari.

—(o)—

O sr. Interventor Federal resolveu por á disposição do Governo do Estado de Sergipe, com prejuizo de vencimentos e sem prejuizo das demais vantagens de seu cargo, o estatistico-auxiliar de 1.ª, do Departamento Estadual de Estatistica d. Amalia Ricci de Almeida.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo dr. Oscar Thompson Filho, seu official de gabinete e sr. José Rodrigues Alves Filho, auxiliar de gabinete, na posse do dr. José Vizioli, no cargo de Prefeito Municipal de Piracicaba.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves, seu auxiliar de gabinete, na cerimonia de posse da nova Directoria da Associação dos Commerciarios.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. Arnaldo Lopes, presidente da Radio Educadora Paulista, afim de convidar s. exc. para comparecer á inauguração da nova phase dos estudios da rua Carlos Sampaio, no proximo domingo.

Assistencia social aos funccionarios publicos

UMA SUGGESTÃO DO DASP APPROVADA PELO PRESIDENTE D AREPUBLICA

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — As visitas domiciliares a funccionarios publicos, por parte dos medicos das secções de assistencia social dos diversos Ministerios vêm sendo, segundo o DASP, embaraçadas pela falta de carros de transporte, desviados para outros encargos ou para fins estranhos aos serviços de administração.

Em vista disso, para mais facil identificação e controle do uso desses carros, o DASP sugeriu ao Chefe do governo a expedição de uma circular aos Ministerios, determinando que os vehiculos destinados aos trabalhos das referidas secções sejam pintados com tinta de aluminio, tendo, nas portas lateraes, além da cruz vermelha, os dizeres — "Serviço Publico Federal — Assistencia Social", acompanhado das iniciaes do Ministerio a que pertença.

O Chefe do governo approvou a sugestão do DASP.

Official absolvido pela 1.ª Auditoria de Guerra

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Envolvido em um processo em que era accusado de irregularidades praticadas, quando na direcção do Sanatorio Militar de Itatiaia, entrou, hoje, em julgamento, perante o Conselho de Justiça Especial, da 1.ª Auditoria de guerra, o major medico Oswaldo de Moura Nobre.

Depois do seu defensor, o accusado tambem usou da palavra, defendendo-se da accusação pela qual estava respondendo.

Encerrados os debates, o Conselho resolveu absolver o major Moura Nobre, por unanimidade de votos, considerando transgressão disciplinar, o crime pelo qual fôra denunciado.

Novo ministro plenipotenciario do Paraguay

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Já chegou ao Rio, devendo em breve apresentar suas credenciaes ao Presidente da Republica, o general de brigada Juan Baptista Ayala, novo ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao governo brasileiro.

O general Ayala tem uma brilhante folha de serviços prestados ao seu paiz, onde sempre se destacou como illustre militar e eminente homens publico.

A luta de cada dia

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

No coração humano predomina o mal, mas é necessario que elle se torne bom. Neste dois termos reside a eterna e complicada questão do aperfeiçoamento humano. Por que seja bom, tem o homem no fundo da alma uma voz que lhe fala ao coração, e na sociedade encontra os possiveis elementos para dominar o mal. O que são as maternaes caricias, o conselho paterno, os principios moraes todos, a idéa religiosa, o exemplo domestico, o trabalho, a pena, o devêr, a beneficencia, o arrependimento senão um complexo de correctivo — a que poderemos chamar a instrucção no sentido mais amplo — destinado a combater o mal, e a fazer sair do contacto de todas estas forças, diriamos, a electricidade do progresso humano?

O homem representa por si mesmo a luta quotidiana comsigo proprio, mas por isto mesmo nunca serão desprezíveis todos os elementos que mencionames acima, para sua melhoria e proveito efficaz do equilibrio social.

O homem nasce, cresce, e o que vê em redor de si? O mundo a sorrir-se para elle, a chamal-o com a seducção, e não o vendo elle ainda senão através deste prisma. A gloria fascinante a abrir-lhe as portas. A felicidade a pegar-lhe as mãos e dizer-lhe: vem. Adeante delle o futuro sempre promissor, coroado de rosas, sem limitação de tempo nem de venturas. Um genio qualquer estravagante a vendar-lhe os olhos, e a voz sonhadora do infinito a bradar-lhe: vamos, caminha!...

E o homem caminha, sem saber de onde vem, quem é, quando se finará, julgando que sabe tudo e não sabendo absolutamente nada, sem descobrir ao menos o termo do seu destino, sem encontrar a felicidade senão no rapidissimo instante em que se illude a si mesmo para convencer-se de que a possue realmente. E'-lhe a vida um combate incessante. Acompanha-o a tentação sob milhares de fórmas, todas ellas risonhas, como a sombra acompanha o proprio corpo. Acorda-o e adormece-o, afaga-o e molesta-o. Se as primeiras illusões, a principio tão firmes, se desfolham regadas pelas primeiras lagrimas, que venham outras substituir as primeiras; porque a imaginação é largamente poderosa e o coração um louco insaciavel. Venha, após a innocencia da primeira infancia, rapida como um sonho, a fantasia dourada de um mundo novo: as alegrias, os anseios, as conquistas e as surpresas. Venha ainda depois o amor da familia. Venha a fantasia da arte, ou o pesado mundo da sciencia. Venham, a vida dos combates e as corôas da victoria. Venha o certame ingrato da politica, a ambição das riquezas, a sêde do ouro. Venham as honras accender as ambições... E quando a vida já não tiver mais som nenhum que tocar, venha a velhice... venha a melancolia encostar-se á columna do passado, enrugando a fronte com um taciturno remorso ou entreabrindo os labios com um celeste sorriso!

A vida do homem sobre a terra: o genio do mal, offerecendo-lhe o encante, a dizer-lhe — cáe; o genio do bem, segurando-o pela mão, a dizer-lhe — levanta-te; e o homem, barco de velas soltas lançado sobre a tempestade, sonhando tontamente no porto, sem o ver; ou vendo-o, mas sem querer procural-o por abrigo. O homem lutará, portanto. E' a luta contra todos os elementos do mundo que o ennobrecerá. Sem ella não existiria o merito, e é pelo merito que o homem será grande. Se vence pelo proprio esforço, aproveitando as graças de Deus, é gigante. Se succumbe, ainda o pode vir a ser: tem a expiação para o passado, tem para o futuro a esperança!

Do mal poderá sair o bem. O homem errou, delinquiu perante Deus e a sociedade? Procure levantar-se. O chefe dos apostolos negou o Mestre e repetiu a negação duas vezes. O Evangelho quiz reconhecer a humanidade tal como elle é, e, por este facto, mostrou-se codigo verdadeiramente civilizador. Não partiu, como sabemos, do homem ideal, senão que do homem natural. Erra a criatura? Arrependa-se de errar, e converta o erro no bem. Perdoae e tornae a perdoar, foi a grande doutrina deixada pelo Mestre, doutrina acompanhada de um sorriso para a Samaritana, de indulgencia para a Magdalena, de suavidade para com todos. E quando assim lhe despontava o sorriso, á flôr dos labios divinos, não era para glorificar o delicto, mas por ver transparente uma luz de redempção, e, no fundo da alma que tropeçava, a alma que se erguia.

Todo o coração bem intencionado que delinquiu, tem evidentemente nas proprias lagrimas a agua redemptora do seu baptismo!...

Fevereiro de 1941.

INCREMENTANDO A AVIAÇÃO CIVIL NO PAIZ

Portaria assignada pelo titular da pasta da Aéronautica

RIO, 12 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Da visita feita ao Aéro Clube do Brasil, o sr. Ministro da Aéronautica teve opportunidade de accentuar que sendo ella uma sociedade de caracter privado, embora "sui generis", sob o controle do Poder Publico, não devia contar exclusivamente com o amparo financeiro do Estado, mas por meio de propaganda augmentar o seu quadro social e appellar, tambem, para a fortuna particular.

Para inicio dessa campanha alistou-se o sr. Salgado Filho como socio do referido clube determinou, por portaria, que nenhum negociante ou estabelecimento commercial fosse admittido a fornecer ao Ministerio da Aéronautica ou ás suas dependencias, sem ser socio do Aéro Clube, do lugar em que houver a transação ou negocio.

A PORTARIA

A portaria baixada pelo sr. Ministro da Aéronautica, está assim redigida:

"O Ministro da Aéronautica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 2.º, do decreto-lei n.º 2.961, de 20 de janeiro de 1941, resolve:

considerar como condição de idoneidade para se candidatar a fornecer ao Ministerio da Aéronautica ou suas dependencias nos Estados, os negociantes ou estabelecimentos que tenham seus principaes socios ou gerentes como associados do Aéro Clube do lugar em que quizer transaccionar.

Assim só serão admittidos a fornecer ao Ministerio da Aéronautica ou suas dependencias exclusivamente os negociantes ou estabelecimentos commerciaes que tenham satisfeito os requisitos citados".

Posse de presidentes de Juntas de Conciliação e Julgamento

RIO, 12 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, no salão nobre do Ministerio do Trabalho, a posse dos presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, do Districto Federal.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Edgard Ribeiro Sanches, presidente do referido Conselho.

Tomaram posse os srs. Aldilio Tostes Malta, Geraldo Montedonio, Bezerra de Menezes, Joaquim Maximo de Carvalho Junior, Homero Prates e Pio Benedicto Ottoni, respectivamente presidentes da 1.ª, 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª juntas.

Consul honorario da Venezuela em São Paulo

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça concedendo licença a Silvino Canudo Abreu para acceitar as funcções de consul honorario dos Estados Unidos da Venezuela em S. Paulo.

Matriculas nas escolas municipaes do Districto Federal

RIO, 12 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O coronel Pio Borges, Secretario de Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal, approvou hoje, um plano para a matricula, nas escolas municipaes desta capital, durante o anno de 1941.

Para esse anno verifica-se que se registam nas referidas escolas 31 mil vagas para novos alumnos emquanto que as escolas estão capacitadas para 121.000 alumnos, sendo que 100.000 sã ode matriculas a serem confirmadas.

Em novembro do anno passado, o numero de matriculas verificadas, attingiu a 111.000 alumnos, devendo, assim, haver em 1941 um accrescimo de 10.000.

Funccionarão 228 escolas primarias e dois jardins de infancia com mais de tres mil professores.

Até junho do corrente anno é pensamento do Secretario da Educação, fazer funccionar as 5 escolas ruraes para cuja construcção já foi aberta concorrencia.

O signal de genialidade

RIO, 12 DE FEVEREIRO.

Uma revista de musica, quebrando o rythmo das biographias romanceadas hoje em moda, fez a de Villa Lobos de modo tão succinto que Jic, um dos nossos mais autorizados criticos, chamou-a "biographia electrica".

A vida artistica de Villa Lobos é tão intensa que, a não ser assim, teria de dar materia a mais de um grosso volume — e a revista resumiu muito bem, citando apenas os episodios — já por si consideraveis — no surto artistico desse musico tão original que é o Villa.

Lembrei-me tambem de um episodio. Foi em 1915. Villa Lobos — que começava a ser discutido — resolveu apresentar-se de frente aos commentaristas, e deu uma audição de alguns de seus trabalhos no salão do Instituto Nacional de Musica.

A platéa trepidava — e, quando as sonatas dissonantes appareceram nas cordas e no piano e as phrases foram cantadas por Julieta Telles de Menezes, o que se notava era a reticencia dos sorrisos equivocos. Evidentemente a musica não agradara, embora os applausos retumbassem na sala.

Como chronista, escrevi então sobre esse successo e disse, com sinceridade, que a musica de Villa Lobos era extravagante, porque abandonava a inspiração para seguir o campo puramente cerebral. Mas, que o talento fulgurante do novo mestre e sua evidente cultura artistica nos garantiam um compositor originalissimo, de grande repercussão no mundo exterior, nos dias que não estariam longe, em que escrevesse tambem com o coração, a sensibilidade e o devaneio.

Tenho a pretensão de não ter-me enganado muito. A obra artistica de Villa Lobos é, porém, bastante complexa, uma das mais complexas — porque revelam a constante trepidação de suas antenas intellectuaes, nunca satisfeitas com a captação exterior, proseguindo e perseguindo todos os effeitos musicaes conhecidos e desconhecidos, diversiva, inconstante, ás vezes contradictoria. Mas, esse estado sensorio intermittente era, é e será sempre o elemento primordial de suas creações: sincero e natural — ao contrario do que eu julgára em 1915.

Segundo leio na biographia, o Villa começou a fazer musica aos seis annos de edade, tocando violoncello numa viola modificada por seu pae. Era, sem duvida, o signal mysterioso de um novo sentido musical. Porque improvisar tem sido a expressão constante de sua musica, incessante, differente, curiosissima e — por que não dizer? — empolgante. Os não iniciados — ou por outra, os viciados num classicismo exagerado — podem não gostar da musica de Villa Lobos: mas, não deixarão de surpreender-se com ella.

Em todo esse extenso resumo de historia da vida do nosso admiravel Villa — ha um episodio que a mim esclarece o poder creador, desse musico tão discutido. Ainda muito joven, elle trabalhou numa fabrica de phosphoros de duas cabeças. Que querem mai[illegible] que o destino tenha fe[illegible] pa[illegible] revelar um artista de [illegible], genetriz? Duas cabeças cheias de phosphoros! Só mesmo um Villa Lobos.

J. C.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Paulo, filho do sr. Humberto D'Urso; Iracema, filha do sr. Manuel Mendes Moraes; Haydée, filha do sr. Carlos Gorenstein; Neide, filha do sr. Nabor Corrêa; Ritinha, filha do sr. Armando Stavale.

SENHORITAS — Georgina, filha do sr. Adolpho Pinatel; Suininha, filha do sr. José Marques Ferreira; Vera, filha do sr. Epiphanio Livramento e da sra. d. Cecilia Livramento.

SENHORAS — D. Noemia de Sampaio e Silva, esposa do sr. Braulio Silva; d. Sylvia de Carvalho, esposa do prof. Augusto de Carvalho; d. Celia Gonçalves, esposa do sr. Gabriel Corrêa Gonçalves; d. Annita Pontecorboli.

SENHORES — Armando Cardoso P. da Cunha; Benedicto Mariano dos Santos; Léo de Moraes; majores Januario Rocco e Sankler de França, da Força Policial do Estado; Francisco Ignacio da Silva, residente em Poá; sr. Arthur Teixeira Mendes; dr. Pedro Nacarato; prof. José Armenio.

—— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Antenor Schwindt, funccionario da "São Paulo Railway".

DR. RENNO FRANZEM

Faz annos hoje o dr. Renno Franzem, habil cirurgião dentista residente nesta capital de cujo circulo profissional e outros meios sociaes receberá, nesta data, todas as demonstrações de estima.

—— Vê passar hoje, o seu anniversario natalicio, o dr. José Pedro de Castro Filho, escrivão do sexto officio criminal.

Contando nesta capital e na zona da Noroeste, com amplo circulo de amigos e admiradores, deverá o dr. José Pedro de Castro Filho receber, pela ephemeride, innumeras felicitações e cumprimentos.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Nelson Schmidt e srta. Maria Lydia Mathei; Jorge Parsit e srta. Philomena Mazzeo; Januario Larrucia e srta. Constancia Senille; Rubens Pieri e srta. Thereza Percerruiti; Ricardo Fonterotta e srta. Elza Alves; Eladio Lopez Manzano e srta. Ida Nacarato; José Delgado e srta. Elvira Ferrarini; Francisco Baptista Soares e srta. Elvira Prado; Benedicto Luz Nunes e srta. Olga de Abreu; Luis dos Santos e srta Maria Heil; dr Cleso Monte Alegre e srta. Sophia Bellar Raphael; Antonio Lourenço e srta. Parcellina Mana da Conceição; Milton Malheiro e srta. Helena Chrispin Oliveira; Rodolpho Lenci e srta. Carmem Arantes Normanha; Pierro Domenico e srta. Conceição Ferreira.

NUPCIAS

ENLACE ANTUNES-DUARTE

Realiza-se no proximo sabbado, ás 16 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. dr. Sylvio de Rezende Duarte, brilhante causidico no fôro da capital e nosso prezado companheiro de trabalho, filho do sr. dr. Paulo Roberto Duarte e da exma. sra. d. Maria da Conceição Rezende Duarte, com a gentil senhorita Maria do Céo Antunes, filha do sr. Manuel Antunes e da exma. sra. d. Dulce Pacean Antunes.

ENLACE SFAIR-OLIVEIRA

Realizou-se no dia 8 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Benedicto Camargo de Oliveira, chefe da secção de correspondencia, da Drogasil, filho do sr. Claro Camargo Oliveira e da sra. d. Rosa Gonçalves de Camargo, com a senhorita Philomena Jayme Sfair, professora pelo Conservatorio, filha do sr. José Abbás Sfair e da sra. d. Angelina Valerio Sfair.

No acto civil, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Edmundo do Espirito Santo e sua senhora, d. Zilda do Espirito Santo Camargo, e, por parte da noiva, o sr. Salvador Tedesco e a senhorita Rosinha Tedesco.

O acto religioso foi realizado na Egreja da Immaculada Conceição, sendo celebrante o padre Luis Alves de Siqueira Castro, vigario de Santo Antonio da Barra Funda, tendo servido como padrinhos, por parte da noiva, o dr. Amando Soares Cahiuby e sua senhora, d. Mathilde Valerio Cahiuby, e, por parte do noivo, o sr. Nestor Camargo, nosso representante em Baruery e sua irmã, senhorita Isaura Camargo.

Os nubentes seguiram, em viagem de nupcias, para Poços de Caldas.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — Além de um vesperal pré-carnavalesco, hoje, ás 20 horas, o Clube Portuguez fará realizar dois grandes bailes nos dias 23 e 24, ás 22 horas, e vesperal infantil, tambem no dia 24, ás 15 horas, com profusa distribuição de bombons á petizada.

"Grupo Alvarista" — Das 22 ás 24 horas do proximo dia 15, o "Grupo Alvarista", do Gremio Academico "Alvares Penteado", offerecerá, nos salões Scandinavio, á rua Nestor Pestana, 169, um baile á sociedade paulistana.

Baile de formatura — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 22 horas, no salão de festas do Roma F. C., á rua Guaycuru's, 621, o baile que, em regosijo á sua formatura, os diplomandos de 1940, pela Escola de Corte e Costura "Santa Luzia", offerecem á sociedade paulistana.

"Gremio XV de Novembro" — O "Gremio XV de Novembro", fará realizar, no proximo dia 16 do corrente, mais uma de suas vesperaes dansantes, nos salões de Esplanada Hotel, com inicio ás 14 horas. Os convites poderão ser procurados na secretaria, á rua da Liberdade, 57, ou na Federação dos Estudantes de São Paulo, predio Martinelli, 20.º andar.

Sra. Louise Reynold — Está marcado para o domingo, dia 16 do corrente, a vesperal pré-carnavalesca juvenil-infantil, que a sra. Louise Reynold annualmente, offerece a sociedade bandeirante.

No proximo dia 18 do corrente, a sra. Louise Reynold fará realizar, das 21 ás 3 horas, um baile pré-carnavalesco

Ambas as festas serão realizadas nos salões do Trianon.

Informações pelo phone 4-1321.

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Sexta-feira, dia 21 do corrente, o Syndicato dos Trabalhadores do Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional baile dos artistas, em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelo mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

HOMENAGENS

PROFESSOR ANTONIO A. DE CARVALHO ROSAS

Por motivo da sua aposentadoria, no cargo de lente da Escola Normal de Casa Branca, o professor Antonio A. de Carvalho Rosas, antigo e devotado educador que durante mais de 20 annos exerceu, com brilho e dedicação, o magisterio naquella progressista cidade da Mogyana, será alvo, ainda neste mez, de expresivo tributo de affecto e admiração, da parte da sociedade casabranquense.

O sr. professor Antonio A. de Carvalho Rosas acaba de fixar residencia em São José dos Campos.

VISITAS

PADRE PAULO AURISOL CAVALHEIRO FREIRE

Deu-nos, hontem á noite, o agradavel prazer da sua visita, o nosso brilhante collaborador, padre Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, que vinha exercendo, com efficiencia e devoção, o cargo de vigario da parochia de Santa Generosa, desta capital.

O virtuoso e illustre sacerdote, que por recente decreto do sr. arcebispo metropolitano foi nomeado para as funcções de Inspector Archidiocesano do Ensino Religioso, cargo no qual já se empossou, manteve com os nossos redactores animada palestra, a todos encantando pela sua prosa aprimorada e fluente e pela sua extremada lhaneza de trato.

CEL. ARTHUR DA GRAÇA MARTINS

Esteve, hontem, em visita a redacção do "Correio Paulistano", o cel. Arthur da Graça Martins, do quadro de officiaes reformados da Força Policial do Estado.

Nosso distincto visitante, que é figura amplamente relacionada nos meios sociaes e militares paulistanos, veio agradecer-nos as referencias que fizemos a sua personalidade, quando da recente passagem da sua data natalicia.

SR. JOÃO EDUARDO PEREIRA

Esteve, hontem, em visita a esta redacção, o sr. João Eduardo Pereira, nosso agente em Olympia.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, com destino a Buenos Aires e escalas, o avião "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Renato Martins Guerra, Hans Max Landau, Paul Zimmermann, Elisabeth V. de Guillobell, Elisabeta Bociok, Enrique Bernardo Pita e Hugo Wendt von Dadowitz.

—— Desembarcaram, nesta capital, os srs.: Felix Otto Woss, Helena Woss, Eugenna Stadler, Gisela von Minckwitz, Helmuth Walden, Rolf Tiefentaler, Vittrio Ratti e Clara Walden.

—— Embarcaram, nesta capital, os srs. Oscar Nunes Siqueira, João L. Adams, Maria Martha e Tristan Celis Ortiz.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs.: commendador José Eduardo Ferreira, dr. Daniel Ventura, dr. João Pinheiro Filho, dr. Sylvio Jaguribe Ekman, dr. João Sampaio, dr. Francisco Paulo, Raphael Quaresma, Alvaro Pereira, Sebastião Adelino, Iozo Ito, David Heime, Geraldo Heime, Amaro Pereira, Lincoln Azevedo, sra. Esther Magalhães, Lauro Fontoura da Silva, Geraldo Cunha, Albino Alves, Lourival Neto, Mario Xavier, Eugenio Kuznetzoff, Octaviano dos Santos e senhora.

—— Pelo 2.º nocturno, seguiram os srs.: dr A. Tepedino, dr. Ataliba de Barros, dr. Ewaldo Loureiro, dr. Porto Alegre, dr. Ascanio de Faria, cap. João Carlos Ribeiro e sra.; ten. Henrique Cardoso, Roberto Camis da Fonseca, Ely Pimentel, Armando Disegni, d. Violeta Pereira, Luis Sergio Costa Machado, Antonio Selaro, d. Sonia Breitbach, Cesar Pereira da Silva, Ideman Maracajá, Antonio de Oliveira Marques, Paulo Cesar Martins e sra., d. Fortuna Tolio, Igor Kunicky, Francisco de Lacerda, Waldyr Portela, sra. Azevedo Silva.

—— Pelo 2.º nocturno, regressou, ao Rio de Janeiro, a caravana do Gymnasia y Esgrima, da Argentina.

FALLECIMENTOS

SR. JOSE' B. D'OLIVEIRA CHINA — Realizou-se no dia 11 do corrente, ás 13 horas, o enterro do sr. José B. d'Oliveira China, filho do cel. João Rodrigues d'Oliveira China e de d. Emilia Innocencia Pereira China. O extincto era casado com a sra. d. Aurora Bueno do Amaral China e deixa os seguintes filhos: Jarbs Nelson, casado com d. Heraida Tabajara de Oliveira, José Carlos, casado com d. Lucia Gonzaga de Oliveir, Dulce, casada com o sr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello; Sylvio, casado com d. Cylda Pereira de Oliveira; Dinah, casada com o sr. Milton de Campos Azevedo, e Julio Amaral de Oliveira. Era irmão do sr. João Benedicto Conceição China, casado com a sra. d. Onezina Ferraz China, Maria Benedicta, viuva do sr. João Alves Mourão, Maria Emilia, casada com o sr. Adolpho Vaz de Lima, Maria da Gloria China e José Luis, casado com d. Marietta Boanova China. Deixa varios sobrinhos e sete netos.

D. HONORATA VITALI — Falleceu, hontem, nesta capital, no Hospital Santa Rita, onde estava internada, a sra. d. Honorata Vitli, casda com o sr. Sylvio Vitali, proprietario e commerciante na cidade de Grama, deste Estado. A extincta deixou os seguintes filhos: padre Adaucto Vitali, vigario da Parochia de Caconde, neste Estado; d. Olga Gomes Vitali, casada com o sr. Alberto Gomes Nabo; d. Iracema Lacreta, casada com o sr. Aldo Lacreta; os jovens Clovis e Venicio e a senhorita Jurema Vitali. Deixou, ainda, varios netos.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Duarte de Azevedo, 681, para o cemiterio de Sant'Anna.

D. ISABEL VICENTINA DE ANDRADE OLIVEIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Isabel Vicentina de Andrade Oliveira, viuva do sr. Manuel Antonio de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: Duarte de Andrade Oliveira, funccionario da Prefeitura de Santos e Renata Oliveira. Deixa, tambem, os seguintes irmãos: Guilherme de Andrade, Elisa, Oliva e Alzira de Andrade Nogueira. Era tia dos srs. dr. Oswaldo de Andrade e Wolpand Nogueira.

O enterro sahirá hoje, ás 13 horas, da rua Frederico Steidel, 199, para o cemiterio São Paulo.

DR. ANTONIO FELIX DE ARAUJO CINTRA — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Antonio Felix de Araujo Cintra, solteiro, filho do cel. Olympio Felix de Araujo Cintra e de d. Rita Meirelles Cintra. São seus irmãos: Madre Maria Assumpção, Urbano P. de Araujo Cintra, casado com d. Desdemona Seixas Cintra; Zilda C. Meirelles Neto, casada com o dr. João de Sousa Meirelles Neto; Lourdes C. Meirelles, casada com o sr. Alcino Meirelles; Urbana C. Vieira Palma, casada com o dr. Decio Vieira Palma; Ilse Cintra Meirelles, casada com o dr. Alceu Ribeiro Meirelles; Paulo Cintra e Olympio Cintra Filho, solteiros.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Bento Freitas, 365, para o cemiterio da Consolação.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1457, nasceu Maria de Borgona, duqueza do mesmo nome. Filha de Carlos, "O Atrevido" e de Isabel de Bourbon, contrahiu matrimonio com Maximiliano I, imperador de Roma, em 18 de agosto de 1477, na cidade de Gante.

—— *1539, morreu Isabel D'Este, marqueza de Mantua, mulher que se tornou celebre pela sua extraordinaria belleza. Em 1936 descobriu-se que foi Isabel D'Este a inspiradora de Leonardo de Vinci, para o seu famoso quadro "A Gioconda".*

—— *1564, chegou ás Philippinas a expedição que, com ordens de Luis de Velasco, vice-rei da Nova Hespanha, havia zarpado do Mexico em novembro de 1563, sob o commando de Miguel López de Legazpi.*

—— *1811, d. Francisco Xavier Helio, capitão dos reaes exercitos de Fernando VII, declarou guerra á Argentina. A figura do general Helio tem especial significação, tanto na época Fernandina, como na America hespanhola. Nasceu, elle, a 4 de março de 1767.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança hoje nascida é, geralmente, dotada de caracter imaginativo e sonhador. Portanto, é importantissimo que se lhe ensine, desde a infancia, a ser pratico e a analysar todos os problemas de um modo mais realistico.

A mulher, que hoje festeja o seu natalicio, é, quasi em geral, possuidora de profundo discernimento, que lhe permitte comprehender o que outras pessoas nem sequer observam.

Acostumada a vêr realizado tudo o que emprehende, impacienta-se porque todo o mundo não faz o mesmo. Devido a seu caracter um tanto idealista, soffrerá, de quando em quando, alguns desenganos, por haver confiado demasiado em suas amizades.

A côr violeta escura é a que está mais de accordo com o seu caracter. Sempre que possa, deve adornar-se com flores, principalmente o narciso, que é a de seu anniversario

No casamento estará a sua maior felicidade. Seu horoscopo indica, tambem, que tem especial inclinação para os mistéres domesticos. Entretanto, poderá alcançar exito na literatura.

Os homens, que hoje fazem annos, não devem dedicar-se aos trabalhos rotineiros, mas, sim, aquelles para os quaes tenham verdadeira inclinação.

Suas maiores possibilidades de exito estão na marinha, seja de guerra ou mercante, na advocacia, na medicina, na odontologia ou na industria.

—— *Em 13 de fevereiro nasceram, além de outras personalidades da Historia, o Papa Alexandre VII, em 1599, e a famosa poetisa cubana Adelaida del Marmól, em 1840.*

Os italianos se firmam na defesa de Keren

ROMA DESMENTE QUE HAJA INTENÇÃO, DA PARTE FASCISTA, DE CESSAR AS HOSTILIDADES CONTRA A INGLATERRA — AS FORÇAS BRITANNICAS ENCONTRARAM NAS VIZINHANÇAS DE BENGHAZI 86 AVIÕES INUTILIZADOS — O COMMUNICADO PENINSULAR ADMITTE A TOMADA DE AFMADU PELAS TROPAS INGLEZAS — O QUE INFORMAM OS DESPACHOS

LONDRES, 12 — (Reuter) — Circulos militares informaram hoje que as tropas britannicas continuam a avançar na Erythréa marchando ao longo da costa em direcção de Mersa Talai.

As vanguardas das forças britannicas attingiram um ponto situado a 30 ou 40 milhas da fronteira e á cerca de 120 milhas de Massaua.

No sector de Keren, as operações continuam, não se esperando, comtudo, que esse baluarte dos italianos cáia logo, porque as tropas que o defendem occupam uma posição muito forte e tambem por haver difficuldades para o reabastecimento das forças britannicas.

DESMENTIDO ITALIANO

ROMA, 12 — (T. O.) — Os circulos politicos italianos qualificam os rumores propalados por uma agencia norte-americana sobre imminente cessação das hostilidades entre a Italia e a Inglaterra como ridiculos e não merecendo desmentidos officiaes.

Boatos como o de "armisticio" já têm sido lançados em penca nestes ultimos mezes, estando os italianos acostumados a supportar os dispauterios de elementos que não conhecem a Italia e sua politica.

LUTAM CONTRA FORÇAS PODEROSAS

ROMA, 12 — (Stefani) — A offensiva desencadeada pelas forças imperiaes britannicas contra as nossas forças na Africa Oriental Italiana teve a contribuição de numerosos apparelhos quer da aviação ingleza, quer da aviação sul-africana. As forças aéreas da Africa Oriental italiana acham-se em condições de realizar a propria tarefa onde quer que seja. Nos céos da Somalia, da Erythréa, do Kenya e dos lagos equatoriaes, os nossos apparelhos procedem na propria acção offensiva, dando resultados satisfactorios.

OS INGLEZES ENCONTRARAM 86 AVIÕES INUTILIZADOS

CAIRO, 12 (Reuter) — O communicado de hoje do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo é o seguinte:

"Os aerodromos da Ilha de Rhodes foram nova e violentamente atacados pelas nossas unidades de bombardeio durante a noite de 10 para 11 do corrente. Os ataques foram desencadeados de pouca altura. No aerodromo de Maritza, as bombas cairam entre os hangares e os edificios administrativos e no de Calato os petardos incendiaram tres aviões inimigos que se achavam sob a pista de levantamento de vôo.

Outros incendios foram tambem provocados e dois dos aviões inglezes metralharam ainda o alvo attingido.

No aerodromo de Katavia, as bombas lançadas pelos nossos apparelhos cairam sobre as pistas de levantamento de vôo e entre os aviões dispersos no solo. Os edificios locaes tambem foram attingidos, registando-se fortes explosões e diversos incendios. As baterias inimigas estiveram em grande actividade.

O aerodromo de Addis Abeba está entre os objectivos bombardeados pelas nossas unidades durante o dia de hontem na Abyssinia.

Numerosas bombas foram lançadas sobre esse aerodromo, attingindo em cheio os hangares e os edificios proximos, onde provocaram incendios.

A area de Keren e Asmara tambem foi submettida a numerosos bombardeios. Comboios e transportes motorizados, que se achavam na estrada que liga as duas cidades, foram bombardeados e metralhados com inteiro exito. Os grandes depositos inimigos situados a nordeste de Keren tambem foram atacados.

Unidades de caça de uma esquadrilha sul-africana, que se empenhou em batalha aérea com cinco "Fiat CR 42", de caça, desenrolada sobre Asmara no dia 10 do corrente, abateram dois apparelhos inimigos, que cahiram em chammas.

Um dos mais intensos bombardeios já effectuados pela força aérea sul-africana foi desencadeado no dia 10 ultimo quando numerosos bombardeadores atacaram em mergulho os objectivos militares de Afmadu, na Somalia Italiana. Diversas bombas attingiram o alvo em cheio".

As forças britannicas encontraram 86 aviões inimigos inutilizados no aerodromo de Benina, nas proximidades de Benghazi. Entre esses apparelhos, havia um "Heinkel 111" e um "Junkers 88", ambos allemães.

De todas essas operações, apenas um apparelho não regressou á sua base".

OS ITALIANOS CONFIRMAM A PERDA DE AFMADU

BELGRADO, 12 (Reuter) — O communicado italiano de hoje admitte a tomada de Afmadu pelas forças inglezas.

A CIDADE RECEM-OCCUPADA

CAIRO, 12 (Reuter) — Com referencia ás noticias hoje divulgadas pelo Alto Commando da "R. A. F." no Oriente Proximo, sobre o bombardeio de Afmadu pelas unidades da Real Força Aérea sul-africana, salienta-se, em Londres, que Afmadu é a séde de uma residencia e de um centro administrativo italianos, cuja jurisdicção abrange toda a região de Lac, na Somalia Italiana.

Afmadu tem uma população de cerca de 2.000 "carabinieri", quarteis, um campo de pouso e importante mercado onde se encontram as caravanas do deserto.

OS BRITANNICOS PROGRIDEM NA ERYTHRE'A

CAIRO, 12 (H.) — O grande quartel general do alto commando britannico no Médio Oriente, distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"As tropas britannicas continuam progredindo no interior da Erythréa sem esmorecer o avanço. Uma columna de forças britannicas, marchando do norte para o sul, occupou a localidade e base militar inimiga de El Ghena, fazendo muitos prisioneiros e capturando grande cópia de material de guerra.

Prosegue o avanço satisfatoriamente.

Tambem no sector de Keren as operações se vão desenvolvendo satisfatoriamente. Uma columna que opera mais longe ao sul conseguiu penetrar mais alguns kilometros no interior do territorio inimigo.

Nas outras frentes a situação continu'a inalterada."

A ARMA AE'REA FASCISTA COMBATE INTENSAMENTE

ROMA, 12 (T. O.) — O correspondente de guerra do jornal "Il Messaggero" informa de Asmara detalhes sobre a brilhante actividade da aviação italiana O inimigo, que reforçou consideravelmente suas forças aéreas na Africa, vem sendo severamente combatido pelos italianos, tanto na Somalia, como na Erythréa, em Kenia e nos lagos equatoriaes Em todas as partes, as forças italianas dirigem suas offensivas contra os centros que allimentam os ataques britannicos.

INTERNAM-SE EM TERRITORIO INIMIGO

CAIRO, 12 (Reuter) — O Alto Commando Britannico no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Progridem satisfatoriamente as operações britannicas na Erythréa. As forças britannicas operando no norte occuparam a localidade de El Ghena, aprisionando diversos soldados italianos com o respectivo material bellico. O avanço prosegue normalmente.

"As operações das forças britannicas nas proximidades de Keren se desenvolvem satisfatoriamente. Mais ao sul de Keren, uma columna ingleza penetrou ainda mais em territorio inimigo tendo capturado ou destruido mais de 80 canhões inimigos nessa frente de batalha.

"Nas demais frentes não houve alteração."

Profissionaes do jogo na kermesse pró Casa do Actor

O dr. Juvenal Toledo Piza, delegado de Jogos, tendo verificado que innumeros profissionaes do jogo, com varias passagens pela sua Delegacia, por malandragens praticadas em festas beneficentes e kermesses, estavam se infiltrando na Kermesse Pró-Casa do Actor, no Parque D. Pedro II, resolveu afastal-os dali.

Para esse fim, deu as necessarias ordens ao seu encarregado, sr. José Ferraz de Magalhães, o qual, na noite de hontem, para ali se dirigiu, acompanhado dos escreventes Leopoldo Jorge Plank e Lauro Almeida Leite, fazendo retirar do recinto da kermesse todos os malandros, prohibindo-os de ali voltarem, fechando as suas barracas e suspendendo o funccionamento de varios apparelhos considerados typicamente jogo de azar, que os mesmos haviam clandestinamente ali installado.

Continuarão a funccionar as barracas com apparelhos exclusivamente com jogos de habilidade. A commissão organizadora da kermesse applaudiu com satisfação a medida adoptada pelo delegado de Jogos, medida essa que os beneficiou grandemente, com a retirada de elementos indesejaveis para o bom exito da sua festa.

Actividades do Tribunal de Segurança durante o anno de 1940

RIO, 12 — (Da succursal, pelo telephone) — O encarramento de mais um anno de proficua actividade do Tribunal de Segurança, fez com que o ministro Barros Barreto apresentasse, na sessão de hontem, daquella alta Côrte de Justiça, o relatorio referente aos trabalhos durante 1940.

Os dados estatisticos do relatorio, revelam que o Tribunal trabalhou de maneira a mais louvavel em defesa das instituições do paiz, transitando pelas suas pautas e registados. 1.538 processos, com 9.909 indiciados.

O Tribunal julgou 291 appellações com 909 réos, manifestando-se em 154 pedidos de exclusão de processos, em archivamento de inqueritos, com 546 indiciados.

As sommas das penas pecuniarias applicadas pelo Tribunal renderam .. 389:716$000.

Terminado o seu relatorio, o ministro Barros Barreto salientou que os serviços administ ativos e juridicos do Tribunal acham-se regularizados rigorosamente e promptos a permanecerem desenvolvendo as mesmas actividades beneficas para a vid adas instituições nacionaes.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

BELEM, 12 (Agencia Nacional) — O Interventor Malcher recebeu convite para integrar a commissão de honra do primeiro congresso brasileiro de Direito Social, que se realizará em S. Paulo, no Instituto de Direito Social. O Interventor acceitou e communicou sua decisão á commissão executiva

PRISIONEIROS FRANCEZES EM PODER DOS ALLEMÃES

Dos dois milhões de homens detidos, um numero consideravel já foi libertado pelo Reich

VICHY, 12 (Havas) — Das ultimas declarações feitas pelo sr. Scapini, o "embaixador dos prisioneiros", conclue-se que o numero de officiaes, sub-officiaes e soldados francezes, que ainda se encontravam detidos pelos allemães, eram, em principio deste anno, de cerca de 1.800.000.

Na sua offensiva fulminante os allemães capturaram mais de 2 milhões de homens. O governo do Reich, entretanto, libertou um numero bastante consideravel: medicos e enfermeiras; veterinarios das regiões occupadas, policiaes, guardas-moveis, agentes especiaes das P. T. T., de pontes e calçadas, das estradas de ferro, etc., bem como os feridos e reformados que, em lastimaveis comboios, continuam a chegar tanto quanto permitte o estado dos transportes ferroviarios.

Dois terços desses prisioneiros estão na Allemanha e um terço na região occupada da França. Além dos campos de concentração propriamente ditos, existem innumeros "arbeits-kommands" ou centros de trabalhos industriaes e agricolas onde permanecem os prisioneiros. Na França occupada, existem varios milhares desses campos, nos quaes o numero de detidos varia desde 10 até 500 pessoas empregadas na reconstrucção dos regiões devastadas e beneficiando de relativa liberdade. Frequentemente, chegam novos contingentes retirados dos campos situados na Allemanha.

A disciplina nos campos de prisioneiros é severa mas não ha excessivo rigor. A alimentação está naturalmente subordinada ás condições em vigor para a população civil, sendo geralmente as refeições compostas de sopa de legumes e um pouco de carne. Os esportes são praticados em larga escala bem como todos os exercicios physicos. Nos campos de officiaes a vida intellectual tomou grande desenvolvimento: ha frequentes conferencias e cursos literarios, scientificos e economicos organizados pelos elementos que o acaso reuniu.

As autoridades allemãs preoccupam-se principalmente com as questões sanitarias. O interesse commum leva-as a fazer tudo para evitar a irrupção de epidemias que poderiam attingir não somente os prisioneiros mas tambem os militares encarregados de sua vigilancia.

Foram creados mais de 60 hospitaes na Allemanha e na França occupada, sendo alguns designados exclusivamente aos tuberculosos. Esses hospitaes possuem cerca de 20 mil leitos, dos quaes 12 ou 13 mil estão occupados por enfermos ou feridos em estado grave, de todas as nacionalidades: francezes, inglezes, belgas, polonezes, etc..

Os surtos epidemicos que se manifestaram depois das campanhas da Polonia e da França foram rapidamente dominados.

O sr. George Scapini, encareceu a amplitude do problema que a Allemanha teve que encarar com a absorpção de 2 milhões de prisioneiros, assegurando sua concentração, repartição, encaminhamento, fiscalização e subsistencia, precisamente no momento em que a guerra mais augmentava em violencia.

O sr. Scapini accentuou tambem que a sua nomeação para embaixador junto ao governo do Reich, encarregado de tratar directamente com as autoridades allemãs todas as questões relativas aos prisioneiros, era facto sem precedente nas outras guerras. Sua missão, como se sabe, não é temporaria, mas permanente e visa estabelecer uma ligação ininterrupta.

O representante da Franca foi autorizado a estabelecer em Berlim uma dependencia dos serviços a seu cargo com o pessoal encarregado de visitar os campos allemães afim de melhorar suas condições e ouvir os prisioneiros. O proprio sr. Scapini, mutilado na Grande Guerra, na qual perdeu ambas as vistas, continuará a defender a causa dos prisioneiros e a empregar todos os esforços possiveis para a sua mais rapida libertação.

Districtos belgas incorporados ao Reich

STOCKHOLMO, 12 (Reuter) — A agencia official de noticias allemãs deu hoje á publicidade um communicado que indica que os districtos de Eupen, Malmedy e Moresnet, os quaes foram incorporados á Belgica depois da Grande Guerra, em consequencia de um plebiscito, foram agora transferidos para o Reich.

A "DNB" diz que foi assignado um decreto regulamentando a representação dos tres referidos districtos no Reichstag. Os novos membros do parlamento allemão serão "escolhidos pelo "fuehrer".

4.º CENTENARIO DE SANTIAGO DO CHILE

RIO, 12 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Prefeito Henrique Dodsworth deu nome de Aguirre Cerda, Presidente do Chile, a uma praça do bairro de Fatima, na circumscripção de Santo Antonio, em homenagem ao 4.º Centenario de Santiago do Chile, que hoje transcorre.

Manuel Ferraz de Campos Salles

((Conclusão da 2.ª pagina).

de estadista fôra escrupulo somente honesto e economica, tendo um dos mais importantes diarios do Rio escripto textualmente:

"O ministro Campos Salles foi tão puro e immaculado que a propria calumnia o havia respeitado".

NA PRESIDENCIA DE S. PAULO

Desde então, a carreira politica do inolvidavel homem de Estado proseguiu sempre ascendente e luminosa.

Do Senado Federal, foi Campos Salles para a presidencia do Estado de São Paulo, em succcessão ao emerito paulista Bernardino de Campos. Apresentada a sua candidatura acceita pela totalidade dos directorios do Partido Republicano Paulista, o grande e majestoso vulto da Historia brasileira publicou o seguinte manifesto:

"Srs. membros do Directorio.

E' com verdadeira satisfação que venho apresentar-vos meus mais sinceros agradecimentos pela manifestação de confiança com que vós approuve distinguir-me, offerecendo-me o vosso leal e desinteressado apoio, para num tanto mais valioso quanto procede da espontaneidade do vosso sentimento republicano.

Não pretendo traçar aqui um programma, e nem isso caberia com muita opportunidade num documento como este, em que me occupo de corresponder ao vosso generoso procedimento, dando-vos franco testemunho do meu reconhecimento. Direi, entretanto, que, por muito que possa desvanecer-me a apresentação de minha candidatura á presidencia do Estado de São Paulo, tal como foi ella lembrada á iniciativa dos Directorios locaes, com a prévia acceitação dos genuinos representantes da opinião republicana no seio do Congresso Paulista, pois que destaco desse facto a expressão do elevado conceito em que são tidas as minhas fracas aptidões; não me considero, todavia, impossibilitado de vêr com clareza, sem illusões, a quanto esforço moral, a quanta energia civica se obrigará quem tiver a patriotica abnegação de se propôr a subir áquelle posto com o proposito deliberado de manter-se ahi dignamente, devendo saber que se lhe confere inapreciavel distincção, impõe, tambem, severos sacrificios.

Sei por experiencia propria quanto custa a um homem de consciencia desempenhar-se da grave responsabilidade que assume com as funcções de governo. Por outro lado, os Directorios locaes, ao receberem a consulta, encontrarão nesse tirocinio de quinze mezes, em que me coube a insigne honra de fazer parte do primeiro governo da Republica e que presumo não ter sido de todo esteril para a grande obra da systematização republicana, subsidio bastante para uma escolha sem equivocos. Havels de permittir-me a intencional referencia a uma época de violenta crise nacional, como essa em que se operou a grande evolução que deu em resultado a transformação radical do nosso systema politico, pois que é sobretudo nas phases excepcionaes da vida dos povos, nos momentos das profundas commoções sociaes que levam á superficie todas as paixões agitadas, que melhor se pode revelar o temperamento ou traços caracteristicos de cada um de seus homens de governo.

E' ahi, na posse de um poder sem contraste, pois que é a propria ditadura, que o homem publico se mostra tal qual é nas expansivas manifestações de natureza que lhe é propria.

Sempre tolerante, mas convicto, sempre moderado na deliberação, mas firme na execução: tal é a synthese de um passado que, de resto, está escripto tanto no governo como nas leis da Republica, e que pode bem habilitar os meus patricios a anteverem a diretriz da conducta que terei de adoptar, se o seu suffragio julgar acertado collocar-me á frente do governo do Estado de São Paulo.

Acceitae, srs. membros do Directorio, com a renovação dos meus agradecimentos, as seguranças da minha estima pessoal e da minha solidariedade politica".

NO POSTO SUPREMO DA REPUBLICA

Eleito, a 15 de novembro de 1896, por 43.898 votos, e empossado, a 1.º de maio do mesmo anno, Campos Salles exerceu, com operosidade e honestidades innegaveis, a presidencia do nosso Estado, até que, em 31 de outubro de 1897, passou o cargo ao seu substituto legal, o dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, por ter sido escolhido, pela Convenção do Partido Republicano, realizada na capital federal, para o posto supremo da Republica.

Em 1.º de março de 1898, procedendo-se á eleição em todo o paiz, foi o grande homem suffragado, e o Congresso Federal, em sessão de 29 de março do mesmo anno, proclamou Campos Salles eleito Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

Antes de assumir a curul presidencial, o saudoso campineiro fez proveitosa excursão á Europa; dos fins e do exito dessa viagem, nada diz melhor do que o seguinte trecho de um artigo do "Independence Belge", de Bruxellas:

"Sabe-se que o futuro Presidente do Brasil quiz fazer essa viagem pela Europa, antes de assumir a direcção dos negocios de seu paiz, no intuito de restabelecer o credito do Brasil, de realçar as immensas riquezas do seu vasto territorio e dar á Europa garantias economicas. O seu programma economico é dos melhores e entre os seus pontos principaes convem citar a "sisada" distribuição dos serviços publicos entre a União e os Estados; o resgate do papel moeda; a rigorosa execução das leis orçamentarias, fiscalização severa da arrecadação da receita, etc., etc.

Com taes planos, que são os de um perfeito financeiro e de um caracter firme e recto, pode se esperar ver em pouco tempo a completa restauração do paiz.

Não esqueceremos de dizer que a viagem dos drs. Campos Salles e Rosa e Silva já produziu beneficos effeitos nos espiritos e reanimou a confiança. O cambio melhorou rapidamente, e todos esperam um futuro melhor".

De volta ao Brasil, a 15 de novembro de 1898 assumiu o illustre campineiro a Presidencia da Republica, publicando, então, em manifesto em que expunha o seu programma de governo.

Seria alongar demais este traçado sobre a vida de Campos Salles, o relembrar, aqui, a sua brilhante e fecunda gestão no posto mais elevado da Republica.

Dos beneficios advindos ao paiz da sua esplendida administração, estão scientes todos os brasileiros.

Entretanto, não é demais recordar-se a situação então atravessada pelo paiz, arruinado pelas despesas militares originadas pela revolta de 93 e pelas liquidações do encilhamento, circumstancias que concorreram para baixar o cambio até 5 dinheiros.

Voltando do Velho Mundo com a proficua providencia do "funding loan", Campos Salles, que quando pela primeira vez falou ao povo depois de eleito Presidente da Republica affirmára que "governar é querer", realmente quiz e seguiu com firmeza seu plano economico e financeiro, sem tergiversar, sem fraquejar, sem afastar-se um só momento da directriz a que se impuzera.

Assim, restabeleceu, consolidou o credito do Brasil nos paizes estrangeiros.

Só isso, valeria para a glorificação de um governo e de um homem.

OSTRACISMO VOLUNTARIO NO "BANHARÃO"

Terminado o seu quatriennio, Campos Salles retirou-se para a fazenda "Banharão", de sua propriedade, no municipio de Campinas, impondo-se voluntario ostracismo.

Das razões dessa attitude diz bem o trecho que a seguir transcrevemos, de recente entrevista a nós concedida pelo sr. dr. Antonio Carlos Salles Junior, sobrinho do eminente campineiro e que com elle teve, nos ultimos momentos da sua existencia, convivencia das mais assiduas:

"Campos Salles, que fascinava a mocidade academica daquelle tempo, que nelle via o mais rico exemplo de estadista, costumava dizer, quando convidado para novas funcções publicas, que deveria afastar-se, para deixar o lugar para os moços. Frisava elle, sempre, que não era como os presidentes de certas Republicas do continente, que sómente deixavam o governo quando a isso eram obrigados, chegando a usar do recurso armado para permanecer no poder. Sigo o exemplo — accrescentava — de Washington e de Jefferson. E — rematava — a politica não se faz com palavras, mas com factos; as primeiras podem mentir, os ultimos, não".

Outras razões por elle citadas — prosegue o dr. Salles Junior — era a sua intervenção a favor das candidaturas de Rodrigues Alves e de Bernardino de Campos, pelos quaes nutria verdadeira estima e admiração, respectivamente, ás presidencias da Republica e do Estado de São Paulo. Dos dois grandes vultos da politica bandeirante, dizia Campos Salles, que Rodrigues Alves "era o typo perfeito do homem de Estado", e que Bernardino de Campos "não era somente um homem honesto, mas um cidadão virtuoso". E entendia Campos Salles que qualquer posição publica por elle occupada naquella época poderia reflectir como uma intervenção directa no traçado administrativo ao qual se impuzeram, com dedicação e operosidade invulgares, os dois eminentes paulistas. Havia, é facto, intervindo nas suas eleições. Mas não queria ter a menor interferencia nas suas administrações.

Retirou-se, então, após as eleições, para o seu retiro em "Banharão", dedicando-se á vida em familia e a escrever a sua conhecida auto-biographia "Da propaganda á Presidencia". Nada pediu, e muitas vezes solicitado para diversos cargos, nada acceitou. Esse é, para mim, a verdadeira e sã politica, e Campos Salles, foi um verdadeiro mestre.

Dotado de grande nobreza de caracter, de superioridade de ethica e daquella plasticidade politica que marcam os grandes estadistas, homem aberto e de bôa fé, Campos Salles tinha a coragem das suas convicções. E costumava repetir: "Ha homens cuja superioridade está na inferioridade dos meios que empregam para attingir os seus fins". Mas, por esses homens, nutria o grande republicano, na sua consciencia, o mais profundo desprezo. Nunca viu tamanho desprezo. Muitos dos seus adversarios talvez preferissem ser combatidos, mas nunca de tal maneira desprezados. Mas, para elles, tinha tambem Campos Salles a celebre phrase: "Os homens de caracter são aquelles que nunca mudam de physionomia". E não os combatendo, proseguia em sua politica de desprezo.

E que melhor attestado da superioridade dessa politica do que a victoria de Campos Salles? Emquanto o seu nome, lidimo padrão de orgulho para a nacionalidade, permanece immortal, os dos seus adversarios desappareceram na poeira dos annos.

Finalmente, outra razão do seu afastamento era a sua propria opinião sobre a sua gestão anterior. Muitas vezes confidenciou-me elle que, dada a mutação do ambiente nacional, tinha receio de que não pudesse governar como o fizera anteriormente.

Essas as principaes razões pelas quaes em 1905, recusou o novo periodo presidencial, offerecido pelo movimento politico pelo senador Pinheiro Machado, recusa essa positivada em celebre entrevista realizada em Cambuhy".

Naquella estancia mineira, Campos Salles, num gesto caracteristico da sua patriotica politica de desprendimento e renuncia, affirmou a Pinheiro Machado que a Minas Geraes caberia dar o successor, e que ninguem melhor do que Affonso Penna estaria indicado para a Presidencia da Republica.

A ULTIMA PHASE DA VIDA DE CAMPOS SALLES

Em 28 de junho de 1913, em terceira edição, depois de traçar extensa biographia do inolvidavel campineiro, assim se referia o "Correio Paulistano" á ultima phase da vida de Campos Salles:

"O que foi a obra do sr. dr. Campos Salles, no quatriennio de 1898-1902, pois não é este o momento, em que as paixões tumultuam, de proceder a um julgamento sereno, imparcial e, sobretudo, definitivo.

Deixando o governo da Republica, cercado do respeito dos seus pares, o sr. dr. Campos Salles volveu á humildade da sua vida de lavrador, sendo que as suas difficuldades economicas

Basta citar o facto de ser elle proprio quem, na sua fazenda, attendia á porta de sua casa a todos que o visitavam, por não poder manter criados!

E consagrado, exclusivamente aos trabalhos de sua propriedade agricola, conservou-se o distincto patricio até que os dirigentes da politica nacional, graças a sua grande insistencia, conseguiram demovel-o do proposito em que s. exc. se achava de não mais voltar á vida publica.

Foi assim que em 1910 tornava o sr. dr. Campos Salles ao Senado da Republica, como voto de São Paulo e como eminente representante do povo paulista.

Nesse posto foi o sr. dr. Lauro Muller, o nosso emerito chanceller, buscal-o para a alta e nobre missão de embaixador do coração brasileiro, junto da gloriosa patria argentina.

Solicitado para essa embaixada de paz e de fraternidade, não se fez de rogado o sr. dr. Campos Salles que, em 8 de abril de 1811, partia para a capital portenha, onde o heroico povo argentino o recebeu como um dilectissimo e grande amigo.

Está ainda na memoria de todos o brilho, a imponencia e, sobretudo, a affectiva sympathia de que se revestiram as festas com que, em Buenos Aires, foi o Brasil homenageado na pessoa do seu illustre filho.

Tendo dado cabal desempenho á missão que lhe confiara o governo da Republica, o sr. dr. Campos Salles regressou ao Rio de Janeiro, em julho de 1911.

Ainda agora, num dos momentos mais tristes da vida nacional, a opinião publica voltou-se para a respeitavel e encanecida pessoa do grande brasileiro, apontando-o mais uma vez como um abnegado apostolo da paz.

E nessa qualidade, com tão nobilitantes credenciaes, recebeu-o, ainda ha horas, a lendaria terra dos Andradas, com a apotheose ultima dos patrioticos sentimentos de seus filhos.

Não poderia o grande cidadão da Republica aspirar mais justa nem mais confortadora recompensa pelo muito que a sua tempera de patriota sincero e devotado exclusivamente aos altos interesses do Brasil, fizera em toda a sua longa existencia, toda cheia de nobilitantes acções, pela sua patria, que elle tanto soubera honrar e amar!"

FALLECIMENTO DO EGREGIO BRASILEIRO

Encontrava-se Campos Salles no Guarujá, para onde, em companhia da sua exma. senhora e algumas filhas, seguira em busca de merecido repouso.

Campos Salles passara todo o dia 28 de junho de 1913, perfeitamente bem, tendo palestrado com muitos amigos que o procuraram.

A's 8 horas da noite, como de costume, o preclaro brasileiro recolheu-se aos seus aposentos, sendo que meia hora depois começou a sentir-se muito indisposto. Como augmentasse o seu mal estar, sua exma. consorte fez chamar o sr. dr. Walter Seng, que não se fez esperar.

Ao chegar ao quarto em que Campos Salles repousava, verificou, desde logo, o illustre e saudoso facultativo, que s. exc. estava sendo victima de um insulto cerebral. Manifestára-se paralysia parcial da perna e da mão direitas. Conservava, ainda, porém, o grande republicano, completa lucidez de espirito, tendo trocado diversas palavras com o sr. dr. Seng. Este, consciente da gravidade do mal que accommettera o eminente brasileiro, sahiu, á pressa, em procura de medicamentos que pudessem sustar a marcha da rapida doença.

Ao regressar, porém, verificou nada mais ser possivel fazer. A' paralyzia succedera violenta hemorrhagia cerebral, prostrando inerte completamente o corpo de Campos Salles.

Inuteis foram todos os esforços empregados para salvar o grande cidadão. O mal continuava a anniquilar os ultimos resquicios de vitalidade, até que, ás 2 horas da manhã, entrou o egregio brasileiro em agonia.

Sciente de tão lamentavel transe, a familia Campos Salles recorreu a um sacerdote, que ministrou os ultimos sacramentos ao eminente cidadão. E, ás 3 e meia horas da manhã, assistido por sua estremecida esposa, a exma. sra. d. Anna Gabriella de Campos Salles e alguns de seus filhos, extinguia-se para sempre o inolvidavel vulto da historia republicana do Brasil.

OS FUNERAES DO EMINENTE ESTADISTA

Logo que foi conhecida a noticia da morte de Campos Salles, o conselheiro Rodrigues Alves, então Presidente do Estado, por intermedio do sr. dr. Altino Arantes, Secretario do Interior, tomou as necessarias providencias para que o corpo do grande homem publico fosse transportado para esta capital, onde seria inhumado ás expensas do Estado.

Effectivamente, no domingo, dia 29 de junho, chegaram á "gare" da Luz, os despojos do inolvidavel estadista, achando-se a estação da Ingleza e as suas immediações, tomadas pelo que S. Paulo possuia de mais representativo e por compacta massa popular.

Da Luz foi o feretro transladado, com innumeravel acompanhamento, para a egreja do Sanctuario do Coração de Maria. Dahi, após a celebração de missa de corpo presente, foi transportado para o cemiterio da Consolação. Ao baixar o corpo á sepultura, discursaram os drs. Alvaro Muller e Tito Brasil.

Para avaliar-se da repercussão rapida e dolorosa que o infausto acontecimento teve em nossa capital, basta accentuar-se que o commercio local cerrou as suas portas e que o "Correio Paulistano" publicou 3 edições, no dia em que se verificou o transpasse do illustre brasileiro. E, nos dias subsequentes, as edições deste jornal foram tambem quasi que completamente dedicadas aos funeraes do inclito republicano, cuja memoria, na data em que transcorre o primeiro centenario do seu nascimento, é tão condignamente reverenciada.

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

A commissão organizadora dos festejos commemorativos do primeiro centenario do nascimento de Campos Salles, sob a presidencia de honra do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; e dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fará cumprir, hoje, o seguinte programma de reverencias á memoria do inolvidavel estadista brasileiro:

8,30 horas — Na Cathedral provisoria (Egreja de Santa Iphigenia), missa solenne celebrada pelo exmo. e revdmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano. A seguir, romaria ao tumulo de Campos Salles, no cemiterio da Consolação. Discurso do sr. dr. Mario Tavares.

15 horas — Inauguração do retrato de Campos Salles no Palacio dos Campos Elyseos. Discurso do dr. Carlos Cyrillo Junior.

19,30 horas — Sessão magna no Theatro Municipal: Hymno Nacional (orchestra e banda). F. Manuel da Silva — Discurso pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — Alvorada da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes — Preludio da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes — Symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes — Hymno Academico de Carlos Gomes. Discurso pelo prof. Cesarino Junior — "Ouverture" 1812 (orchestra e banda num total de 200 executantes sob a regencia do maestro Sousa Lima.

NOVAS ADHESÕES

Adheriram, ás commemorações de hoje, além das pessoas cujos nomes já divulgamos, mais as seguintes pessoas: Alberto Araujo de Oliveira, familia Mello Peixoto, Cicero Marques, Luis Silveira, Antonio Fonseca, Anatole Salles, Gabriel Lessa, Ruy Homem de Mello Lacerda, pela Sociedade Universitaria de Cultura; Walter Fontenelle Ribeiro, José Augusto Quirino dos Santos e familia; Fausto Ferraz e familia; José de Campos, Alayde Borba, Renato Granadeiro Guimarães, Francisco Romeiro Sobrinho, Gandulfo Monteiro José Sampaio Moreira e dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda.

Para todos os actos da commemoração, não ha convites especiaes nem traje de rigor, estando franqueado ao publico, no Theatro Municipal, a platéa, "foyer" e as galerias.

As familias e pessoas que deram sua adhesão ás homenagens de amanhã serão recebidas á entrada do theatro por membros da commissão, que lhes indicarão os respectivos lugares.

"HORA DO BRASIL" EM HOMENAGEM A CAMPOS SALLES

A "Hora do Brasil", de hoje, será irradiada directamente de São Paulo em homenagem a Campos Salles. O programma foi organizado pela Directoria de Propaganda do Estado de São Paulo e nelle tomarão parte elementos artisticos de maior relevo, como o maestro Sousa Lima, a grande orchestra do Theatro Municipal e a Banda de Musica da Força Policial do Estado.

A figura do estadista que tanto concorreu para implantação da Republica e consolidação do regime será estudada em topicos especialmente escriptos para essa irradiação.

E' o seguinte o programma da "Hora do Brasil" a ser irradiado hoje:

1 — Hymno Nacional por grande orchestra e banda, num total de 200 executantes sob a regencia do maestro Sousa Lima.
2 — Discurso do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros sobre a personalidade de Campos Salles.
3 — Alvorada da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, pela orchestra do Theatro Municipal, sob a direcção do maestro Sousa Lima.
4 — Noticiario completo das homenagens prestadas a Campos Salles;
5 — Numero musical pelo solista Anselmo Slatoprovski e maestro Sousa Lima.
6 — Topicos sobre a vida de Campos Salles.
7 — Numero musical pelo solista Anselmo Slatoprovski e maestro Sousa Lima.
8 — Encerramento e Hymno Nacional.

TELEGRAMMA DO MINISTRO NEGRÃO LIMA AO SR. ADHEMAR DE BARROS

A proposito das commemorações do centenario do nascimento de Campos Salles, que serão levadas a effeito em todo o territorio nacional, recebeu o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, do Ministro Negrão de Lima, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que, nos termos do decreto-lei 3.024, de 6 do corrente, o governo federal considera data de celebração publica o dia 13 do mez de fevereiro, que assignala a data do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles. Além de outras homenagens consignadas nesse decreto, o sr. Presidente da Republica deliberou que, os governos estaduaes, promovam commemorações dessa data, fazendo realizar nos estabelecimentos de ensino e escolas publicas, solennidades e prelecções sobre a personalidade do grande estadista republicano.

Venho solicitar de v. exc. se digne determinar sobre o assumpto as providencias adequadas. Attenciosas saudações."

NAS ESCOLAS PROFISSIONAES DO ESTADO

Commemorando-se hoje, com grandes solennidades, a passagem do centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, a Superintendencia do Ensino Profissional, associando-se ao movimento de civismo que visa render homenagem ao illustre brasileiro, promoverá uma sessão civica em todas as escolas profissionaes do Estado.

Durante essa reunião, por intermedio da estação central do Serviço de Radio da Superintendencia do Ensino Profissional será transmittida, simultaneamente, para todos os estabelecimentos de ensino technico, uma allocução allusiva á data e á benemerita actuação do saudoso patricio. Os alumnos funccionarios e professores de todas as escolas profissionaes do Estado, reunidos nos respectivos estabelecimentos, ouvirão, assim, ás 15 horas, o programma em homenagem a Campos Salles, irradiado directamente dos estudios da estação central do Serviço de Radio.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Realiza-se hoje, ás 16 horas e meia, no salão "Alvaro Guião", a commemoração que a Escola "Caetano de Campos" vae prestar a Manuel Ferraz de Campos Salles.

A palestra, que será feita pelo grande educador dr. Erasto de Toledo, cathedratico aposentado da antiga Escola Normal da capital, versará sobre a personalidade do inclyto Presidente da Republica, no quatriennio 1898-1902.

CLUBE PIRATININGA

Para que todos os seus socios possam comparecer ás festividades officiaes que serão prestadas ao dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, hoje, centenario do seu nascimento, o Clube Piratininga resolveu realizar no dia 17 do corrente as suas homenagens á memoria do egregio estadista patricio.

Haverá, então, ás 21 horas, uma sessão solenne em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, devendo o apreciado tribuno dr. Dagoberto Salles, pronunciar uma conferencia.

As pessoas estranhas ao quadro social que desejarem assistir á solennidade, poderão solicitar convite á secretaria do clube.

Campinas, terra natal de Manuel Ferraz de Campos Salles está commemorando o centenario do nascimento de seu illustre filho

CAMPINAS, 13 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Campinas, terra natal de Manuel Ferraz de Campos Salles, o grande politico brasileiro já iniciou as commemorações do centenario do nascimento de seu illustre filho.

A Prefeitura Municipal deu o seu apoio ás festividades, promovendo a vinda do dr. Alexandre Marcondes Filho a esta cidade, que pronunciará amanhã, uma conferencia no Theatro Municipal.

UMA REUNIÃO CIVICO ARTISTICA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE CAMPINAS

O Instituto Historico e Geographico de Campinas, entidade recentemente fundada realizou hontem, á noite, no Conservatorio Musical "Carlos Gomes", um festival litero-artistico, que teve uma assistencia bastante concorrida.

Iniciando a sessão, falou o sr. Ruyrillo de Magalhães, presidente do Instituto, o qual passou a palavra ao primeiro secretario da Instituição, prof. Adalberto Prado e Silva, para que o mesmo fizesse a leitura da acta anterior.

Logo após, o sr. presidente apresentou aos presentes o conferencista da noite, o escriptor, jornalista e historiador João Baptista de Sá, (Jolumá Britto) que pronunciou uma conferencia, occupando a attenção do auditorio durante quasi uma hora.

Finalizando a sessão, as professoras e alumnas do Instituto Musical "Carlos Gomes" executaram diversos numeros de piano e canto, que agradaram á assistencia.

A mesa que presidiu a sessão estava constituida pelos srs. professores Antonio de Modena, Adalberto Prado e Silva, Miguel Ziggiatti e João Baptista de Sá.

A REUNIÃO DE HOJE NO THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, ás 20 horas, no Theatro Municipal, terá lugar uma palestra pelo dr. Alexandre Marcondes Filho, illustre membro do Departamento Administrativo do Estado, que falará sobre a vida do grande presidente campineiro.

Na segunda parte do programma a orchestra da Sociedade Symphonica Campineira, sob a direcção do maestro Salvador Bove dará o seu 70.º concerto, executando as peças seguintes: 1.ª parte — F. Manuel da Silva, "Hymno Nacional"; Alberto Nepomuceno, "Suite Brasileira"; a) alvorada na serra; b) á sesta e c); batuque. 2. parte — D. F. E. Auber — "La muerte de Portici", ouverture; Rimsky Korsakow, "Scheherazade", suite symphonica e Antonio Carlos Gomes, "Protophonia do Guarany".

A REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

No salão de festas do Restaurante Columbia, o Rotary Clube promoverá amanhã, ás 12 horas, a sua costumeira reunião-almoço semanal, quando o rotariano, prof. Nelson Omegna usará da palavra, referindo-se á vida e á obra de Manuel Ferraz de Campos Salles.

EM PINDAMONHANGABA

Por iniciativa do sr. Rodrigo Monteiro, unico sobrevivente dos fundadores do antigo Partido Republicano Paulista, de Pindamonhangaba, serão realizadas, hoje, varias commemorações do centenario do nascimento de Campos Salles.

Dentre ellas, destacam-se solenne missa, ás 9,30 horas, na Egreja Matriz local, e, ás 20 horas, uma conferencia, no salão nobre do gymnasio daquella cidade, a cargo do dr. Gustavo Adolpho Ramos de Mello, que discorrerá sobre a personalidade inconfundivel do grande artifice da Republica.

NOS ESTADOS

COMMEMORAÇõES DO CENTENARI ODE CAMPOS SALLES NAS ESCOLAS MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 12 (Via telegraphica) — Por ordem do dr. Christiano Machado, o director do Departamento de Educação baixou avisos a todos os estabelecimentos de ensino, no sentido de que celebrem no proximo dia 13 palestras commemorativas do centenario de nascimenot de Campos Salles.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, associando-se ás homenagens á memoria de Campos Salles no centenario do seu nascimento, resolveu dar o nome do grande brasileiro á praça formada na confluencia da avenida 10 de Novembro, avenida João Pessoa e rua da Misericordia. A placa será collocada amanhã na presença de altas autoridades.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Patrocinado pelo governo do Estado e com a coperação da Liga de Defesa Nacional, realizar-se-á ás 20,30 horas de amanhã, no Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul uma sessão especial commemorativa do centenario de nascimento de Campos Salles, propagandista da Republica e um de seus mais illustres Presidentes.

A sessão será presidida pelo sr. Miguel Forte, Interventor interino e pelo prof. Leonardo Macedonio. O discurso official em nome do governo e do Instituto será pronunciado pelo professor Darcy Azambuja.

EM ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12 (A. N.) — Commemorar-se-á com varias festividades o centenario do nascimento de Campos Salles, tendo sido baixadas instrucções pelo governo no sentido de se realizarem palestras em todas as escolas. A eissora locmal promoverá uma hora dedicada á memoria do grande estadista fazendo-se ouvir varios intellectuaes.

ACTIVIDADE DO CENTRO PAULISTA NO RIO

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Centro Paulista, dando execução ao seu programma de commemorações pela passagem do 1.º centenario do nascimento do inolvidavel brasileiro Manuel Ferraz de Campos Salles, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria, uma missa em suffragio de sua alma, tendo para essa cerimonia civica convidado altas autoridades civis e militares desta capital.

A' direcção da nossa succursal, os nossos confrades Carlos Kiehl e Nobrega de Siqueira, respectivamente presidente do Centro Paulista e director de cultura, dirigiram um convite para assistirmos as commemorações em homenagem ao grande estadista, que com tanto patriotismo e abnegação dirigiu os destinos do paiz.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12 (A. N.) — Em homenagem á memoria de Campos Salles, cujo centenario de nascimento se passa amanhã, serão realizadas solennidades em todos os estabelecimentos de ensino e escolas publicas do Estado. O Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina commemorará a data realizandd uma sessão solenne.

NA BAHIA

Entrevista do dr. J. J. Seabra

BAHIA, 12 — (Agencia Nacional) — O sr. J. J. Seabra, falando á Agencia Nacional, sobre a figura de Campos Salles, cujo centenario do nascimento amanhã será commemorado em todos os pontos do paiz, e a cujo governo serviu como lider do Parlamento, declarou: "Tive a invulgar honra de ser lider de Campos Salles nos dois ultimos annos do seu governo. Delle recolhi provas as mais eloquentes de patriotismo, de lealdade e de amor á Republica. Na galeria dos homens do Brasil, a figura de Campos Salles deve ser destacada nos primeiros lugares".

E logo em seguida: "Meu contacto directo com elle data propriamente, da minha entrada na vida politica, quando eu era deputado e elle candidato á Presidencia da Republica. Eu o conhecia, porém, já bastante, através da sua actuação na propaganda republicana. Foi, como deputado por S. Paulo, com Prudente de Moraes, em plena monarchia, que iniciou o seu apostolado republicano. Sua maior gloria, entretanto, consiste em que elle soube conservar-se fiel aos principios por que se batera e principalmente após chegar á Presidencia da Republica. Campos Salles foi, sem duvida, um dos puritanos da Republica".

O sr. J. J. Seabra passa a citar, então, factos, que illustram o grande patriotismo de Campos Salles e seu acendrado amor á Republica: "Como se sabe, Campos Salles foi o restaurador das finanças nacionaes, sériamente abaladas pelas realizações materiaes de seu antecessor. Dentro desse programma, agiu sempre sem vacillações, embora sujeitando-se ás criticas mais injustas. Duma feita, uma commissão de negociantes foi procural-o para reclamar contra os impostos. Apesar de se terem excedido nas suas reclamações, o grande estadista ouviu tudo calmamente. Ao terminarem, disse-lhes simplesmente: "Não tenho poder para fazel-os patriotas, mas tenho poder para fazel-os cumprir a lei".

Esclarece o sr. Seabra que Campos Salles era homem extremamente sensivel e, por isso mesmo é que mais soffria com a incompreensão de injustiças de certos circulos politicos.

"Eu era lider do seu governo, continua e nosso entrevistado, quando a bancada paulista rompeu com o grande Presidente. Tinha-lhe feito accusações tremendas, inclusive de deshonestidade. E foi, com lagrimas nos olhos, que elle se me queixou então: "que o nortista que não me conhece de perto faça-me taes accusações, ainda se admitte, mas que seja a propria bancada paulista, aquelles que conhecem como ninguem, que sou um homem probo é que não posso comprehender". E accrescenta o sr. Seabra: "Não pude conter-me da indignação. Fui á Camara e fiz um discurso violentissimo desmascarando seus accusadores, tendo mesmo chegado, no calor dos debates, quasi á luta corporal com Bueno de Andrade". E concluiu: "Ahi estão, em poucas palavras, alguns traços curiosos da conducta politica de Campos Salles, um dos mais puros republicanos de que podemos nos orgulhar".

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua séde para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324.

Telephones: 43-0917 e 43-0918.

"CAMPOS SALLES, O ESTADISTA PADRÃO"

O prof. Cesarino Junior quando falava ao nosso redactor

Com o objectivo de colher pormenores sobre a conferencia que pronunciará hoje á noite, nas commemorações do centenario de Campos Salles, entrevistámos, na tarde de hontem, em seu escriptorio, o prof. Cesarino Junior.

Inicialmente declarou o distincto mestre de direito que Campos Salles era campineiro. "Por ser tambem campineiro, — accrescenta — é que talvez tenha sido escolhido pela commissão de festejos, para falar na solennidade commemorativa do Municipal.

Lembra o prof. Cesarino Junior, então, que a idéa dessa commemoração, como da de outros grandes vultos da Republica, de ha muito foi aventada no seio da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito pelo seu presidente sr. dr. Paulo de Oliveira Costa, idéa acceita com enthusiasmo por todos, e levada ao conhecimento do governo do Estado, que bem recebendo-a, logo a officializou, incumbindo o sr. Secretario da Justiça e aquelle jurista da elaboração de um programma conveniente. Foi quando veio, após, o decreto federal declarando a data de 13 de fevereiro como de celebração publica.

Sobre o sentido das homenagens, o entrevistado disse serem as mais justas e honrosas que poderiam ser prestadas á memoria do eminente republicano, pois, sem duvida, o governo de Campos Salles teve capital importancia na consolidação da Republica recem-proclamada.

"A vida politica de Campos Salles — prosegue — quer como deputado provincial, Ministro da Justiça, senador, Presidente de São Paulo e da Republica, alliando ás suas virtudes de estadista a maneira com que soube dirigir o regime nascente, numa das horas mais graves do paiz, alçaram-no á categoria de estadista padrão — e, justamente por isso, subordinei a minha conferencia ao titulo: "Campos Salles, o estadista padrão".

"Effectivamente — continúa o prof. Cesarino Junior — Campos Salles foi um estadista modelo. A sua gestão no governo do paiz assignalou-se pelos esforços e medidas adoptadas para restabelecer o equilibrio nas financas nacionaes, em precarias condições na época de sua investidura.

"Sobretudo — termina o prof. Cesarino Junior — como apanagio de sua administração e como quasi um verdadeiro programma de governo — suprema lição que a todos legou aquelle notavel campineiro — analysarei a sua preoccupação maxima que era a paz, a concordia e a verdadeira, união de todos os brasileiros, preoccupação que ainda hoje perdura, pois a collaboração é imperativo do seculo e ella, só ella, poderá edificar a grandeza do Brasil".

Almoço em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros

Promovido por um grupo de seus antigos collegas do Gymnasio Anglo-Brasileiro, deverá realizar-se no dia 15 do corrente no Esplanada Hotel, um almoço em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal neste Estado.

A commissão promotora é composta dos seguintes senhores: prof. dr. José Soares de Mello, dr. Jacob Rauedi, prof. dr. Samuel Pessoa, dr. Calvador Ceglia, prof. dr. Edmundo Vasconcellos, dr. João Paulo Vieira e dr. Brandino Genovesi.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: J. T. W. Sadler, M. A., dr. dr. Aurelio Gregori, Thomaz Gregori, J. B. Botelho Amaral, dr. Gabriel Monteiro, dr. João Hamati, dr. Oscar de Paula Ramos, Adriano Genovesi, dr. Paulino Botelho Vieira, João Pereira Ignacio, Ignacio Calfat, dr. Hamleto Capriglione, João Zelante, dr. Otto Barros Ignara, Victor Hugo Backeuser, dr. Abdo Nader, Romeu Lascaléa, Adib Nader, dr. Casio Dias Toledo, Celestino Paraventi, dr. Euclydes Pinto Alves, dr. João Oscar Rodrigues, dr. José Stellitano, dr. Ricardo Jafet dr. Rolando Capriglione, dr. Eduardo Jafet, Pedro Carlos Belford, Elias Jafet, Sebastião Campos Sampaio, Frederico Jafet, Cicero de Almeida Prado Penteado, Fadel Chofi, Jorge Calfat, Mario Françoso, dr. Roberto Simonsen, dr. Carlos Cuoco, dr. Paulo de Campos, dr. Francisco Roberto Pignatari, dr. Washington Oliveira, dr. Cyro Berlink, dr. Antonio Tibiriçá, Anselmo Zlatopolsky, Sophia Grady, prof. dr. Theodureto Arruda Souto, dr. Fausto Ferraz Filho, dr. Miguel Leuzzi, dr. Santino Leuzzi, prof. dr. Lemos Torres, dr. Oscar Isidoro Antonio Bruno, dr. José Edgar Pereira Barreto, Cairalla B. Moherdaui, dr. Innocencio Goes de Calmon, dr. Giudece Rinaldo Bulcão, Ernani Junqueira e dr. José Alves Motta.

As adhesões a essa homenagem poderão ser dadas aos srs. dr. Jacob Rauedi, largo da Misericordia, 23, 2.º andar, sala 216. Phone, 2-8284, e dr. Salvador Ceglia, phone 8-2595.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

"Os Estados Unidos não podem mais ceder "destroyers"

O presidente Roosevelt solicita ao Congresso um credito de mais de 898 milhões de dollares em dinheiro — As declarações do sr. Wendell Willkie optimamente acolhidas na Casa Branca — Mais uma emenda rejeitada ao projecto de plenos poderes — O que informam os telegrammas

WASHINGTON, 12 (Reuter) — Em entrevista que concedeu hoje á imprensa, o secretario da Marinha, coronel Knox, declarou que as forças navaes dos Estados Unidos "não podem mais ceder "destroyers".

A MARINHA "YANKEE" NÃO PODE SER DESFALCADA

WASHINGTON, 12 (Reuter) — Ao prestar, hoje, aos representantes da imprensa as informações de que "a Marinha dos Estados Unidos não pode ceder mais "destroyers", o secretario da Marinha, coronel Knox, commentava uma proposta feita pelo sr. Wendell Willkie ao Conselho de Relações Exteriores do Senado.

"Não vou commentar aqui a proposta apresentada ao Conselho de Relações Exteriores do Senado pelo sr. Wendell Willkie — disse o coronel Knox — mas, na minha posição de secretario da Marinha, sou contrario a que as nossas forças navaes sejam desfalcadas de novas unidades. A esquadra norte-americana não possue mais "destroyers" para ceder."

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O presidente Roosevelt solicitou hoje ao Congresso dos Estados Unidos uma autorização de creditos no valor de .... 898.392.932 dollares em dinheiro e em contractos, visando accelerar o programma de construcções maritimas e tambem a expansão das installações e fabricas de materiaes navaes.

O sr. Roosevelt solicitou, tambem, á Commissão Maritima proporcionar-lhe informes regulares sobre a disponibilidade e o estado de navegabilidade de navios mercantes, aptos para viagens transoceanicas, especialmente os que se achem em condições de transportar materiaes de guerra.

Solicitou ainda á mesma Commissão recommendações sobre as possibilidades de se aproveitar "tonelagens addicionaes inscriptas nos registos das marinhas estrangeiras" e tambem "sobre os pedidos de paizes estrangeiros e de interesses nacionaes, afim de proporcionar-lhes ajuda, para conseguirem navios supplementares".

Nessas sommas acima está incluida uma verba de 4.700.000 dollares, destinada a executar certas obras para facilitar as operações da esquadra e abrigos contra bombas, na Ilha de Gum, no Pacifico Sul, e 5.075.000 dollares para propositos identicos, na base de Guantanamo, em Cuba.

Acredita-se que todos esses pedidos do presidente são uma consequencia das declarações do sr. Wendell Willkie perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado.

SATISFEITO O SR. ROOSEVELT COM AS DECLARAÇÕES DO SR. WILLKIE

WASHINGTON, 12 (Reuter) — (Por Jean Rollim, da Agencia Reuter) — Na conferencia que teve, hontem, com os jornalistas, o Presidente Roosevelt manifestou a sua satisfação pelas declarações que o sr. Wendell Willkie prestou á commissão de Relações Exteriores do Senado.

Nos circulos politicos, as declarações do sr. Willkie são consideradas sensacionaes, principalmente na parte em que se refere ao envio, pelos Estados Unidos, de torpedeiros para a Inglaterra. Acredita-se, nos circulos autorizados, que as declarações do sr. Willkie não terão effeito algum sobre a attitude da opposição de modo a modifical-a.

Os observadores pensam, porém, que as referidas declarações terão um effeito seguro e importante na opinião e realçam as passagens em que o sr. Willkie expõe as razões pelas quaes os Estados Unidos não podem admittir a derrota da Grã Bretanha.

A egualdade dos pontos de vista do governo e do candidato republicano á presidencia da Republica parece ser completa, não somente quanto aos problemas actuaes da guerra, como tambem sobre os problemas da organização da Europa depois da guerra e da cooperação anglo-americana.

Em geral, acredita-se que a impressão produzida pelas declarações do sr. Willkie, embora não tenha effeito immediato, é susceptivel de repercutir profundamente no panorama politico americano nos mezes seguintes.

Os jornaes publicam, tambem, como sensacionaes as declarações de hontem do Presidente Roosevelt de que as entregas de material bellico á Inglaterra não soffreriam um hiato, nem mesmo que os Estados Unidos fossem obrigados a entrar em guerra no Pacifico.

Ainda é accentuado que, quando o sr. Wendell Willkie prestou as suas declarações no Senado, o senador democrata isolacionista, sr. Clark, fez-lhe algumas perguntas, visando provocar respostas sobre as ultimas eleições presidenciaes, tendo o ex-candidato do Partido Republicano replicado textualmente:

"Esqueçamos a campanha. Estou aqui para trabalhar em favor da unidade nacional. O sr. Roosevelt foi eleito presidente. E' o meu presidente."

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O Conselho de Relações Exteriores do Senado rejeitou por treze votos contra uma emenda ao projecto de lei de plenos poderes, em que determinava que o Presidente Roosevelt obtivesse certificados dos chefes do exercito e da marinha dos Estados Unidos, antes de ceder o material bellico existente no paiz para qualquer outra nação.

A Camara dos Representantes inscrevera, anteriormente, nessa emenda, o item determinando "consulta com os chefes do exercito e da marinha, antes do presidente tomar qualquer acção em relação a esse material bellico."

No entanto, dessas quatro amendas, apenas a primeira, a de numero 4 cahiu agora segundo se infere da votação alludida, por 13 votos contra 10.

O conselho de Relações Exteriores informou, mais tarde, ter approvado, em principio, quatro emendas apresentadas ao referido projecto de lei pela Camara dos Representantes.

A emenda numero um limita o periodo de vigor do mencionado projecto até dia 30 de junho de 1943; a numero 2 obriga ao Congresso norte-americano poderes para suspender a lei de plenos poderes antes daquella data, por meio da approvação de uma resolução pela Camara dos Representantes e pelo Senado e não sujeita ao veto presidencial, determinando a cessação dos plenos poderes; a numero 3 determina que nada na lei de plenos poderes deve ser feito de fórma a autorizar escoltas navaes aos comboios e, finalmente a numero 4 requer "consulta entre o presidente dos Estados Unidos e os chefes da Marinha e do Exercito, antes da transferencia do material bellico existente ser ordenada pelo presidente dos Estados Unidos para qualquer paiz".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE AS DECLARAÇÕES DO SR. WILLKIE

WASHINGTON, 12 (H.) — Os jornaes dão grande repercussão ás declarações feitas, hontem, perante a commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, pelo sr. Wendell Willkie.

O ex-candidato republicano á presidencia da Republica sustentou que os esforços do sr. Roosevelt a favor da approvação do projecto de lei de auxilio aos paizes democraticos merece o apoio de toda a nação. Affirmou que esses paizes combatem tambem os interesses da defesa nacional dos Estados Unidos.

No seu depoimento, ouvido por um publico numeroso, o sr. Willkie fez um appello em prol do espirito da unidade nacional, afim de que seja dado todo o auxilio possivel a Grã Bretanha, que, a seu ver, não pode ganhar a guerra sem o apoio material dos Estados Unidos.

Embora no decurso da sua campanha eleitoral, o sr. Willkie sempre se houvesse pronunciado em favor do auxilio da Grã Bretanha, os republicanos que então o apoiavam unanimemente, mostram-se hoje em grande parte descontentes com sua attitude actual. Censuram-no por auxiliar o sr. Roosevelt e por haver sido objecto de forte publicidade durante a sua viagem á Inglaterra.

O questionario que lhe foi submettido pelos membros da commissão evidenciou a animosidade com que o tratam os senadores republicanos e certos democratas que contavam que elle apoiaria o isolacionismo.

O sr. Wendell Willkie propoz que os Estados Unidos dêm sem demora á Grã Bretanha navios de guerra, aviões de bombardeio e navios mercantes, para que os inglezes possam fazer face á ameaça do bloqueio.

Ainda que partidario em conjunto do projecto actual, o ex-candidato republicano manifestou-se em favor de concessões destinadas a deixar ao Congresso certos controle das questões externas, afim de que o projecto obtenha forte maioria equivalente a uma manifestação unanime na opinião norte-americana, em apoio da politica de auxilio á Grã Bretanha.

O sr. Willkie declinou de responder directamente, quando os senadores Wendenberg e Clark perguntaram se estavam de accordo de que os Estados Unidos entrem na guerra no caso da Grã Bretanha tender a succumbir. Disse entretanto que na sua opinião o povo norte-americano era contrario a que se fizesse comboiar por navios de guerra os navios mercantes que se dirigissem para a Grã Bretanha.

O depoimento do sr. Willkie marcou o encerramento dos trabalhos da commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado. No fim desta semana o Senado começará os debates sobre o projecto.

COMMENTARIOS DO "POPOLO D'ITALIA"

MILÃO, 12 (Stefani) — Sob o titulo "Um desmentido", o "Popolo d'Italia", no seu commentario de hoje, escreve: "O senador Wheeler é um dos mais encarniçados oppositores de Roosevelt. Agora, tambem, referindo-se ao ultimo discurso de Churchill, accusou Roosevelt de seguir uma politica, segundo a qual, contrariamente ás repetidas promessas, os Estados Unidos encontrar-se-ão empenhados numa guerra que o povo americano vem desapprovando pelos auxilios em favor da Inglaterra, e não quer porque está aterrorizado.

O senador Wheeler tornou patente mais uma vez o perigo dos Estados Unidos participando da partida desesperada da Inglaterra, empenhando-se no Atlantico e no Pacifico. Elle affirmou que o Ministerio da Guerra teria, nestes ultimos tempos, ordenado a construcção de um milhão e meio de esquifes. Essa macabra affirmação foi desmentida pelo proprio ministro. De qualquer modo — conclue o "Popolo d'Italia" — se não é verdade que um milhão e meio de esquifes estejam para ser construidos nas officinas americanas, é verdade que a politica cega dos bellicistas estremados poderá levar o povo americano a delles ter necessidade".

Fundação do Imperio Japonez

TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Cento e vinte mil cidadãos nesta capital commemoraram a data da fundação do Imperio, tendo partido, em grupos, de sete pontos desta capital e se reunido na praça que dá frente para o palacio Imperial, onde ergueram vivas ao imperador.

No rio Sumida, tambem realizaram-se identicos festejos, com a participação de muitas lanchas navaes e aviões pertencentes á Sociedade Aeronautica do Japão e á Academia Aeronautica Naval.

Avariou-se a machina do comboio

CHEGARAM ATRASADOS AO RIO, OS TRENS PROCEDENTES DESTA CAPITAL

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O trem DP-6, que faz o percurso entre a cidade de Cruzeiro, nesse Estado e esta capital, ao transpor, hontem o kilometro 206, do ramal paulista, teve avariada, a locomotiva que o rebocava.

Solicitadas as necessarias providencias, compareceu ao local do accidente um soccorro da Locomoção que, após varias horas de trabalhos, conseguiu repor sobre os trilhos o vehiculo referido.

Em consequencia do occorrido, aquelle comboio chegou ao Rio com 3,30 horas de atraso, o RP-2 com 3,10 e o SP-2 com 4 horas e 45 minutos.

A chegada tardia dos trens, congestionou o pateo da estação de Alfredo Maia, tendo esse facto se reflectido ainda hoje, pela manhã, por occasião da partida dos trens do ramal de São Paulo. Assim é que o rapido só partiu ás 8,15 com 1,15 horas de atraso e o DP-5 ás 8,45 com 1,20 horas.

Teôr da nota ingleza ao governo rumeno

A Belgica e a Hollanda retiram, tambem, os seus representantes em Bucarest — Marcada para sabbado, a partida da delegação diplomatica britannica — Rigorosas medidas de caracter interno adoptadas na capital rumena — Varias notas

BUCAREST, 12 — (Reuter) — Divulga-se que o "conducator" general Antonescu encontra-se ligeiramente adoentado.

A' vista dessa indisposição do chefe do governo rumeno, a nota da Inglaterra, retirando seu embaixador em Bucarest, foi entregue, não mais ao general, mas a um alto official da Secretaria de Estado.

A nota em apreço está redigida nos seguintes termos:

"Tornou-se abundantemente claro nestes ultimos tempos que o governo dirigido por v. exc., nestes ultimos seis mezes, se tornou inteiramente dependente da Allemanha.

Os factos e numerosos communicados publicados por v. exc. confirmam esta nossa affirmativa.

Ha alguns mezes fui informado por v. exc. de que um certo numero de tropas allemãs chegaria á Rumania para instruir o exercito rumeno nos methodos modernos de guerra e que o apparelhamento necessario seria, naturalmente, enviado da Allemanha para o rearmamento das tropas rumenas.

Não ha duvida de que as autoridades allemãs ministraram uma certa instrucção aos soldados rumenos, mas, o acontecimento essencial é que o Alto Commando allemão reune na Rumania todos os elementos de uma força expedicionaria e concentra em varios pontos estrategicos do vosso paiz grandes quantidades de abastecimentos, munições, petroleo e oleo combustivel.

A Rumania está sendo assim usada pela Allemanha como base militar necessaria ao proseguimento dos planos germanicos de execução da guerra.

O que é de lamentar é que essas medidas tenham sido tomadas sem uma palavra de desapprovação de v. exc.

Nessas circumstancias, o governo de sua majestade britannica decidiu chamar-me a Londres e retirar da Rumania a missão diplomatica e os diversos estabelecimentos consulares, sob minha orientação".

ENERGICAS MEDIDAS POLICIAES E ECONOMICAS POSTAS EM PRATICA PELO GOVERNO RUMENO

BUCAREST, 12 — (H.) — Está sendo sériamente encarada a possibilidade de evacuação das populações civis das cidades de Giurgiu, Ploesti e Constanza. Afim de fazer face a todas as eventualidades, o governo rumeno está tomando medidas politicas e economicas muito estrictas. O controle sobre o movimento de estrangeiros foi reforçado. A circulação entre ás 22 horas e 5 horas foi prohibida em todo o paiz.

A economia está sendo organizada sobre bases cada vez mais autarchicas. A safra de milho foi encampada pelo governo, afim de prover o abastecimento do exercito e da população. Serão intensificadas as producções em todos os dominios. Chegaram do Reich 300 tractores que serão distribuidos entre os camponezes rumenos.

O governo requisitou toda a producção de glycerina. A importação de medicamentos e productos pharmaceuticos será doravante reduzida ao minimo. Por outro lado, o commandante militar de Bucarest advertiu a população que toda a pessoa encontrada na rua, após ás 10 horas da noite, sem justificação, será entregue ás autoridades militares.

MEDIDAS MILITARES EM BUCAREST

BUCAREST, 12 (T. O.) — O commando militar desta capital, informa hoje o seguinte: Com relação aos proximos exercicios da defesa anti-aérea, durante os quaes ficará prohibida a alluminação da cidade e das casas residenciaes: 1.º ninguem poderá permanecer nas ruas entre ás 10 horas da noite e as cinco da madrugada; todo aquelle que contravenha esse dispositivo será tido como suspeito e preso; terceiro, — os detidos serão levados ás autoridades militares do bairro, que tem poderes para libertal-os ou detel-os definitivamente; quarto, — as patrulhas farão fogo immediatamente contra quem desobedecer a voz de "alto!"

Os jornaes de hoje já publicam grande numero de nomes de pessoas infractoras dessas disposições.

PRESAS 3.428 PESSOAS NA CAPITAL

BUCAREST, 12 (Stefani) — Num communicado sobre a situação interior, é posta em destaque a calma que reina no paiz, nestas ultimas 24 horas. Em Bucarest, 3.428 pessoas foram presas; destas, 827 foram postas depois em liberdade. Nas provincias foram detidas 4.117 pessoas. O tribunal militar de Bucarest condemnou 3 pessoas, que participaram da rebellião de fins de janeiro, a 5 e 7 annos de trabalhos forçados, e 24 outras á prisão por periodos variaveis de 3 mezes a 3 annos. Tres outros accusados foram absolvidos.

REORGANIZAÇÃO DOS MINISTERIOS E DO ENSINO NA RUMANIA

BUCAREST, 12 (T. O.) — Realizou-se hontem, sob a presidencia do general Antonescu, uma reunião do conselho de Ministros, durante a qual o chefe do governo rumeno deu suas instrucções para apressar os trabalhos da reorganização dos ministerios, resolvendo a reforma da educação da juventude, sobre novas bases. Assim, desde a escola primaria, até a Universidade, a juventude rumena deverá ser novamente educada dentro de um espirito nacionalista e patriotico. O amparo social deverá ser extensamente ampliado. Serão installados hospitaes nas aldeias, e parte dos medicos que fugiram das provincias em demanda da capital deverão regressar ao campo. Os estudantes de medicina serão obrigados a trabalhar, durante o verão, dois mezes no campo.

Finalizando os trabalhos, declarou o ministro da Fazenda, que correm satisfatoriamente os trabalhos para a elaboração do orçamento.

DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 12 (Reuter) — Iniciados os debates de hoje na Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, foi interpellado pela opposição sobre as relações da Inglaterra com a Rumania.

Em resposta ás diversas perguntas que lhe foram formuladas, o sr. Anthony Eden leu o conteudo de uma nota recentemente entregue pelo ministro britannico em Bucarest, sir Reginald Hoare, ao gen. Antonescu, chefe do governo rumeno, accusando a Rumania de convivencia nos planos militares allemães.

Logo em seguida, o deputado, sr. Shinwel, perguntou se os auxilios da Rumania aos planos militares do Reich não importavam numa declaração de guerra desse paiz á Grã Bretanha e se o governo britannico já havia considerado devidamente esse ponto.

O sr. Eden respondeu, dizendo ter escolhido cuidadosamente palavra por palavra de sua nota e accrescentou que preferia deixar a questão tal como ella se encontra, actualmente.

A RETIRADA DOS ARCHIVOS DA LEGAÇÃO INGLEZA

BUCAREST, 12 (T. O.) — Sabe-se agora que a legação britannica solicitou apenas dois vagões ferroviarios para transportar os archivos e demais objectos que deseja retirar desta capital. Os inglezes levarão apenas parte de seus archivos, emquanto que o restante será transportado para o edificio da Legação Americana desta capital. A data da partida ainda não foi fixada, acreditando-se, entretanto, tenha sido marcada para 15 do corrente.

O MINISTRO BELGA DEIXARA' BUCAREST SEM DEMORA

LONDRES, 12 (Reuter) — Segundo foi informado, o correspondente diplomatico da Agencia Reuter, o governo da Belgica resolveu chamar o ministro desse paiz na Rumania.

O visconde Duparc deverá deixar Bucarest sem demora.

A NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA DA RUMANIA

BUCAREST, 12 (Stefani) — Nos circulos bem informados, noticia-se que dentro de alguns dias o general Antonescu promulgará uma lei, relativa á nova organização politica do Estado.

O MINISTRO HOLLANDEZ DEIXARA' O PAIZ

LONDRES, 12 (Reuter) — Soube-se hoje, nesta capital, que o governo hollandez retirará o seu ministro em Bucarest.

PARTIDA DA LEGAÇÃO INGLEZA

BUCAREST, 12 (T. O.) — O embaixador inglez, sir Reginald Hoare, assim como o pessoal da legação e do consulado, deixarão sabbado o territorio rumeno, em navio especial.

Actualmente, o corpo diplomatico da ex-embaixada ingleza, além do titular, é composto de 50 funccionarios.

Manifesto do Presidente Ortiz ao povo argentino

O CHEFE DA NAÇÃO AMIGA EXORTA OS SEUS CONCIDADAOS NO SENTIDO DE PROCURAR MEDIDAS PARA CONJURAR A CRISE INSTITUCIONAL QUE O PAIZ ATRAVESSA — A REPERCUSSÃO QUE O IMPORTANTE DOCUMENTO OBTEVE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — O presidente Roberto Ortiz, que se acha afastado do governo por motivo de enfermidade, acaba de dirigir ao povo argentino o seguinte manifesto:

"Neste momento de confusão institucional, a necessidade exige dos chefes de Estado o inilludivel dever de dirigir-se ao povo, fazendo-o tomar conhecimento dos problemas apresentados em differentes phases e exhortal-o a procurar medidas para conjurar a crise.

Confesso que não posso resistir mais tempo ao clamor unanime da opinião publica, que pede com ansia a palavra clara e sincera do presidente da nação.

Chegou por isso a hora de analysarmos a situação por todos os seus aspectos, alcances e possibilidades.

No inicio do meu governo, um dos meus propositos essenciaes foi fazer respeitar a Constituição e restaurar em todo o ambito do paiz as garantias e direitos que a lei concede ao cidadão.

Na consciencia popular, arraigou-se então a convicção de que se iniciava uma nova éra na vida politica argentina, era de normalidade institucional e de aperfeiçoamento democratico. Essa éra significa o termino feliz do periodo pré-revolucionario e como remedio extremo não podia ter outro alcance senão conjurar os males da sociedade, evidenciados naquelle momento critico da politica argentina.

Foi pois um proposito do meu governo terminar a lamentavel divisão que separava os argentinos entre vencedores e vencidos, perseguidores e perseguidos.

Por uma acção prudente, a presidencia, esquecendo favoritismos de partidos e usando de um tratamento equanime para com todos os nucleos e tendencias dos cidadãos, iria produzindo gradualmente a pacificação dos espiritos, extirpando as attitudes violentas e reavivando a anhelada unidade nacional que foi sempre um dos mais altos ideaes argentinos.

São tão grandes as dores que affligem a humanidade, é tão obscuro o panorama do mundo, que qualquer luz civilizadora é uma contribuição de effeitos incalculaveis para a causa da fraternidade entre os povos. Por direito, este exemplo deve surgir na America, berço da democracia, onde os homens só se inspiram nas fontes do trabalho e da confiança no futuro do continente.

Depôr as armas politicas quando attentam contra a tranquillidade publica e a harmonia social, é obra de varões fortes, eguaes aos que organizaram a Republica em dias mais cruentos, porém, não menos ensombrecidos pela paixão e pelo odio.

Invoco pois esses sentimentos de restauração institucional com a fé posta nos grandes destinos do paiz, isento de qualquer ambição pessoal, e entrego ao povo a minha patria, com meus votos em pról da pacificação politica, da verdade republicana e do engrandecimento nacional."

UMA COPIA AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — Antes de dar publicidade ao seu manifesto, o Presidente Ortiz enviou uma copia do mesmo ao vice-Presidente da Republica, sr. Castillo, acompanhada de uma carta, na qual exprime que a intensidade da crise politica "que agita o paiz e perturba suas melhores actividades suggeria-lhe as considerações que entregou ao julgamento da nação".

"Estimo que v. exc. — diz a carta — na qualidade de vice-Presidente em exercicio, bem como por motivos de consideração pessoal, deve ser quem tenha o conhecimento primeiro do alludido documento".

Logo que o documento do Presidente Ortiz foi tornado publico, os representantes da imprensa argentina procuraram conhecer a opinião do vice-Presidente Castillo, que declarou "não ter ainda analysado detalhadamente o manifesto do Presidente e que seria prematuro manifestar no momento sua opinião, o que faria opportunamente".

A IMPRENSA ITALIANA E A MENSAGEM DO PRESIDENTE ORTIZ

ROMA, 12 (Transocean) — A imprensa italiana commenta hoje com interesse a mensagem do Presidente Ortiz ao povo argentino.

Os jornaes que receberam o texto da mensagem de Buenos Aires frisam a passagem em que s. exc. se refere ao perigo que suppõe os politicos que dão rédeas soltas a seus sentimentos e paixões pessoaes.

Considera-se que o sr. Ortiz, com suas declarações, eliminou, entre si e o vice-Presidente Castillo, qualquer compromisso.

COMMENTARIOS DO SR. RAMON CASTILLO

BUENOS AIRES, 12 (Transocean) — Em mensagem dirigida ao povo argentino, o Presidente da Republica destacou a necessidade de uma intensa collaboração entre todos os argentinos, afim de se encontrar rapida solução para a crise politica actual.

Em seguida, o Chefe da Nação accentuou que a responsabilidade dos acontecimentos que óra se desenrolam cabe unicamente ao vice-Presidente Ramón Castillo, que tem em suas mãos todos os meios para devolver á Argentina seu regime constitucional.

A referida mensagem passa depois a apontar a mudança de orientação politica do actual governo, que rompeu com a politica de pacificação, iniciada pelo Presidente Ortiz, terminando por declarar taes factos como a linha divisoria entre as duas personalidades centraes da administração portenha.

Entrevistado pela "Transocean", declarou o sr. Ramón Castillo que não desejava commentar a mensagem presidencial, limitando-se a expressar sua repulsa na consecução de fraudes e violencias, nem tão pouco a violação das leis constitucionaes.

Em proseguimento ás suas declarações, disse o entrevistado que, como sempre, saberá collocar-se na posição de um democrata, não cahindo no abysmo que o pretendem jogar.

ARRAZADA A PRISÃO DE SÃO LAZARO EM PARIS

MULHERES CELEBRES QUE PASSARAM PELAS CELAS DA FAMOSA CASA DE DETENÇÃO

PARIS, 12 (H.) — A prisão de mulheres de São Lazaro, que abrigou outróra tantos criminosos celebres, acaba de ser completamente arrazada. Essa demolição tornou-se necessaria não só por motivos de hygiene, como tambem por motivos de esthetica urbana. O primeiro golpe de picareta contra a sinistra masmorra, a qual escriptores celebres e jornalistas de renome consagraram paginas famosas, foi dado ha 3 mezes atraz.

Apenas uma paliçada está indicando provisoriamente o antigo local onde se erguia a prisão de São Lazaro. Nesse local será construido um leprosario. Os alicerces da prisão foram construidos no seculo XII, no mesmo local se erguiam as ruinas da Abbadia de São Lourenço, destruida no seculo IX pelos normandos. Em 1632 os edificios foram cedidos aos sacerdotes da Missão de São Vicente de Paula, que então tomaram o nome de lazaristas. O principe da caridade viveu em São Lazaro varios annos. Em 1779 São Lazaro foi convertida numa casa de correcção e de detenção provisoria. A 13 de julho de 1789 os lazaristas foram de lá expulsos pelos amotinados e o edificio foi transformado em prisão pela revolução. O poeta André Chenier foi encarcerado em São Lazaro antes de sua execução.

São Lazaro tornou-se então, segundo designava a lei uma "casa de prisão e de justiça para as mulheres". Encarceravam-se em São Lazaro as criminosas e as prostitutas. A prisão foi confiada á direcção de irmãs de caridade. Os peores inimigos da religião sempre renderam homenagens ao devotamento dessas irmãs de caridade. Varias dentre ellas, apesar de sua modestia foram condecoradas com a Legião de Honra pelo governo da Republica. A irmã Leonide, principalmente, que durante mais de 30 annos consolou e animou as suas internadas dignas da comiseração humana.

Pela "Pistole" a mais famosa das cellulas de São Lazaro, passaram varias mulheres celebres entre as quaes Gabriele Rompard, que, com o auxilio de seu amante, assassinou o porteiro Gouffe e collocou seu corpo dentro de uma sala; madame Steinheil, presa sob a accusação de ter assassinado o seu marido o pintor Steinheil e sua mãe. Madame Steinheil foi depois absolvida; Theresa Humbert, que ganhou milhões com a "scroquerie" que praticou com o testamento Crawford; madame Bassarabo, que com a cumplicidade de uma filha matou o marido e despachou numa estação de Paris o cadaver encerrado numa mala; a espiã Mata Hari, fuzilada no fim da grande guerra e mais recentemente Violette Noziere, que tentou envenenar seus paes, tendo porém sua mão sobrevivido para lhe perdoar. Todas essas sombras e outras mais, já passaram. Porém nas proximidades do immenso terreno vago onde se erguia a prisão quebrando a monotonia da vida claustral, se levanta ainda uma velha casa de mais de um seculo no Faubourg Saint Denis. Lá se encontra a tenda de trabalho do ultimo escrivão publico de Paris, o unico representante de uma corporação outróra prospera. Elle nunca deixava de trabalhar, pois as familias dos leprosos de São Lazaro o encarregavam de redigir missivas, pedidos e supplicas. O escrivão publico irá sem duvida alguma ficar sem trabalho, porém esse homem curioso recusou-se a abandonar o local. O seu triste pardieiro constituirá o ultimo vestigio de São Lazaro.

A CAPTURA DE BHENGAZI PELAS TROPAS BRITANNICAS

APÓS A QUEDA DESSA PRAÇA ITALIANA FORAM FEITOS 15 MIL PRISIONEIROS

LONDRES, 12 (De Desmond Tight, correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças britannicas na Libya) — As forças britannicas com a captura de Benghazi, fizeram 15.000 prisioneiros. Esta praça forte dos italianos capitulou sem disparar um unico tiro, após uma tremenda batalha, que durou 36 horas, quando as forças mecanizadas das vanguardas britannicas cortaram a retirada do remanescente de todo o exercito italiano da Libya.

O ultimo acto da captura de Benghazi começou quarta-feira em torno de Barce. Os italianos, com grande efficiencia, fizeram saltar a principal estrada escarpada. O commandante britannico da divisão lançou suas forças totaes para o sul, despresando Barce e penetrou 60 milhas com o auxilio das forças britannicas de infantaria através do paiz entre as cadeias de montanhas sob a mais pavorosa temperatura, chuvas, lama e granizo para, na tarde de quinta-feira, apoderar-se do aerodromo de Benina pela retaguarda, descendo por estradas impraticaveis. Acompanhei essa caminhada de 30 milhas. Depois da occupação do aerodromo, um official britannico com bandeiras brancas penetrou em Benghazi, exigindo a rendição da praça. Voltou acompanhado do Prefeito, do chefe de Policia e de muitos officiaes carabineiros que entregaram a cidade. Poucos damnos soffreu a cidade propriamente dita.

Por muitos mezes antes, os habitantes dormiam em abrigos bem construidos. Escrevi esta correspondencia no conforto e na paz de uma cama de hotel bem servido pelos italianos, depois de haver dormido semanas a fio na lama e na poeira dos desertos da Libya.

Através da marcha sobre Jebal, encontramos constantemente colonos italianos acenando com bandeiras brancas. Penetrei na cidade na sexta-feira acompanhando a infantaria australiana, marchando em columnas de quatro através das ruas entre alas de arabes e italianos.

O commandante britannico ordenára ao Prefeito que continuasse a manter os serviços da cidade em perfeita ordem e ao chefe de Policia para conservar, sem interrupção, os serviços da força policial.

Com a abertura de muitos hoteis e cafés, consideravel numero de residentes italianos sahiu de seus esconderijos.

Uma senhora ingleza, de edade avançada, residente ali, contou-me que "o estado de sitio fôra terrivel". A alimentação era escassa, todos os cinemas e theatros tinham sido fechados e cerca de 5 mil civis fugiram para Tripoli, em automoveis, omnibus e aeroplanos.

Emquanto Benghazi era capturada, as forças britannicas mecanizadas, em marchas forçadas, percorreram mais de 50 milhas através de um deserto sem agua, até Mechilli, para cortar a retirada das columnas italianas da retaguarda.

Depois de trinta e seis horas de batalha, em cujo tempo os italianos fizeram dois desesperados contra-ataques, para romper o cerco, tudo estava acabado e centenas de prisioneiros foram feitos.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Basil Rathbone — Proh. até 10 annos. — Fox — DIABRURAS FELINAS — Des. — Fox Jornal 23x40 — Actualidades Globo 37 — Nac. — Cinédia — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000; meias ent., 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce — Brenda Marshall — Richard Barthelmess. Proh. até 10 annos. Warner. — Voz do Mundo 41x45 — Actualidades DFB 28 — Nac. — Orgulho abatido — Des. — Comicos transformistas — Des. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 hs. — A' tarde: Polt., 4$; 1|2 entr., 2$500; balcão, 3$. A' noite: Polt., 5$; 1|2 entr., 3$; balcão, 3$500.

BROADWAY — ANJOS DA TERRA — Virginia Bruce Dennis Morgan — Wayne Morris — Noticias do Dia 17x12 — Paraizo do Pacifico — Short — Somente um novilho — A's 14,15 — 16,10 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — VAMOS CANTAR — Producção nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — Panamerica Films — Fox Jornal 23x40 — Caixeiro Viajante — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ALHAMBRA — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Com Jean Hersholt — RKO — FUGITIVOS DA JUSTIÇA — Roger Pryor — Lucille Fairbanks Junior — Prohibido até 14 annos — Warner — Fox Jornal 23x40 — E'ra de construcção — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — O OUTRO SOU EU — Com Tito Guizar — Amanda Varela — Paramount — LOJA DE ANTIGUIDADES — Com Hay Petrie — Elaine Benson — Prohibido até 10 annos — ART — Flamma Jornal 2 — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Carole Lombard — Charles Laughton — Prohibido até 14 annos — DANSARINA RUSSA — Com Zorina — Eddie Albert — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — AZUL — A LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullavan — James Stewart. — DESMASCARADOS — Ronald Reagan. — Actualidades DFB 21 — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — O HOMEM QUE SE VENDEU — Com Brian Don Levy — Cine Jornal Brasileiro 165 — Só á tarde: Conquistadores da Broadway — Lana Turner — Só á noite: A ILHA DO THESOURO — Com Wallace Beery — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Prohibido até 10 annos. — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper. — Prohibido até 18 annos. — Actualidades DFB. — 17. — Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Probido até 10 annos. — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart. — S. A. P. S. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell. — "MLLE. MAISIE" — Ann Sothern. — O Dia da Bandeira em São Paulo — Nacional — DFB. — A's 18,40 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$000.

UNIVERSO — A VOLTA DE FRANK JAMES, Henry Fonda — Jackie Cooper — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman — Filmes proh. 14 annos — Actualidades Globo 36 — Nac. — Cinédia — A's 14 e ás 19 hs. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 entr. 1$; bal. 1$. — A' noite: Polt. 2$3; 1|2 e bal. 1$2.

BABYLONIA — OURO LIQUIDO — Com John Garfield — Frances Farmer — O TRUNFO E' PAUS — Com William Boyd — O Decennio da Revolução — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$; meias entradas, 1$; geral, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — A LOJA DA ESQUINA — Com Margaret Sullavan — James Stewart — CASADOS E APAIXONADOS — Com Alan Marshall — Barbara Read — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball. — OH! MARIETTA — Nelson Eddy — Jeannette McDonald. — Cinédia Jornal 50 — Nacional. — A's 18,35 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer. — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — Jon Hall. — A voz dos bronzes — Nac. — DFB. — Só á tarde: OS 3 MOSQUETEIROS, série. Proh. até 10 annos. — A's 14,30 e ás 19 horas — A tarde: Polt., 2$; 1|2 ent. e gras., 1$2. — A noite: Polt., 2$300; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$000.

LUX — O CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope. — Prohibido até 14 annos. — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — Actualidades DFB 20 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — POVO ERRANTE — Com Françoise Rosay — André Brulé — Prohibido até 18 annos — CONQUISTADORAS DA BROADWAY — Com Lana Turner — Cine Jornal 111 — Nacional — DFF — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — NO palco, ás 21 horas: ORLANDO SILVA — Na tela, ás 19,05 horas — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley. — Cinédia Jornal 48 — Nacional. — Poltronas, 3$000; meias entradas e geral, 2$000.

AMERICA — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy. — Prohibido até 10 annos. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — Flamma Jornal 1 — Nacional. — DFF — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'hara — Lucille Ball — OH! MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. — Actualidades DFB 19 — Nacional. — A's 18,45 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

"SINHA' MOÇA CHOROU..." EM VESPERAL E "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS", A' NOITE, POR DULCINA E ODILON

Dulcina e Odilon darão, hoje, no Sant'Anna, duas peças differentes que, por coincidencia, terão as suas ultimas representações nesta temporada: á tarde, a preços reduzidos, a peça de Ernani Fornari "Sinhá moça chorou...", e á noite, em despedida dos espectaculos nocturnos, "Os homens preferem as viuvas", de Martinez Sierra, que ha duas semanas vem attrahindo áquelle theatro numerosa concorrencia.

Amanhã, "première" da comedia de Louis Verneuil, em traducção de Bandeira Duarte, "Madame Vidal", com Dulcina em mais uma creação comica.

— Dia 27, "Symphonia inacabada", a maior sensação da temporada.

NOVOS ESPECTACULOS DO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO

Durante o mez de março proximo, o Theatro Infantil da A. B. C. T. realizará dois novos espectaculos. Para essas representações foram escolhidas duas peças ainda não enscenadas no Brasil: "Capitão Robin Hood", opereta extrahida da lenda do heróe inglez, e "Passaro Azul", tambem opereta, inspirada no celebre conto de Maeterlink. A primeira é um trabalho de adaptação do director do Theatro Infantil, nosso collega de imprensa Lima Sant'Anna, e a segunda de actoria da escriptora carioca Maria Santacruz Lima.

Com os espectaculos agora em preparo, o Theatro Infantil de S. Paulo entra em nova phase, lançando o theatro musicado de crianças e, ao mesmo tempo, reorganizando o seu corpo de ballado de forma definitiva. A' frente desta parte está agora Chinita Ulmann.

Esta bailarina patricia, integrada como está neste movimento, vae dar ao Theatro Infantil, que funcciona aqui sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, uma cooperação que comprehenderá toda a actividade artistica dessa instituição dos criticos theatraes.

BAILE INFANTIL A FANTASIA, NO PACAEMBU' — No dia 23 deste mez, domingo de carnaval, o Theatro Infantil realizará, no Pacaembu', um baile infantil a fantasia, no qual apresentará os seus artistas em numeros de ballado e de canto, assim como sua orchestra de crianças, em musicas finas e de dansa. Nessa festa haverá attribuição de premios valiosos á fantasia mais rica e á mais original, como ao folião mais engraçado.

— Hoje, quinta-feira, ás 16,30 horas, reunião geral das crianças do Theatro Infantil, sendo obrigatorio o comparecimento de todos so inscriptos. Mesmo as crianças que se acham licenciadas ficam obrigadas a comparecer aos ensaios, até sabbado desta semana, sob pena de serem consideradas desligadas do quadro do Theatro Infantil.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Terão inicio dia 17 os exame de segunda época. Os de admissão aos cursos Fundamental, Geral e Superior, terão inicio dia 19, de accôrdo com os horarios affixados no saguão desse estabelecimento.

A CANÇÃO POPULAR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, fevereiro — Por via aérea — (Havas) — A luta entre a "Ascap", (Sociedade Americana de Compositores(Autores e Editores) e a "Bmi" (Broadcasting, Music, Inc.) desencadeada nos primeiros dias do anno, revelou ao grande publico a fantastica importancia da canção popular nos Estados Unidos.

A rivalidade entre os dois mencionados grupos, motivada por questões de pagamento de direitos autoraes, pôz em evidencia o crescente desenvolvimento da canção popular em todo o territorio da União.

A "Ascap" exigia mais dinheiro das estações de radio, pelo uso das canções de seus filiados, assim como de toda a classe de musica dos mesmos autores e que servia para preencher os intervallos e enriquecer de melodias as irradiações.

As principaes empresas de radio do paiz repelliram as condições que lhes foram apresentadas e constituiram a "Bmi", com o proposito de lançar musicas e canções de autores novos ou usar composições de dominio publico, de accordo com as disposições entradas em vigor.

A "Ascap", que estabeleceu um controle-systema de "escuta em todos os lugares", apresentou varias denuncias accusando as emissoras de se terem apropriado indevidamente de obras de propriedade de seus filiados. Cada uma das denuncias, ao que se acredita, seguiu acompanhada de um pedido de indemnização consideravel.

O conflicto não parece dever terminar em um accordo, como se suppôz nos primeiros momentos. A "Bmi" prescinde de tudo quanto procede do grupo rival e se arranja como pode, lançando em circulação velhas canções cahidas em dominio publico ou lançando melodias de autores desconhecidos, na esperança que as mesmas se afinem e conquistem o "veredictum" popular, convertendo em victoria os golpes — os "hits" como se diz aqui.

A popularidade de uma canção avaliada pelo numero de cartas recebidas nas estações de radio, solicitando a irradiação constante das mesmas.

Os factores que determinam o exito ou o fracasso de qualquer melodia ou duma letra são variados em extremo. As vezes, é somente o titulo o factor decisivo de um grande triumpho. Em outras occasiões, o exito resulta do lançamento precedido de um commentario favoravel de um artista conhecido. E não faltam as canções que entram no caminho da popularidade mediante uma propaganda inicial de plagio ou adaptação.

Em geral, a canção norte-americana de typo popular tem vida curta e desapparece ao fim de dois ou tres mezes. Mas, se obtem successo nesse breve tempo é repetida á saciedade, o que vale para o autor uma abundante colheita de dollares.

A suprema consagração de uma canção é figurar numa dessas collecções que se vendem a 5 cents nas estações do "metro" de Nova York e no "Times Square". Isso indica, realmente, que foi incorporada ao uso diario e que o seu nome ficará gravado no futuro.

A tendencia manifesta da canção constitue uma indicação completa do estado de espirito geral no momento.

Agora, por exemplo, as composições que mais se ouvem exaltam as bellezas do serviço militar e a alegria de servir á patria.

Os themas pan-americanos continuam em grande voga, e rara é a canção typo que não apresenta duas ou tres palavras em castelhano.

Nos Estados Unidos, a canção tem uma importancia sentimental, financeira e psychologica de primeira ordem.

O DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL PAULISTA

O desenvolvimento da capital paulista continua a apresentar, segundo dados colligidos pela repartição competente da Prefeitura, um indice bastante animador, tendo-se verificado, no anno passado, um rythmo extraordinario nas construcções aqui levantadas.

Attingiu á vultosa cifra de 11.601 o numero de predios licenciados pela Municipalidade em 1940, os quaes occuparam uma área de 990.977 metros quadrados. As construcções licenciadas para habitações e escriptorios elevaram-se a 7.347, das quaes 2.825 são terreas e 4.522 assobradadas. No mesmo anno foram licenciados 61 armazens, 85 fabricas e 19 garages commerciaes.

A área de casas operarias é de ... 216.711 metros quadrados e o numero de arranha-céos construidos e destinados a escriptorios e appartamentos é de 55, respectivamente, com 646 escriptorios e 757 appartamentos.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", largo São Francisco), a sessão solenne para distribuição dos diplomas aos bibliothecarios formados pelo Curso de Bibliotheconomia dessa Escola em 1940. São os seguintes os bibliothecarios que terminaram o curso:

Abigail Carvalho Mineiro, Adail Odin de Arruda, Alice Camargo Guarnieri, Clarisse Salgado Taborda, Diva de Campos Lenon, Eny Dias, Francisca Eugenia Brand Corrêa, Giselda Candia Barbosa, Hildegard Nobiling, Ilmen da Rocha Maia, Irene de Menezes Doria, Jacintho Silva Filho, Jandyra de Barros Fourniol, Joaquina Coelho Vilhena, Judith Anna Sophia Wysling, Lavinia Cardoso de Vasconcellos, Lenyra Camargo Fracaroli, Maria A. de Barros Santiago, Maria Eunice Villas Boas de Andrade, Maria José de Andrade, Maria Leonor Cardoso Gomes, Maria Luisa Machado, Maria Luisa Monteiro da Cunha, Marlies Arnold, Martha Cajado de Oliveira, Neddy de Almeida Branda, Nelda Wagner Coe, Nelson Toledo Blake, Noemi do Val Penteado, Noemia Rath de Sousa, Pedro Aloisi, Rosina Camargo Guarnieri, Saphira Drolhe, Solange Barbosa Azzi, Sonia Sterman, Stefan Baron, Stella de Miranda Azzevedo Menées, Theresa Almasio, Zenobia Pereira da Silva, Washington José de Almeida Moura.

O paranympho da turma é o dr. Rubens Borba de Moraes, e a oradora a sra. d. Maria Luisa Monteiro da Cunha.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Promoção e inscripção para o curso experimental do "Corpo de Baile" do Theatro Municipal

O Corpo de Baile do Theatro Municipal, fundado no anno passado, que tão bons resultados vem dando e tanto exito vem alcançando nas suas diversas apresentações, vae este anno abrir novas inscripções e submetter a uma prova, para promoção, os seus alumnos do anno passado.

Esta promoção de bailarina de "2.ª linha" para bailarina de "1.ª linha" será feita em dia que será previamente annunciado, escolhendo-se então tambem 1 ou 2 solistas.

Quanto ás inscripções para o Curso deste anno, as condições serão as seguintes:

1) — o curso será dividido em 2 classes: infantil, para crianças de ambos os sexos, de 6 a 12 annos de edade; e juvenil, para menores de 13 a 20 annos, de ambos os sexos.

2) — os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, devidamente legalizados, os seguintes documentos:
a) — certidão de edade;
b) — attestado medico de saude;
c) — consentimento dos paes ou responsaveis.

3) — as inscripções já se acham abertas até dia 22 do corrente, inclusivé, das 14 ás 17 horas, numa das salas da Divisão de Expansão Cultural (Edificio Martinelli, 22.º andar), onde tambem serão prestadas quaesquer informações.

4) — os novos inscriptos submetter-se-ão a uma prova eliminatoria: os da classe infantil, no dia 27 e os da classe juvenil, no dia 28 do corrente, ás 17 horas, no Salão de Dansas do Theatro Municipal.

CURSO DE FRANCEZ, DA ALLIANÇA FRANCEZA

Com o proposito de diffundir o idioma francez, creou a Alliança Franceza, entidade de fins culturaes, um curso desse idioma que vem funccionando ha annos, frequentado por centenas de alumnos de ambos os sexos.

Esses cursos funccionam de manhã até a noite, sendo o ensino ministrado de accordo e com o grau de instrucção de cada alumno, de maneira que é, por assim dizer, individual.

A contribuição do alumno, para todo o anno lectivo, é unicamente a taxa de inscripção de 40$000. As matriculas achamse abertas na secretaria da Alliança, á rua Boa Vista, 66, 3.º andar, teleph.: 2-6667.

INSCRIPÇÕES DE PROFESSORES

Nos termos do decreto-lei n.º 11.075, de 7-5-40, estarão abertas na secretaria da Escola "Caetano de Campos", até dia 15 do corrente, as inscripções de professores diplomados pelas escolas normaes do Estado, officiaes ou officializadas e que queiram cursar o 3.º anno do curso normal daquella Escola. Os candidatos deverão apresentar a publica forma do diploma, do qual conste a média minima 80 (oitenta).

Circulam no Rio Grande do Sul 22 jornaes e revistas em lingua estrangeira

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — A proposito do recente decreto do governo federal, dando um prazo de 6 mezes para que os jornaes e revistas que se publicam no Brasil, em lingua estrangeira, passem a ser escriptos em vernaculo, a Directoria de Estatistica da Secretaria de Educação informou que são editados e circulam neste Estado, 22 orgams naquellas condições. Esses jornaes são os seguintes:

Em Porto Alegre" "Deutsches Volksblatt", allemão; "Neue Deutache Zeitung", allemão; "Jornal de Natal", allemão. Revistas: "Evangelisch Luther Kirchenblatt", allemão; "Evangelisch Luther Kirchenblatt Argentiniens", allemão; "Walterliga Bote", allemão; "Wacht und Weid", da Liga das Uniões Coloniaes Riograndenses, allemão; "Das Anderss", allemão; "Turnblatter", allemão, e Guther Kalender fur Sudamerika", allemão.

Em Garibaldi: "Staffetta Riograndens", em italiano; em Ijuhy: "Die Serra-Post", allemão; em São Leopoldo: "Almanack dos teutos no Brasil", allemão. Da relação de 1938 constam mais os seguintes jornaes no Estado: Em Caxias: "Il Giornale del Agricoltore", italiano; em Porto Alegre, "Koseritz Kalender fur Brasilien", allemão; "Konkardianer", allemão; Das "Das Band", allemão. Em Santa Cruz: "Volkstime", allemão; "Kolonie", allemão. Em Santa Rosa: "Der Anzeiger", allemão.

Prorogado o prazo para execução do artigo 1.º do decreto-lei 3.013

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo teelphone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei prorogando por 60 dias o prazo para que sejam observadas as alterações a que se refere o numero 1, do artigo 1.º do decreto-lei n. 3.013, que tem a seguinte redacção:

"N. 1 do paragrapho 1.º, fica assim substituida a alinea III:

III — Cigarros e cigarrilhos nacionaes, com preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante, por vintena: até o preço de $500, $080; de mais de $500 até $800, $200; de mais de $800 até 1$500, $520; de mais de 1$500, 1$000.

Portaria do Juizo de Menores sobre as actividades carnavalescas

Importantes decisões, traçando as normas para a frequencia de menores aos folguedos de Rei Momo, tanto nas apresentações de rua como nos recintos fechados

O dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de menores desta capital, á proposito dos folguedos carnavalescos e a presença de menores, baixou a seguinte e importante portaria:

Attendendo a que, com a aproximação dos dias destinados nos folguedos carnavalescos, que terão lugar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, já se nota um grande movimento na organização de bailes, cordões e mais festas destinadas a taes diversões; — Attendendo a que, deante do movimento carnavalesco que se organiza, necessario e indispensavel é que este Juizo tome certas providencias no sentido de serem devidamente acautelados e resguardados os interesses dos menores, salvaguardando a sua saude physica e moral; attendendo a que, dentre as festas carnavalescas, podemos considerar como prejudiciaes á saude dos menores as realizadas pelos "ranchos" e "cordões", pelos excessos a que são levados e que muito prejudicam o seu organismo ainda em formação; attendendo a que, com relação ao corso que se realiza nas ruas da capital, durante os festejos carnavalescos, é habito collocarem os menores nos estribos, nas capotas e guarda-lama dos automoveis, com risco de sérios e graves accidentes; attendendo a que, com relação aos bailes, publicos ou particulares, necessario é que se tomem as precauções indispensaveis para o devido cumprimento das determinações deste Juizo que regulam a entrada e permanencia dos menores em taes casas de diversões, á semelhança do que se tem feito nos annos anteriores; attendendo a que, em face do exposto, não havendo duvida sobre a necessidade da decretação de medidas preventivas no sentido de cohibir a pratica de todo e qualquer abuso.

Determino, pela presente "Portaria", que sejam observadas as seguintes prescripções:

NOS BAILES

I — Nas vesperas infantis, que deverão terminar ás 20 horas, é permittido o ingresso de menores, com mais de 5 annos de edade, devendo, entretanto, estar acompanhados de seus paes ou responsaveis os que tiverem menos de 14 anno; II — Nos bailes de sociedade legalmente constituida, frequentados apenas pelos socios e respectivas familias, só é permittido o ingresso de menores de mais de 14 annos; III — Nos bailes de sociedade legalmente constituida, com entrada paga, mas de caracter exclusivamente familiar, só é permittido o ingresso de menores com mais de 14 annos, quando acompanhados de seus paes ou responsaveis; IV — Nos bailes publicos, organizados por particular ou sociedade, com entrada paga, funccione em salão proprio ou de aluguel, cujo ambiente fôr considerado improprio para menor, a criterio da Censura ou do Commissariado de Menores, não será permittido o ingresso de menores até 18 annos; V — Nos bailes publicos que se realizem nos "cabarets", "café-concerto", "dancings" e "music halls", qualquer que seja o titulo ou denominação que adoptem, não será permittido o ingresso de menores até a edade de 21 annos; VI — Fica estabelecido que, para a uniformidade das classificações dos bailes, poderá o Commissario em serviço de fiscalização apoiar-se nos alvarás fornecidos pelo "Serviço de Censura", que costuma consignar os dizeres — "com cobrança" — "sem cobrança"; VII — Verificada a existencia de qualquer fraude para burlar a acção fiscalizadora do Commissario, principalmene na entrada de bailes carnavalescos, poderá o Commissario de serviço, para devida verificação, exigir a retirada da mascara ou disfarces utilizados, desde que o faça com as precauções necessarias.

"CORDõES E RANCHOS CARNAVALESCOS"

VIII — Os menores com menos de 14 annos de edade não poderão tomar parte nos "cordões" e "ranchos" carnavalescos, por serem taes diversões, pelos excessos a que são levados, muito prejudicial ao seu organismo ainda em formação.

"OS MENORES E O CORSO"

IX — Durante os festejos carnavalescos, no corso ou fóra delle, os menores de 14 annos não poderão ser conduzidos nos estribos, capotas e guardalama dos automoveis ou carros allegoricos; X — Os infractores da presente portaria, nos termos do Codigo de Menores,(ficam sujeitos á multa de 50$000 a 200$000, além da apreensão dos menores e de outras penas em que incorrerem".

Em face do exposto, para conhecimento dos interessados e effeitos legaes, foram enviadas copias da "Portaria", ao director do Serviço Social dos Menores, ao chefe de Policia, ao Prefeito Municipal e ao director do Serviço de Censura e Fiscalização dos Theatros e Divertimentos Publicos.

—(*)—

A BATALHA DE CONFETTI DESTA NOITE, NO LARGO DO AROUCHE

DESFILARÃO TODOS OS CORDÕES, RANCHOS E BLOCOS FILIADOS A' FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS — HOMENAGENS A VARIOS JORNAES — TAÇA "CORREIO PAULISTANO"

Esta noite, o largo do Arouche vae ter a sua grande movimentação carnavalesca com a batalha de confetti que se realizará, em homenagem aos jornaes "O Estado de São Paulo", "A Gazeta" e o "Correio Paulistano".

Essa reunião popular terá o concurso de todos os cordões, blócos e ranchos filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, que se apresentarão em grande forma para a disputa das bellas taças offerecidas aos vencedores de varias categorias.

Os preparativos para essa reunião proseguem animadamente, tanto por parte dos organizadores como pelos participantes do desfile, o que evidencia o successo que se espera.

Dentre os premios em evidencia se encontra a taça "Correio Paulistano", conferida a um dos mais expressivos cordões desfilantes.

—:*:—

O DESAFIO DAS ESCOLAS DE SAMBA PAULISTAS E CARIOCAS

A FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS DESEJA QUE SE ESCLAREÇAM AS CONDIÇÕES — IMPROVIZAÇÃO DE ESCOLAS DE SAMBA

Muito se tem falado sobre o desafio entre as Escolas de Samba desta capital e do Rio.

Depois de muitas "demarches", conseguiu-se o local, que será o da "kermesse" da Casa do Actor, atrás do Palacio das Industrias, ali no aterrado do Carmo.

Hontem, com cara de poucos amigos, o Elpidio Faria, presidente da Federação, veio visitar o "Correio" e declarou que não se encontra satisfeito com o caso.

— Até agora nada se decidiu de positivo. Nós topamos a parada. Mas é preciso que as condições sejam préviamente estabelecidas e sejamos ouvidos, porque somos parte integrantes da questão. Devemos ponderar que necessitamos, primeiramente, de uma commissão julgadora que seja neutra. Gente que não tenha suas predilecções por nenhuma das partes e, por isso, escolhida de commum accordo. Depois, o caso das irradiações. Tambem, se fôr isso feito, será por estação neutra, do contrario, não iremos.

Apreciando, depois, a participação dos concorrentes, Elpidio accentuou:

— Ahi está outro caso delicado. Ha gente que pensa que escola de samba seja uma especie de grupinhos de mocos foliões. Nada disso. E' um caso mais sério do que se pensa. Nada de improvização para fazer palhaçada.

Infelizmente, estão apparecendo por ahi, como que frutos das ultimas chuvinhas rapidas que cáem sobre a cidade, varias "escolas de samba" desejando tomar parte no desafio. Inconsciencia...

Estamos anciosos pela contenda do dia 16, o proximo domingo, e tudo faremos para dar a melhor impressão de nosso valor.

Os ensaios das nossas escolas de samba, 1.ª de S. Paulo, Preto e Branco e "Henrique Dias"...

— A proposito desse nome, interrompemos, parece não ter produzido bôa impressão publica...

— Realmente, nós, na Federação, tambem achámos que o nome do glorioso herói brasileiro não se presta para as actividades carnavalescas e vamos suggerir aos seus dirigentes a troca de nome...

Passando, depois para outros aspectos do nosso Carnaval, o Elpidio accentuou o enthusiasmo reinante entre os elementos de sua Federação e os preparativos para as proximas batalhas de confettis que estão sendo organizadas para esta semana.

—:*:—

AS ACTIVIDADES NA "CIDADE DA FOLIA"

A OFFERTA AGRADAVEL A' PETIZADA: OS BRINQUEDOS DO PARQUE — CONCENTRAÇÃO CARNAVALESCA

Proseguem animados os preparativos para as festas de sabbado e domingo na "Cidade da Folia".

E por determinação de Rei Momo, teremos novamente no proximo domingo, das 14 ás 18 horas, uma tarde feliz para as crianças paulistas. Presidida por Rei Momo teremos uma nota differente no carnaval, qual seja o de franquear, aos meninos e meninas, todos os apparelhos de diversões do Parque Changai, isto é, ás rodas gigantes, o trem fantasma, o dangler e todos os outros que dão aquelle centro de diversões, o titulo de maior da America do Sul.

A CONCENTRAÇÃO DA "FOLHA DA NOITE"

Essa será realizada no dia 20, quinta-feira, antes do Carnaval. Contará tambem, com a presença das filiadas á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, que desfilarão novamente em disputa de novas e valiosas taças.

NO AUDITORIO

Aos sabbados e domingos, as disputas havidas entre os blocos, ranchos, cordões e escolas de samba, é sempre antecipada por um programma com artistas da Radio São Paulo.

Apresentam-se, ali, Othela Monteiro, Roberto Fioravante, Alberto Rossi, Garotos da Paulicéa, Zé Marcillio, Regional PRA-5 e Coro PRA-5, além de outros elementos de destaque.

Aos domingos, antecipando, ainda, ao programma e ao desfile de ranchos, blocos, e escolas de samba, ha, tambem, um programma de Calouros Carnavalescos que, até agora, não teve — parece absurdo — vencedor... O gongo ali funciona "prá xuxu'", manobrado por S. M. Rei Momo I e Unico dos Paulistas.

GRILL-ROOM

O "grill-room" — ponto elegante da Cidade da Folia — registou domingo ultimo, mais um excepcional successo. O seu amplo e luxuoso salão foi pequeno para conter os seus innumeros frequentadores. Rei Momo e toda a sua côrte tambem ali estiveram.

—(*)—

BAILE CARNAVALESCO DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Promette revestir-se de grande brilho o baile carnavalesco que o C. A. Fazenda Estadual promoverá na noite de 20 do corrente, nos salões do Trianon.

A commissão organizadora vem desenvolvendo todos os esforços afim de que a festa seja coroada do maior exito. As dansas serão abrilhantadas por excellente "jazz", que apresentará as ultimas novidades carnavalescas, enchendo de maior alegria e enthusiasmo os amplos e tradicionaes salões da avenida Paulista.

Além de innumeras surpresas, proprias das festas carnavalescas, serão distribuidos interessantes brinquedos aos convidados.

Desta fórma, reinando entre os "fazendarios" grande enthusiasmo, espera-se que a noitada de 20 empolgue os admiradores dos folguedos em honra a Momo I, o imperador da Folia.

—(*)—

CENTRO GAUCHO

Os bailes de carnaval promovidos pelo Centro Gaucho, são tradicionaes, em São Paulo, pela sua alegria sã. E' uma grande familia que se diverte, nos salões do 15.º andar do predio Martinelli, ha muitos annos, por occasião do triduo de Momo.

Como nos annos anteriores, haverá bailes sabbado, domingo, segunda e terça-feira gorda. Não será permittido o ingresso de menores de 18 annos nos bailes nocturnos, mesmo acompanhados de seus paes. Os maiores de 18 e menores de 21 annos, deverão estar munidos da carteira social de socio auxiliar, sem o que não poderão tomar parte nos bailes.

Para as crianças, filhos dos socios, haverá uma vesperal, domingo 23, das 15 ás 19 horas, só podendo tomar parte quando acompanhados de seus paes, portadores da carteira de socio e recibo de fevereiro.

Não haverá ingresso, como é de praxe, convites para estranhos, ou venda de ingressos. A imprensa e estações de radio terão livre accesso, mediante a exhibição da carteira profissional, e apresentação do jornal em que trabalha seu representante.

O "Jazz Copia" abrilhantará todos os bailes, que se iniciará ás 21 horas e 30 minutos e terminarão ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

—(*)—

NO LORD CLUBE

O Lord Clube promoverá nos dias 22 e 25 do corrente, sabbado e terça-feira de carnaval, dois retumbantes bailes á fantasia, nos salões do Trianon, das 21,30 ás 4 horas.

Com o fito de proporcionar aos seus socios e convidados reuniões deslumbrantes, a directoria contractou, no Rio, um habil decorador, que transformará os amplos salões do Trianon em uma authentica côrte de S. M. Momo.

Haverá valiosos premios para as melhores fantasias e para o mais alegre folião.

—(o)—

OS "TENENTES" ESTÃO DE GRANDE GALA

A "Caverna", ricamente enfeitada e transformada num Reino da Folia, abrigará hoje milhares de foliões que lá irão prestar a s. m. Momo I e Unico, ora em visita a nossa capital. Buldoque, o subdito fiel e representnte diplomatico de s. m., tomou as necessarias providencias e deu as ordens diabolicas para que nada falte ao Senhor Absoluto da Alegria.

Os "baetas" e suas diavolinas, cumprindo essa ordem, estão em "ponto de bala" e querem mostrar a Momo que em São Paulo tambem se brinca no Carnaval.

Sabbado proximo, na caverna, terá lugar um animadissimo concurso de fantasias com as côres e caracteristicas do clube, sendo conferidas medalhas de ouro e prata á mais rica e á mais original.

Viva Momo, o Folião
O Rei da Troça, do Prazer
Que na caverna, em profusão
Mil honras vae receber.

"EU NESTE PASSO VOU ATE' O PACAEMBU'"

O BAILE INAUGURAL DO DIA 15, SABBADO

Nos dias 15, 22, 23, 24 e 25, São Paulo assistirá aos maiores bailes carnavalescos até hoje realizados num salão. E' que naquellas datas serão realizados os cinco deslumbrantes bailes do Estadio Municipal do Pacaembu' — o mais amplo e o mais confortavel salão desta capital.

Uma decoração unica e inedita está sendo preparada para os grandiosos bailes do Estadio Municipal.

Habeis scenographos estão encarregados de proporcionar á sociedade paulista o monumental Sonho de Carnaval — um thema decorativo de primeira grandeza, que vae deixar todo mundo boquiaberto.

O GRANDE BAILE INAUGURAL DO DIA 15

..Faltam poucos dias para a inauguração dos bailes do Pacaembu'. No proximo sabbado, dia 15, será realizada a primeira grande festa carnavalesca, com a participação das mais destacadas figuras da nossa elite.

Optimas orchestras "fornecerão" os rythmos para a festa inaugural do Carnaval do Pacaembu', que tem como patrocinadora a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

O baile do dia 15 destinará sua renda á Casa Maternal e da Infancia.

—(*)—

O CARNAVAL E' NO ODEON

O Odeon está em franca actividade! A agitação é intensa! Mais de 40 especialistas-scenographos, carpinteiros, electricistas, desde os primeiros dias de janeiro estão executando febrilmente a decoração sempre nova e artistica do Odeon.

Cerca de 700 mesas estarão artisticamente distribuidas nos tres amplos salões do cinema, provido de ar condicionado, o Vermelho, o Azul e a Sorveteria, que tem capacidade para mais de 10.000 pessoas.

Quatro grandes orchestras abrilhantarão os festejos. Farta distribuição de brinquedos carnavalescos, todas as noites, contribuirão para a maior alegria dos presentes.

Mais uma vez o Odeon confirmará o seu tradicional posto dentro do elegante e festivo Carnaval paulistano.

—(*)—

VESPERAES INFANTIS

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a vesperal infantil á fantasia, offerecida pela Sociedade Harmonia de Tennis aos filhos de seus associados e amigos.

Essa festa irá até ás 20 horas, sendo distribuidos doces e brinquedos ás crianças. Aos socios servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez.

—(*)—

CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal fará realizar no dia 25 a sua já tradicional matinée infantil, no decorrer da qual haverá distribuição de brinquedos carnavalescos em profusão. Esta festa terá lugar nos salões do 6.º andar do predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube), das 14 ás 19 horas.

—(*)—

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar no proximo dia 15, o seu segundo baile pré-carnavalesco, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi contractado optimo conjunto, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de fevereiro.

Os socios que desejarem retirar convites para pessoas de sua familia deverão procural-os na secretaria do clube, que estará aberta diariamente das 13 horas em deante.

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

Dia 15 — Baile inaugural do triduo carnavalesco no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio da Casa Maternal e da Infancia.
— Em sua séde, o Clube Piratininga, fará realizar o seu segundo baile carnavalesco, com inicio ás 22 horas.
— O Gran Clube realizará o seu primeiro baile carnavalesco nos salões do C. A. Indiano, ás 22 horas.

Dia 16 — Nos salões do Clube Commercial, vesperal carnavalesco do "Gremio Seculo XX", das 14 horas em deante.
— Vesperal a fantasia, infantil e juvenil, das 15 ás 23 horas, de mme. L. Reynold, no Trianon.

Dia 20 — Baile do Gremio Polytechnico, no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio das Escolas Nocturnas "Paula Sousa".
— Baile pré-carnavalesco do C. Athletico Fazenda Estadual, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 22 — Nos salões do Terminus, baile do Cercle Suisse, ás 22 horas.
— Baile do Lord Clube, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 23 — Baile carnavalesco do Clube Commercial, em sua séde social.

Dia 24 — Baile á fantasia do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, ás 22 horas.
— O Telephonica Clube dará seu baile carnavalesco no salão da Associação de Cultura Physica S. Paulo.

Dia 25 — O Lorde Clube, nos salões do Trianon, ás 22 horas, dará o seu baile carnavalesco.
— Baile do Young e Topazio, no salão do Clube de Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta.

CHEGA HOJE A S. PAULO O REI MOMO CARIOCA

UMA GRANDE EMBAIXADA ACOMPANHA O SOBERANO DA FOLIA NA CARIOCOLANDIA — O PROGRAMMA ORGANIZADO — OUTRAS NOTAS

O povo paulistano, por certo, estará hoje, ás 18,40 horas, firme na estação do Norte, afim de assistir a imponente recepção que, pelo Carnaval do Povo, vae ser feita a S M. Rei Momo carioca e á sua comitiva composta de foliões dos Fenianos Carnavalescos do Rio, que trarão a S. Paulo o seu afamado "jazz band".

O grande folião da "A Noite", que chegará hoje para consagrar definitivamente o carnaval paulista terá uma imponente recepção.

Assim, ás 18,40, na estação do Norte, estarão os principaes foliões da Paulicéa para á acolhida festiva de S. M. Rei Momo e seu sequito. João Turco, dos Fenianos Carnavalescos paulistas, será, hoje, o balisa numero um na direcção de todos os festejos.

Depois do desembarque, rumará o cortejo para o recinto onde se está realizando a grande kermesse da Casa do Actor, em cujo auditorio serão solennemente coróados os novos Rei Momo e a Rainha Moma, de S. Paulo, por S. M. Rei Momo carioca. Coróação feita... discursos... liquidos e... um bravo churrasco para toda a turma. Iniciar-se-á então o desfile pelas seguintes ruas da cidade: rua Paula Sousa, Florencio de Abreu, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, avenida S. João e praça Marechal Deodoro onde, pelo microphone da Radio Cosmos, os dois "soberanos" saudarão os foliões desta capital.

Dali, o cortejo real irá á rua Lopes Chaves para a grande batalha de confetti em homenagem a "A Gazeta" e Clube Royal.

Serão feitas tambem visitas de cordialidade carnavalesca aos jornaes de S. Paulo, antes do baile monstro que os Fenianos Carnavalescos paulistas offerecerão a embaixada carioca. Ao dia seguinte, isto é, amanhã, ás 7 horas, com a turma toda num prégo daquelles, S. M. Rei Momo carioca e sua embaixada embarcarão de regresso ás plagas guanabarinas.

—:*:—

ASPECTOS BENEFICENTES DO CARNAVAL

O BAILE DO GREMIO POLYTECHNICO, NO ESTADIO — OS ACADEMICOS DE MEDICINA TRABALHAM EM BENEFICIO DO "POSTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO"

O baile pró Escola Nocturna "Paula Sousa", no Estadio do Pacaembu', organizado pelo Gremio Polytechnico, sob o patrocinio de innumeras senhoritas de nossa sociedade, conta, este anno, com uma série de attractivos especiaes. Destacam-se os seguintes: as orchestras de Romeu Silva do Casino da Urca, e Columbia, de S. Paulo, a decoração "Um sonho de Carnaval, obra de Luis Peixoto e Sousa Mendes, a installação de ar condicionado, o optimo serviço de "buffet", etc.. Além disso, serão preparadas innumeras mesas que, desde já, podem ser reservadas na séde do Gremio.

Como premio, a senhorita que mais contribuir para o successo do baile pró Escola "Paula Sousa" receberá, do Gremio Polytechnico, um radio de cabeceira de afamada marca. Trata-se de apparelho de 5 valvulas, modelo de 1941 e de valor superior a conto de réis.

Mais informações podem ser prestadas á rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, ou pelo telephone: 3-6803.

BAILE CARNAVALESCO EM BENEFICIO DO POSTO "ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO"

Será realizado no proximo dia 19, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, um interessante baile carnavalesco, em beneficio do Posto "Arnaldo Vieira de Carvalho", do C. A. Oswaldo Cruz.

E' já por todos sobejamente conhecido o papel de alta significação que o Posto "Arnaldo Vieira de Carvalho" vem desempenhando na manutenção de serviços gratuitos de prophylaxia e combate á syphilis, de modo incansavel, attendendo á importancia do problema.

Tão relevantes têm sido e continuam a ser os beneficios decorrentes da actividade dos academicos de medicina neste particular, que é licito suppôr um exito sem precedentes na realização daquella reunião social, considerando-se os objectivos altamente philanthropicos por ella visados.

Senhoritas de nossa sociedade, que sempre emprestaram o seu melhor apoio e collaboração ás iniciativas dessa ordem, procuram desta vez imprimir um cunho de originalidade a esta festa paulistana.

Os salões do "Harmonia" serão primorosamente ornamentados e todos os detalhes serão carinhosamente observados, afim de se conseguir o maximo de brilhantismo num ambiente que acolherá a nossa melhor sociedade.

Os convites poderão ser desde já procurados: — Sociedade Harmonia de Tennis; C. A. Paulistano (portaria) ou pelo phone: 8-1620.

—:*:—

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

CLUBE ATHLETICO INDIANO

Dado o grande successo alcançado com sua vesperal-pre-carnavalesca realizada em 2, a directoria do Clube Athletico Indiano resolveu offerecer aos seus associados e convidados um grandioso baile á fantasia, dia 19, quarta-feira, a partir das 22 horas, em sua séde social á rua Pedroso, 391.

Os associados terão livre ingresso, com á apresentação da carteira social e recibo n.º 2.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Como de costume, o Centro do Professorado Paulista fará realizar, no corrente anno, quatro bailes carnavalescos, offerecidos aos associados.

Taes reuniões dansantes estão marcadas para os dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, devendo os socios interessados em obter ingressos procurar a Commissão de Festas, na séde social, a partir do dia 17, das 20 ás 22 horas.

Além dessas reuniões dansantes, o C. P. P. ainda promoverá duas vesperaes, sendo no dia 23, das 14 ás 19 horas, uma vesperal infantil, para crianças até 12 annos, e no dia 25, no mesmo horario, uma vesperal juvenil, para filhos de socios de 13 a 18 annos de edade.

Para as festas infantil e juvenil a commissão distribuirá, gratuitamente, os cartões de ingresso, que deverão ser procurados do dia 17 em deante, das 20 ás 22 horas.

Não serão permittidos, em todos os bailes, fantasias de malandro ou outras julgadas inconvenientes pela commissão de festas.

"GREMIO TRICOLOR"

"O Gremio Tricolor", como nos annos anteriores, fará realizar no triduo dedicado ao rei da folia quatro grandes bailes carnavalescos em todo o 16.º andar do edificio Martinelli.

Haverá premios ás fantasias mais ricas e originaes. Os salões ornamentados pelo eximio artista Sergio Forster Mello.

CENTRO PARANAENSE DE S. PAULO

Commemorando a passagem de Momo de 1941 o Centro Paranaense de São Paulo offerecerá aos seus associados e suas familias um formidavel baile á fantasia, no domingo dia 22, nos salões do Clube Portuguez.

Os interessados poderão dirigir-se á secretaria do Centro, no 6.º andar do predio Martinelli, para quaesquer informações.

"TELEPHONICA CLUBE"

A Directoria do "Telephonica Clube" fará realizar no dia 24, 2.ª-feira de Carnaval, o seu tradicional baile carnavalesco, nos salões da Associação Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta, n.º 37.

Haverá farta distribuição de brinquedos e serpentinas.

CLUBE MUNICIPAL

Dia 23, domingo de Carnaval, o Clube Municipal de São Paulo levará a effeito o seu concorridissimo baile carnavalesco que terá lugar nos salões do 6.º andar do predio Martinelli(antigo salão do Portugal Clube).

A directoria vem cuidando com carinho dos preparativos para esta festa, tendo creado uma commissão especial para estudo da ornamentação do salão.

MARCONI CLUBE

Com o seu amplo salão ricamente ornamentado, o Marconi Clube fará realizar 4 pomposos bailes á fantasia, nos dias 22 e 24, á noite, e 23 e 25 á tarde, das 15 ás 19 horas.

Os convites poderão ser retirados pelos interessados, por intermedio de socios, na secretaria do clube, das 20 ás 22 horas. Informações pelo phone 4-48-58.

CARNAVAL NA VILLA MARIANNA E BOSQUE DA SAUDE

Tudo indica, dado os preparativos que se estão processando, que o carnaval da Villa Marianna e Bosque da Saude será, este anno, no Cine Jabaquara. O Estrella da Saude F. C., o veterano gremio do bairro, tomou o encargo de proporcionar taes festejos e para tal, o seu "maioral" Edmundo Assumpção entrou em entendimento com a direcção do Cine Jabaquara alugando essa ampla casa de diversões.

Uma decoração de mil e uma noites, orchestras alucinantes e garotas que sabem entrar no samba, eis o ambiente.

Nos dias 22, 23, 24 e 25 em matinée e á noite é que será o "barulho" do Estrella da Saude F. C.

—(*)—

CLUBE LATINO

Um dos melhores bailes carnavalescos deste anno será sem duvida o do Clube Latino, que ha onze annos vem mantendo a tradição de proporcionar á sociedade paulistana o inicio do triduo de Momo com um dos mais concorridos e alegres bailes á fantasia da Paulicéa.

Na noite de sabbado, os amplos e elegantes salões do C. A. Paulistano serão abertos ás 22 horas para acolher milhares de foliões que se movimentarão ao som de uma das melhores orchestras da capital.

—(*)—

TERPSYCHORE CLUBE

Formidavel será sem duvida o grande baile de segunda-feira de carnaval, que o "Terpsychore Clube" fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, ás 22 horas.

Para melhor attender, a séed social, cita o predio Martinelli, 13.º andar, estará aberta das 9 ás 11, das 15 ás 19 e das 20 ás 22 horas, diariamente.

Outras informações serão dadas pelo telephone, 2-4422, no mesmo horario.

FACTOS DIVERSOS

OMNIBUS CONTRA CARROÇA

A's 12 horas de hontem, na rua Visconde de Parnahyba, defronte ao numero 345, Duarte Luis da Fonseca, de 40 annos, casado, cocheiro, residente á rua Pedro Cunha, 104, na Agua Raza, quando seguia na sua carroça de n.º 4.305, foi atropelado pelo auto-omnibus de chapa 80.135 da linha "Borges de Figueiredo", conduzido por Chopa Diacow. Em virtude da occorrencia, Duarte Luis da Fonseca recebeu ligeiros ferimentos.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

PINGENTE VICTIMADO

Quando viajava no estribo do bonde de n.º 271, da linha "Bresser", ás 12,30 horas de hontem nas proximidades do n.º 61, da rua da Moóca, José Honorato Celestino de 23 annos, solteiro, residente á rua Glycerio, 620, foi levemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 50.411, conduzido por Eduardo Faria, que fugiu do local.

Sobre o facto a policia instaurou inquerito que terá curso pela delegacia de Accidentes em Trafego.

OUTRA VICTIMA DE UM CAMINHÃO

No largo da Concordia, nas proximidades da casa de numero 41, foi atropelada, ás 10,30 horas de hontem, pelo auto-caminhão de chapa 5-41-71, Maria Vicencia, de 64 annos, viuva, residente á rua Uruguayana, 127. O motorista evadiu-se, conduzindo o caminhão.

A sexagenaria passou pela Assistencia, sendo, em seguida, hospitalizada, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos.

Ha inquerito sobre a occorrencia.

COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Justamente na esquina da rua D. Hyppolita com a avenida Brasil, ás 10 horas de hontem, foi atropelado pelo auto-caminhão 5-81-37, ficando gravemente ferido, Benedicto Siqueira, de 30 annos, solteiro, operario, residente em Santo Amaro. O motorista após o accidente, fugiu do local, conduzindo o vehiculo.

A victima, depois de passar pela Assistencia, foi hospitalizada.

Sobre o facto, a policia instaurou inquerito.

ATROPELAMENTO

Na rua Marquez de Itu', ás 8 horas de hontem, foi atropelado o menor Apparecido Milton, de 8 annos, filho de Joaquim de Sousa, residente na mesma rua, pelo auto P-86-63 que era conduzido pelo dr. Azarias de Andrade Carvalho, que promptamente conduziu o menor para o posto da Assistencia.

Dada a gravidade do caso, Apparecido foi depois hospitalizado.

Ha inquerito sobre o facto.

FOGO NA ROUPA!

Na rua Itaboca, 94, onde residia a decahida Gulomar Pereira de Sousa, de côr parda, com 23 annos de edade, por motivos que foram attribuidos, exclusivamente, ao crime, tentou contra a vida, hontem pela madrugada, ateando fogo ás vestes. Recebeu, em consequencia, graves queimaduras que motivaram a sua hospitalização, após os soccorros que lhe foram prestados pela Assistencia.

Sobre o facto, a policia instaurou competente inquerito.

EM POLVOROSA A HABITAÇÃO COLLECTIVA

Ia alta a madrugada de hontem, e ainda estava em polvorosa a habitação collectiva, existente na rua Barata Ribeiro, 208, em virtude de um conflicto armado entre os seus moradores, motivado por um desses motivos que podem ser considerados como verdadeiramente futeis.

De tudo, resultou sairem feridos Arthur Tedeschini, serralheiro, de 32 annos, casado, ali residente, que apresentava graves ferimentos na cabeça, e sua esposa, Theresa Tedeschini, de 25 annos, com ferimentos leves, ambos aggredidos por Esperança Messias, tambem moradora naquelle local, que usando de um cano de ferro attingiu as victimas.

A policia tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito, tendo os feridos recebido curativos no posto da Assistencia.

A Companhia Osaka Lyosen Kaisya augmentou sua fróta

A companhia japoneza de navegação Osaka Syosen Kaisya, que mantem uma linha de vapor commerciaes e de passageiros entre o Japão e a America do Sul, acaba de augmentar sua frota com duas modernissimas unidades.

São dois grandes e luxuosos paquetes, o primeiro delles o "Aikoku Maru" já se acha prompto para entrar em serviço. O "Kokoku Maru" será o outro vapor a ser incorporado á frota da O. S. K.; irmão gemeo "Hokoku Maru" e "Aikoku Maru" ainda não se encontra totalmente construido: — está recebendo nos estaleiros japonezes (Tama Zosen-shio) os ultimos retoques, devendo entrar em serviço em fim do corrente anno.

A agencia me S. Paulo da companhia japoneza de navegação recebeu hontem informações da matriz de Osaka, que o navio "Kokoku Maru", que ora acha em estaleiro, foi mudado o nome de "Gokoku Maru".

Associação dos Antigos Alumnos dos Reverendos Padres Jesuitas

Essa entidade marcou para o dia 19 do corrente ás 21 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito de S. Paulo a 3.ª conferencia commemorativa do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

O dr. Jonathas Serrano dissertará sobre o thema: "A Primeira Legião".

"Está morta ou viva a metaphysica"!

Realizar-se-á sexta-feira proxima, ás 20 horas e meia, no salão da Associação Paulista de Imprensa a conferencia sob o titulo "Está morta ou viva a metaphysica?", a cargo do intellectual prof. Alberto Conte.

No porgramma dessa noitada de cultura teremos ainda o concurso do poeta de "Orações Negras", Jamil Almansur Haddad, já considerado um dos maiores poetas do Brazil, que dirá algumas das suas creações.

A entrada é franc

ESPORTES

Ao correr da penna...
Salathiel Campos

UM NOVO CAMPEÃO...

O tempo é um grande destruidor da humanidade. Em tudo pretende se immiscuir e influir, quando não consegue de vez ou immediatamente arrasar...

E quando essa permanente intromissão possa produzir o resultado natural dessa actividade, procura, aos poucos, modificar os usos e costumes afim de desnivellar o valor momentaneo adverso...

Mas, ha coisas que resistem por seculos, emquanto outros dos varios sectores pouco soffrem. E no tocante ao sentimentalismo individual ou collectivo da alma humana, nem sempre o tempo consegue modifical-o ou annullal-o.

Ha algumas decadas, nas actividades esportivas, a preoccupação maxima dos clubes e homens era a honraria technica para que houvesse exaltação social, como indice de um valor superposto aos demais. Era, naturalmente, o egoismo de grupo, mas dentro da consciencia de collectividade. Para se vencer empregava-se o maximo possivel de esforços e as victorias não diminuiam o valor dos vencidos.

Era, mesmo, nos ambientes da então monocultura esportiva, espectaculo commum de vencedores e vencidos confraternizarem-se em reuniões alegres, festivas e harmonicas após a luta technica dentro dos gramados esportivos.

Ser campeão, para o clube era a mais alta distincção, e para os jogadores um titulo que tinha o condão de enchel-o de certo orgulho individual e innato no homem, como a recommendação de um valor expressivo.

Mas os tempos se passaram e com elles os bons costumes daquella época, em que os compromissos valiam exactamente pela palavra do homem e um fio de barba assegurava o cumprimento de qualquer affirmativa, de que valor fosse e em qualquer sentido.

Os campeonatos esportivos, especialmente no futebol, perderam suas expressões como valor real. Ficaram sendo uma especie de ouro falsificado: um pouco de metal dourado, brilhante aos raios solares, mas ennegrecido logo mais, ao contacto com as variações do tempo.

Isso porque para se vencer campeonatos passaram-se ao uso de varios processos que a razão condemna e a moral não admitte.

O factor economico passou a influir nas decisões de partidas. Uns que davam, outros que recebiam. Tudo dentro do cyclo das compensações.

Entretanto, nos ambientes onde o lado economico se conserva em menor evidencia, ainda persiste, no aspecto moral, com o mesmo valor um titulo de campeão.

E é justamente num desses ambientes que desejo resaltar o justo premio a uma organização já tradicional na vida esportiva paulista.

Encerrando as actividades no anno passado, a Federação Paulista do Futebol Amador entregou o honroso titulo de campeão ao Santo Amaro Futebol Clube, que se manteve á frente do certame, com excellentes resultados technicos sobre os demais concorrentes.

Um novo campeão... Campeão officialmente, porque, na realidade, ha muitos annos, o velho clube santamarense vem se destacando nos circulos extra-officiaes como valor dos mais legitimos, em uma época em que os clubes varzeanos, possuiam technicamente mais valor que a maioria dos actuaes quadros profissionaes de nosso "soccer".

Quem se der ao trabalho de rememorar encontrará, no velho Santo Amaro Futebol Clube de ha vinte annos, elementos expressivos como Netinho, Zé Vicente, Waldomiro Lobo, Fabio, Steawenson, e outros, que brilharam, tambem, nas fileiras officiaes.

Por isso, como um admiravel élo de valor ligando o passado ao presente, o Santo Amaro Futebol Clube ostenta hoje, com ufania, um titulo justo, expressivo e honroso, qual esse que representa um alto valor moral, porque lhe foi outorgado pela Federação Paulista do Futebol Amador.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL...

O Riachuelo enfrentará amanhã o Palestra, dando inicio aos jogos interestaduaes da nova temporada

A PRIMEIRA TURMA DO GERMANIA E A SEGUNDA TURMA DO TIETÊ FARÃO PRELIMINAR — AFFONSO LEFEVRE ACTUARÁ COMO JUIZ, AUXILIADO POR FELIPE ANAUATE, IMPORTANTE MISTER — O SEGUNDO JOGO DOS CAMPEÕES CARIOCAS ESTA' MARCADO PARA DOMINGO PROXIMO CONTRA OS ESPERIOTAS — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA D.E.E.S.P., PARA O SUCCESSO ABSOLUTO DAS DUAS NOITADAS CUJA RENDA REVERTERA' EM FAVOR DA "CASA DA MENINA"

Após as férias esportivas, instituidas sabiamente, pela Directoria de Esportes, reiniciam-se, amanhã, as actividades cestobolisticas, da temporada de 1941, através do encontro interestadual, entre as equipes do Riachuelo, campeão carioca de 1940 e o Palestra, que divide com o Esperia, as honras de uma brilhante jornada, durante o anno que se findou.

Tudo promette indicar uma temporada auspiciosa, já que ambos os contendores vêm credenciados como authenticos campeões, das duas grandes metropoles. Entretanto é opportuno lembrarmos que nas fileiras do magnifico conjunto carioca militam, mestres como Ruy e Adilio que integraram o ultimo seleccionado nacional por occasião do sul americano e, ainda, figuras insubstituiveis da selecção carioca, como Chico e Floriano e, ainda, novos valores do cestobol, que agora vêm se revelando.

Sobre a turma paulista ha pouco a dizer. Tanto o Palestra como o Esperia possuem optimos conjuntos, integrados por elementos indispensaveis tambem á selecção do nosso Estado e que sempre figuraram com destaque nos certames continentaes.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DEESP

Para amanhã, varias medidas já foram tomadas pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, destacando-se a preliminar que antecederá essa primeira partida inter-estadual, como tambem a designação do competente arbitro carioca, Affonso Lefévre que actuará como juiz e no que será auxiliado por Felippe Anauate, paulista, que actuará como fiscal. Ambos são sobejamente conhecidos pelas suas magnificas e imparciaes arbitragens. A preliminar será entre a segunda turma do Tietê-São Paulo, da primeira divisão, e, a primeira turma do E. C. Germania, da segunda divisão. Um outro pormenor que torna essas partidas inter-estaduaes de bola ao cesto, bastante suggestiva é a sua finalidade philanthropica pois o producto da renda, reverterá em favor da "Casa das Meninas" deste Estado e de serem patrocinadas pela Directoria Geral de Esportes deste Estado. Dado ao que acabamos de expor e ao preço modico dos ingressos que serão ao preço unico de 2$000, espera-se que o local onde será levada a effeito a primeira partida e que é a quadra do Palestra, a mesma deverá ser pequena para acolher o numeroso publico que se espera, comparecerá para assistir essa partida de bola ao cesto interestadual.

TAMBEM A F. P. B. C....

São as seguintes, as providencias da F. P. B. C. para essa primeira partida:

Local, quadra do Palestra Italia.

Horario, 21,30 horas.

Juiz, Affonso Lefévre (carioca).

Fiscal, Felippe Anauate (paulista).

Annotador, Rumi De Ranieri.

Chronometrista, Osvaldo Anauate.

Representante da F. P. B. C., Luis Soares Filho.

Preliminar ás 20,30 horas

Segunda turma do C. R. Tietê-São Paulo versus Primeira turma do E. C. Germania.

Juiz, Pedro de Sousa; fiscal, Luis Tienghi; annotador, Armando Caputo; chronometrista, Armando Garcia; representante da F. P. B. C., Rumi De Ranieri.

CONTRA O ESPERIA, NO PROXIMO DOMINGO

O segundo o ultimo compromisso do Riachuelo nesta sua temporada está marcada para o proximo domingo, dia 16, ás 17,30 horas, sendo seu adversario o forte quinteto do Clube Esperia, que tambem se apresenta em condições de defender com fundadas possibilidades de exito o cestobol paulista. A partida terá por local a quadra do alvi-celeste.

OS CARIOCAS CHEGAM AMANHÃ

Em Liga Carioca de Bola ao Cesto informaram-nos que o embarque da delegação do Riachuelo verificar-se-á hoje, á noite, pelo segundo nocturno da Central de fórma que, chegarão a esta capital amanhã pela manhã. Assim os esportistas cariocas terão tempo sufficiente para o necessario descanso.

A Directoria de Esportes, patrona da temporada, está providenciando a hospedagem dos cariocas, que deverão ficar accommodados no Hotel Carlton ou Central.

O Recabo enfrentará domingo o Palestra, de São Bernardo

A PARTIDA SERA' REALIZADA NA VIZINHA LOCALIDADE

Ha dois domingos, a A.E.R. Recabo, que conseguiu o titulo de campeão da divisão branca da Liga Esportiva Commercio e Industria, excursionou com seu quadro principal a São Bernardo, onde, pelejando com o São Bernardo, conseguiu uma victoria pela contagem de 3 a 2.

O Palestra de São Bernardo, desejando apresentar novamente o Recabo nessa cidade, com a qual deseja medir forças, fez um convite á agremiação leciana, immediatamente acceito.

Desse modo, voltará, novamente a se exhibir, neste domingo, em S. Bernardo, o campeão leciano da Divisão Branca, que, desta vez, comparecerá melhor treinado e prevenido.

CLUBE ATHLETICO INDIANO

FUTEBOL

Jogos desta semana:

Sabbado, á tarde: Extra "A" vs. Avanhandava F. C.

Domingo cedo: Extra "B" x Imperial F. C.

Domingo á tarde: C. A. Indiano x E. C. Liberdade (quadros principaes).

BOLA AO CESTO

Os treinos de bola-ao-cesto para as turmas juvenis serão realizados todas as terças e sextas-feiras, ás 19 1/2 horas, precedendo os treinos das turmas principaes. As aulas de gymnastica continuam sendo dadas ás quintas-feiras á noite.

CAMPEONATOS INTERNOS DE 1941

As inscripções para os proximos campeonatos internos de futebol e bola-ao-cesto permanecerão abertas somente até 28 deste mez.

MOTOCYCLISMO

PASSEIO DE REGULARIDADE DO AUTOMOVEL CLUBE

A secção motocyclistica do Automovel Clube do Estado de São Paulo promoverá no proximo domingo, dia 16 do corrente, um passeio de regularidade para todos os motocyclistas que delle quizerem participar.

Essa prova será feita pela manhã, no circuito de Itapecerica, devendo o primeiro concorrente sair ás 8 horas e os demais com intervallo de um minuto. A sahida e a chegada serão na praça da Republica, junto a séde, onde, serão entregues as medalhas ganhas na ultima corrida em Mauá, assim como será offerecido um apperitivo aos concorrentes e convidados.

A inscripção para essa competição custa apenas cinco mil réis, podendo nella tomar qualquer typo de machina e de cylindrada.

Serão postas em disputa cinco medalhas, sendo o percurso de 72 kilometros e a média dada não ultrapassa a 40 kilometros por hora, sendo dessa maneira accessivel a qualquer principiante, pois a victoria só depende de calculo nas distancias.

Durante o trajecto haverá 4 ou 5 pontos de controle, alguns delles secretos.

Campeonato brasileiro de natação

SEGUIRAM PARA BELLO HORIZONTE OS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — COMO ESTÃO DISTRIBUIDOS OS NADADORES QUE IRÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Pelo rapido de hontem seguiram para Bello Horizonte os nadadores da Federação Paulista de Natação que irão participar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, promovido sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos.

A delegação paulista seguiu sob os auspicios da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, que mais uma vez empresta a sua efficiente collaboração num empreendimento de grande repercussão no scenario esportivo nacional.

A representação da F. P. N. está chefiada pelos srs. Ivo Gennari e Luis Margarido, secretario e thesoureiro, respectivamente, da entidade. Integrarão a turma mais 5 technicos dos nossos principaes clubes.

OS NOSSOS REPRESENTANTES

A Federação Paulista de Natação distribuiu os seus amadores em todas as provas que constituem o attraente programma, obedecendo a seguinte ordem:

100 — Livre — Aspirantes: João F. Schneider e Sergio Borges.

50 — Costas — Petizes: Noé do Amaral Souto e Kasuo Sato.

50 — Peito — Infantis: Antonio Ubirajara Amato e Gerson Puccini.

100 — Livre — Juvenis-Juniors: Milton Busin e Germano Rehder.

100 — Costas — Juvenis-seniors: Geraldo Amaral Souto e Agilberto de Castro.

50 — Peito — Meninas-petizes: Leda Carvalho e Eugenia Nigo.

50 — Livre — Meninas-infantis: Marietta L. F. Santos e Jesué Mori.

100 — Costas — Meninas-juvenis: — Ivonne Regulski, e Wanda Regulski.

200 — Peito — Aspirantes: Duarte Malva Vicente e G. Roenn.

50 — Livre — Petizes: Vicente Amato Sobrinho e Kasue Sato.

50 — Costas — Infantis: Rubens Silva Martins e Mauro Rehder.

100 — Peito — Juvenis-juniors: José Pedro Scardazzi e Milton Busin.

100 — Livre — Juvenis-seniors: Agilberto de Castro e Gabino Alarcon.

50 — Costas — Meninas-petizes: — Jandyra de Oliveira e Elsa Soria.

50 — Peito — Meninas-infantis: — Abigail Salgueiro e Olga Colognesi.

100 — Livre — Meninas-juvenis: — Wanda Regulski e Ivonne Regulski.

100 — Costas — Aspirantes: Antonio Carlos Musa e João Roberto Lerro Barreto.

50 — Peito — Petizes: Vicente Amato e Cassio Luis Pinto.

50 — Livre — Infantis: Rubens Silva Martins e Antonio Ubirajara Amato.

100 — Costas — Juvenis-juniors: Pericles Novelli e Agilberto L. F. Santos.

100 — Peito — Juvenis-seniors: Carlos von Kutzleben e Hardin Acconci.

50 — Livre — Meninas-petizes: Maria Scardazzi e Therezinha Salgueiro.

50 — Costas — Meninas-infantis:— Jesualda Mori e Lilian Schmidt.

100 — Peito — Meninas-juvenis: — Daisy Krug, Ingeborg Bretz, e Léa Itkis.

400 — Livre — Aspirantes: — João Francisco Seneider e Sergio Borges.

VI campeonato dos jogos abertos do interior

APPROVADO PELA DIRECTORIA DE ESPORTES DO ESTADO DE S. PAULO O ESTATUTO QUE IRA' REGER A IMPORTANTE PARADA ESPORTIVA DE RIBEIRÃO PRETO — AS FESTIVIDADES SE DESENVOLVERÃO DURANTE A SEMANA DE 11 A 19 DE OUTUBRO — NOVE CAMPEONATOS SERÃO DISPUTADOS ENTRE TURMAS MASCULINAS E FEMININAS — OUTRAS NOTAS

II

Concluimos hoje a publicação do teôr do Codigo Esportivo do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, estatuto este que regerá a disputa a ser travada entre os melhores desportistas do interior, em outubro deste anno, na cidade de Ribeirão Preto.

IV — TENNIS

Artigo 13.º — O Campeonato de Tennis será realizado por equipes, pelo systema "eliminatorio" quando o numero de concorrentes for superior a 5, e pelo systema de "turno completo" quando o numero de concorrentes for inferior a 5.

Artigo 14.º — As disputas serão realizadas em tres partidas em melhor de tres "sets".

Artigo 15.º — Cada cidade poderá ser representada por uma turma masculina e uma turma feminina.

Artigo 16.º — Para effeito de classificação, nos encontros será observada a classificação que cada cidade der á sua representação (cabeça de série).

Artigo 17.º — Para os jogos de dupla não será obrigatoria a classificação dos jogadores.

Artigo 18.º — O participante que estiver classificado ou tenha tido classificação na 1.ª divisão da Federação Paulista de Tennis, não poderá jogar simples e dupla (dois jogos), devendo optar por um ou outro.

Artigo 19.º — Para effeito de sorteio e organização da "Chave" dos jogos, os finalistas do anno anterior constituirão "cabeças de chave", quanto for o caso do systema eliminatorio.

Artigo 20.º — A contagem de pontos será a seguinte: para o 1.º lugar — 10 pontos; para o 2.º lugar — 6 pontos; para o 3.º lugar — 4 pontos; para o 4.º lugar — 3 pontos; para o 5.º lugar — 2 pontosé para o 6.º lugar — 1 ponto.

V — VOLEIBOL

Artigo 21.º — A formula para seleccionar o vencedor do Campeonato de Voleibol variará conforme o numero de cidades inscriptas:

a — até 6 turmas, "turno completo";

b — de 7 a 42 turmas "eliminatorias por sorteio" e uma unica rodada de perdedores;

c — mais de 42 turmas, "eliminatorias por sorteio", sem rodada de perdedores.

Artigo 23.º — Para a posse transito- fectuadas em melhor de 3 jogos.

DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Artigo 23.º — Para a posse transitoria do "Tropheu dr. Adhemar de Barros" e definitiva da "Taça Cidade de Ribeirão Preto", bem como do titulo de Campeão dos Jogos do VI Campeonato Aberto do Interior, é necessario que a cidade vencedora consiga o maior numero de pontos, observando-se o seguinte critério, de accôrdo com os "Ganhadores nos diversos Campeonatos": 1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 6 pontos; 3.º lugar — 4 pontos; 4.º lugar — 3 pontos; 5.º lugar — 2 pontos; 6.º lugar — 1 ponto.

DO LIMITE DAS INSCRIPÇÕES INDIVIDUAES

Artigo 24.º — Ficam estabelecidos os seguintes limites maximos para as inscripções individuaes, em cada modalidade esportiva:

a) — para o campeonato de bola ao cesto masculino, 12 amadores no maximo;

b) — para o campeonato de bola ao cesto feminino, 12 amadores no maximo;

c) — para o campeonato de natação e saltos ornamentaes, masculino e feminino, 2 por prova até o maximo de 16 amadores para cada sexo;

d) — para o campeonato masculino de athletismo, 2 por prova até o maximo de 22 amadores;

e) — para o campeonato de tennis, 4 amadores no maximo para cada sexo;

f) — para o campeonato de voleibol masculino, 10 amadores no maximo;

g) — para o campeonato de voleibol feminino, 10 amadores no maximo.

DOS PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO

Artigo 25.º — Os pedidos de inscripção serão encaminhados á Commissão Central Organizadora, na séde onde se realizarão os jogos, por meio de officio, declarando-se as modalidades que desejam disputar.

Paragrapho 1.º — O officio de inscripção deverá ser acompanhado do recibo das taxas previstas no paragrapho unico do artigo 6.º do presente estatuto.

Paragrapho 2.º — A cidade inscripta no Campeonato de Bola ao Cesto deverá enviar o valor das taxas previstas no paragrapho unico do artigo 6.º e mais a taxa de 40$000 (quarenta mil réis) para auxiliar as despesas com os juizes profissionaes.

Artigo 26.º — Satisfeitas as exigencias do artigo acima, a Commissão Organizadora enviará á cidade inscripta todos os documentos relativos á sua participação.

DA PARTICIPAÇÃO DAS CIDADES

Artigo 27.º — As cidades concorrentes deverão apresentar-se no local dos jogos, com 15 minutos de antecedencia, em condições de participarem do certame.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1941. Directoria de Esportes do Estado de São Paulo. — (a). Sylvio de Magalhães Padilha, director.

Um encontro amistoso hoje, á noite, no Pacaembú

DEFRONTAM-SE, COMO PARTE DOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DA PASSAGEM DO 21.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO S. P. R., AS EQUIPES FERROVIARIAS E CORINTHIANA — O CORINTHIANS ESTA' MAIS COTADO A' VICTORIA

Dos festejos commemorativos que o S.P.R. promoverá no decorrer da presente semana, por motivo da passagem do seu 21.º anniversario de fundação, é a partida desta noite, entre o gremio "ferroviario" e o Corinthians Paulista a parte do programma que vem despertando maior interesse.

Sem que se colloque entre os prelios de cartel, o nocturno de hoje reune, entretanto, duas equipes de possibilidades reconhecidas, sendo de notar que é esta a primeira exhibição dos "ferroviarios" no presente anno.

Se é verdade que o conjunto do Parque S. Jorge se apresenta aos olhos dos "fans" cotado como favorito, não é menos exacto que o quadro do clube da rua Commendador de Sousa que estará na noite de hoje no Pacaembu' está bastante modificado, podendo, com essas alterações, produzir mais do que o normal conseguido no transcorrer do certame do ultimo anno.

Nestas condições, tanto por se tratar de uma peleja amistosa em que se commemora uma grata ephemeride para a familia esportiva "esseperriana", como porque o jogo irá dar conhecimento ao publico affeiçoado da actual organização do S.P.R., a luta desta noite vem despertando apreciavel interesse em nossos circulos futebolisticos.

Ainda que a ultima actuação do conjunto corinthiano não tenha satisfeito aquelles que a presenciaram no Pacaembu', contra a turma do Gymnasia y Esgrima, pode-se esperar para esta noite uma melhora na equipe do Parque S. Jorge, pois a experiencia da ultima luta ha-de ter servido aos encarregados do preparo technico do Corinthians, para sanar as falhas sensiveis demonstradas pelo esquadrão alvi-negro, notadamente no que diz respeito ao aproveitamento do dominio em campo para a marcação de pontos. E o Corinthians, agindo com um ataque mais productivo, menos monotono e mais pratico, constituirá certamente para o seu antagonista um adversario frente ao qual a victoria exigirá um esforço notavel.

Esta a razão por que o Campeão do Centenario, em que pese a sua ultima apresentação, não deve ser senão collocado como provavel vencedor.

BEM PREPARADAS AS EQUIPES

Tanto o Corinthians como o S.P.R. realizaram nos ultimos dias varios exercicios proveitosos. Para aquelles que se abalançaram ao local dos treinos, a preparação demonstrou que ambas as equipes se encontram em forma. Como, porém, através de uma luta, dentro de maior responsabilidade, os quadros geralmente não se conduzem na mesma toada dos exercicios, os ensaios não podem senão em parte fundamentar os prognosticos.

Não obstante, se o tempo contribuir para que o gramado se encontre em boas condições por occasião do embate desta noite, poderemos presenciar, ao que se acredita, um prelio de caracteristicas regulares, onde a movimentação e enthusiasmo dos quadros em campo sejam os seus melhores predicados.

LIVRE INGRESSO AOS SOCIOS

No encontro a realizar-se na noite de hoje, no Estadio Municipal, terão livre ingresso os socios de ambos os clubes disputantes, mediante apresentação da carteira social e recibo do corrente mez, pelo portão n. 10 da rua Itahy.

—— A preliminar será realizada entre os quadros juvenis de ambos os clubes disputantes.

Nova directoria do Gremio Portoalegrense

PORTO ALEGRE, 12 ("Paulistano") — Tomou posse, ha dias, a nova directoria do Gremio Futebol Porto Alegrense, desta capital, para exercicio durante o anno corrente.

A directoria eleita está assim constituida:

Presidente, dr. Aneron Corrêa de Oliveira; 1.º vice, R. Mario Ferreira Issler; 2.º vice, Emilio R. Bernd; secretario geral, dr. Fernando Camargo Dias; secretario adjunto, Reynaldo Mutti; thesoureiro geral, Armando Ciaglia; thesoureiro adjunto, Ramiro Bernd; direcor de séde, Frederico R. Ferreira; director geral de esportes, Telemaco Frazão de Lima.

Commissão fiscal: Augusto de Aguiar Teixeira, Alfredo —ohn Day; Oswaldo Linck.

Supplentes da commissão fiscal: tte. Aureliano Ribeiro e Silva, Frederico Dessart, Emilio Gerst.

Commissão de titulos de fundo social: Armando Giampaoli, Albano O. Berd, F. Arthur Fischer, José da Silva Martins.

PELA A. C. M.

VOLEIBOL FEMININO — CAMPEONATO ABERTO DA A. C. M.

Communica-se aos interessados que no dia 15 deste encerrar-se-ão as inscripções para o campeonato aberto de voleibol feminino.

Os formularios poderão ser retirados todos os dias uteis, na secretaria do Departamento.

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIO INTER-CLASSES

Durante o corrente mez poderão ser feitas as inscripções para o campeonato interno de voleibol masculino e torneio inter-classes femininas, cuja realização será em março proximo.

CURSO INTENSIVO DE VOLEIBOL

A A. C. M. mantem um curso intensivo de aprendizado de voleibol, facultado a todos os socios da Associação.

Horario do curso: Moças — 8 horas e 30 — Rapazes — 20 horas ás 8 e 30.

As inscripções são gratuitas; informações com Honor Figueira.

NOVAS CLASSES DE GYMNASTICA

Está funccionando na A.C.M., ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 e 30 ás 12 e 30, mais uma classe de gymnastica, dedicada aos que trabalham no commercio, á base de um programma especial e interessante, compreendendo de gymnastica, bola ao cesto, voleibol, pelota, jogos a oar livre, banhos de sol, boa musica, etc.

Do mez de março em deante funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 20,45, a classe de menores empregados, especialmente creada com o fim de auxiliar-lhes a pratica de actividades physicas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12.

A Federação Brasileira de Tiro, em assembléa recentemente realizada, teve a sua direcção, para o proximo periodo administrativo, assim constituida:

Conselho director — Tenente-coronel Americo Braga, presidente; dr. Adalberto Quintella, vice-presidente; dr. Paulo Ferreira de Sousa, secretario geral; dr. Christiano Frederico Buys, secretario auxiliar; Arthur Repsold, thesoureiro.

Conselho technico — Tiro de Chumbo: — dr. Bernardo José de Castro; Armando Pereira Braga, supplente.

Tiro de bala: — Dr. Antonio Martins Guimarães; Emilio Paciullo, supplente.

Conselho fiscal — Dr. Arthur Cesar Rios Junior, José de Castro Barbosa e José Bartholo da Silva.

—— Seguem amanhã para Bello Horizonte os nadadores infanto-juvenis cariocas, que vão defender na capital mineira o prestigio da natação carioca.

Os representantes da Liga de Natação do Rio de Janeiro se encontram em excellentes condições de preparo, e tudo indica que deverão fazer em Minas uma figura destacada. A chefia da delegação estará a cargo do secretario da entidade, sr. Fernando Jacques e a parte technica aos competentes preparadores Helio Lobo, do Fluminense, e João Carvalho, de Vera Cruz.

—— Esteve hontem, á tarde, em visita á Liga de Futebol o capitão Hermilio Ferreira, presidente da Liga de Basketball e director da Escola de Educação Physica.

—— A Liga de Futebol vae requisitar entre os clubes filiados, trinta e tres jogadores, amadores, para a formação da representação que intervirá na disputa da Taça "Gustavo Capanema".

—— Deixou de seguir com a delegação do Bomsuccesso F. C., que partiu hontem, para a Bahia, o medio Canali, que ainda nessa semana rumará para aquelle Estado, afim de figurar na equipe do clube suburbano.

—— O juiz profissional, José Ferreira Lemos (Juca) solicitou da Liga de Futebol a necessaria licença para actuar na Bahia os jogos do Bomsuccesso, em numero de tres, com os seguintes adversarios: Guarany, Bahiano de Tennis e Combinado da Liga Bahiana.

DE TUDO UM POUCO

NA PROXIMA semana continuarão as provas de exames a que se sujeitam os candidatos a juizes da Liga de Futebol, sob a direcção do prof. Leopoldo Sant'Anna.

Nos primeiros dias, na séde da Liga, serão realizadas as provas theoricas de portuguez e mathematica para todos os candidatos que não apresentaram documentos de terminação do curso secundario. Depois destas provas serão iniciadas as praticas, ou seja mais de direcção de partidas em campo.

Muitos dos candidatos já fizeram esta ultima prova, devendo a classificação ser ainda organizada pela banca examinadora.

* * *

O CONGRESSO Sul-Americano de Natação, ora reunido no Chile, resolveu que o proximo campeonato se realizará em 1943, na Argentina.

Como esse paiz pretende disputar no mesmo anno um torneio pan-americano, os delegados brasileiros solicitaram que lhes fosse permittido organizar o Campeonato Sul-Americano, respondendo os argentinos que se o pan-americano se realizar em 1942, cederão ao Brasil seus direitos sobre o sul-americano de 1943.

* * *

OS JOGADORES botafoguenses Martin, Canali e Peracio, segundo os jornaes de Porto Alegre, estão inclinados a defender o Cruzeiro. Suas pretenções fixam-se em 18 contos de réis de luvas e 800$000 mensaes, além de um bom emprego.

* * *

A FEDERAÇÃO Uruguaya de Box resolveu tomar parte no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Santiago, em vista de não dispor de tempo sufficiente para realizar uma selecção nacional.

* * *

OS JORNAES da Bahia noticiam que os jogadores argentinos Arale e Bianchi, que jogavam no S. C. Bahia, irão para o Rio, afim de jogarem pelo Flamengo.

* * *

O CONGRESSO Sul-Americano de Natação tem trabalhado até esta madrugada, com a assistencia da totalidade dos delegados. Foram discutidos varios projectos, dentre elle:

1) — Formação da Confederação Pan-Americana de Natação;

2) — Selecção dos classificados dentro das séries respectivas, de accordo com os melhores tempos ém lugar dos tres primeiros e o melhor do quarto lugar;

3) — Declaração de que só poderão ser considerados recordes sul-americanos os registados nos campeonatos sul-americanos e não as competições internas de cada paiz, sendo então esses denominados recordes continentaes.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Reunida hontem em sessão extraordinaria, a directoria do Jockey Clube resolveu:

I — Em relação ao saudoso "turfman", cel. Juliano Martins de Almeida: — consignar na acta dos trabalhos um voto de sentido pesar por seu fallecimento e officiar á sua distincta familia apresentando as condolencias do Jockey Clube de São Paulo;

II — Em relação á administração do clube: — cogitar de um augmento do numero de membros da commissão de séde a ser incorporada definitivamente á directoria pela primeira assembléa geral que se reunir, e attribuir a essa commissão, na forma dos artigos 26 e 27 dos estatutos vigentes a 21 de abril de 1927, o governo e a administração não só da séde do clube, senão tambem da parte social da archibancada dos socios do Hippodromo;

III — Em relação a crianças no Hippodromo: — Chamar a attenção dos srs. socios para a inconveniencia manifesta, constatada domingo ultimo, da presença, no Hippodromo, de crianças de pouca edade, em condições de completo desinteresse pelas corridas. Urge não leval-as e a directoria péde e espera dos srs. socios as necessarias providencias nesse sentido, afim de ser evitada uma medida de ordem geral vedando o ingresso de crianças;

IV — Em relação aos diversos recintos do Hippodromo e as suas intercommunicações: — lembrar aos srs. socios:

a) — que os recintos do pavilhão de pesagem são privativos da Commissão de Corridas e do pessoal a seu serviço, razão porque, além destes, o ingresso ali só é permittido aos srs. proprietarios e aos tratadores que tenham cavallos no pareo; c) — que o livre ingresso em todas as dependencias do Hippodromo, assegurado pelos estatutos aos socios e suas familias, soffre não apenas as restricções das dependencias reservadas á directoria, juizes, pessoal de serviço da casa de poule e das corridas, senão ainda a de ser feito pelos caminhos e passagens para isso destinados pela directoria no exercicio de seu poder e do seu dever de administração do Hippodromo, e na sua legitima e indeclinavel funcção de policiadora dessa administração e de todos os recintos do clube, cujo governo a ella compete por delegação expressa dos proprios senhores socios reunidos em assembléa; e assim

c) — que, além de uma infracção ás bôas normas de urbanidade, constitue um desacato á propria directoria, a attitude dos socios que desrespeitarem os porteiros, forçando a passagem por onde esta lhes é vedada, ou negando a exhibição de sua caderneta-distinctivo onde a passagem só aos socios é permittida;

V — Em relação á entrada de automoveis na Villa Hippica: — Avisar os srs. socios e proprietarios que as placas vedando a entrada de automoveis no pateo interno da Villa Hippica, ali se acham collocadas por ordem da directoria e por evidente necessidade do socego e da segurança dos cavallos alojados nas cocheiras, aos quaes o pateo interno é reservado para exercicios em passeio.

AS PROXIMAS REUNIÕES

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Encerram-se hontem as inscripções para as proximas reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro. Dois magnificos programmas foram constituidos, agradando em cheio, sendo de esperar que os "meetings" vindouros decorram com grande successo.

Os programmas em apreço são os seguintes:

SABBADO, 15

1.ª carreira — Premio Ufal — 1.200 metros — 6:000$000.

	Kilos
Palomita	54
Conjurada	54
Itaflutter	54
Arranca Prosa	54
Lebre	54
Mensagem	54

2.ª carreira — Premio Mondesir — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
Má Noticia	48
Kisber	56
Xique-Xique	56
Uyara	48
Decidido	58
Pourquoi?	58
Serpente	48
Opel	58

3.ª carreira — Premio Marabout — 1.600 metros — 5:000$000.

	Kilos
Copa Roca	54
Concheta	54
Rosenfeld	56
Apache	56
Zaidinha	54
Secretario	56

4.ª carreira — Premio Concheta — 1.500 metros — 5:000$000.

	Kilos
Opaco	53
Grã Fina	51
Garço	53
Glorista	55
Oceano	56
Urucaré	54
Mery	54
Arkansas	56

5.ª carreira — Premio Caminito — 1.600 metros — 4:000$000

	Kilos
Blue Boy	49
Murupi	49
Lutando	52
Lido	54
Nhá Duca	50
Nicodemo	58
Olticoró	56
Casanova	49

6.ª carreira — Premio Uyapi — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Mondesir	55
Onyx	55
Braila	55
Divertido	56

Premios de betting: Concheta — Caminito — Uyapi.

DOMINGO, 16

1.ª carreira — Premio Biapicu' — 1.400 metros — 10:000$000

	Kilos
Pitanguy	55
Opétalo	55
Tiberium	55
Portão	55
Oriental	55

2.ª carreira — Premio Paz — 1.400 metros — 10:000$000.

	Kilos
Tafetá	55
Porã	55
Bali	55
Marcelina	55
Acatuya	55
Bidu'	55
Dulcina	55
Lysia	55

3.ª carreira — Premio Samambaia — 1.600 metros — 5:000$000.

	Kilos
Kilva	52
Zenobia	52
Jarandina	58
Dicordia	48
Plumazo	48

4.ª carreira — Premio Pharsala — 1.200 metros — 6:000$000

	Kilos
Urussu'	52
Darte	52
Samambaia	50
Ará	50
Angahy	52
Volupia	50
Ita	53

5.ª carreira — Premio Kid Gallahad — 1.600 metros — 10:000$000.

	Kilos
Boleador	55
Ocelera	53
Danglar	55
Veleda	53
Capoeira	55
Bauá	55

6.ª carreira — Premio Pervertida — 1.600 metros — 10:000$000

	Kilos
Buffalo	55
Ponche Verde	55
Bango	55
Mermoz	55
Brevet	55
Gentilissima	53
Tradição	53

7.ª carreira — Premio Poquito — 1.500 metros — 6:000$000

	Kilos
E'gaso	56
Galantre	56
Talpu'	53
Igaritê	51
Quevi	53
Marabout	56
Don Carlito	56
Narciso	53
Messancy	56

8.ª carreira — Premio Bauá — 1.500 metros — 6:000$000

	Kilos
Buru'	58
Altona	51
Urussanga	50
Figurante	51
Poquito	54
Usolar	48

Premios de betting: Pervertida — Poquito e Bauá.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se ante-hontem, no Palacio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo.

Abertos os trabalhos, a acta da sessão anterior foi lida e approvada.

O 1.º secretario communicou á casa o fallecimento do advogado Pantaleão da Lapa Tranceso. O presidente propoz e foi unanimemente approvado se consignasse em acta um voto de pesar por esse passamento e se apresentassem condolencias á familia enlutada.

Na hora do expediente, foram lidos os seguintes papeis: requerimento do sr. dr. Percival de Oliveira solicitando cancellamento de sua inscripção por haver sido nomeado desembargador do Tribunal de Appellação; o Conselho deferiu e approvou uma proposta do sr. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho para que fossem apresentadas congratulações aquelle desembargador pela sua nomeação. O presidente fez elogiosas referencias ao dr. Percival de Oliveira [illegible]

O sr. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho [illegible]

ORDEM DO DIA

P-44 — Devia ser posta em discussão a redacção definitiva do projecto P-44 "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo — Modificação regimental, para ampliação dos seus beneficios" de autoria do sr. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho. Existindo, entretanto, algumas emendas a essa redacção, foi adiada a sua discussão.

P-68 — O sr. dr. Aureliano Guimarães fez o officio relativo ao processo P-68 "Preenchimento de vagas no Tribunal de Appellação — Art. 105 da Constituição Federal". O Conselho deliberou adiar "sine-die" a discussão dessa proposta.

Foram approvadas as seguintes inscripções:

Advogados — Para a 1.ª sub-secção (capital) — Aldo Hecio Francisco Sinisgalli (com restricções); Antonio Cicero Ribeiro Arantes (secundaria), Fabio Blake Pinheiro (secundaria).

Para a 2.ª sub-secção (Santos) — Urbano da Silva Pereira Santos.

Para a 25.ª sub-secção (Botucatu') — Rubens Rodrigues Torres (provisoria com restricções).

Para a 30.ª sub-secção (São Carlos) — José Gigliotti.

Foi approvado o parecer da commissão de syndicancia pelo cancellamento da inscripção do solicitador Laerte de Almeida Moraes.

Foram approvados os pareceres da commissão de syndicancia em processos de inscripção dos srs. Francisco Salles Franco de Abreu (secundaria), Lindolpho Alves, José João Batal, Alfredo Martins dos Santos, [illegible], João Baptista [illegible], Oswaldo Ferraz da Silveira e prov. Jorge Moysés Bell, solicitador Euripedes [illegible] Fernandes de Araujo.

Passando a funccionar em sessão secreta o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares:

6.º 536 — Capital — Querelante a Commissão de Disciplina ex-officio. Relator o sr. [illegible] Guimarães. O Conselho absolveu o querelado pelo voto de Minerva.

6.º 523 — Capital — Querelante, Benedicta Maria dos Passos — Relator o cons. dr. Gabriel Monteiro da Silva. O Conselho absolveu o querelado.

6.º 501 — Capital — Querelante Lauro M. Barreto — Relator cons. dr. Gabriel Monteiro da Silva. O Conselho applicou a pena de advertencia a um dos querelados e absolveu outro.

Foram lidos, approvados e assignados os accordãos nos processos disciplinares ns. 256, 475, 486, 527 e 509.

Inscripção de contribuintes e Estatistica Commercial

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura communica que estão sendo distribuidos aos feirantes os formularios para inscripção anual de contribuintes e para estatistica commercial.

Os referidos formularios deverão ser entregues pelos feirantes, devidamente preenchidos, á rua da Republica, n. 48, dentro de 10 dias a contar da data do recebimento.

Os ambulantes que ainda não prestaram as declarações para inscripção de contribuintes e para estatistica commercial deverão procurar os formularios para esse fim no Serviço de Fiscalização de Ambulantes, á rua [illegible], 2.º andar.

O não preenchimento dos formularios pelos feirantes, ambulantes ou quaesquer outros contribuintes dará logar á imposição das multas previstas na lei.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de São Gregorio III, Papa, que se assentou na cadeira de São Pedro, no periodo de 715 a 731. O seu pontificado foi brilhante e decorreu num periodo de graves lutas politicas e religiosas.

Commemoram-se, egualmente, nesta data: o beato João de Brito, martyr; São Benigno, São Licinio, São Julião e Santa Maura, tambem martyres.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Domingo — São José do Bexiga e Salto.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Therezinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos á directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Em cumprimento ao canon 996, paragraphos 1.º e 2.º do C. D. C., ficam marcados os exames para todos os ordinandos das ordenações acima mencionadas, para hoje, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Aviso

Com o presente trago ao conhecimento das srs. delegadas, professoras e catequistas a ultima circular do sr. director geral do Ensino, dr. Antonio Romano Barreto, publicada no Diario Official do Estado n. 32 de 9 de fevereiro de 1941 para immediata execução.

Circular n. 11

"S. Paulo, 7 de fevereiro de 1941.

Sr. delegado regional do Ensino.

Communico a v. s. que a autorização dos paes ou tutores para que se ministrem aulas de religião aos escolares, será exigida apenas na primeira matricula no curso, devendo depois ficar o respectivo documento archivado na directoria do estabelecimento. Não será exigida firma reconhecida nessa declaração.

Para as devidas providencias communico-lhe, outrosim, que os directores de grupos e professores de escolas isoladas devem transferir a aula semanal de religião para o dia seguinte sempre que essa aula coincidir com um feriado.

Attenciosas saudações — A. Romano Barreto. — Director geral."

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1941.

Padre João Pheeney C. e Silva, director archidiocesano.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Parocho — De Mogy das Cruzes, a favor do revmo. padre Lino dos Santos Brito; de Pinheiros, a favor do revmo. padre Justino do Preciosissimo Sangue; de Villa Arens, a favor do revmo. padre Octavio Gurgel.

Vigario cooperador do Cambucy, a favor do revom. padre Aurelio Fraissat.

Binação a favor dos RR. PP.: — Optato Klimke, José Raymundo da Silva, José Lafayette Ferreira Alvares, Aurelio Fraissat, Benigno Muench, Bruno List, Anscario Loehr, Cicero Revoredo.

Trinação a favor do revmo. padre Octavio Gurgel.

Capella, por um anno, a favor da Capella de N. S. da Conceição da Vargem Grande.

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos revmos. padres: Otto Popp, Raymundo Castillon, Benigno Muench, Pedro Holz, João Laub, Paulo Jaschke, Geraldo Sigaud, José Raymundo da Silva.

Confessor ordinario — Das Religiosas do Collegio de S. Paulo da Cruz, a favor do revmo. padre João Ligabue; das religiosas da archidiocese a favor dos RR. PP.

Capuchinhos — Thiago Maria de Cavedine, Fidelis de Primiero, Anselmo de Moema, Bernardo de Vezzano, Lourenço de Piracicaba, Domingos de Riese, Angelo de Taubaté, Salvador de Cavedine e Manuel de Serenhano.

Transmittir pleno uso de ordens, por oito dias, a favor dos RR. PP. João Baptista, C. SS. R.; frei Thiago Maria de Cavedine, O. F. M. cap.; João Laub, C. V. D..

Erecção canonica: da Obra das Vocações, a favor das parochias de Una e Poá.

Exame canonico a favor das conegas regulares de S. Agostinho de Jupille.

Ausentar-se da parochia, por oito dias, a favor do revmo, padre Antonio Darius.

Justificações — Alberto Mizzo e Rina de Vivo, Abel Dias e Anna dos Anjos, Antonio Tesser e Laura Acerra, Manuel Fernandes Casqueira e Piedade da Graça Pires, Joaquim Araujo Gandra e Lucinda Rosa Tenorio, Olympio Moreira e Maria Apparecida dos Santos, Waldemar Fernandes e Enedina Francisca Xavier, Salvador Chiapetta e Iracy Moreira da Silva, Manuel Lopes do Amaral e Abilia de Oliveira, Francisco Fuzaro e Maria Francisco, Vicente Coccato e Conceição Fernandes, Vicente Morelli e Carmelita Caprara, José Caldeira e Incarnação Rivera, José Reggiani e Fanny Martinelli, Julio Nunes e Afra Bevilacqua, Pierro Domenico e Conceição Ferreira, Aquilino Mattos e Domingas Milka Varisano, Domingos Puente Dura e Victorina Scaglianie, Trineu Maninel e Celina Spitaletti, Francisco de Almeida e Victoria Sadocco, Egydio Pedroso e Jandyra de Oliveira, Felippe Romano e Maria Priorelli, Benedicto Fernandes de Lima e Nair Mantoanelli, Manuel Martins e Ermelinda de Lima, Luis Rongon e Joanna Leoni, Constantino dos Santos e Mathilde Tambasco, José de Paula Leite e Cleonice Guelfi, Adhemar Ferreira de Mendonça e Maria de Lourdes Castro, Abel Ignacio de Sousa e Jandyra Rossi, Joaquim Delgado e Dolores Sardin, Francisco Bueno Junior e Leonor Moreira, José Maria de Sousa Coutinho e Luisa Martines, José Martins e Amelia Pennino, Lourenço Arantha e Tharcilla Vaz Alves, Emilio Arias e Hilda Caresia, Walfrido Henrique Cardim e Adauta de Almeida, Ernesto Pari Junior e Brandina Martha Marconi, João Ribeiro de Deus e Maria Apparecida Camargo, Zulmiro Amaral Ferreira de Mello e Abigail de Carvalho e Silva, Valdy Dias Rebello e Maria Apparecida Grecco, Adalberto de Azevedo e Hildegarda Elisabeth Gerke, José Avelino Massaro e Marianna Serra, José Rodrigues Carneiro e Francisca Guilhermani, Alfredo Sampieri e Benedicta Copanni, Dante Delgado Silva e Albertina Brunoro, Sebastião Lemos e Orlanda de Mello, José Rodrigues do Prado e Dolores Medina, Fernando Alves de Oliveira e Rosa Cavazzini de Oliveira, Domingos Janelli e Isabel Marialva, Aurelio Pereira Negrão e Horacina de Sousa, Antonio Julião de Almeida e Conceição Lapa, João Lucas do Amaral e Irene Cadasta, José de Barros Morgado e Hilda Siqueira, Manuel Agostinho e Laura de Jesus, Antonio Donati e Ursolina Regatieri, Antonio Mathias e Maria de Lourdes Barbosa, Oswaldo Ciliano e Apparecida Maria Tiengo, Ranulpho Rodrigues Freitas e Margarida Amaral, João Baptista Vellardo e Aurelia Tanegassi, Olivio Bonfacio e Cesarina Monteiro, Waldemar Hubert e Almerinda Canto, Waldomiro Augusto Marmo e Nice Vidal de Mattos, Rubens de Azevedo Carvalho e Odette Cordeiro de Sousa, Milton Coutinho Moreira e Alice Pires, Svalner Zanolini e Alice de Almeida, Gualdino da Cunha Pereira e Maria da Conceição Garcia, Carlos Apparecida Rocha e Eva Maria Cecilia Marques, Antonio Domingos e Sebastiana Pereira dos Santos, Vicente di Giovanni e Leontilda Fernandes, Amadeu Coelho e Isabel Assumpção, Arthur Augusto e Angelina Bertolucci, Arduino Americo Frederico Rossobello e Yolanda Jorge, Jorge Antonio e Arminda Augusta de Moura, José Jonquim Gouvêa e Philomena Martins, Renzo Mazi e Wilma Baraldi, Fernando Cruz e Ida Isaura Farias, Geraldo Virginio Maciel e Maria Ferreira, Paulo Barion e Idalina Fantini, Cesario Braullio e Antonio Roger Pereira, Julio Caetano Papa e Isaura Rosa de Cruz, José de Carvalho Leitão e Elisa Mendonça, Attilio Bueno do Prado e Theresa Cardoso, Orlando Briegante e Suzanna Calvaites, Lino Humberto e Ruth Corrêa Lemos, Olympio Marques e Dirce Belli, Carlos Alberto Gabriel e Adelaide Pinto Moraes, Fausto Ribeiro e Sarah Conceição Silva, Jorge Miguel e Judith Boncompagno, Sylvio Rodrigues Rosa e Rosa Freitas, Orlando Donato e Antonia Gallegos, Accacio Cardoso e Celeste da Costa, Horacio Fernandes e Linda Manzani, Mario Cesar e Magdalena de Natali.

Dispensa de impedimento — Sebastião Marques dos Santos e Silveria Prado.

Oratorio particular: — João Cardoso e Amelia de Almeida, Felicio Mascitro e Mafalda Del Nero, Euripides Mazzera e Helena Lucchesi, Arthur Durão e Hilda de Freitas, Domingos Cyrillo e Luisa Pizzotti.

Reunião das religiosas

Hoje, ás 14 horas, na Curia Metropolitana de S. Paulo, com a presença do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, haverá a costumeira reunião das religiosas da archidiocese.

Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario

Realizou-se dia 11, á rua Xavier de Toledo, 14, 6.º andar, a primeira sessão ordinaria do Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario, entidade resultante da antiga Associação Profissional dos Professores do Ensino Secundario e Primario, que se transformou conforme as exigencias do decreto-lei n. 1.402.

Falou o prof. José Pimentel Pinto sobre a "Remuneração condigna" estabelecida por recente portaria ministerial.

Fez o professor Pimentel um breve historico da actividade do professor particular no Brasil, concluindo por situar com precisão a situação actual.

Em seguida o prof. dr. José Domingos Ruiz teceu considerações mais amplas sobre a actividade profissional do professor, concluindo pela necessidade de um contracto collectivo de trabalho que certamente terá o apoio dos Ministerios do Trabalho e da Educação.

Ainda usaram da palavra os professores dr. Eduardo Werneck, N. Barroso Campinhos e outros.

Pinacotheca do Estado

Installada á rua Onze de Agosto n.º 177, a Pinacotheca do Estado, continua a ser diariamente frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa importante galeria que possue grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, poderá ser visitada todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com excepção das terças-feiras. Aos domingos e dia feriados, a Pinacotheca está franqueada ao publico das 14 ás 17 horas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Com a prova escripta de Physica, terá inicio, dia 17 do corrente, ás 8 horas, o exame de selecção para matricula na 1.ª série do Collegio Universitario annexo á Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

—— Estarão abertas, até o dia 15 do corrente, na secretaria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, as inscripções para os exames de 2.ª época de ambos os cursos dessa Faculdade.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Collegio Universitario

Inscripções na 1.ª série — Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para a 1.ª, 3.ª e 5.ª Secções do Collegio Universitario.

Matriculas na 2.ª série — As matriculas para os alumnos promovidos a 2.ª série da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª Secções do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras deverão ser feitas de 1.º a 10 de março.

2.ª época — As inscripções para os exames de 2.ª época, para os alumnos da 1.ª e 5.ª Secções do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, deverão ser feitas de 13 a 15 do corrente, de accôrdo com o edital publicado no "Diario Official".

Concurso de habilitação — Terão inicio na proxima segunda-feira, as provas do concurso de habilitação para ingresso no 1.º anno dos cursos da Faculdade de Philosophia. Serão chamados nesse dia, em prova escripta de Portuguez, todos os candidatos inscriptos, na seguinte ordem, no predio da praça da Republica:

A's 8 horas: todos os inscriptos nos cursos de Letras Classicas, Néo-Latinas, Anglo-Germanicas, Historia Natural e Geographia e Historia; ás 14 horas: todos os inscriptos nos cursos de Philosophia, Mathematica, Physica, Pedagogia, Chimica e Sciencias Sociaes.

As chamadas para as demais provas escriptas estão affixadas na portaria da Faculdade.

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: Luisa Fonseca, Helio Hoeppner, Consuelo Rodrigues, Ida Pavan, Arisia Pereira de Vasconcellos, José Fabio de Assis, José Aderaldo Castello, Holando Noir Tavella, Mario Lencino, Jacy Lopes de Leão, Dora Brandão Muylaert, Moacyr Marrocelli, Waldir Cipriani, Roberto Agostinelli, Helena do Amaral Portugal, Ruth Monteiro de Arruda, Dirce da Silva Damato, Doracy Camargo, Odette de Sousa Baptista, Irene Martins Pombo, Catharina Maria Chadraba, Lucia Guimarães de Queiroz, Neyda Rodrigues Alves, Zillah Felicissimo de Andrade, Leonilda Maria Daniel, Rosa Monastersky, Emilia Fonseca de Barros, Maria Theresa de Queiroz Mattoso, Hebe Rollim de Camargo, Clovis Vieira de Moraes, Maria Helena do Amaral, Maria Apparecida de Almeida Castro, Ignez Trondi Siqueira, Milton Milioni.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação para matricula no primeiro anno

Terá lugar hoje, a prova escripta de Latim deste concurso, a qual obedecerá o seguinte horario por ordem alphabetica:

A's 9 horas — Sala n.º 3 — De ns. 1 — Mathematica, grau 37; Latim, reprovado. — Adelia Antonio ao n.º 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusivé);

ás 9 horas — Sala n.º 5 — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n.º 120 — João Evangelista Ferraz (inclusivé);

ás 9 horas — Sala n.º 6 — De ns. 121 — João Francisco de Assis Reimão ao n.º 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusivé);

ás 9 horas — Sala n.º 11 — De ns. 181 — Moacyr Reis Figueiredo ao n.º 240 — Rubens Vieira Pinto (inclusivé);

ás 9 horas — Sala n.º 4 — De ns. 241 — Ruy Alvaro Pereir a Leite ao n.º 264 — Zaeli Moura dos Santos (inclusivé).

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

Concurso de habilitação

Chamada para os exames oraes do Concurso de Habilitação, para o dia 14 do corrente: — Geographia — ás 8 horas — De ns. 1 — Adelia Antonio ao n.º 30 — Arthur Gomes Cardoso Rangel (inclusivé), na sala n.º 2.

Sociologia — ás 8 horas — De ns. 31 — Arthur Lazaro Dauito ao n.º 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusivé), na sala n.º 5.

Literatura — ás 8 horas — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n.º 90 — Geraldo de Lima Pontes (inclusivé), na sala n.º 11.

Hygiene — ás 8 horas — De ns. 91 — Geraldo Passos Carpinelli ao n.º 120 — João Evangelista Ferraz (inclusivé), na sala n.º 6.

Philosophia — ás 8 horas — De ns. 121 — João Francisco de Assis Reimão ao n.º 150 — José Virgilio Nogueira Vessoni (inclusivé), na sala n.º 4.

Latim — ás 8 horas — De ns. 151 — José Virgilio Vita ao n.º 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusivé), na sala n.º 3.

Exame de selecção — No dia 17 do corrente, terá inicio o exame de selecção, com a prova escripta de Latim.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de Madureza — Provas oraes — Hoje, ás 8 horas: 3.ª série — Francez, 1.ª turma; H. da Civilização, 2.ª turma; H. Natural, 3.ª turma, Chimica, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas — 3.ª série — H. Natural, 1.ª turma; Francez, 2.ª turma; Chimica, 3.ª turma, Historia da Civilização, 4.ª e 5.ª séries.

Dia 14, ás 8 horas: — 3.ª série — Inglez, 1.ª turma; Francez, 3.ª turma, Historia do Brasil, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas — 3.ª série: — Sciencias, 1.ª turma; Inglez, 2.ª turma; Francez, 4.ª série.

Dia 15, ás 8 horas — 3.ª série — Sciencias, 2.ª turma; Inglez, 3.ª turma. A's 14 horas — Sciencias, 3.ª série, 3.ª turma; Inglez, 4.ª série.

Exames de admissão — Estão abertas, das 13 ás 15 horas, as inscripções aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental, conforme edital que o "Diario Official" vem publicando.

Convocação — Devem comparecer á secretaria do estabelecimento, para regularizar suas inscripções, os seguintes candidatos aos exames de admissão: — José Borba Rolandi, Samson Gorovit, Samull Atlas.

Resultado de exames de Madureza:

Physica, 4.ª série: — approvados: — grau 87, Dino Fusari; grau 77, Rejzla Melamed; grau 75, Perola M. M. Meillo; grau 70, Olga Sacchetta; grau 62, Custodio José F. de Moraes; grau 60, José França Santos; grau 55, Lucienne Herthet; grau 50, Edgard de Almeida; grau 30, Maria Apparecida de B. Ferraz. Reprovado: 1.

Physica, 5.ª série: — approvados — grau 82, Waldemar Ribas; grau 69, Wladyslaw Kosciolkowski; grau 64, Oswaldo Marcondes dos Santos; grau 61, Maria A. Pereira; grau 57, Doris Loewenberg; grau 50, Julio A. Malhadas; grau 35, Arnaldo Andr; Pedro; grau 30, José Joaquim Ferreira. Reprovados: 3.

Portuguez, 3.ª série, approvados: — grau 85, Aldo Della Nina; grau 70, Elmo Pereira Nunes; grau 61, Antonio Pestana Filho; grau 57, Orlando Cattini; grau 55, Jacqueline Zufferey; e Nicolina Lopes Fadiga; grau 52, José Gomes Guarnieri; grau 50, Helio Rezende Maia; grau 47, Zulma de Oliveira e Benjamin Fronterota; grau 42, Luis Bustamante Sertorio; grau 40, João Antonio Niel e Francelina Bouchet; grau 37, Clineu Cesar da Rocha, Edward Hollywell, Justino Carlos de Oliveira; grau 35, Guaberto Evangelista Nogueira, Fradia Kierpel; grau 34, Remo Modinesi; grau 32, Celia Matheus de Oliveira; grau 30, Laerte Prandini, Jovem Luz, Gabriel França Santos. Reprovados: 36.

Mathematica, 3.ª série, approvados: — grau 90, Aldo Della Nina e Orlando Cattini; grau 87, Elmo Pereira Nunes; grau 75, Masué Nagakawa; grau 72, Afro B. de Camargo; grau 70, Jacqueline Zufferey; grau 67, Armando Cantisani; grau 65, Antonio C. Pestana Filho; grau 62, Benjamin Fronterotta e João Antonio Niel; grau 56, Waldemar Schaffer; grau 55, Edward Hollywell; grau 52, Roberto J. Cole, Laerte Prandini e Nicolina Fadiga; grau 50, Zulma de Oliveira, Luis Bustamante Sertorio e Manuel Possidonio da Silva; grau 47, Remo Modinesi; grau 45, Armando Lapa e Aziz Ibrahim; grau 42, José Gomes Guarnieri; grau 40, Celia M. de Oliveira, Clineu Cesar Rocha, Gabriel França Santos, Martha Denes; Luciano Lorenzo e Nestor Pereira Ramos; grau 37, Fradia Kierpel e Maria Mallet Roque; grau 35, Helio Rezende Maia; grau 32, Francelina Bouchet; grau 30, Gualberto Nogueira, Jovem Luz, Luisa Porta, Nina B. Sizas. Reprovados: 21.

Exames do candidato Borges K. Orberg:

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 34:

Matricula na E. I. E. — Ordem sobre official

De accôrdo com a requisição do director da D. I. E., em radio n. S. I.|I. 83, de 8 do corrente, deverá ser apresentado a Escola de Intendencia do Exercito, até o dia 20 do corrente, o cap. I. E. Gabriel Menna Barreto visto achar-se incluido no limite fixado para a matricula no curso de aperfeiçoamento da referida Escola.

Em consequencia, o chefe do S. I. R., providencie a respeito.

Apresentação de official á E. T. E. — Ordem ao 2.º G. A. Do.

Segundo requisição do director da Directoria de Artilharia, em telegramma n. 197, de 4 do corrente, deve ser apresentado a Escola Technica do Exercito, até o dia 1.º de março vindouro, o cap. Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 2.º G. A. Do.

Em consequencia, o 2.º G. A. Do., providencie a respeito.

Apresentações de officiaes

A 8 do corrente: — Cap. de Inf., Argemiro de Assis Brasil, do III|4.º R. I., por ter sido desligado de sua unidade e entrado em transito e seguir para a E. A., onde vae matricular-se; cap. de Art., Argemiro Souto, do C. P. O. R., por ter sido desligado, e seguir para a E. M., para onde foi transferido; cap. de Inf., Sylvio Pinto da Luz, do III|4.º R. I., por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito, por conclusão de licença para tratamento de saude; 1.º ten. de Art., Zenith Quaresma, da 4.ª B. I. A. C., por ter de seguir para o Rio, onde vae gozar o transito; 2.º ten. I. E. da 2.ª F. I. R., Maurillo Augusto Curado Fleury Junior, por ter sido transferido para a 1.ª R. M. e continuar addido a 2.ª F. I. R..

Declaração sobre situação de officiaes

Declara-se que os cap. Argeo Nogueira Valente, 1.º ten. José Mendes Malheiros, e 2.º ten. Maurillo Augusto Curado Fleury Junior, continuam ultimando os trabalhos que exigem o encerramento de escripturação e passagem de carga, consequente da ordem de ficar sem effectivo a 2.ª F. I. R..

Permissões

Foram concedidas as seguintes:

ao cap. I. E. Luis Caetano, do E. M. I., para gozar férias na Capital Federal e 1.º ten. I. E. Merquisedeck Vieira dos Santos, do E. M. I., para gozar férias em S. Laurenço — Estado de Minas, (Radio S. I. n. 170, da I. D. I. E.); ao 1.º ten. medico, Neuton Gabriel de Sousa, para gozar o transito na Capital Federal. (Radio n. 215 da Directoria de Saude).

Aposentadoria

De accôrdo com o art. 10, do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938:

Garcia Dias da Avila Pires, foi aposentado no cargo de ministro togado do Supremo Tribnal Militar, padrão "R", do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra. (D. O. de 5 do corrente).

Alteração de officiaes — Designação

Designo o 2.º ten. vet. Alberto Bastos Costas, do 4.º R. A. M. para attender uma vez por semana sem prejuizo do serviço, o 5.º G. A. C. até o dia 28-2-1041.

Licenciamento do Serviço Activo do Exercito

Nos termos do art. 3.º, letra "g", paragrapho 3.º, do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934, foram licenciados do serviço activo do Exercito os 2.os tenentes da Reserva, convocados, Eugenio de La Côrte, Benedicto de Tolosa, Hugo Siegel Junior e João de Moraes e Barros, visto haverem attingido o limite da edade para permanencia no mesmo serviço. (D. O. de 10 do corrente).

Alumnos do Collegio Militar e das Escolas Preparatorias de Cadetes excluidos por questões de ordem moral

Nota n. 58 — Os alumnos do Collegio Militar e da Escola Preparatoria de Cadetes excluidos por questões de ordem moral ou por não terem revelado pendor pela carreira das armas, não se podem candidatar as escolas de formação de officiaes. (D. O. de 6 do corrente).

Avisos ministeriaes — Transcripção

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n. 251 — X6. Até ulterior deliberação, os Grupos de Artilharia Anti-aérea recentemente organizados ficam subordinados directamente:

I|1.º R. A. A. Ae. e I|3.º R. A. A. Ae. — Commandante da A. D. 1.

I|2.º R. A. A. Ae. — Commandante da 2.ª R. M.. (D. O. de 5 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1941. — Ferl. 2 — Em solução ás consultas feitas pelo Commandante da 4.ª Região Militar e director de Engenharia, sobre concessão de férias e casos em que as mesmas são cassadas, declaro que o gozo de férias obedece ás disposições contidas nos artigos 322 a 330 do R. I. S. G.. Não devem, portanto, ser cassadas as férias por motvo de transferencia, nomeação ou classificação do militar, sendo o desligamento feito, então no dia da apresentação por conclusão de férias. — General Eurico G. Dutra — (Diario Official de 5 do corrente).

Aviso n.º 252 — Venc. 1 — O commandante da 9.ª Região Militar, em radiogramma n.º 517 — S. I. R. de 18 de dezembro do anno findo, consulta se a decisão constante do aviso n.º 4070, de 5 de novembro de 1940, deve produzir seus effeitos a partir daquella data ou de 20 de maio do mesmo anno, quando entrou em vigor o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Em solução, declaro que a decisão do aviso n.º 4.070 deve produzir seus effeitos a partir da data da sua publicação, não estando os motoristas dos Estabelecimentos de Material de Intendencia e de Subsistencia sujeitos a descontos de vencimentos recebidos, em consequencia do aviso n.º 1.009, de 12 de março de 1940.

Fica ainda esclarecido que, a partir de 1.º de janeiro em curso e de accordo com a Nota n.º 1, de 4 deste mez, as funcções de motoristas e ajudantes de motoristas passaram a ser exercidas por civis extranumerarios (diaristas) com vencimentos propostos pelas Chefias dos Estabelecimentos, dentro dos recursos financeiros já previstos no orçamento em curso. (a.) General Eurico G. Dutra, (D. O. de 5 do corrente).

Aviso n.º 266, Curs. 1 — Não funccionarão, no corrente anno, os cursos da categoria "D" do Centro de Instrucção de Defesa Anti-aérea. (Diario Official de 6 do corrente).

Aviso n.º 256 — Dir. Fund. 13 — ao sr. director de Fundos do Exercito:

Na execução do orçamento deste Ministerio para o corrente anno, serão obedecidas as seguintes recommendações:

a) — E' fixada em tres mil réis (3$000) a etapa diaria de almoço para officiaes, a que allude a subconsignação 33-01-2) Pessol Militar — Consignação X, da Verba 1, Pessoal;

b) — Os adeantamentos para fardamento aos officiaes promovidos, de que trata o artigo 176 do C. V. V. M. E., serão concedidos á conta da subconsignação 03-a — Consignação I — Verba 1 — Pessoal.

c) — O total da subconsignação 25-18 (Materias primas, productos manufacturados, etc. — D. M. B.) da verba 2 — Material — pode ser objecto de primeira distribuição, ficando, assim, sem effeito quanto á mesma subconsignação, a restricção estabelecida na letra "b" do aviso n.º 19 — Dir. Fund. 1, 8-1-1941;

d) — Arbitro em duzentos e dez mil reis (210$000) por mez a gratificação especial "pro labore" do ajudante de ordens do director do Serviço Geographico e Historico do Exercito, devendo correr a despesa respectiva á conta da subconsignação 17-j-b da Verba 1 — Consignação IV — Verba 1 — Pessoal (aditamento aos avisos n.º 134 Dir. Fund. 7 e n.º 153 — Dir. Fund. 10, de 21 a 24-1-1941, respectivamente). (D. O. de 6 do corrente).

Agradecimento e louvor

Por haver deixado o cargo de Auditor da 1.ª Auditoria de Guerra, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, cabe-me o dever de deixar aqui consignados os meus agradecimentos e louvores ao dr. Garcia Dias de Avila Pires, Magistrado de elevada estatura moral, de criterio seguro e justo. Sua intelligencia é brilhante, bem acima dos moldes normaes, sua cultura é vasta, nos campos da profissão e do saber geral. Dotado de maneiras fidalgas para com todos os que delle se aproximam; amigo, sincero, leal, dedicado e collaborador de grande exito junto a este commando que sempre nelle teve pelo conjunto de méritos, valores e trabalhos que illustram a sua pessoa, a certeza do brilho na execução de suas tarefas.

E' uma honra para aquelle Egregio Tribunal a nomeação do dr Garcia Pires, mas é para esta Região, indiscutivelmente, uma perda, e difficil de ser reparada. A elle, pois, que arraigados vinculos, aqui deixa, de seu proficuo trabalho, eu almejo muitas felicidades e tenho a convicção de que realizará uma brilhante carreira na mais alta Côrte de Justiça Militar do paiz, pelos seus innegaveis méritos e virtudes.

(Publicado novamente por ter sahido com incorrecções no Bol. Regional n.º 32, de 8 do corrente, item XXX).

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Aposentando, o sr. Lourenço Arantes Junior, chefe da Secção de Expediente e Contabilidade da directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, — á vista do que ficou constatado no exame medico a que se submetteu o referido senhor e por contar o mesmo mais de trinta annos de effectivo exercicio.

Declarando sem effeito, na parte que diz respeito ao sr. Trajano Pereira da Silva, assistente auxiliar do Serviço de Topographia do Instituto Geographico e Geologico, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, o decreto de que o designou para, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo, realizar, independente de quaesquer onus para os cofres publicos, um estagio, pelo espaço de oito mezes, no Ministerio da Guerra.

Collocando á disposição do Ministerio da Agricultura, sem prejuizo dos seus vencimentos, o sr. Edmur Seixas Martinelli, assistente auxiliar, interino, da Secção de Controle de Sementes do Serviço do Algodão, do Instituto Agronomico da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, — para fazer um estagio no Laboratorio Central de Fibras do mesmo Ministerio.

Commissionando junto á The Leopoldina Railway Company Limited, pelo prazo de um anno, sem prejuizo do seu cargo effectivo e sem qualquer onus para o Estado, o sr. Nelson Mendes Brioso, auxiliar do 5.º Districto, com séde em Mogy Mirim, da Directoria do Serviço Florestal da secretaria da Agricultura.

União Pharmaceutica

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 21 horas, a União Pharmaceutica de São Paulo. Na ordem do dia acha-se inscripto o pharmaceutico Paulo S. F. Mallet, do Gabinete Medico Legal, que dissertará sobre "Um caso de idiosincrasia pelo quinino".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Desapropriação de immoveis — Serviço de navegação maritima na linha Rio de Janeiro-Santos-Iguape — Navegação fluvial — Commemoração do centenario de nascimento de Campos Salles — Horario do funccionamento do commercio e da industria — Projectos de resolução approvados

O Departamento Administrativo realizou, hontem, outra sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Goffredo Telles. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior. Deixaram de comparecer os srs. Plinio Rodrigues e Renato de Barros, com causa justificada.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, do qual destacamos os seguintes documentos: Officios do sr. Secretario do Governo, encaminhando projectos de decretos-leis, respectivamente sobre: desapropriação de immoveis necessarios aos serviços do prolongamento da E. F. Araraquara, além de Mirassol; desapropriação de immoveis necessarios á construcção da variante de Santa Ernestina, da E. F. Araraquara, em Taquaritinga; acquisição de uma gleba de terras, em Santa Barbara do Rio Pardo, necessaria á construcção de um aeroporto; desapropriação de terrenos necessarios ao abastecimento de agua á Estação de Junguéra, da E. F. Sorocabana; contracto dos serviços de navegação maritima, na linha Rio de Janeiro-Santos-Iguape; contracto dos serviços de navegação nos rios Itanhaen, Preto, Branco e Aguapei; Officio do sr. Secretario do Governo, solicitando devolução da minuta do projecto de decreto-lei relativo á creação de escolas normaes officiaes em Araçatuba e Franca; Officio do sr. Secretario da Fazenda, encaminhando o parecer da Contadoria Central do Estado, a respeito do projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre creação do Parque Estadual de Campos do Jordão; Officio do sr. Prefeito Municipal da capital, encaminhando documentos solicitados para instrucção do projecto de decreto-lei sobre permuta de terrenos; Officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projectos de decretos-leis de Prefeituras do interior; Officio da Prefeitura de Paraguassú, sobre a arrecadação daquelle municipio, no exercicio de 1940.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CAMPOS SALLES

O Departamento Administrativo do Estado, fazendo côro com os demais orgams de governo, prestou sua homenagem á memoria do grande vulto da nossa historia republicana, que foi Manuel Ferraz de Campos Salles.

No expediente da sessão realizada hontem, fizeram uso da palavra o conselheiro Antonio Gontijo de Carvalho e o presidente da casa, dr. Goffredo T. da Silva Telles, ambos exalçando a inclita figura desse paulista digno, desse varão cuja vida foi um exemplo de fé, de tenacidade e patriotismo, a serviço da patria.

Foi a seguinte a oração proferida pelo dr. Goffredo Telles:

"O centenario de nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles é agora celebrado, em todo Brasil, com justa reverencia pelo nome daquelle eminente proceer republicano. A essa commemoração o Departamento Administrativo do Estado de São Paulo não poderia ficar estranho.

Campos Salles foi, sem duvida, uma expressão do seu tempo. Mas teve o merito maior de ser um expoente de nossa raça.

As tendencias de uma época podem ser mais ou menos accentuadas, mais ou menos duradouras. Os attributos moraes de um povo, entretanto, são immutaveis.

As idéas de um determinado periodo surgem como effeito de circumstancias occasionaes. Por isso passam, diluem-se, fogem, sob as influencias variaveis da vida, na successão ininterrupta dos dias e dos factos historicos.

Mas as qualidades fundamentaes de uma raça, estas, pelo contrario, constituem os aspectos permanentes que a distinguem das demais, dando-nos a explicação do papel que lhe coube desempenhar no mundo, revelando-nos o motivo dos rumos e directrizes que lhe foi necessario seguir, para a realização do seu destino e o cumprimento de sua missão.

Nós vemos em Campos Salles o paladino das dogmas liberaes que caracterizaram o grande capitulo historico do seculo XIX; mas enxergamos nelle o homem superiormente authentico, o defensor instinctivo das idéas de ordem e trabalho, de autoridade e hierarchia, de disciplina e patriotismo, que alimentaram, desde os primordios de nossa formação nacional, a alma honesta e profunda da gente bandeirante.

Bem conhecemos, meus srs., neste sector da terra brasileira, a constancia, a tenacidade e o idealismo com que nosso povo, a despeito de quaesquer obstaculos, prosegue sempre, invariavelmente, com sua visão pratica e sua acção ordenada, para este typo de existencia collectiva, que o Presidente Getulio Vargas logrou definir no texto constitucional de 10 de novembro.

O que vemos, no regime actual, é a ascendencia de normas e principios que nos são caros, [illegible] que nos conduziram obstinadamente atravéz de tantas vicissitudes, os passos progressistas de nossos ancestraes.

Eis-nos por isso aqui, olhos fitos, como sempre, no amplo cenario da patria brasileira, a proclamar como nossos, porque de facto são nossos, os principios salutares do novo Estado Nacional.

Se os abraçamos, se os defendemos com indefectivel fidelidade, é porque temos, nessa attitude, a unica maneira de manter rigorosa coherencia com o programma de acção de nossos maiores.

Não é a primeira vez que o digo, meus senhores. E valho-me agora desta solenne opportunidade, para repeti-o. Ao enfileirar-se, em primeira posição, para a defesa da nova ordem estabelecida no paiz, não fez mais a gente paulista do que manter-se em sua linha tradicional de força construtiva e conservadora.

Progresso dentro da ordem! Eis o que sempre se proclamou aqui, com imperturbavel constancia, hoje como nos dias de Campos Salles. Eis, de facto, mais do que tudo, a idéa central de todos os programmas bandeirantes.

A idéa de progresso envolve a concepção do engrandecimento commum pelo fortalecimento da ordem. A ordem encerra a condição de disciplina social sob a autoridade da lei.

Que existe na Constituição de 10 de novembro que se não possa epigraphar com estes lemmas? Que existe, na acção historica do povo paulista, que a elles se contraponha?

Nós veneramos, na figura de Campos Salles, a força realizadora de nossa raça. Nós saudamos em seu vulto, por tudo quanto elle encerra, de fé bandeirante e de patriotismo, a symbolização das virtudes constantes e fundamentaes de nossa raça."

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projectos de resolução deste anno, já publicados: N. 182, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cascode [?], sobre extincção e creação de cargos; n. 183, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itapecerica, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 184, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Monte Alto, sobre extincção de escolas municipaes; n. 185, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cananéa, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 186, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de José Bonifacio, sobre approvação do quadro de funccionarios e fixação dos respectivos vencimentos; n. 188, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Graça [?], sobre fixação dos vencimentos annuaes do cargo de contador-secretario; n. 189, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de [illegible], sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 190, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pindorama, sobre creação de cargos; n. 192, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mirassol, sobre acquisição de terreno, por doação; n. 194, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pirassununga, sobre taxa de execução de calçamento; n. 197, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei do Interventor Federal, sobre desapropriação de immovel em Marilia.

O Departamento votou em ultimo lugar, approvando-as, as conclusões do parecer n. 204, de 1941, já publicado, relativas á representação em que Pedro Marques Simões recorre do acto do sr. Interventor Federal, que o exonerou do cargo de director da Assistencia e Prophylaxia da Tuberculose do Departamento de Saude Publica deste Estado.

* * *

Sendo hoje considerado "dia de celebração publica", o Departamento Administrativo não realizará sua sessão ordinaria.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos

Ao sr. Aguiar Whitaker — N.º 4116|40 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Taubaté, sobre abertura de credito extraordinario de rs. 10:521$600). — N.º 193|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara do Rio Pardo sobre permutta de dois terrenos municipaes por um de propriedade de Lourenço Benetti). — N.º 203|41 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba sobre creação do cargo de jardineiro). — N.º 220|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Duartina sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 220|41 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itararé sobre horario de funccionamento do commercio). — N.º 278|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, sobre contracto com a firma A. M. Teixeira e Cia. Ltda. na linha Rio de Janeiro-Santos-Iguape) — N.º 282|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, sobre contracto com Manuel Gomes Estriga, os serviços de navegação nos rios "Itanhaen" e seus affluentes "Branco", "Preto" e "Aguapei". — N.º 269|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital sobre officialização de uma rua aberta em terrenos de André Matarazzo e outros, situada no bairro Jardim Paulista, dando-lhe a denominação de "Inhanduca").

Ao sr. Renato de Barros — N.º 4013|40 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Prudente sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 259|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pedregulho sobre horario de funccionamento do commercio).

Ao sr. Marcondes Filho — N.º 3849|40 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pennapolis, sobre approvação do regulamento do serviço de abastecimento de agua) — N.º 158|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Salto, sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 189|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Nova Granada, que a autoriza a receber, em doação, um terreno de João Ismael, no districto de Onda Verde, afim de nelle ser construido o grupo escolar). — N.º 255|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo que determina obrigatorio o recuo de seis metros, para as construcções na avenida Vital Brasil). — N.º 261|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Campo Largo, que prohibe a collocação de bombas de gazolina nos passeios ou calçadas publicas).

Ao sr. Cyrillo Junior — N.º 3217|40 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Criandia, sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 209|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mirassol, sobre propostas apresentadas por diversas firmas para o fornecimento de uma nivelladora á referida Prefeitura. — N.º 232|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pinhal sobre doação de uma área de terreno para o governo municipal, ao governo federal, no bairro de Sertãozinho, para construcção do "Stand" de Tiro de Guerra 268). — N.º 155|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Sertãozinho, sobre reorganização do quadro de funccionarios). — N.º 220|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Guarulhos sobre horario de funccionamento do commercio e da industria). — N.º 255|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pirassununga, sobre creação de cargo de advogado da Prefeitura, com os vencimentos mensaes de 500$000).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N.º 1556|40 — (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, que dispõe sobre o horario de funccionamento do commercio). — N.º 234|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital que dispõe sobre permuta de dois terrenos municipaes por outros de propriedade da Companhia Campos e outros). — N.º 258|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de [illegible] sobre instituição de uma bibliotheca). — N.º 253|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura da capital sobre officialização de diversas ruas no bairro "Cidade Mãe do Céo", dando-lhe denominação). — N.º 264|41 — (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo sobre officialização de uma praça sita em terreno de propriedade da "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo, no bairro do Ipiranga". — N.º 233|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de [illegible] sobre horario do funccionamento do commercio e industria). — N.º 192|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Getulina, sobre acquisição, por compra, de um [illegible] parque infantil). — N.º 265|41 (Recurso encaminhado pelo officio CNE|350 de 4 de fevereiro de 1941, do Ministro da Justiça e Negocios Interiores).

Mais de 2.500 contos de peixe em um mez

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accordo com o boletim semanal organizado pela Divisão de Caça e Pesca, o movimento do Entreposto Federal de Pesca entre os dias 26 de janeiro e 1 de fevereiro do corrente anno, apresentou o total de 419.539 toneladas de peixe vendido, na importancia de 542:237$000.

Entre as especies mais procuradas figuram: o camarão verdadeiro com 2.592 kilos vendidos por 25:451$700; ... camarão, com 10.169 kilos por ... 27:840$600; namorado, com 19.515 kilos por 54:011$500; pescadinha, de alto mar, com 12.086 kilos por 31:948$700; sardinha verdadeira, grande, com ... 156.240 kilos, por 50:847$000 e xerelete, com 84.300 kilos, por 81:762$000.

Do 1.º de janeiro até 1.º do corrente, esse movimento foi de 1.807.497 kilos de peixe, vendidos pela importancia de 2.578:772$000.

O bombardeio da cidade de Genova

UMA REPORTAGEM DO ATAQUE DA MARINHA INGLEZA A' IMPORTANTE BASE ITALIANA, POR UM CORRESPONDENTE DE GUERRA, QUE SE ENCONTRAVA A BORDO DO CRUZADOR "MALAYA" — OUTRAS NOTAS SOBRE O FACTO

LONDRES, 12 (Do correspondente especial da Agencia Reuter a bordo do cruzador "Malaya") — Estamos navegando de volta ao nosso porto, depois de haver este vaso de guerra tomado parte no bombardeio da cidade de Genova.

Durante o ousado ataque, iniciado pela madrugada, foram lançadas cerca de 300 toneladas de projectis explosivos, que foram esmagar-se dentro das docas seccas, armazens de navegação, estações de força e fabricas. Foi esta a primeira vez, desde o começo das hostilidades, que a linha costeira propriamente da Italia, foi bombardeada do mar.

O ataque apanhou os italianos completamente de surpresa. Foi levado a effeito por uma força pequena em numero, mas de extraordinario poder offenisvo. Esta força se compunha do cruzador "Renown", navio capitanea do vice-almirante sir James Summerville, do cruzador "Malaya", cruzador "Sheffield" e o porta-aviões "Ark Royal".

Provavelmente, jamais teria passado pela mente dos italianos que a esquadra ingleza fosse "tão louca", a ponto de aventurar-se tão proximo de sua poderosa e bem defendida base naval. Em consequencia, as baterias italianas levaram 15 minutos, antes que entrassem em acção, e o seu fogo foi fraco e pouco certeiro. Não mais de 20 projectis foram lançados contra os navios de guerra inglezes e nenhum delles cahiu mais proximo do alvo do que 500 jardas.

Emquanto navegamos no golfo de Genova, para iniciar o ataque, não vimos nenhum navio patrulha nem avião e se existiam os famosos submarinos italianos nas vizinhanças, permaneceram, entretanto, no ancoradouro. Quando deixamos o porto e voltamos para o Oriente, em direcção ao Mediterraneo, apenas um punhado de pessoas a bordo conhecia as intenções do almirante. Foi somente mais tarde que a ordem do dia consignava estas palavras: "E' possivel que este navio entre em acção amanhã pela manhã".

Durante toda a noite navegamos a toda a velocidade e somente ás 6 horas da manhã seguinte foi revelado o segredo tão ciosamente conservado. Estamos navegando para o golfo de Genova, em direcção aos nossos objectivos.

Entre nós e a praia os "destroyers" cortavam as aguas protegendo os navios de bombardeio contra os ataques de submarinos.

Sobre a linha costeira italiana, ainda invisivel, podia-se avistar os reflexos causados pelo deflagrar das bombas, que projectavam um vermelho vivo contra o pallido firmamento do amanhecer. Isto nos contava que os italianos estavam empregando barragem contra os bombardeiros "Sourdfish", que roncavam atacando os objectivos em Liguria. Com o nascer do dia os picos das montanhas, cobertas de gelo por traz de Genova, emergiram repentinamente, da bruma branca espessa.

Com estrondo os nossos aviões eram projectados no espaço com outros approjectados no espaço com outros apparelhos de "Shiffield" e do "Ark Royal", para actuarem como "reconhecedores".

Nenhum signal das praias de que a nossa presença tivesse sido descoberta. Da ponte de signalização, apreciei os grandes canhões cinzentos, que se elevavam silenciosamente das torres anteriores. Aproximava-se a hora "H".

O "Renown" collocou-se em posição. Silenciosamente, nós e o "Sheffield" manobravam com elle. Fizemos hastear a mesma bandeira que havia ondulado nos mastros do "Malaya", durante a batalha da Jutlandia. Alguns minutos depois de ser iniciado o combate, fomos avistados pelas defesas da costa. Luzes verdes e vermelhas interrogaram — "Quem vem lá?" Mais alguns segundos e enviamos a nossa resposta. Uma grande lingua de fogo partiu dos lados do "Renown". Um enorme rugido marcou a primeira salva de granadas de 15 pollegadas, que partia como um raio em direcção do alvo. Ao nosso lado, o "Sheffield" tambem vomitava chammas, com os seus numerosos canhões. O alvo visado eram as grandes fabricas "Ansaldo". Os rapidos canhões do "Sheffield" descarregavam continuamente sua carga mortifera contra os objectivos visados, illuminando todo o espaço que o circumdava. Nossos proprios canhões disparavam tambem continuamente. O "Renown" partilhando comnosco os objectivos da parte interior do porto, atirava com egual intensidade. Navegamos então parallelamente á costa.

QUANDO AS BATERIAS COSTEIRAS COMEÇARAM A FAZER FOGO

Sómente 15 minutos depois de iniciado o ataque é que as baterias de costa italianas começaram a fazer fogo contra nossos navios, mas seus disparos eram tão incertos que os destroyers da escolta abandonaram a cortina de fumaça que haviam começado a lançar.

Ao regressarmos, os observadores dos aviões, mergulhando perto de nossos navios, faziam signaes com as mãos, indicam que o nosso ataque fora coroado de exito. A toda velocidade continuamos a nossa marcha de regresso, sempre com os artilheiros a postos para enfrentar a eventualidade de um ataque por parte dos bombardeiros inimigos. Os caças do "Ark Royal" estavam sempre vigilantes, fazendo circulos em nosso redor.

Aviões inimigos que surgiram no horizonte e ameaçavam atacar-nos, logo pagaram caro seu acto temerario. Nossos caças irromperam através da formação inimiga, conseguindo pouco depois abater dois dos bombardeiros inimigos. Uma terrivel barragem de fogo foi a saudação com que foram recebidos. Mais 3 aviões inimigos eram abatidos e expodiam dentro do mar, a meia milha de distancia do "Ark Royal", o qual parecia ser o objectivo visado pelos apparelhos italianos.

Nossa unica perda, durante todo o decorrer das operações, foi um bombardeiro "Swordfish", o qual não regressou depois do ataque feito ao romper da aurora.

Os aviões de reconhecimento informaram-nos, mais tarde, que nossas granadas tinham attingido navios mercantes, tanques de oleo, uma das principaes estações de energia electrica das docas seccas, inclusive uma doca de 1.000 pés, capaz de abrigar os mais poderosos navios da esquadra italiana, além das grandes fabricas "Ansaldo". Grandes incendios foram constatados em torno dos objectivos visados.

Sabe-se tambem que bombardeiros do "Ark Royal", attingiram uma refinaria de petroleo em Livorno, lançando ainda grande numero de bombas incendiarias na área industrial da cidade. Tambem foram bombardeadas pelos mesmos apparelhos o aerodromo de Piza e una junção da estrada de ferro.

O bombardeio de Roma pela Real Força Aérea

INTERPELLAÇÃO FEITA, NA CAMARA DOS COMMUNS, AO MINISTRO DA AÉRONAUTICA — DECLARAÇÕES DO SR. ANTHONY EDEN SOBRE AS "DEMARCHES" ANGLO-HESPANHOLAS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS DE TANGER — VARIAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 12 (Reuter) — A opposição levantou, hoje, na Camara dos Communs, a questão do bombardeio de Roma pela Real Força Aérea Britannica.

Um deputado opposicionista perguntou ao ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, primeiro se a "R. A. F." já havia bombardeado Roma e, segundo, se existem na capital italiana objectivos militares que justifiquem um tal ataque.

Sir Archibald Sinclair respondeu negativamente á primeira pergunta e affirmativamente á segunda.

Immediatamente, o deputado trabalhista, sr. Reginald Sorensen, perguntou se o facto do Vaticano se encontrar na cidade de Roma tinha influido na conducta da Inglaterra de evitar até agora os aaques aéreos aquella cidade.

O sr. Sinclair declarou, em resposta, esperar que o sr. Sorensen não proseguisse no assumpto, cuja discussão publica não era conveniente.

O PROBLEMA DA INFLAÇÃO

LONDRES, 12 (Reuter) — "O governo britannico constituiu sua a politica de evitar a infiação por todos os meios concebiveis ao seu alcance" — declarou o lord chanceller Simon, na Camara dos Lords, durante os debates levantados pela opposição nessa casa do Parlamento.

O orador suggeriu que o interesse reinante em torno desse ponto havia sido provocado por argumentos exaggerados ou de base fragil.

Lord Baffour, de Burleigh, disse, então, temer a espiral viciosa da inflação, que possivelmente já estaria operando e que a cifra representando o interesse nesse assumpto era o "deficit" existente entre as rendas e a despesa do paiz, calculado por elle com seiscentos milhões de libras esterlinas. Lord Balfour mostrou-se adepto fervoroso do plano do conhecido economista, sr. Keynes, e accrescentou que talvez esse fosse o methodo mais indicado para evitar o problema da inflação.

Respondendo em nome do governo, lord Simon disse que a palavra "inflação" era usada como se estivesse associada á elevação rapida de preços. Entretanto, os preços podem subir em circumstancias que não importam na inflação. Referindo-se ao "deficit" existente, o sr. Simon disse ser importante lembrar tambem o aspecto desse mesmo problema nos dominios de ultramar.

As acquisições que a Inglaterra faz no exterior não affectam, de forma alguma, o nosso problema de inflação. A conclusão a que chegaram aquelles que trabalham nesse problema revela que não é possivel nenhum calculo aproximado sobre o vacuo existente entre as rendas e as despesas nacionaes.

"Emquanto as autoridades britannicas — disse ainda lord Simon — se mantêm sempre promptas para enfrentar esse perigo, constitue seu ponto de vista o facto de que é erroneo o argumento empregado pela maioria de que ha um grande e imminente perigo de inflação em virtude do grande vacuo existente entre as rendas e as despesas da Inglaterra. As autoridades no assumpto acreditam, mesmo, que essas questões estão sendo resolvidas, nesta guerra, em condições muito melhores do que em varias outras occasiões, não prejudicadas por uma emergencia de natureza actualmente observada na Europa".

ESTATUTOS DE TANGER

LONDRES, 12 (Reuter) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, declarou hoje na Camara dos Communs que as negociações anglo-hespanholas sobre os novos estatutos da zona internacional de Tanger não haviam ainda attingido um ponto que permittisse declarações publicas sobre o assumpto.

Accrescentou o sr. Eden ter esperado poder fazer declarações nesse sentido, durante a semana corrente. Lamentava, entretanto, não poder fazel-o ainda.

Respondendo a uma interpellação, o sr. Eden accrescentou, comtudo, que as discussões sobre varias questões de caracter technico proseguiam satisfatoriamente, tanto em Madrid como em Tanger.

Nesse momento, o deputado liberal, sr. Geoffrey Manders, perguntou se não seria uma boa idéa convidar sir Archibald Wavell, commandante em chefe das forças britannicas no Oriente Proximo, para ir a Tanger participar das discussões.

Logo em seguida o critico trabalhista, sr. Frederick Cocks, perguntou se o general Franco, chefe do governo hespanhol, não teria ido á Italia procurar conselhos do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, sobre este ponto particular.

O sr. Anthony Eden timbrou em ignorar, entretanto, essas duas perguntas.

OBJECTIVOS DE PAZ

LONDRES, 12 (Reuter) — A questão dos objectivos de paz da Inglaterra, que motivou uma declaração do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, provocou ainda novos debates na sessão de hoje da Camara dos Communs.

Os deputados opposicionistas provocaram outra declaração do governo, sobre o assumpto.

Quatro oradores falaram, dois argumentando a favor de uma declaração do governo inglez, expondo objectivos de paz, e um manifestando-se contrario a essa declaração. O quarto orador foi o major Attlee, lord do Sello Privado, que assim se expressou:

— "Haverá, sem duvida, uma declaração do governo britannico sobre os objectivos de paz da Inglaterra. Essa declaração, porém, será feita somente em occasião opportuna, e apenas ao governo cabe julgar a opportunidade que se offereça para tanto.

"Cresce cada vez mais em todo o mundo a compreensão de que lutamos para um novo mundo e não apenas pela Inglaterra, pela Europa ou pela actual civilização. Cresce, tambem, cada vez mais, a compreensão da intimidade existente entre os nossos objectivos politicos e economicos.

"Aprecia-se, ainda, cada vez em maior gráu, a importancia da ligação entre os objectivos de paz destinados ao mundo exterior e os objectivos de paz no seio do nosso proprio paiz.

"Quando a declaração do governo for feita, teremos uma declaração que exortará a unidade interna, a unidade com os dominios, a unidade com os Estados Unidos e com todos os povos. Uma occasião adequada precisará ser naturalmente escolhida e, ahi, diremos coisas certas e definitivas, se quizermos usar uma arma verdadeiramente poderosa, para pôr fim á guerra e estabelecer a paz em caracter estavel".

Chegam a Gibraltar os navios que bombardearam Genova

MADRID, 12 — (T. O.) — As unidades da frota britannica de guerra que bombardearam Genova e entraram hontem no porto de Gibraltar, são o porta-aviões "Ark Royal", os couraçados "Malaya" e "Ranown", o cruzador "Sheffield" e outros dois cujos nomes não são citados, assim como diversos "destroyers".

De Algeciras communica-se que um dos couraçados recebeu um impacto na torre de commando. Diz-se, ademais, que a bordo de um desses barcos de guerra encontravam-se mortos e feridos.

O dr. Alexis Carrel em Lisboa

LISBOA, 12 (H.) — Pelo avião da careira, chegou hoje a esta capital, procedente de Nova York, o famoso sabio francez dr. Alexis Carrel, inventor do coração artificial.

O conhecido professor partirá por estes dias para a Hespanha e França em missão scientifica.

Canhões de longo alcance atiraram contra a Inglaterra

Por espaço de uma hora cahiu uma granada por minuto em territorio britannico

LONDRES, 12 (Reuter) — Os canhões allemães de longo alcance bombardearam hoje uma área da costa sudéste da Inglaterra.

Forte explosão, parecendo a descarga de um canhão pesado, foi ouvida repentinamente, seguida de mais duas.

Subsequentemente, as granadas disparadas explodiram no ar sobre uma região e grandes estilhaços cahiram sobre as ruas.

Duas casas foram damnificadas, mas não houve victimas a lamentar.

DURANTE UMA HORA UMA GRANADA POR MINUTO

BERLIM, 12 (T. O.) — Consoante informam os circulos competentes, a artilharia allemã de longo alcance bombardeou na tarde de hoje, 12 de fevereiro, importantes objectivos militares no sudéste da Inglaterra. Durante uma hora, foi enviada regularmente uma granada por minuto.

FURTO ESCLARECIDO

No dia 10 de dezembro ultimo, Alcindo Fernandes da Silva, morador em uma pensão, á praça da Republica, n.º 32, foi victima de um furto de varias joias, avaliadas em oitocentos e cincoenta mil réis.

O facto chegou ao conhecimento do delegado especializado, dr. Hernani Ferreira Braga, que ordenou e orientou as necessarias investigações, conseguindo apurar, após algum tempo de trabalho, que as referidas joias haviam sido furtadas pelo individuo Napoleão de Toledo França.

Detido e levado á presença da autoridade, França confessou o delicto. Disse que o fez por estar necessitado de dinheiro e que não fôra essa a primeira vez que assim procedera para livrar-se dos seus embaraços financeiros.

Os objectos subtrahidos, que são um relogio de bolso, um alfinete e um prendedor de gravata, foram apreendidos em poder das pessoas que os tinham adquirido do malandro, sendo restituidos ao legitimo dono.

Napoleão de Toledo França vae agora ajustar contas com a Justiça, pois o inquerito instaurado sobre o facto, depois de relatado pelo dr. Hernani Ferreira Braga, foi enviado ao Forum Criminal.

A SITUAÇÃO POLITICA ENTRE A HOLLANDA E O JAPÃO

A QUESTÃO DA INDO-CHINA

TOKIO, 12 (Por O. M. Green, perito em questões do Extremo Oriente) — As ultimas noticias indicam que, comquanto já se regosijem de antemão com os resultados da mediação do ministro Matsuoka no conflicto entre o Thailand e a Indo China, os circulos do governo expansionista se sentem irritados com o obstaculo exposto aos seus designios nas Indias Neerlandezas, pela teimosia do governo hollandez.

Durante mezes inteiros, o Japão tem pedido ao governo da Hollanda para que este lhe conceda uma lista de pedidos, incluindo o direito de explorar as ilhas exteriores das Indias Neerlandezas e as áreas por desenvolver, bem como concessões de minas e de pesca, concessões a profissionaes e commerciantes japonezes para se estabelecerem nas Indias Occidentaes e ainda o estabelecimento de uma linha de communicação aérea entre o Japão e as Indias Neerlandezas.

A Batavia, porém, bem informada de um facto japonez semelhante nas Philippinas e tendo deante de si o espectaculo da China, age cautelosamente. O ministro japonez do Commercio, sr. Knobayassi, conseguiu em novembro passado que as companhias de petroleo das Indias Occidentaes augmentassem as suas vendas annuaes para 18.000 toneladas, porém, não foi mais longe e voltou ao Japão desanimado. O seu successor, Yoshizawa, não foi mais afortunado.

Da parte dos hollandezes, o Japão não tem encontrado somente recusa. O governo hollandez em Londres não perdeu tempo em refutar energicamente a declaração feita pelo sr. Matsuoka na Dieta japoneza de que as Indias Neerlandezas estão incluidas na esphera nipponica da "nova ordem da Asia Oriental".

MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL, EMTOKIO

TOKIO, 12 (Reuter) — A nova Associação Nacional, depois de uma reunião hoje realizada no Parque Uyeno, de que participaram milhares de delegados, deu á publicidade um manifesto que encerra fortes palavras de advertencia aos Estados Unidos.

Esse manifesto refere-se ás "tentativas da parte dos Estados Unidos de interferirem na politica nacional japoneza e violar o espaço vital do Japão", affirmando que aquelle paiz está á "espera de uma opportunidade para agir, contando com a fraqueza do Japão".

O objectivo da reunião realizada no Parque Uyeno foi o de organizar em toda a nação um movimento visando fortalecer o Japão durante o periodo de emergencia por que atravessa, além de promover maior unidade nacional e maior solidariedade entre os japonezes.

Entre os patrocinadores da nova associação figuram mais de 200 membros da Camara dos Representantes, cerca de 50 membros da Camara dos Pares e 60 generaes reformados e lideres politicos.

A resolução approvada na reunião lembra ao primeiro ministro, principe Fuminaro Konoye, que chegou a hora do Japão prepara-se para as peiores eventualidades e concita o chefe do governo a dar ao paiz uma nova estructura, afim de alcançar os seus objectivos, e a utilizar-se plenamente da Associação de Serviço Nacional.

A resolução pede tambem ao primeiro ministro a suppressão da propaganda das idéas democraticas e communistas no Japão.

Estação experimental de caça e pesca de Pirassununga

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Agricultura tendo completado as obras da Estação Experimental de Caça e Pesca em Pirassununga, nesse Estado, deu inicio aos trabalhos experimentaes para estudo e criação dos peixes nacionaes de aguas correntes.

Afim de apresentar ao sr. Ministro Fernando Costa o relatorio sobre o assumpto, esteve, hoje, no seu gabinete, o dr. Pedro de Azevedo, superintendente das estações de psicultura do Ministerio da Agricultura.

Esse technico salientou que os resultados obtidos naquella Estação, completaram os planos geraes para o desenvolvimento da psicultura no Brasil. Adeantou ainda que não só foi observada pela primeira vez, no paiz, uma completa desova em rios perennes, como tambem foram creados, artificialmente, com exito, alevinos das melhores especies de valores economicos.

O methodo empregado para a criação consistiu na applicação dos hormonios hypophisarios nos differentes reproductores. E' opportuno esclerecer, mais uma vez, que esse processo inteiramente nacional está sendo utilizado com successo nos Estados Unidos para fins de cruzamento.

Expedições artisticas e scientificas no Brasil

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Francisco de Assis Iglesias realizou-se a reunião semanal do Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil.

O presidente apresentou aos conselheiros dr. Annibal Alves Bastos novo membro do Conselho e representante do Departamento Nacional da Producção Mineral. Em seguida foi lido pela sra. Bertha Lutz e approvado o seu parecer sobre a missão scentifica que o Instituto Geo-Biologico de Peiping, tencionava enviar ao Brasil e outros paizes da America do Sul, a qual será chefiada por dois de seus directores — os padres Teilhard de Chardin e Pierre le Roi.

O major Armando Dias léu seu parecer opinando no sentido de ser negada a licença ao sr. Willy Aurelli, para explorar a mesopotamia dos rios Morte e Xingú, baseando seu parecer na deliberação do Conselho Nacional de Protecção aos Indios, que ouvido foi unanimemente contrario á alludida expedição, tendo mesmo o general Rondon, presidente daquelle Conselho emittido seu voto contrario, declarando que "em principios parecia-lhe necessario que ficasse firmada a doutrina de absoluta prohibição a qualquer entrada no sertão, seja qual fôr o pretexto, desde que se trate de zona onde existam indios amontoados".

O navio italiano "Vittorio Veneto" não foi torpedeado

BUENOS AIRES, 12 — (T. O.) — O barco mercante italiano "Vittorio Veneto", de 4.595 toneladas não foi torpedeado, como se dizia até agora, encontrando-se em Bahia Blanca, onde se encontra desde a intervenção da Italia no conflicto.

Affirmava-se, ultimamente, que esse barco havia sido torpedeado por um submarino grego, no Adriatico.

Interdictado o consumo publico das aguas de Nazareth

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Departamento de Alimentação da Prefeitura, em face de um laudo da analyse procedida nas Aguas Nazareth, que revelou contaminação por germes do grupo coli-aerogenes e, portanto, impropria para o consumo, resolveu interdictar o consumo publico desse producto até que sejam realizadas as obras de captação precisas para garantir a pureza do liquido.

No mesmo despacho, foi applicada a multa constante do regulamento a firma explorado das Aguas Nazareth, sendo tambem determinada a apreensão das garrafas que se encontrarem expostas á venda.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 12 (Da succursal, via *Vasp*) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Manuel Antonio de Miranda, Alexandre Teixeira, Seraphim Micael, Mamede Vieira, Manuel Gonçalves Marques, Manuel Maria Monteiro, Manuel Cardoso Chita, Manuel dos Reis, Manuel de Abreu, Manuel Ascenço Bonifacio, José da Silva, José Pinto, José Fonseca Diniz, José Joaquim Ressurreição, Joaquim Ferreira Cordeiro, José Borges, João Esteves, José Antonio, José Albino de Campos, José Cardoso Relhas, José Augusto Ribeiro, Francisco Baptista, Francisco Marques, Francisco Ricardo, Francisco Costa, Francisco Antonio Alverca, Francisco Antonio da Ressurreição, Cesar Gomes, Antonio Rodrigues, Amandio Ferreira Seabra, Abel Tito Estevam, Antonio Julio Violante, Alfredo Nunes Bastos, Alipio Antonio Franco, Adão Cardoso, Alexandre Marques de Sousa, Antonio Manuel Ribeiro, Antonio Magalhães, Antonio Augusto Malgueiro, Antonio Siqueira, Antonio Lucas, Avelino Luis, Adriano Augusto Fernandes, Augusto Marques, Affonso Maria de Campos, Annita dos Santos, Amadeu da Silva, Antonio Fernandes, Antonio José Fontoura, Antonio Maria, Albertina de Jesus Carvalho, Domingos Antonio, Frutuoso Soares de Freitas, Joaquim Santiago, Joaquim Luis, José Barnabé, João Baptista Gaspar, José Luis Emilio Borges, José Augusto Mesquita, José Joaquim Fernandes, José Pinheiro, José Nunes da Costa, Joaquim Teixeira, José Coelho, Manuel Farinha, Manuel Antunes, Manuel Dias, Manuel Antonio da Silva, Manuel Antonio Rodrigues, Manuel Teixeira e Sebastião Luis, naturaes de Portugal; a Victorio Sponchiado, Santo Bottoni, Rodolpho Alberti, Primo del Rue, Pedro Vespoli, Paschoal Lossato, Nicola Esposito, Materno Catani, Manuel Tasso, Luis Zanon, Luigi Terranova, Luis Ramin, Guerino Gatti, Domingos Bonani, Domingos Campagnella, Aurelio Sismotto, Augusto Tosti, Alberto Fantoni, Bortolo Lorenzo Carraro, Cesar Zago e Luciano Iatalese, naturaes da Italia; a Thomaz Alvares Bravo, Saturnino Marthos, Pedro Ramon Gine, Miguel Mancera, Manuel Turilo, Manuel Sanhces, Manuel Sanchez Valentim, Miguel Rueda Rodrigues, João Marques Lopes, Juan Manuel Gimenez Rodriguez, João Bueno Bueno, Florencio Dias Jonnas, Fulgencio Gil Labrador, Francisco Rueda Vilalva, Francisco Campos Sanchez, Diogo Ubeda, Affonso Valerio, Argemiro Navas Jimenez, Diogo Affonso Fernandes, Francisco Barrinuevo Rodriguez, Gregorio Fernandez, José Chamorro Meleban, João José Martins Ruiz, Manuel Vilarazzo Miranda, Miguel Lopez Rodrigues e Raphael Anaya Carrasco, naturaes da Hespanha; a Jerzy Jan Dolewczynski e Lourenço Buczinski, naturaes da Polonia; a Carlos Gayer, natural da Tchecoslovaquia; a Catharina Bohnert, natural da Yugoslavia; a Vladas Kasperavicius, Miguel Sanchevicius, José Elavicki, Antonio Petravicius e Romualdo Murasko, natural da Lithuania; a Stefano Usar, natural da Austria; a Sas Stefan, natural da Hungria; a Rufino Martins, natural do Paraguay; a Miguel Vagacs, Lilly Althausen, Anna Hile Fortes e Francisco Antonio Sieber, naturaes da Allemanha; a Hormuth Pruulmann, natural da Esthonia; a Carlos Ricardo Cruz, natural da Argentina; a Carlos Lidiaque, natural da Rumania; a Abdalla Jorge e Manuel Oliveira, naturaes da Syr[illegible] e a Alexander Sorokin, natural da R[illegible]sia.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. Nerio Malmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Armando Fairbanks, Leme da Silva e Pedro Chaves, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — No aggravo de petição n.º 8724 — São Paulo — Embargante, Municipalidade de São Paulo. Embargados, d. Maria de Toledo Coutinho e outros. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. relator e revisor, que os recebiam em parte e do sr. des. Armando Fairbanks, que tambem os recebia em parte, porém, em termos diferentes. Designado o sr. desemb. Leme da Silva para lavrar o accordam.

— No aggravo de petição n.º 6.466 — Itu' — Embargante, Brasital S|A. Embargado, Francisco Florindo. Relator, sr. desemb. Armando Fairbanks. Adiado por não se achar presente o sr. desemb. Cunha Cintra.

AGGRAVO DE DESPACHO — Nos embargos n.º 9.170 — Pirajuhy — Aggravante, Antonio de Almeida Cintra. Aggravada, Candida Ferreira Jambeiro Costa. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, por votação unanime, não votando o sr. relator.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 14 horas e 45 minutos, com a presença dos srs. desembs. Alcides Ferrari, Armando Fairbanks, Leme da Silva, Pedro Chaves e Marcellino Gonzaga, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Appellação civil: — 3654 — Biriguy — Appellantes, João Zago e sua mulher. Appellados, José Rebouças de Carvalho, sua mulher e outros. Relator, sr. desemb Leme da Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

Aggravo de instrumento: — 10.714 — Santos — Aggravante, Deutsche Ost Afrika Linie. Aggravado, The Prudential Assurance Co. Ltda. Relator, sr. desemb Marcelino Gonzaga. Julgaram prejudicado o recurso.

Aggravo de petição: — 10.111 — São Paulo — Aggravante, dr. Enio Monteiro Galembeck. Aggravada, M. F. de Martini e Cia. Relator, sr. desemb. Armando Fairbanks. Deram provimento em parte, sendo que o sr. desemb. Pedro Chaves dava provimento integral.

Appellações civis — 6.532 — S. João da Bôa Vista — Appellantes, João Baptista de Almeida Barbosa e sua mulher. Appellado, Cia. Sanjoannense de Electricidade. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento em parte, sendo que o sr. desemb. relator tambem dava provimento em parte em termos menos amplos. Designado para relator o sr. desemb. A. Fairbanks.

OFFICIAL DE JUSTIÇA — Por acto de 10 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Appellação, attendendo á representação do Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional e da respectiva Procuradoria Regional, foi declarado em commissão, junto á mesma vara, o official de justiça do quadro das varas civeis da capital, Thimoteo de Araujo Cintra Junior.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª Vara Civel — Dr. Renato Gonçalves: Julgando procedente a acção de R. de Posse que Caixa Registradora National move contra Conde e Alves.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herothides da Silva Lima:

Julgando saneado o processo ordinario entre José Hilario Nardy e Mario Giovanni Ceratti.

Proferindo o despacho saneador na acção ordinaria movida por Antonio Gonçalves e sua mulher e Petras Cerniauskas.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de Favel Schwartz.

Homologando a desistencia da acção movida por Luis Giordano contra Romeu La Scalea.

Homologando a desistencia da acção proposta por Campana e Cia., contra Julio Bouvier.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a acção comminatoria que João Baptista Galvão e outros movem contra dr. João Augusto Assumpção e sua mulher.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Designou dia para a audiencia de julgamento da acção ordinaria que Vera Lucia de Camargo Sabouge move a Clodomiro Dias e outro e do despejo intentado por Ella Przysieka de Saint'Ambion contra Francisco Richteritoch.

Revogou o despacho nos autos da execução de sentença que Francisco Haslinger move a Mauser e Cia.

6.ª Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr.: Julgando os creditos não impugnados na fallencia de Alfredo Huff.

Suspendendo a instancia na acção possessoria que Luis Scheinkman move ao dr. A. Ribas de Andrade.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. J. de Castro Rosa: Julgando procedente a acção ordinaria de revisão e reajustamento de contracto movida por Octaviano Franco da Silveira e mulher, contra o Banco Hypothecario Lar Brasileiro.

Decretando o despejo requerido por Simão e Cia. contra Heiss e Cia. na acção por aquelles requerida contra estes.

Saneando o processado na "reintegração de posse requerida por Mesbla S|A. contra dr. Archibaldo Jordão.

Julgando improcedente a summaria [illegible] Sociedade Anonyma Predial e Agricola J. Carneiro, contra Modesto Simi.

Homologando a liquidação no inventario de Carmine Pagliuca.

* * *

9.ª Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Julgou a partilha amigavel no inventario de Anna Iorio Caldi.

Decretou o despejo requerido por Cymbelino de Freitas contra Luis Carneiro.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal, dr. T. M. de Góes Nobre:

Julgando as acções comminatorias movidas pela Municipalidade de S. Paulo contra José Matuzonis e sua mulher e José da Cruz e sua mulher.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Sylvio M. Moura:

Mantendo a decisão aggravada no ex. fiscal que a Fazenda Nacional move contra Alceu Palairos.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a acção intentada pela Caixa de Aposent. dos Ferroviarios S. Paulo-Minas contra a Fazenda do Estado.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José M. Arruda:

Julgando procedentes os executivos fiscaes contra: Vicente Napoli — Pedro Maciel e outro — João Cardoso — Armando Roberto Baptista — Jayme Penteado — Frederico Platzek — Custodio Jesus Monteiro — dr. Honiolo do Castilho — João Pelicardo Jr. — Julia Cintra — José Pereira Mathias — Godofredo Vianna — Elias F. Freitas — Francisca Freitas — Cassio M. Villaça — Carmine Colentano — Humberto Valeri — Irmãos Valeri — Israel Stchini.

FALLENCIAS

F. MUGA E IRMÃO — Sociedade Arpy Ltda., requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Climaco Barbosa n.º 48, com Padaria e Confeitaria. (14.º Officio).

ABRAÃO WEBER — Foi julgada encerrada a fallencia da firma supra. (14.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO PELA LEGITIMA DEFESA PROPRIA

Andrelino Michelotto foi processado perante a 7.ª Vara Criminal, sob a accusação de haver esbordoado Francisco Amatucci, ferindo-o seriamente. O facto delictuoso desenrolára-se no predio da rua Henrique de Sousa Queiroz, n. 9, no dia 27 de novembro do anno passado, á noite. Dentro do prazo legal, o dr. Otto Cyrillo Lehmann, advogado do accusado offereceu a defesa, na qual, após minucioso relato dos antecedentes do facto criminoso, affirma que Andrelino agiu em estado de legitima defesa propria. Foi constrangido a tomar a attitude que tomou, pois que, do contrario, seria aggredido e ferido pela victima, que contra elle avançára, fazendo menção de sacar de uma arma. A legitima defesa propria estava perfeitamente caracterizada. Hontem baixaram os autos a cartorio, com sentença do juiz interino da alludida Vara Criminal, dr. Waldemar da Silveira. Este magistrado acolhendo a defesa do dr. Otto Lehmann, cujos principaes topicos citou, absolveu o accusado da culpa, pelo reconhecimento da legitima defesa propria, invocada.

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor de Paulo Laureano de Sousa, condemnado á pena de 3 mezes de prisão cellular. A execução da pena ficou sustada por 4 annos.

IMPETRO "HABEAS-CORPUS"

A favor de Octavio Barros de Oliveira, foi impetrado, hontem, perante o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pedido de "habeas-corpus". Allega o paciente que se encontra recolhido no Instituto Aché, sob o pretexto de soffrer das faculdades mentaes. O alludido magistrado solicitou informações aos srs. Chefe de Policia e director do Instituto Aché, para o julgamento do pedido.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz adjunto da 6.ª Vara Criminal, dr. Geraldo Dente Neves, absolveu da culpa José Allemão e Gabriel Tagni de Almeida, processados por delicto de ferimentos involuntarios.

— Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram absolvidos da culpa Waldemiro dos Santos Penna, e Ivan Konyi Filho, processados por delicto de ferimentos leves.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª Vara Criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, condemnou Diogo Augusto Vieira, por crime de furto, á pena de 7 mezes de prisão cellular e Geraldo Ferreira da Silva, por delicto de ferimentos leves, á pena de 3 mezes de prisão cellular.

— Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi imposta ao réo Nagib Sadala, processado por delicto de furto, a pena de 2 mezes e 10 dias de prisão cellular.

ACÇÃO PENAL JULGADA EXTINCTA

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida julgou extincta [illegible] ção penal movida contra Antonio [illegible] nielli, por delicto de attentado ao pudor. Assim decidiu o juiz, por haver o accusado reparado o mal, casando-se com a victima.

DENUNCIADO PELO 7.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo 7.º promotor publico em commissão, dr. Edgard Vieira Cardoso, foi denunciado por delicto de attentado ao pudor, Gino Maggliari.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.294 — 32.354 — 32.707 — 32.708
32.709 — 32.710 — 32.711 — 32.712
32.713 — 32.714 — 32.716 — 32.717
32.718 — 32.719 — 32.720 — 32.721
32.722 — 32.724 — 32.725 — 32.726
32.727 — 32.728 — 32.729 — 32.730
32.731 — 32.732.

Os srs. mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32.132 — 32.377 — 32.457 — 32.483
32.506 — 32.635 — 32.638 — 32.650
32.663 — 32.685 — 32.695 — 32.696
32.703 — 32.706.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.690 — Indeferido; 32.700 — Comparecer a este Monte de Soccorro.

Ha 25 annos com os seus trilhos estacionados

NEM POR ISSO, A MOGYANA DEIXOU DE CONSERVAR AS SUAS OPTIMAS CONDIÇÕES TECHNICAS

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, desse Estado, é sem duvida, no Brasil, uma das principaes organizações no seu genero. Embora com os seus trilhos estacionados desde 1915, tem em trafego quasi 2.000 kilometros de linhas que atravessam importantes centros de producção agricola e industrial.

Sem desenvolver-se no que se refere ao sentido geometrico, no periodo decorrido até hoje, isto é, ha vinte annos, a Mogyana tem recebido, todavia, innumeras bemfeitorias e grande consolidação.

VIA PERMANENTE E MATERIAL RODANTE

Sem falar no lastramento, sempre renovado, ainda ha pouco, foi substituida grande parte dos trilhos no ramal de Igarapava, na linha de Catalão e nos trechos Pratapolis-Itu', Burity-Anil e Ury-Sucupira-Omega, além de varias outras substituições em pateos e desvios.

Simultaneamente, receberam bemfeitorias no valor de 2.583:646$000, innumeras obras de arte, entre as quaes estações e edificios, lastramento, cercas e cancellas.

Na parte attinente a material rodante, a Mogyana de Estradas de Ferro construiu em 1938 uma auto-motriz que faz o transporte de passageiros entre Ribeirão-Preto e Pontal, percorrendo, diariamente, 258 kilometros.

Para o serviço de locomoção, a ferrovia em apreço está dotada de 305 carros e 2.877 vagões para a bitola de um metro e 18 carros e 38 vagões para a bitola de sessenta centimetros. Existem no parque de tracção 203 locomotivas, das quaes 77 para trens de passageiros, 118 para trens de carga e 8 para manobras, destas, tres são de typo "Consolidation", construidas em suas officinas.

O VOLUME DO TRAFEGO

O volume do trafego da Mogyana é intenso e, por isso, satisfaz plenamente ás suas possibilidades e ás exigencias da região a que serve.

Annualmente, são transportados cerca de tres milhões de passageiros que produzem uma renda superior a 12.000 contos; em media 45 mil toneladas de encommendas e mercadorias offerecendo uma receita que se approxima de 3.500 contos; 125 mil animaes, cuja renda corresponde a 1.500 contos; ... 160.000 toneladas de café produzindo uma renda de mais de 9.500 contos e outros generos num peso approximado de um milhão de toneladas, cujo frete attinge a cerca de 30.000:000$.

UMA NECESSIDADE QUE SE IMPÕE

E' sabido que o maior obstaculo á unificação das tarifas ferroviarias é a falta de homogeneidade nas bitolas das nossas estradas de ferro. As ferrovias do Brasil são servidas por cerca de seis typos de bitolas, differentes, o que concorre tambem, muitas vezes, para a morosidade no transporte de mercadorias sujeitas a baldeações forçadas em consequencia mesmo daquella diversidade.

Como medida indispensavel ao seu maior desenvolvimento, a Mogyana precisa unificar a bitola, transformando para um metro, os trechos de linhas de sessenta centimetros.

A Estrada de Ferro São Paulo-Minas, já deu inicio a essa obra de grande alcance não só commercial, mas patriotico, uma vez que vem facilitar a pretensão do actual ministro da Viação, general João de Mendonça Lima, nesse sentido.

Para o augmento e melhoria da producção agricola de Minas Geraes

DECLARAÇÕES DE UM TECHNICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 12 — (Da succursal, via Vasp) — Com os trabalhos de experimentação agricola, o Ministerio da Agricultura iniciou uma phase nova para a lavoura nacional, sob bases mais technicas e economicas.

A rêde de estações experimentaes desse Ministerio vae se extendendo por todo o paiz, com os mais auspiciosos resultados.

Ainda agora, o professor José Mello Moraes, director-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, departamento que superintende taes serviços, acaba de regressar de uma viagem de inspecção ás estações experimentaes localizadas no Estado de Minas Geraes, tendo recolhido favoravel impressão acerca de seus trabalhos.

Em declarações á imprensa, esse technico do Ministerio da Agricultura assim se referiu á sua viagem ao referido Estado: — Por especial recommendação do Ministro Fernando Costa, acabo de inspeccionar quasi toda a rêde experimental que o Ministerio mantém em Minas, regressando confiante nos trabalhos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas para a racionalização da lavoura do grande Estado.

IMPRESSÕES SOBRE A SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MINAS

Antes de iniciar a inspecção, fui convidado pelo sr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura do Estado, para visitar varios departamentos dessa Secretaria. Tive, então, opportunidade para apreciar a construcção do Instituto Biologico, que se acha bastante adeantada e obedece a um plano bem delineado. Recolhi ainda excellente impressão do funccionamento da Secção de Vendas Permanentes de Reproductores, recem-creada e localizada no recinto reservado para as exposições de animaes. Ali, qualquer criador pode adquirir ou vender reproductores sadios e de puro sangue.

E' uma iniciativa de real utilidade e que está estimulando de modo efficiente a pecuaria mineira.

Proseguindo, o alludido director affirmou estar a Secretara da Agricultura de Minas desejosa de que o Ministerio da Agricultura fique encarregado de todos os serviços de experimentação agricola no Estado, incumbindo-se ella de divulgar os resultados dos trabalhos federaes, com conselhos aos agricultores para que sigam á risca as normas estabelecidas pelos technicos.

As sementes seleccionadas e mudas produzidas nos campos do C. N. E. P. A. serão distribuidas em Minas com o concurso da mencionada Secretaria, a qual prestará ainda todas as informações ao Centro referentes ao augmento de producção, escolha de variedade de plantas e seu comportamento nas differentes zonas, etc.

O TRABALHO DAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAES

Em seguida, o professor Mello Moraes sallenta que o Ministerio possue em Minas sete estações experimentaes, sendo que a de Patos se dedica especialmente ao trigo, numa região onde se acaba de verificar que o "Kenia 155" produz até 2 mil kilos por hectare!

E' essa uma variedade resistente á ferrugem e portanto com reaes possibilidades economicas.

A familia Maciel, de tradição agricola, — continuou — vae plantar o "Kenia" em larga escala, no corrente anno.

Outras estações se occupam tambem desse cereal, devendo-se destacara a de Sete Lagoas, que obteve resultados promissores, irrigando o "Puzza 4". Essa estação é mais especializada em arroz e milho, sendo afamadas as sementes que distribue desses cereaes.

A Estação de Presidente Prudente, no municipio de Sete Lagoas, cujas terras não são de primeira qualidade, está se dedicando principalmente á cultura do algodoeiro. O agronomo Waldemar Cardoso, director desse estabelecimento, acaba de executar ali o isolamento de uma linhagem do "Weber", que é uma authentica maravilha.

Essa variedade, que está sendo multiplicada em larga escala, é de producção elevada, podendo proporcionar rendimento economico apreciavel mesmo em terras que não se destaquem pela sua grande fertilidade.

Neste ponto, o professor Mello Moraes depois que o director geral da Secretaria da Agricultura de Minas, dr. Mello Gouvêa, após examinar, em sua companhia, a linhagem do "Weber", ali isolada, não teve duvida em affirmar ser possivel preconizar o plantio dessa variedade para todo o Estado, sem receio de fracasso.

E' esse, pois, o fruto do entendimento que já existe em Minas entre o Ministerio e a Secretaria da Agricultura.

Ao finalizar suas declarações, o director geral do C.N.E.P.A. concluiu por informar que tambem visitou a Estação de Coronel Pacheco, onde são feitos ensaios de variedades de arroz e sombreamento de café. De accórdo com o Ministro Fernando Costa, esse estabelecimento se occupará tambem da criação de animaes de raça, devendo, para esse fim, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas se articular com o Departamento Nacional da Producção Animal. O café sombreado de Coronel Pacheco, da ultima colheita, alcançou preço elevado no mercado, disputando os compradores sua acquisição, em virtude da optima qualidade apresentada.

As demais estações — terminou o professor Mello Moraes — estão funccionando regularmente. Toda essa rêde experimental concorrerá para o augmento e melhoria da producção agricola do prospero Estado de Minas Geraes.

REFORMA DA LEI ELEITORAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Via aérea) — Por Agostin Billa Garrido, da Agencia Reuter) — Vinte e cinco dias depois das eleições geraes, uma das incognitas que pendiam sobre o horizonte politico — a decisão tomada pelos partidos da opposição, de abster-se de concorrer aos referidos comicios — ficou definitivamente resolvida quando a Camara dos Deputados, em 37 minutos, examinou e approvou o projecto de reforma da lei eleitoral, elaborada pelo Ministerio do Interior.

O problema ficou resolvido no começo das eleições parciaes para o Senado, celebradas em Valparaiso, a 7 de novembro ultimo, para preenchimento de vaga de um dos membros fallecidos, o sr. Alvaro Santamaria Cervero, de filiação liberal.

Os partidos de opposição, especialmente o Conservador e o Liberal, estimando que os seus candidatos não haviam gozado na referida eleição das prerogativas e direitos de rigor, adoptaram duas decisões. Uma dellas foi a apresentação de uma accusação contra o ministro do Interior, sr. Santiago Labarga. A outra, abster-se de concorrer ás eleições geraes de 2 de março de 1941.

A primeira dessas decisões, a accusação contra o sr. Labarga, votada pela Camara dos Deputados no decorrer de uma sessão relampago, sahia poucos dias depois ratificada em forma favoravel pelo Senado. O sr. Labarga, apesar de uma auto-defesa, que foi considerada tanto por amigos como por admiradores "uma notavel peça juridica", vencido pela lei, abandonou o Ministerio.

As eleições se aproximavam e os partidos de opposição se mantinham firmes na sua decisão de não se apresentar a ellas. E assim veio o accordo, em torno do qual se concentrou toda a actividade politica da semana passada.

Um projecto de reforma da lei eleitoral foi redigido pelo ministro do Interior, sr. Clavarria, depois de prévias discussões com os partidos opposicionistas, realizadas por intermedio do presidente da Camara dos Deputados, sr. Gregorio Amunategui.

Varias reuniões entre o ministro do Interior e os presidentes dos partidos Conservador e Liberal, os srs. Aldunete e Moore, respectivamente, fixaram as linhas do projecto, ao qual, finalmente, deram seu consentimento direita e esquerda. O projecto, enviado na manhã de 5 do corrente mez, para ser assignado pelo presidente da Republica em Vina del Mar, foi em seguida remettido para a capital e entregue logo á tarde á Camara que o approvou e enviou ao Senado. A approvação foi obtida por 64 votos contra 5. Entre estes, se encontram os votos de quatro deputados communistas e um radical.

O mais caracteristico nessa reforma é o facto de que todo o controle do emcanismo eleitoral estará, praticamente, nas mãos dos militares. Os chefes militares terão amplas attribuições para impedir toda a coacção ao suffragio livre, bem como a faculdade de tomar todas as medidas que tendam a fazer com que sejam respeitadas as novas disposições.

As outras innovações são: a que estabelece que as entidades, central-politicas ou social-economicas, possam fazer as declarações de sua candidatura para todo o paiz, na direcção do registo eleitoral de Santiago, até a hora legal; essas declarações têm a primazia sobre as que tiverem sido feitas pelos directorios locaes, que ficarão sem effeito; a que se refere á apresentação de candidaturas independentes para as quaes deverão concorrer, num só acto, 300 eleitores, invés de 150, que a lei exigia anteriormente.

Quanto á outra incognita do horizonte politico, a que não foi ainda resolvida, é a situação do Partido Communista; sobre este pesa, ainda que em embryão, um anathema terrivel, visto que tanto a Camara como o Senado approvaram o projecto de lei que supprime toda a actividade da referida agremiação. Comtudo, o supremo arbitro nessa questão é o do presidente da Republica que, com a sua decisão de approval-o ou de vetal-o, tem em suas mãos o destino do mencionado partido. Até o presente momento, porém, o presidente ainda não deu a conhecer essa decisão.

Outro facto, que vem tornar mais confusa a situação desse partido, é que elle figura inscripto no registo eleitoral como "Partido Nacional Democratico", partido que o referido organismo se nega agora a reconhecer por achar que "não teve vida activa". Assim, talvez, o Partido Communista tenha que levar os seus candidatos nas listas de outros partidos que se prestarem a isso, se a situação não ficar resolvida antes das eleições.

Cruz Azul de São Paulo

Realiza-se dia 17, ás 20 horas, a assembléa geral, na séde da Cruz Azul, afim de proceder á eleição de dois conselheiros, que preencherão as vagas existentes.

Sociedade de Ophthalmologia

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo.

Constam da ordem do dia, os seguintes trabalhos: — Dr. Celso de Toledo: Keratitis phlictenulosa; dr. A. Busacca — Sobre a genese do phenomeno do cruzamento; dr. J. Penido Burnier e Penido Burnier Filho — Coloboma do cristalino.

Candidatura de um architecto á Presidencia do Uruguay

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — Annuncia-se, officialmente que, no proximo dia 15, será lançado officialmente pelo Partido Colorado a candidatura do architecto Claudio Williman ás proximas eleições presidenciaes.

A casca do caroço do algodão

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Boletim Americano Brazilian Information Bureau, que se edita em Nova York, traz sempre notas muito curiosas e de grande interesse. Agora mesmo, em um dos seus ultimos numeros, dá uma informação que rasga um novo horizonte á industria nacional. Trata-se nada menos do que aproveitar o caroço do algodão para o fabrico de uma materia plastica, que está destinada a alcançar uma grande acceitação.

Diz o alludido boletim que scientistas da Universidade de Tenessee annunciaram, ha pouco tempo, que tinham descoberto o processo para se obter uma materia plastica de qualidade extraordinariamente alta, e por um custo relativamente baixo, da casca do caroço de algodão.

Como se sabe a casca do caroço de algodão tem sido usada principalmente para fins alimenticios.

"A casca misturada a fenol e "Furfurol" produz uma materia plastica preta, de peso leve e grande dureza.

Esse material plastico pode ser utilizado em assoalhos de ladrilho em canetas-tinteiro, apparelhos electricos, certas partes de machinas e num sem numero de accessorios de usos domesticos e industriaes.

A alviçareira noticia deve ser acolhida pelos nossos industriaes com um interesse tanto maior, quanto o novo producto é de fabrico simples e pouco custoso.

Sociedade Theosophica

Hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social á rua Augusta, 1.043, haverá uma reunião litero-musical, devendo usar da palavra a srta. Luisa Fonseca e sr. Gastão F. Salles.

SOCIEDADE CONSULAR

Realiza-se hoje, no Automovel Clube, o almoço mensal promovido por esta sociedade.

QUARTO CENTENARIO DA CAPITAL CHILENA

RIO, 12 (Da succursal, via VASP) — Ha cidades felizes que rejuvenescem de seculo para seculo. Santiago é destas, a quem os annos enriquecem, que o progresso remoça, e que conservam, comtudo, através dos melhoramentos urbanos, do conforto moderno e dos primeiros arranha-céos, quasi tudo do seu encanto primitivo. Em 12 de fevereiro de 1541, o conquistador, Pedro de Valdivia, creou o povoamento que seria mais tarde uma das grandes metropoles sul-americanas. Creou-o á sombra da cordilheira immutavel, em cujo quadro de neve e granito os quatro seculos de vida humana que a cidade completa hoje, não parecem senão quatro dias. Creou-o em torno de uma pequena collina, o Cerro Santa Lucia, menor talvez que o nosso morro da Gloria, no Rio. De todos os lados deste formoso penhasco, a cidade foi-se irradiando, acompanhando os valles de dois rios, lançando sobre elles pontes e seguindo seus leitos com nobres avenidas. Mas o que dá a Santiago seu cunho inconfundivel é sobretudo o scenario e a proximidade dos Andes. Sem o panorama, a capital chilena seria uma bonita cidade, como outras muitas. São os Andes, que se divisam de grande parte das janellas de sobrado e do centro de todas as praças e espaços abertos, que a tornam inesquecivel. Santiago não tem o progresso material de Buenos Aires, nem a natureza colorida do Rio; mas avenidas como sua alameda de Delicias, encontrar-se-ão em poucas cidades do mundo. Larga quasi como os Champs-Elysées e com mais do dobro de extensão, ajardinada ao centro, abrigando innumeros monumentos, com carreiras quadruplas de arvores e o mercado de flores — num paiz cujas flores são as mais lindas do continente — a alameda das Delicias, cujo nome novo — Avenida Bernardo O'higgins — não apagou o antigo, atravessa em linha recta a parte central da cidade com nada menos de trinta e tres ruas transversaes. Santiago é uma cidade encantadora. E não o digo só com a segurança das recordações pessoaes que trouxe de uma estada de seis mezes, mas com a confirmação de innumeras opiniões de outros estrangeiros que ali passaram temporadas. Antes de conhecer o Chile, acontecia-me ouvir, sem graval-os, elogios de terceiros, mas agora impressiona-me, por exemplo, o numero de diplomatas de varias nações de quem já ouvi esta phrase: "Foi um dos postos mais agradaveis que tive em toda a carreira". Concorre para esta impressão o clima de Santiago, digno tanto quanto é possivel a um clima, da qualificação de ideal, com as estações bastante marcadas para dar o encanto da diversidade, mas sem asperezas nem de frio excessivo, nem de calor oppressor, com noites sempre frescas ao verão, e, no inverno temperatura que raras vezes desce á zero, e com a atmosphera secca de proximidade das neves. A neve, que cobre a cidade como um lençol tenue, apenas uma ou duas vezes por anno, mas que monta guarda á pequena distancia. O automovel alcança-a rapidamente, quasi á base da Cordilheira branca, e uma das direcções que me pareciam mais pittorescas ouvir dadas ao chauffeur era "Vamos á neve". Não posso pensar em Santiago, que me coube conhecer na Primavera, nem me lembrar das arvores em florescencia a lhe enfeitar as ruas, — pecegueiros, ameixeiras, cerejeiras, e das flores de toda especie, tanto as da Europa septentrional — tulipas, jonquilhos, jacinthos — como nunca vi mais bellos, como pouco mais tarde no anno, as rosas crescendo sem trato, os jardins, até dos pobres, transformados em vitrine de floristas. A respeito desta abundancia de flores, o que mais me impressionou ali foi a vista de dois ou tres jardins modestos, onde os caminhos não tinham quem os capinasse, mas onde os canteiros, sob o manto da primavera, apresentavam-se como uma massa de flores. A combinação das flores, no primeiro plano, e dos Andes no segundo, é o que fez de Santiago uma cidade tão formosa. O Clube Hippico, por exemplo, um dos mais bellos do mundo, não o é tanto pelas suas soberbas tribunas e o oval de suas cinco pistas concentricas, quanto pelas flores que enchem seu paddock e o panorama que se depara dramaticamente no momento de ingressar na tribuna. Toda capital dá ao observador a physionomia de um paiz e de um povo. Em Santiago eu vejo a alma chilena. Vejo seus problemas e suas victorias. Vejo as castas.

A miseria e a prosperidade acotovellando-se nas ruas, muito mais do que no Rio, onde se vê pouco farrapo, e multissimo mais do que em Buenos Aires, onde a população é a mais bem vestida do mundo. Vejo a energia da raça chilena, traduzindo-se na expressão das physionomias que sorriem menos do que entre nós, e por uma certa austeridade que dizem ser caracteristica dos povos montanhezes e que reflecte algo de austeridade dos Andes — uma vaga tristeza, feita dos seculos de luta, de difficuldade de colonização, numa terra one predominam espaços aridos, numa terra vulcanica, muitas vezes convulsionada por terremotos e destruida pelo fogo, uma terra distante, onde as noticias e os materiaes demoram a chegar, e onde o isolamento do resto do mundo, gera a energia de fazer tudo por si, a resignação ante os golpes subitos da natureza, e a independencia que faz os homens fortes, moral e physicamente, como são os chilenos.

CAROLINA NABUCO

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Estavel, porém, pouco activo, este mercado registou hontem pequena actividade por ter sido feriado nos Estados Unidos e não terem os exportadores recebido dos centros de consumo encommendas em boa escala e em bases que lhes permittissem pagar os preços pretendidos pelos vendedores locaes, que, confiantes como estão em melhores dias, e estimulados pela manipulação altista que se processa nas entregas directas, se mostram intransigentes quanto ás suas pretensões. As vendas registadas na praça, em 12 do corrente, sommaram 48.756 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, mas pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$000, 24$500; 25$000 e 24$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno, e, finalmente, de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

	Saccas
Paulista	4.182
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	1.197
Regulador Santos	—
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	5.379

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	196.216
Desde 1.º de julho	3.691.940
Em egual periodo do anno passado:	
Em 12	17.785
Desde 1.º do mez	59.305
Desde 1.º de julho	3.923.866

ENTRADAS

	Saccas
Em 11	20.141
Desde 1.º do mez	286.470
Desde 1.º de julho	3.322.451
Média	31.830
Em egual periodo do anno passado:	
Em 11	F|domingo
Desde 1.º do mez	231.428
Desde 1.º de julho	6.414.983
Média	—

EXISTENCIA

	Saccas
Em 11	1.826.537
No anno passado:	
Em 11	F|domingo

DESPACHOS

	Saccas
Em 12	13.309
Desde 1.º do mez	299.681
Desde 1.º de julho	5.413.950
Em egual periodo do anno passado:	
Em 12	76.634
Desde 1.º do mez	389.053
Desde 1.º de julho	6.787.973

EMBARQUES

	Saccas
Em 11	54.044
Desde 1.º do mez	371.129
Desde 1.º de julho	5.319.114
Em egual periodo do anno passado:	
Em 11	F|domingo
Desde 1.º do mez	312.713
Desde 1.º de julho	8.086.999

DISPONIVEL

	Saccas
Em 11	48.756
Desde 1.º do mez	262.217
Desde 1.º de julho	6.350.815

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 12.

Café paulista	18,3:722$200
Total	183:722$200
Café paulista	4.046:829$600
Total	4.046:829$600

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 12.

	Saccas
Vapor Toro.	
Para Buenos Aires:	
Cioffi Guerra e Cia. Ltd.	10.000
Vapor Mormacmar	
Para Nova York:	
S. A. Leon Israel e Cia.	1.307
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.002
Luis Ferreira e Cia.	750
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	250
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	13.309
Total do mez, até hoje inclusive	299.681

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 12.
Movimento do dia 11 de fevereiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	29
A' disposição do D. N. C.	34
Para o pateo e armazens	24
Baldeação — S. P. R.	—
Baldeação — C. D. S.	11
Total	98
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	17
Vasios	1
Total	18
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	13
Vasios	16
Total	29
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	32

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	4.512
Idem, desde 1º do mez	88.205

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 12 de fevereiro de 1941.

Stock de hontem	1.859.920
Café entrado desde 1.º do corrente mez	266.329

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	18.384
Mineiro	1.642
Goyano	201
Paranaense	299
Para o D. N. C.	947
	21.473
Total entrado durante o mez, até hoje	307.943

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	347.802
Idem, hoje	13.009
Total embarcado durante o mez, até hoje	360.811

DESPACHOS

	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	286.372
Idem, hoje	13.309
Total despachado durante o mez, até hoje	299.681

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	111
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	111

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.868.384

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 12-2-1941:
Rio — Typo 6 — Bolsa fechada.
Rio — Typo 7 — Idem.
Santos — Typo 8 — Idem.
Santos — Typo 7 — Idem.
Informação do dia 12 ás 16,30 hs.:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$200
Typo 4, duro	22$200
Typo 5, Rio	20$200

Mercado, firme.

	Saccas
Vendas do dia 11	48.756
Vendas do mez	262.217
Desde 1-7-940	6.350.815

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12.
Typo 7, por 10 kilos ... 15$500
Mercado — Firme.
Vendas (saccas) ... 2.634

MOVIMENTO GERAL

RIO, 12.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.790
Estrada de Ferro Leopoldina	100
Devolvidos	—
Armazens autorizados	250
Total	3.140
Embarques	5.742
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	5.022
Europa	—
Outros paizes	720
Existencia	553.055

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme, porém, com os preços mantidos no limite anterior. Com effeito o typo 7, foi cotado pela commissão de preço sorteada a base anterior de 15$500 por 10 kilos, na tabôa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram moderados. Venderam-se durante os trabalhos 1.316 saccas, contra 2.634 ditas, anteriores. Fechou firme e inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	17$500
Typo 4	17$000
Typo 5	16$500
Typo 6	16$000
Typo 7	15$500
Typo 8	15$000
Pauta mensal: — E. de Minas:	
Café commum	1$400
Café escolha	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	3.140
Sendo:	
Pela Central	2.790
Pela Leopoldina	350
Embarcaram	5.742
Sendo:	
Estados Unidos	5.022
Por cabotagem	72
Consumo local	500
Stock	553.055
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	105.132

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 12.
Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos ... 13$500
Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	5.990
Sahidas	—
Existencia	125.721

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo).
Feriado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$630; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéo, (ouro), 7$880, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, regularmente movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$600, pesos uruguayos a7$860 e pesos argentinos a 4$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 16$460; á vista, entregas até 180 dias: dias, libras a 65$910 e dollares a .... libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$840 e pesos uruguayos a 6$580.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$610, com negocios para dollares, cabo, a 19$680.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 12.

Londres	17$722
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$560
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$649
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$821
Hespanha	1$075
Japão	4$636
Suissa	4$600

CAMBIO DO RIO

RIO, 12 — (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para bancos a 79$350.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre as seguintes taxas:

A' 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo $780, peso-argentino, 4$380, uruguayo 7$700 e chileno $620.

Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso 4$600, escudo $795, lira 1$000, corôa sueca, 4$730, peso argentino, 4$660, uruguayo 7$850 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dollar a 20$200 a vista e vendia a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias — Libra area 65$910 e dollar a 16$460.

A vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, escudo 660, peso-argentino 3$700 e uruguayo 6$500.

Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

Aquelle banco operava para repasse aos outros bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 12.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres		Feriado
Genova		"
Madrid		"
Berna		"
Stockholmo		"
Lisboa		"
Buenos Aires		

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:

Libra:	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	424.50	424.50
Compradores	424.00	424.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.00	10.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	252.00	252.50
Compradores	252.00	252.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

O movimento total de vendas realizadas hontem durante os dois prégões foi de 1.243:977$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
93 — Apolices Uniformizadas, portador	1:050$000
25 — Apolices Municipaes, "1937"	1:065$000
543 — Apolices do Estado de Minas Geraes, série "C"	172$500
3 — Apolices Populares, portador	206$000
20 — Apolices Municipaes, "1938"	1:045$000
108 — Apolices Municipaes, "1933"	1:060$000
33 — Apolices Uniformizadas, portador	205$500
3 — Apolices do Estado de Minas Geraes, série "A"	163$000
Fundos particulares:	
533 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	199$000
65 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	200$000
5 — Acções Banco Commercio e Industria	350$000
50 — Acções da Cia. Paulista nominativas	199$500
50 — Acções do Banco de São Paulo	195$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
18 — Apolices do Estado, 12.ª série	880$000
105 — Apolices Uniformizadas, portador	1:050$000
30 — Apolices Uniformizadas, portador	1:051$000
20 — Apolices do Estado de Porto Alegre	32$000
20 — Apolices do Estado de Minas Geraes, série "A"	162$500
120 — Apolices Municipaes, "1938"	1:045$000
110 — Apolices Municipaes, "1937"	1:070$000
14 — Apolices Municipaes, "1929"	1:040$000
20 — Apolices Municipaes, "1937"	1:068$000
30 — Apolices Populares, portador	205$500
26 — Obrigações do Estado Mayrink-Santos, ex-juros	1:060$000
20 — Apolices Municipaes "1933"	1:060$000
40 — Obrigações do Estado "1921", portador, 1:000$	991$000
50 — Letras da Camara de São Carlos	100$000
Fundos Particulares:	
50 — Acções da Cia. C. A. I. C., portador	276$000
150 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	207$000
210 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	207$000
210 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	200$000
5 — Acções Banco Commercio e Industria	350$000
310 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	199$500
100 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	206$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 12:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	—
Estado, 1921, part. 10:000$	9:950$	9:900$
Estado, 1922, port.	980$	972$
Mayrink-Santos	1:030$	1:020$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:051$	1:050$
Populares	—	205$
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:050$	1:038$
Apolices, 1931	—	1:040$
Apolices, 1933	—	1:058$
Municipaes, 1938	1:072$	1:068$
Municipaes, 1938	1:055$	1:046$
Federaes:		
Nominativas	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	94$
Capital, 1913	101$	96$
Capital, 1918	—	101$
Capital, 1925	108$	105$
Capital, 1926	—	103$
Botucatu'	—	95$
Rio Claro, "1939"	—	515$
Bancos:		
Brasil	—	450$
São Paulo	—	193$
Estado de S. Paulo	—	450$
Comm. e Industria	—	342$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	—
Italo Brasileiro com 80 por cento	120$	109$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	—
Mercantil, 60 º|º	—	—
Noroeste (ex-div.)	—	203$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	200$	199$
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	206$
Paulista, Cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	80$
Usina Ester S|A	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	270$
Debentures:		
Antarctica Paulista	218$	215$
Melh. S. Paulo	—	1:050$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 12:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. São Paulo	—	205$
Uniformizadas	—	1:050$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo:		
São Paulo 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
Obrigaçoes:		
Do "Café"	—	890$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	95$
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	—	—
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	—	80$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
tria	—	341$
Commercial	330$	324$
Noroeste	—	202$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores do Rio esteve hontem, bastante animada e calma, cujos negocios levados a effeito foram mais desenvolvido, como se ve a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
71 Uniformizadas	190$
4 Idem	792$
90 D. Emissões nom.	795$
2 Idem port.	808$
46 Idem	806$
18 Idem	807$
15 Idem Cautelas	787$
150 Idem C|6 S. Venc.º	920$
3 Reajustamento 500$	420$
5 Idem 1:000$	855$
15 Idem	858$
1 Idem C|14 S. Venc.º	1:180$
105 Obrigações 1932	1:038$
105 Idem 1939	1:010$
Divida externa	
11.000 Emp. Federal 1921 8º|º p|$ 1000	4:050$
62.000 Idem 1926 61|2	3:500$
31.000 Idem 1927	3:500$
Municipaes e Estaduaes	
17 Emprestimo 1904, port.	548$
19 Idem 1931	203$5
14 Idem	202$
18 Pref.º B. Horizonte	667$
1 Pref. P. Alegre	32$
16 Minas 1:000$, 5º|º nominativas	660$
20 Idem	655$
37 Minas 1934, 1.ª série	159$5
1 Idem	160$
85 Idem 2.ª série	172$5
1.960 Idem 3.ª série	172$
51 Pernambuco	83$
380 Rodoviarias E. Rio	620$
13 S. Paulo	206$
1 Idem	205$5
450 Idem uniformizadas	1:050$
Acções de Companhias	
50 S. Jeronymo Ord.º	134$5
25$ Idem	135$5
40 Idem Pref.º	132$
Debentures	
775 Banco L. Brasileiro	204$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	68$000	69$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
RECIFE, 11.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	26.100
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Outras partes da Europa	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.929.600

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar funccionou hoje, bem collocado e firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	250
Sahidas	26.050
Ficando em "stock" nos trapiches	33.697

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	Feriado	2.01
Maio	Feriado	2.07
Julho	Feriado	2.11
Setembro	Feriado	2.15

Fechamento — Feriado.
Mercado — Feriado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5 — 15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$000	42$000
Março	41$600	41$900
Abril	11$300	41$800
Maio	41$500	41$700
Junho	41$300	41$700
Julho	41$500	41$900
Agosto	42$400	42$600
Setembro	42$700	42$900
Outubro	43$000	43$300

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	41$000	—
Abril	41$000	—
Maio	41$200	42$200
Junho	41$300	42$000
Julho	41$400	41$900
Agosto	41$600	—
Setembro	—	43$200
Outubro	—	43$500

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$000	41$900
Março	41$100	41$900
Abril	41$000	41$700
Maio	41$400	41$800
Junho	41$300	41$900
Julho	41$300	41$900
Agosto	42$500	52$800
Setembro	42$800	43$200
Outubro	43$100	43$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

Abertura

500 arrobas para o mez de maio a	41$700
500 arrobas para o mez de Julho a	41$700

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$500
Typo 4	41$500	42$500
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	42$000	43$000
Typo 7	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 11:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.247	238.033
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	17	2.692
algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.907	709.236
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	115.499	20.900.907
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.384	958.516
Residuos de algodão	666	99.955

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
Preço de primeira sorte:
Compradores ... 33$000

Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos ... 500
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, calmo e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechal calmo.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahiram	250
Stock	11.080

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	30$000 a 30$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 12.
(Comtelburo)
Bolsa fechada.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.58	8.57
American Fully Middling	8.58	8.57
American Futures para:		
Março	8.27	8.25
Maio	8.28	8.27
Julho	8.28	8.28
Outubro	8.18	8.17
Dezembro	8.16	8.15
Janeiro 1942	8.15	8.14

Disponivel Brasileiro — Alta de 1 ponto.
Disponivel Americano — Alta de 1 ponto.
Termo Americano — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.27	8.25
Maio	8.28	8.27
Julho	8.28	8.28
Outubro	8.18	8.17
Dezembro	8.16	8.15
Janeiro	8.15	8.14

Alta parcial de 1 a 2 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 506 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	65|66$	67|68$
Idem, superior	59|60$	61|62$
Idem, bom	54|55$	56|57$
Idem, regular	50|51$	52|53$
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	30|31$	32|33$
Meio arros	36|37$	38|39$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	

Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial		Nominal
Amarella, superior		Nominal
Amarella, bôa		Nominal

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)		—
Do Estado (typo Rio Grande)	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	—	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)

Por 60 kilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	53|55$	56|58$
Chumbinho, bom	49|51$	52|55$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos ..	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por kilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$330|340	$350|360

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado: —

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, taiu' ..	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada). Por kilo:	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$580|590	$610|640
Miuda	Não ha	
Misturada	$570|580	$600|610

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Saccaria usada). (Safra de secca)	Comp.	Vend.
Superior claro ..	—	
Bom, claro ...	—	

Mercado: —.

(Safra da saguas):	Comp.	Vend.
Especial, claro	49|51$	52|54$
Superior, claro	45|47$	48|50$
Bom, claro	42|44$	45|47$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada) (60 kilos):	Comp.	Vend.
Amarellinho ..	20$2|20$4	20$6|20$8
Amarello ..	19$8\|20$	20$2|20$4
Amarellão ..	19$8\|20$	20$2|20$4

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido) ...	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado:

Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO

Gordo

Consumo ...	26$000	26|26$5
Consumo ...	26|26$5	26|26$5
Carreiros ...	25$000	25$000
Marruccs ...	25$000	25$000
Vaccas ...	24$000	24|25$0
Conservas ...	22$000	22$000
Vitelos ...	28$000	28|28$5

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso ..	250$ a 290$000
Em Goyaz	280$ a 310$000
Em Minas	280$ a 310$000
Em Barretos	280$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO

Frigorifico:

Especial (A) ...	—	32$000
Gordo (B) ...	—	30$000
Enxuto (C) ...	—	27$000

NOTA — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

Movimento de gado:

De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band, 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.

embarcados:

Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12. (Comtelburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Fevereiro ...	6.77	6.77
Abril ...	6.80	6.80
Maio ...	6.85	6.85

Inalterados.

ALFANDEGA

SANTOS, 12.

RENDA

Renda	1.247:570$700
Desde 2 de janeiro	61.813:403$900
Em egual data do anno passado ..	88.221:457$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 12.

Arrecadação

Vendas e consignações ..	124:318$300
Sello por Verba	46:043$400
Impostos	32:011$000
Estampilhas	6:040$900
	208:413$600

MALAS POSTAES

SANTOS, 12.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA — Pelos aviões da Condor, para o Norte até o Pará, recebendo objectos para registar, até às 8 e cartas para o interior, até às 9 horas, e para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até às 15 e cartas para o interior, até às 17 horas.

— Pelos aviões da Panair, para o Norte até Recife, para Montevidéo, Buenos Aires, La Paz, Lima e Santiago, e para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até às 14 e cartas para o interior e exterior, até às 16 horas.

POR VIA MARITIMA — Para o Sul do paiz, pelo vapor nacional "Itaquéra", recebendo objectos spara registar, até às 13, cartas para o interior, até às 14 e com porte duplo, até às 15 horas.

Para São Sebastião, pelo vapor nacional "Itatinga", recebendo objectos para registar, até às 13 e cartas para o interior, até às 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 12.

	Armazem n.º
Herval	2
Gaurahy	7
Uça	9
Midosi	10
Conte Grande	11
Seidlitz	12-A
Yamazato Maru	13

Gonçalves Dias ..	14
Mormacmar ..	17
Montevidéo ..	19
Delvalle ..	20
Mormaclark ..	25
Betancuria e Claudia M. ..	26
Dalhem ..	27

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

RUA S. JOAQUIM, 72 — PHONES: 7-4027 — 7-7123

SERVIÇO PARA HOJE:

Ronda Geral	Insp. Atolino, da 4.ª Dv. (3.º escalão)
Dia á séde	Insp. Morse, da 11.ª Dv. (3.º escalão)
Cmte. da Guarda	Reg. 74, da Insp. Geral.
Sentinellas	G. 278 e Recs.: 52, 56 e 78, da Insp. Geral.
Reforço	Reg. 267 e gds.: 417, 475 e 510, da Insp. Geral.
Plantões	Das 6 ás 14 horas, reg. 91 e guarda 361; das 14 ás 22 horas, reg. 81; das 22 ás 6 horas. Reg. 66 e g. 406, da Insp. Geral.
Motorista de dia	G. 97, da Insp. Geral.
Enfermeiro de dia	G. 504, da Insp. Geral.
Dia á Faxina	G. 328, da Insp. Geral.

O GOVERNO DE CHUNG-KING DE POSSE DE IMPORTANTES PLANOS NIPPONICOS

CHUNGKING, 12 (Reuter) — Os jornaes chinezes publicam com destaque noticias de que o governo de Chungking está de posse de planos relativos a imminente movimento nipponico de expansão em direcção ao sul.

Esses planos foram revelados em resultado de um minucioso e cuidadoso estudo realizado pelo alto commando chinez dos jornaes e documentos retirados dos destroços de um aeroplano nipponico abatido no dia 5 do corrente, quando o almirante Osumi, membro do conselho supremo de guerra do Japão, foi morto com mais 8 occupantes do apparelho.

Nessa occasião, o almirante Osumi seguia para a ilha de Hainan, afim de assumir o posto de commandante chefe da esquadra combinada nipponica nos mares do sul.

As autoridades militares chinezas recusam-se a divulgar os pormenores dos documentos que foram trazidos para esta capital, afim de serem examinados pelos peritos.

ORÇAMENTO DO JAPÃO PARA 1941

TOKIO, 12 (Transocean) — O governo nipponico publica hoje o orçamento para 1941, com um total de 12.875 milhões de yens, e um augmento de 7,57 milhões, na rubrica "emprestimos do Estado". Esse orçamento apresenta um augmento de 1241 milhões em comparação com o anterior.

SOLDADOS E OFFICIAES DO 4.º EXERCITO CHINEZ ENTREGAM-SE AO EXERCITO NIPPONICO

TOKIO, 12 (Transocean) — Informa hoje a Agencia Domei, que varios grupos de soldados e officiaes do 4.º exercito chinez dissolvido pelo governo de Chung King, entregaram-se ás tropas nipponicas.

Entre elles, encontram-se 423 homens do commando de Ruang Weikin, que passaram para as linhas japonezas nas proximidades de Wu-Hu, na provincia de Ang-Wei, com nove metralhadoras, 293 fuzis e 21 revólveres.

A MARINHA DE GUERRA NIPPONICA E OS NAVIOS MERCANTES

TOKIO, 12 (Reuter) — O governo japonez enviou ma proposta á Dieta, pedindo a extensão dos poderes da Marinha de Guerra aos navios mercantes nipponicos.

De accordo com os termos da moção, a marinha de guerra japoneza dirigirá todos os movimentos dos navios mercantes durante os periodos de crise ou, em caso de guerra, entre terceiros paizes e que ameacem a segurança das rótas maritimas do Japão.

O JAPÃO PREPARA-SE PARA A GUERRA

TOKIO, 12 (Transocean) — O Japão inteiro está sob a influencia das manifestações populares em commemoração á solennidade do anniversario da fundação do imperio.

Tecam os sinos dos templos e as sereias das fabricas. Os habitantes de Tokio, em fileiras interminas, dirigem-se ao palacio do imperador, mantendo respeitoso e tradicional silencio.

Innumeras proclamações exortam todos os japonezes a ajustar seus pensamentos e seu modo de vida nos tempos modernos. Todo o Japão sente, actualmente, que a guerra está proxima. Todas as escolas e escriptorios commerciaes das grandes cidades estão fechados. Continuam, entretanto, a funccionar os bares e restaurantes.

FORNECIMENTO DE PETROLEO E MATERIAS PRIMAS AO JAPÃO

LONDRES, 12 — (Reuter) — O interesse britannico sobre possiveis acontecimentos bellicos no Extremo Oriente, reflectiu-se na Camara dos Lords, em uma série de interpellações formuladas ao governo.

Interrogou-se, primeiramente, os representantes do governo sobre se havia interesses britannicos e norte-americanos em fornecer petroleo ao Japão e se a Inglaterra havia tomado as medidas necessarias para evitar que as Indias Orientaes Hollandezas exportassem essa mesma materia ao Japão.

A segunda pergunta, feita pela opposição, foi sobre se os dominios britannicos forneciam materias primas ao Japão.

O Ministro dos Dominios, visconde de Cranborne, respondeu que as Indias Orientaes Hollandezas possuiam companhias petroliferas nas quaes ha uma minoria britannica de interesses. Estas concordaram em fornecer ao Japão certas quantidades de petroleo, mas os fornecimentos têm por base contractos de 6 mezes de duração apenas. Uma quantidade limitada de petroleo tambem tem sido fornecida ao Japão, sob contracto, pela "Anglo Iranian Oil Company".

Com excepção de combustivel de elevado grau de pureza e destinado á aviação, não existem obstaculos legaes ao Japão para obter dos Estados Unidos quantidades de petroleo pelas quaes pode pagar cumprindo os contractos. Quanto á questão do fornecimento de petroleo das Indias Orientaes Hollandezas, cabe ao governo da Hollanda resolver, e a politica desse governo é governada, sem duvida, por considerações que merecem a mais cuidadosa investigação do governo hollandez.

Com referencia á remessa de materias primas dos dominios para o Japão, o visconde de Cranborne declarou que a politica dos governos dos dominios britannicos, era, em geral, identica á do governo britannico.

Cabe a cada governo dos dominios britannicos determinar as condições sob as quaes permittirá ou não na exportação de materias primas, e as condições mencionadas, são, naturalmente, mais estrictas no caso de algumas materias de primeira necessidade do que outras.

Em certos casos, como o nickel e o cobre, por exemplo, os governos dos dominios interessados instituiram a prohibição total da exportação desses materiaes para paizes que não façam parte do Imperio britannico, com excepção, possivelmente, dos Estados Unidos.

Em todas essas questões, o governo britannico mantem-se em contacto intimo e constante com os demais governos dos dominios.

1.º Congresso Nacional de Saude Escolar

Os preparativos para o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar que deverá ser realizado em abril proximo, em São Paulo, estão cada vez mais se intensificando.

Começam a chegar os trabalhos na secretaria geral, no Departamento de Educação. Por occasião do Congresso será realizado um Concurso de Robustez Escolar, o qual já está sendo iniciado pela Directoria do Serviço de Saude Escolar.

Este Concurso obedece as seguintes bases: — 1 — O Concurso de Robustez da Criança Escolar destina-se aos alumnos dos 4.os annos das escolas primarias officiaes, divididos, para effeito de selecção, em dois agrupamentos: meninos e meninas; 2 — A primeira selecção, na capital, será feita em fevereiro e março, pelos medicos da Directoria do Serviço de Saude Escolar, os quaes classificarão, em cada grupo escolar, nos 4.os annos, 10 meninos e 10 meninas que apresentarem as melhores condições de saude physica e mental; 3 — Não deverão ser incluidos nesta primeira classificação: a) os alumnos que apresentarem antecedentes pessoaes graves, que deixem sequellas; b) os que tiverem antecedentes hereditarios graves: mal de Hansen, lues, alcoolismo, tuberculose, molestias mentaes; c) os que apresentarem molestias do coração, pulmões, systema endocrino, disturbios mentaes, pelle, syphilis, verminoses, defeitos physicos, etc., e só com defeitos de visão sem correcção e de audição; d) os com amygdalas hypertrophiadas; e) os que apresentarem os dentes em más condições, ou sem tratamento; f) os que apresentarem peso e altura defficientes, de accôrdo com a tabella annexa; 4 — Feita a 1.ª selecção no grupo escolar e classificados os primeiros 10 meninos e as primeiras 10 meninas, somente, para estes, (20 em cada grupo escolar) será levantada a ficha especial; 5 — A partir de 1.º de abril estes alumnos classificados serão encaminhados por turmas, em dia e hora determinados, para a selecção final, que será feita por uma commissão julgadora composta de 3 medicos; 6 — O julgamento será feito mediante criterio de cada membro da commissão julgadora, prevalecendo a opinião da maioria; 7 — No caso de empate, terá preferencia, o concorrente que apresentar maior nota de promoção do 3.º para o 4.º anno; 8 — Aos meninos e ás meninas classificados nos primeiros lugares na selecção final, serão conferidos premios (numero egual de premios para meninos e para meninas); 9 — Não poderão ser destinados mais que dois premios a cada grupo escolar (um para menino e um para menina); 10 — A todos os classificados na selecção no grupo escolar, serão conferidos diplomas de robustez, (20, sendo 10 meninos e 10 meninas); 11 — A distribuição de premios será feita em local e hora préviamente designados.

SEMANA RURALISTA DE TATUHY

Recebemos o seguinte communicado:

"A Sociedade "Luis Pereira Barreto", logo que iniciou os "demarches" nas espheras officiaes para a realizção da Semana Ruralista, em Tatuhy, encontrou franco apoio por parte das pessoas mais acatadas da cidade. Com o melhor enthusiasmo o movimento se ampliou, tomando todas as camadas sociaes, envolvendo educandarios e fabricas, o commercio e a industria locaes.

A "Semana Ruralista" que a Sociedade "Luis Pereira Barreto" promoverá em Tatuhy terá inicio em abril e o seu encerramento no dia 26, 10.º anniversario da installação do gymnasio official, o 4.º fundado no Estado de São Paulo, hoje parte da Escola Normal da cidade.

Assim, além da série de palestras technicas, haverá festas de arte, como declamações, corpo coral, artistas que vão da capital para lá collaborar com os elementos do lugar para maior realce das festividades.

* * *

A primeira das grandes adhesões recebidas pela Sociedade "L. P. B." foi a da Inspectoria Agricola Federal sob a chefia do agronomo dr. Franklim Viegas o qual deu integral e franco apoio á iniciativa da "Semana Ruralista" de Tatuhy, promettendo-lhe a collaboração de seus technicos e assistencia moral ao certame.

Assim, são os mais promissores os movimentos feitos pela Sociedade "Luis Pereira Barreto", referentes á "Semana Ruralista" que ha de constituir por certo um acontecimento social na região sul da Sorocabana e uma conquista para o pensamento hoje dominante — rumo a oeste.

Liga do Professorado Catholico

A directoria da Liga do Professorado Catholico convida os asociados e demais professores a assistir á missa mensal que será celebrada no dia 16, ás 8,15 horas, na egreja de Santo Antonio, praça Patriarcha.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com as provas de identidade os professores: Odette Dias do Amaral, Maria Rita de Cassia e Silva, Esterina Fioravanti, Celeste Guedes de Siqueira, Guaraciaba Hart, Cecemira Nogueira, Guiomar Galandra, Celeste Guedes de Siqueira, Carolina Teani, Maria de Lourdes Silvado Wolff, afim de se submetterem a inspecção de saude.

Para obtenção de folhas de saude foram inspeccionadas nesta Directoria as sras.: Alma Mae Jackson, Lygia Lucia Lima, Maria Helena Prestes Barra, Ada Augusta de Gouvea, Maria Odette de Gouvea Hygino Mancini, Irene Ferreira Pinto, Antonia Teixeira Oliveira Barros, Celisa Brandão, Renato Antonio Checchia, Fani Levy, Lucia Sousa Lima Leitão, as quaes devem procurar nesta directoria a respectiva folha.

Conferencia de Educação Sanitaria

Na séde do Clube Esportivo da Penha, á rua Capitão João Cesario, n. 53, realiza-se no dia 20 do corrente a segunda conferencia da série promovida pela Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, afim de divulgar noções fundamentaes de hygiene e saude.

A palestra está a cuidado do dr. Brenno Silva, assistente medico da SPES e versará sobre o thema "Um flagello que ameaça os esportistas". Será illustrado com projecções de diapositivos e com a passagem de um filme especialmente preparado sobre o assumpto.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

CURSO PUBLICO DE ECONOMIA POLITICA

Em continuação ás conferencias do curso publico de economia, no Auditorio da Caixa Economica Federal de São Paulo, realiza-se, amanhã, ás 18 horas, a terceira palestra do professor Paul Hugon, sobre a "Evolução das doutrinas economicas e monetarias", a qual versará sobre "A formação da sciencia economica".

SOCIEDADE PAULISTA DE TISIOLOGIA

Realizou-se hontem, mais uma reunião mensal desta Sociedade, com numero regular de associados.

Foram eleitos os srs. drs. Paulo dos Santos Fortes para o cargo de presidente e Luis Oriente para o de 1.º secretario, tendo sido reeleitos os demais membros.

Depois de agradecer a sua eleição para o mais elevado posto da Sociedade, o dr. Santos Fortes falou sobre penumotorax bilateral successivo e sua applicação em ambulatorio e a seguir o drã Belfort de Mattos fez uma palestra sobre a "pathogenia das laringites tuberculosas".

Escola de Sociologia e Politica

Estarão abertas até o dia 14 de março, as matriculas para todos os seus cursos. A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 13,30 horas e das 13,30 ás 16 horas, excepto aos sabbados, que é das 9 ás 12 horas.

* * *

Realiza-se dia 15, ás 20,30 horas, a sessão solenne para distribuição dos diplomas aos bibliothecarios formados pelo Curso de Bibliotheconomia dessa Escola em 1940.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e autoomnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR, Director do Departamento da Fazenda.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 12.

VAPOR AMERICANO "DELVALLE"

Fundeou, hoje, no porto, o vapor misto americano "Delvalle". O barco da Delta Line trouxe para Santos apenas um passageiro, sr. Richard Lene Blocher, fazendeiro norte-americano.

Para Buenos Aires viajam os srs. Ernest Burgin, engenheiro argentino; Edward May, commerciante americano, e familia; Leonard Caldwell e familia, e Raul Casey Charles, industrial britannico, que tambem se faz acompanhar de sua familia.

O "Delvalle" zarpará, amanhã, para os portos platinos.

FALLECIMENTO

Stanislaus Pachur

Falleceu, cerca das 24 horas da noite de hontem para hoje, o sr. Stanislau Pachur, consul da Allemanha nesta cidade.

De nacionalidade germanica, o extincto residia ha cerca de 40 annos em Santos, onde contava largo circulo de relações de amizade, conquistadas mercê de sua proveitosa actividade em beneficio da collectividade santista e de seus altos predicados de cultura e de caracter.

Grande amigo de nosso paiz, considerou o Brasil uma segunda patria e disso déra mostras sobejas repetidas vezes. O seu passamento foi profundamente sentido em nossos circulos sociaes, particularmente no seio da praça commercial de Santos, e no corpo consular, de que era destacado elemento.

Deixa viuva a exma. senhora d. Bertha Pachur e dois filhos, Curt e Margot Pachur.

O corpo seguiu para São Paulo, onde foi sepultado no cemiterio protestante da Consolação, tendo o feretro sahido da residencia da distincta familia enlutada, á avenida Antonio Rodrigues 48, em São Vicente.

Alvim Pabst

Falleceu, na madrugada de hoje, em sua residencia, á avenida Bernardino de Campos, 250, o sr. Alvim Pabst, antigo commerciante nesta cidade. Deixa viuva d. Laura Pereira Pabst. O seu sepultamento realizou-se hoje, no cemiterio do Paquetá.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se hoje, no Parque Balneario Hotel, a costumeira reunião-almoço semanal do Rotary Clube de Santos. O rotaryano sr. Herbert Collard apresentou o novo rotaryano George Bernard Munro, que occupará a classificação "Industria do oleo mineral — Productos de Oleo Refinado — Distribuição".

Empossado, o novo rotaryano agradeceu a sua investidura.

O dr. Sylvio Passareli justificou a ausencia, por doença, do dr. Zenen Lotufo, chefe da secção de Obras Particulares da Prefeitura Municipal de Santos, o qual estava indicado para fazer uma conferencia sobre melhoramentos urbanisticos de Santos. O sr. Argemiro Leal falou sobre os menores e os accidentes de transito, pedindo que o Rotary promovesse um entendimento com a policia e com a Companhia City. Falaram sobre os assumptos os srs. Carlos Bacarat, Leão de Moura e H. T. Pilbeam.

O dr. Leão de Moura, referindo-se ás relações inter-clubes, agora incentivadas pelo Rotary Clube de Santos, mencionou as actividades de outros clubes entre elles os de Manaus, São Paulo, Uberlandia, Juiz de Fóra, etc..

Falaram ainda sobre o assumpto os srs. dr. Washington de Almeida e Luis Caiafa.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Com a senhorita Alice Pereira Sampaio, filha do sr. dr. Constancio Martins Sampaio, conceituado medico nesta cidade, e de sua exma. esposa, d. Alice Aguiar Sampaio, já fallecida, contractou casamento o sr. A. S. Ronie, alto funccionario da Cia. Telephonica Brasileira, nesta cidade.

ACCOMETTIDO DE INSOLAÇÃO QUANDO TOMAVA BANHO DE MAR

Peraldo Sena Coelho, de 16 annos de dade, residente á rua Commendador Martins, 194, quando hontem tomava banho, na Praia do Gonzaga, foi accomettido de um ataque de insolação. Varias pessoas que se encontravam na praia na mesma occasião conseguiram salval-o, arrastando-o para terra, não sem antes o pobre rapaz ter ingerido grande quantidade de agua. Recebendo immediatamente os curativos de urgencia, ministrados pelo Prompto Soccorro, foi internado na Santa Casa, em estado gravissimo. Hoje, seu estado de saude continuava inalterado.

VÃO PLEITEAR A MANUTENÇÃO DAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS DE SANTOS

Conforme antecipamos, seguiu hontem para o Rio de Janeiro uma delegação de representantes dos syndicatos trabalhistas de Santos, os quaes vão pleitear a manutenção das juntas de conciliação e julgamentos desta cidade, cuja extincção é prevista pela nova lei sobre a justiça trabalhista.

UNIDADES DA ESQUADRA EM VISITA A SANTOS

E' esperada, amanhã, neste porto, uma parte da esquadra nacional, constituida de 12 unidades, sob a capitanea do couraçado "Minas Geraes".

Commanda a fróta o contra-almirante João Francisco Milanez. O "Minas Geraes" é commandado pelo capitão de Mar e Guerra Sylvio de Noronha, ex-capitão dos portos do Estado de São Paulo. A divisão de cruzadores é formada pelo "Rio Grande do Sul" e "Bahia", sob a chefia do contra-almirante Durval de Oliveira. A flotilha de navios mineiros está sob o commando do capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart. A de contra-torpedeiros obdece ao commando do capitão de Mar e Guerra Oscar de Sousa e Almeida.

As unidades em questão demorar-se-ão neste porto até o proximo dia 20. Estão sendo preparadas varias homenagens á officialidade e aos marujos dessas unidades da Marinha de Guerra nacional.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 12.

COMPARECIMENTOS A' DELEGACIA DE POLICIA

Afim de tratar de assumptos do seu interesse, devem comparecer á Delegacia Regional de Policia os representantes das seguintes firmas: Companhia Mac-Hardy, Casa Picolotto, Armando Ricci e Cia., França e Giometti e A Importadora de Machinas de Costura Necchi.

DINHEIRO ENCONTRADO

Foi encontrada, hontem, ás 14 horas, em frente á Drogasil, á rua Barão de Jaguara, uma certa importancia, em dinheiro, que poderá ser procurada pelo seu dono, na segunda Collectoria Federal, das 11 ás 17 horas, com o sr. Clodomiro Pedroso.

ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES"

Os alumnos do Curso Fundemantal da Escola Normal Official "Carlos Gomes", que dependem de exame de segunda época, deverão requerer as suas inscripções, até o dia 28 do corrente, das 13 ás 15 horas. Podem requerer inscripções para esses exames, os alumnos que perderam os exames finaes em primeira época, por falta de frequencia. As respectivas provas terão inicio no dia 3 de março.

APREENSÕES PROCEDIDAS PELO CENTRO DE SAUDE

O guarda do Centro de Saude, Milton Gomes Monção, apreendeu e inutilizou, hontem, á rua Dr. Campos Salles, 691, padaria de propriedade do sr. João Barcello, 28 kilos de farinha de trigo e 25 kilos de polvilho, mercadorias essas que se achavam deterioradas e improprias ao consumo publico.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a sra. d. Maria do Carmo, com 82 annos, viuva; o sr. Theodoro Momendey, com 63 annos, viuvo de d. Luisa Kochuck Momendey; o sr. Amadeu Redigolo, com 63 annos, casado, com d. Verginia Brunetto; o menor Arlindo, com 3 annos, filhinho do sr. Lazaro Faber de Menezes; o sr. Eduardo dos Santos, com 34 annos, solteiro.

FORNECIMENTO AO INSTITUTO AGRONOMICO

A imprensa está publicando as condições exigidas pela concorrencia publica para fornecimento de 100.000 kilos de sulphureto de carbono ao Instituto Agronomico do Estado em Campinas.

VEM A CAMPINAS O HESPANHA F. C. DE SANTOS

De accordo com entendimentos entre a directoria do Esporte Clube Mogyana, local, e o Hespanha F. C., de Santos, o quadro da cidade praiana visitará Campinas no proximo domingo, dia 16, afim de se bater amistosamente com o gremio ferroviario.

AERO CLUBE DE CAMPINAS

Acham-se abertas as matriculas para o curso de pilotagem na escola do Aero Clube de Campinas, inteiramente gratuito. Os candidatos ao curso deverão preencher as condições seguintes: ter edade entre 17 annos completos e 26 incompletos; ser do sexo masculino; assumir o compromisso de ingressar na Reserva Aérea Naval ou Militar, em caso de convocação; ter o curso gymnasial completo.

Os candidatos deverão apresentar, na secretaria do Aero Clube de Campinas, para effeito de matricula, os seguintes documentos: certidão do curso gymnasial; certidão de edade; certidão de quitação com o serviço militar e no caso de estar fóra da edade a autorização do pae ou tutor. As certidões referidas poderão ser substituidas por documentos que as substituam legalmente, ou por declarações devidamente testemunhadas.

O curso terá a duração de cinco mezes, no maximo.

PAPEIS DESPACHADOS

Do eng. Luciano Remy Filho (prot. 899) — Assigne termo de compromisso na D. E.;

De Trajano Pereira Guimarães (prot. 9.908) — A' D. E. Certifique-se, em termos;

Do medico-chefe do Centro de Saude, (prots. 1.049 e 1.048) — Devolva-se o processo com a informação da D. A. E.;

De Victor Roselli (prot. 1.102), Joaquim Theodoro Teixeira de Sousa (prot. 911), Clelia Lacerda Nogueira (prot. 735), Lourenço M. Almeida Prado (prot. 720), Lourenço Hardy (prot. 726) e Elisiario B. Prado (prot. 1.116) — A' D. A. E.;

De Luis Memi (prot. 1.404) — Informe a D. T.;

De Antonio dos Santos Geraldo (prot. 1.409) — Informe a D. A. E.;

De Albino e José Favaro (prot. 1.418) — Informe a D. O. V.;

De Avante Ltda. (prot. 1.433) — A' D. O. V., para os devidos fins;

De João Tinoco Cabral (prot. 910) — A' D. A. E.;

Da Companhia Sapaco S|A., (prot. 698) — A' D. T.;

De Thelmo de Almeida (prot. 934) — A' D. T.;

De Theodoro Oliva (prot. 1.437) — Ao C. M. B., para os devidos fins;

De Alfredo Turcato (prot. 1.221) — Informe a P. J.;

De Isidoro Perseguetti (prot. 960), Domingos Perseguetti (prot. 1.073) e Lazaro Barbosa (prot. 1.072), — Informe a R. F.;

De João da Silva Barbosa (prot. 696) — A' D. T.;

Do 1.º vice-presidente da Associação Commercial (prot. 1.263) — A' Secção de Estatistica e Archivo;

De Bartholomeu Napoli Junior (prot. 1.411) — A' P. J.;

De Alvaro Camargo (prot. 1.432) — Ao C. M. B., para os devidos fins;

De João Lopes dos Santos (prot. 1.423) — Informe a R. F.;

De Angelo Bertoni (prot. 1.422) — Informe a D. T.;

De Cabral e Paulino (prot. 1.424) — A' D. A. E., para os devidos fins;

Do medico-chefe do Centro de Saude, (prot. 1.430) — Informe a D. O. V.;

De R. Urbano (prot. 1.431) — A' D. A. E., para os devidos fins;

De R. Urbano (prot. 1.431) — A' D. A. E., para os devidos fins;

De Olivio Caserta (prot. 1.420) e Maria Luisa Camargo Bicudo (prot. 1.427) — Informe a D. O. V.;

Do dr. Edgard João Forster (prot. 10.357) — Modifique-se o lançamento, nos termos da informação da D. T.;

De Aguinaldo de Oliveira (prot. 10.093), e Angelino Rossi (prot. 10.057) — Sim, nos termos da informação da D. T.;

De Renato Ziggiatti (prot. 1.415) e Francisco Risonho (prot. 1.405) — A' R. F. Sim, em termos;

De Dirceu de Sousa Coelho (prot. 510), eng. S. B. Mendes (prot. 10.419) e Ezio Bassoli (prot. 10.802) — Modifique-se o lançamento, nos termos da informação;

De Carmine Pellegrini (prot. 149) — Providenciado, archive-se;

De Annibal Ferreira (prots. 1.428 e 1.429), Lavieri Giuzio (prot. 1.407), Amadeu Gardini (prot. 1.417), Francisco Verone (prot. 1.419) e Manuel dos Santos Lopes (prot. 1.421) — A' D. O. V. Sim, em termos;

—Do director geral substituto, do D. M. (prot. 1.414) e ten.-cel. Alvaro Ribeiro Saldanha (prot. 1.413) — A' Secret. da J. A. Militar;

De A. Garcia (prot. 1|413) — Inteirado;

De Lourenço Zen (prot. 1.365), João Zacharias (prot. 1.367) e Narciso de Paula (prot. 1.366) — A' D. T.;

Do administrador da Recebedoria da Rendas (prot. 1.450) e Vicente Ferreira

De Arnaldo de Oliveira (prot. 1.435) e Adelino Antonio dos Santos (prot. 1.438) — Informe a D. O. V.;

De João Mascarenhas (prot. 1.439) — Informe a D. T.;

De Alvaro Rollemberg da Cruz (prot. 1.448) — Deferido, A' D. T.;

De Rosa M. Sousa (prot. 1.451) — A' D. A. E., para os devidos fins;

De José Nunes (prot. 1.317) — Deferido;

De Paschoal Paterno (prots. 1.440 e 1.441) e José Martins Teixeira (prot. 1.442) — A' D. O. V. Sim, em termos;

Do Procurador Judicial substituto, (prot. 1.436) — A' D. E.;

Da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. O. (prot. 830) — Transmitta-se a informação annexa;

De Boris Strachman (prot. 589) — Assigne termo de compromisso na D. E.;

De Armando de Oliveira (prots. 1.143 e 1.142) — A' D. E. Certifique-se, em termos;

Do eng. Mario Ferraris (prot. 1.447), J. Roberto Lucas (prot. 1.446), Carlos Godoy (prot. 1.445), Dionysio Basciani, (prot. 1.444) e Alda Pentendo Ferreira (prot. 1.440) — Deferido. A' D. T.;

De Manuel Luis Lente (prot. 1.315) —

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ANNA POMPEU LA FARINA

convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1.º anniversario que manda celebrar em suffragio de sua alma, dia 15 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Francisco.

Por mais este acto de religião, penhorada agradece.

A familia do

CEL. JULIANO MARTINS DE ALMEIDA

profundamente agradecida a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou, convida-os a assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar no dia 14 do corrente, sexta-feira, ás 8 ½ horas na egreja do Coração de Jesus. Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradece. Dispensam-se os pesames na egreja.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4032
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 13 de Fevereiro de 1941

Dar-se-á hoje a entrevista entre o general Franco e o marechal Petain

O CAUDILHO E O SR. MUSSOLINI TIVERAM HONTEM IMPORTANTE ENCONTRO EM BORDIGHERA -- OS CIRCULOS LONDRINOS AUTORIZADOS MANTÊM RESERVA SOBRE AS CONVERSAÇÕES QUE ESTÁ REALIZANDO O CHEFE DO GOVERNO HESPANHOL — OPINA-SE EM NOVA YORK QUE O ENCONTRO ENTRE O GENERALISSIMO FRANCO E O MARECHAL PETAIN BASEIA-SE EM POSSIVEIS NEGOCIAÇÕES DE PAZ — A IMPRENSA MADRILENHA PREVÊ O DESENROLAR DE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

VICHY, 12 (T. O.) — De accordo com informes obtidos em circulos privados mas ben. orientados, a entrevista entre o general Franco e o marechal Pétain realizar-se-á amanhã. O ministro do Exterior da França, sr. François Darlan partirá hoje para aquella localidade, afim de participar em companhia do chefe de Estado francez, da entrevista com o caudilho hespanhol. Esse encontro está sendo encarado nesta capital como um gesto de cortezia, emquanto que os circulos diplomaticos affirmam que, durante o mesmo, serão discutidos assumptos concretos pertinentes á situação de vizinhos, da qual participam ambos os paizes. Officiosamente, deixa-se transparecer que a iniciativa desse encontro partiu do governo de Vichy.

O ENCONTRO FRANCO-MUSSOLINI

MADRID, 12 (H.) — A Agencia Official "Efe" distribuiu o seguinte communicado:

"O "Duce" e o "Caudilho" tiveram hoje duas entrevistas sobre uma das mais bellas localidades da costa italiana no Mediterraneo.

O sr. Serrano Suner compareceu á entrevista. O conde Ciano foi impedido por suas actividades militares de assistir á conferencia, tendo enviado ao ministro do Exterior da Hespanha um telegramma cordialissimo ao qual o sr. Serrano Suner respondeu em termos affectuosos.

Tendo partido de Madrid ás primeiras horas da manhã de hontem "El Caudillo", acompanhado do sr. Serrano Suner e de seus collaboradores, havia passado a noite na provincia de Gerona e no dia seguinte atravessou a fronteira por Le Perthus. Uma banda militar de musica recebeu "El Caudillo" em territorio francez com os hymnos nacional hespanhol e da Phalange e com a "Marselheza".

"O sr. Lequerica, embaixador hespanhol junto ao governo de Vichy, acompanhado de autoridades francezas de Vichy, foi receber o general Franco na fronteira. Durante todo o percurso através da zona não-occupada as autoridades francezas mantiveram o cuidado de regular os menores detalhes da organização da viagem de tal sorte que a caravana hespanhola não teve de parar um momento siquer, mesmo nas passagens de nivel dos trens. Sobre as estradas, os automoveis que trafegavam em direcção contraria paravam ou abriam passagem. A caravana de automoveis chegou á fronteira italiana dentro do prazo previsto. Na passagem das cidades francezas as multidões saudavam as ruas e saudavam respeitosamente "El Caudillo". Sobre todo o territorio francez grupos de motocyclistas escoltavam a caravana. Em Arles o cortejo parou para almoçar para logo em seguida retomar a rota na direcção de Bordighera".

A mesma Agencia Official distribuiu á noite o seguinte communicado sobre o encerramento das conversações que tiveram o "Duce" e o "Caudillo" na presença do sr. Serrano Suner:

"No decurso das conversações que tiveram lugar na manhã e na tarde de hoje em Bordighera entre "El Caudillo" e o "Duce", a que assistiu o ministro do Exterior da Hespanha, foram collocados em relevo os pontos de vista dos governos hespanhol e italiano sobre os problemas europeus e sobre os que, no momento historico actual, interessam os dois governos".

ENCONTRAR-SE-ÃO EM COTE D'AZUR

LONDRES, 12 (Reuter) — Informações de Vichy, indicam que o marechal Petain encontrar-se-á com o general Franco em uma villa da Cote d'Azur.

De outro lado, segundo noticias de Berna, os circulos de Berlim qualificam de falsos os rumores segundo os quaes o general Franco serviria de mediador para uma paz anglo-italiana.

OS CIRCULOS LONDRINOS MANTÊM RESERVA

STOKHOLMO, 12 (T. O.) — Os circulos londrinos responsaveis mantêm ainda reserva sobre o encontro entre o sr. Mussolini e o general Franco e a provavel entrevista entre o general Franco e o marechal Petain, porquanto ignoram ainda qual seja a repercussão que esses acontecimentos possam ter. Não obstante, em todas as conjecturas inglezas surgem estas palavras: Gibraltar-Mediterraneo".

De qualquer forma, porém, os referidos circulos estão convencidos de que será discutida nessa conferencia entre o sr. Mussolini e o general Franco, a possibilidade da passagem de tropas allemãs ou italianas através da Hespanha, não se acreditando, comtudo, que essa medida seja tomada em futuro proximo. Não duvidam tambem de que nessa occasião sejam discutidos assumptos relacionados com a estrategia do Mediterraneo, bem como que seja propicio o momento para acções de envergadura. Informa a proposito o jornal "Svenska Dagbladet": "Ainda não é chegado o momento em que a calma invernal seja interrompida pelos temporaes da primavera, nas costas da Europa, no Atlantico, no Mediterraneo e no Mar do Norte".

Após annunciado o encontro entre o general Franco e o marechal Petain, acreditam os circulos londrinos que esses encontros surgem das necessidades italianas, e consolida-se a opinião de que a Hespanha não se encontra em condições economicas e de politica interna, para, nas circumstancias actuaes, supportar os sacrificios que a guerra lhe traria. A imprensa e o radio fazem essas conjecturas em tom relativamente tranquillo porquanto não obstante o encontro entre os chefes de Estado da França e da Hespanha, a entrevista não se reveste de caracter sensacional.

SERIA NEGOCIADA A PAZ

NOVA YORK, 12 (Reuter) — O radio e a imprensa americanos fazem commentarios extremamente divergentes a respeito da visita do general Franco á Italia.

Poucos factos são realmente notorios mas as hypotheses variam desde a possibilidade de um armisticio entre a Italia e a Grã Bretanha até a um ataque contra Gibraltar.

O correspondente da "Columbia Broadcasting System" em Vichy opina em telegramma de hontem que a visita resultará no armisticio sob a mediação do marechal Petain — diz o informante. Acredita-se que o marechal foi ao encontro dos representantes italianos e inglezes no sul da França.

O correspondente do "New York Times" na capital provisoria da França diz que consta em Vichy que o general Franco e o "duce" discutirão propostas referentes a uma mediação para o conflicto europeu.

Outro telegramma de Vichy, destinado ao "New York Times", diz o seguinte: "Prepara-se uma offensiva de paz geral que pode significar uma completa cessação de hostilidades ou pelo menos limitar a paz ao Mediterraneo"

A IMPRENSA MADRILENA NÃO FAZ COMMENTARIOS

MADRID, 12 (T. O.) — A imprensa madrilenha até o momento nada commenta sobre a subita viagem do general Franco. Em compensação, os vespertinos divulgam, com certa amplitude, noticias e referencias relativas á viagem do marechal Petain á Riviera franceza. Dois desses vespertinos publicam curtos editoriaes sobre esse palpitante assumpto.

O "Alcazar" salienta que, deante das difficuldades economicas da Hespanha, o paiz deverá prestar cuidadosa attenção á marcha dos acontecimentos europeus. "Nossas tradições raciaes e nacionaes obrigam-nos mais do que a qualquer outro povo, a uma attitude viril em face de qualquer situação possivel", diz o articulista. "Tudo obriga-nos a fortalecer a nossa incondicional confiança em nosso caudilho, que sempre soube encontrar o caminho mais acertado para a Hespanha; tudo nos leva a congraçarmo-nos á sua roda, com absoluta unidade, confirmando nos fé nos destinos nacionaes. Em face de todas as difficuldades, devemos mostrarmo-nos mais unidos do que nunca. Essa nossa attitude, e a nossa fé em nosso chefe e na nossa patria, constituem a melhor assistencia que podemos prestar-lhes nas actuaes circumstancias".

O jornal "Informacionaes", sob o titulo "Unidade" versa o mesmo assumpto, insistindo em que "a união é hoje mais necessaria do que nunca, tanto mais quanto o mundo se encontra agora em uma phase dolorosamente critica. Em face de taes acontecimentos, devem todos os hespanhoes prestar sua obediencia e sua incondicional devoção para com o chefe do governo, que dirige com acerto os destinos da patria. Mesmo quando augmente a tensão européa, e a guerra se aproxime de sua phase definitiva, deverão os hespanhoes constituir massa compacta e indestrutivel sob as ordens do caudilho!"

A VIAGEM DO MARECHAL PÉTAIN

VICHY, 12 (Reuter) — O marechal Fétan, chefe do governo francez, chegou a Cannes-Mer, na Riviera Franceza, no trem especial que deixou esta cidade na noite anterior.

Depois de deixar a estação local, o marechal Pétain dirigiu-se á sua propriedade em Villeneuve-Loubet, distante cerca de 15 kilometros de Nice.

Ao meio-dia, o chefe do governo francez deixou sua propriedade seguindo para a estação de Cannes-Mer, onde no seu vagão particular recebeu alguns amigos e personalidades officiaes.

VICHY, 12 (T. O.) — O almirante Darlan deixou hoje esta capital com rumo desconhecido, acreditando-se como certo, entretanto, que se destina á Riviera franceza, onde participará do proximo encontro entre o marechal Pétain e o chefe do governo hespanhol. Não obstante a imprensa nada dizer sobre os assumptos a serem versados no encontro de amanhã, grande numero de jornalistas deixou esta cidade com destino ao local do encontro. Acredita-se de modo geral, que a entrevista será realizada em Montpellier, cidade localizada não muito longe do Mediterraneo. Os circulos officiaes nada dizem sobre este assumpto, affirmando, entretanto, que a opinião publica será informada depois da conferencia.

ENTREVISTA DO GENERAL FRANCO COM O PAPA

ZURICH, 12 (Reuter) — Commenta-se intensamente em Vichy a visita do general Franco e do ministro Serrano Suner á Italia. O correspondente da "Gazzette de Lausanne" na capital da França noticia que em alguns circulos prevalece a opinião de que o general Franco discutirá com o sr. Mussolini as possibilidades de uma mediação, emquanto que em outros affirma-se que o chefe do governo hespanhol foi assegurar a Mussolini a sua sympathia e explicar as razões pelas quaes a Hespanha é obrigada a conserva-se neutra.

Noticia-se tambem que o general Franco se entrevistará com o Papa.

PREVISTOS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

MADRID, 12 (Transocean) — (Do correspondente da "Transocean" nesta capital, Guenther Reizer) — O interesse despertado nos circulos bem informados desta capital em consequencia da viagem do general Franco á Italia, alicerça varias conjecturas sobre os possiveis resultados dessa viagem e dos motivos que levaram o chefe do governo ao exterior.

Até ás 12 horas de hoje, ignorava-se ainda se a conferencia hispano-italiana de Riviera fôra ou não realizada ou mesmo se estaria para breve a sua realização. Os circulos officiaes continuam guardando absoluto silencio sobre o assumpto, e a imprensa local parece ignorar o facto. Apenas o jornal "Arriba" publica pequeno edictorial sob o titulo "Hegemonia Hespanhola", affirmando o seguinte: "O que acontece deante dos nossos olhos e á nossa roda affecta os nossos interesses vitaes. O povo hespanhol está certo disso, e comprehende que seus interesses se acham representados pela gloriosa e victoriosa figura do caudilho."

Essa phrase e os editoriaes analogos dos demais jornaes hespanhoes da noite de hontem são interpretados como prova de que importantes acontecimentos estão para breve, e que o chefe do governo deverá contar com toda a nação.

Aviões inglezes bombardearam Bremen e Hannover

Em Rotterdam as bombas lançadas pela Real Força Aérea causam sérios damnos ás installações petroliferas — Lavram incendios em outras partes do territorio atacado -- Apparelhos allemães abatidos na Inglaterra — Varias informações

LONDRES, 12 (Reuter) — E' o seguinte o communicado da manhã de hoje do Ministerio da Aeronautica:

"A Real Força Aérea bombardeou com exito objectivos em Bremen, Hanover e outros pontos do noroeste da Allemanha, durante a noite de hontem.

"Devido ás más condições atmosphericas, essas operações foram de maior intensidade que as da noite precedente".

APESAR DO MAO TEMPO OS ATAQUES DA R. A. F. SE PROCESSARAM COM EFFICIENCIA

LONDRES, 12 (Reuter) — Novos ataque á Allemanha e ao territorio occupado pelo inimigo foram annunciados pelo Ministerio da Aeronautica, o qual affirma que, apesar das pessimas condições atmosphericas, aviões de bombardeio do commando costeiro realizaram á noite diversos ataques a objectivos situados no nordeste da Allemanha, na Hollanda, na Noruega e na Dinamarca.

Uma esquadrilha atacou objectivos militares de Bremen, provocando explosões e incendios.

Hanover foi novamente visitada e incendiada de maneira semelhante á da noite anterior.

Em Rotterdam, as bombas causaram enormes explosões em installações petroliferas.

Nas primeiras horas da noite, aviões do commando costeiro atacaram navios mercantes em Christiansund, ao sul da Noruega, e um hydro-avião na Jutlandia.

Durante todo o dia de hontem, além dos vôos offensivos realizados sobre o norte da França, grande numero de vôos de patrulhamento foram realizados pelos apparelhos inglezes de caça.

Foram vistos muito poucos aviões inimigos.

Nessas operações, perderam-se tres apparelhos inglezes, dos quaes dois eram de caça. O ultimo, bombardeador, cahiu quando regressava, mas a tripulação escapou illesa.

Por outro lado, os circulos autorizados de Londres consideram a multiplicação das perdas aéreas britannicas pelo commando allemão, durante os ataques aéreos da "R. A. F." a Hannover e ao norte da Allemanha durante o dia 10 de fevereiro, e na noite subsequente, como uma admissão do exito alcançado por aquelles ataques e da extensão dos prejuizos materiaes causados pela "R. A. F.".

Na realidade, a "R. A. F." perdeu durante o dia 10 apenas 7 apparelhos e na noite subsequente outros 4.

Não foi possivel tambem obter-se ainda nos circulos autorizados de Londres a confirmação da noticia divulgada hoje pelo Alto Commando Allemão, segundo a qual aviões de bombardeio allemães, de grande raio de acção, teriam atacado um comboio britannico que navegava ao largo das costas oeste de Portugal.

Nada se sabe tambem sobre a affirmativa allemã de que seis navios desse comboio foram postos a pique.

O QUE INFORMA O COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 12 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, formações de bombardeio da R. A. F. atacaram novamente objectivos militares e industriaes na Allemanha, Hollanda, Noruega e Dinamarca.

Esquadrilhas de apparelhos pesados atacaram objectivos industriaes em Bremen provocando explosões e incendios. Em Hanover usinas e installações de petroleo foram novamente attingidas. Os novos fócos de incendios juntaram-se aos que irromperam hontem Em Rotherdam as bombas provocaram grande explosão em uma refinaria de petroleo. As primeiras horas da tarde bombardeadores do commando costeiro atacaram navios inimigos ao largo de Christiansund, na Noruega Meridional.

Outras formações effectuaram uma série de acções offensivas contra portos e aerodromos do norte da França. De todas as operações apenas 3 aviões não regressaram."

AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 12 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou á tarde o seguinte communicado official:

"Um apparelho de bombardeio inimigo foi destruido esta manhã sobre a região leste da Escocia. Sabe-se, agora, que mais dois aviões de bombardeio allemães foram abatidos domingo ultimo á noite e outro na ultima segunda-feira, tambem á noite, todos pelas forças britannicas anti-aéreas".

AVIADORES DA RHODESIA DO SUL PARA A INGLATERRA

LONDRES, 12 (Reuter) — A chegada hontem á Inglaterra de um contingente de officiaes-pilotos, que completaram o seu treinamento na Rhodesia do Sul, constitue um novo exemplo do valor do imperio para o preparo de pessoal destinado ás forças aéreas. O referido contingente constitue a vanguarda de um grande numero de aviadores que formarão as esquadrilhas rhodesianas da Real Força Aérea, as quaes serão creadas afim de participar das operações que se desenrolam no theatro europeu da guerra.

LEONIDAS FERIDO

Leonidas

BUENOS AIRES, 12 (Reuter) — O famoso jogador brasileiro Leonidas está com o menisco fracturado, segundo declarou seu medico assistente.

Somente uma intervenção cirurgica poderá fazer com que o jogador brasileiro possa retornar á prática do futebol.

O almirante Gago Coutinho autorizado a residir no Brasil e nos Estados Unidos

LISBOA, 12 (Havas) — O governo portuguez autorizou o almirante Gago Coutinho a residir temporariamente no Brasil e nos Estados Unidos.

A participação do Canadá no conflicto europeu

NOVA YORK, 12 — (De Brinley Thomas, da Agencia Reuter) — Depois de uma visita a Londres, acabam de regressar a Ottawa, o coronel J. L. Ralton, Ministro da Defesa Nacional, e o sr. C. D. Howe, Ministro das Munições e Abastecimentos.

As declarações que então fizeram esses dois membros do governo canadense focalizaram, ainda uma vez, a grande significação do "British Commonwealth Air Training Plan", estabelecendo com o objectivo de adextrar no Canadá os pilotos, artilheiros e observadores de todas as partes do Imperio.

O plano original foi concebido em dezembro de 1939, empenhando-se o governo britannico em fornecer os apparelhos e o material indispensaveis a uma preparação intensiva.

Em abril de 1940, houve uma interrupção no plano porque a Grã Bretanha, em consequencia da "blitzkrieg", não só se viu na necessidade de suspender suas remessas para o Canadá, como ainda teve de pedir que este lhe remettesse todo o material disponivel.

Impôz-se, então, a necessidade de reconstituir o plano em bases inteiramente novas. E, actualmente, 60 centros de instrucções de tripulantes e 44 de manutenção e administração do material aéreo estão em funccionamento no Canadá, de cujas escolas de aviação já partiram muitos pilotos para a luta na Europa.

Avalia-se em 600.000.000 de dollares a despesa total do plano, concorrendo o Canadá com 350.000.000.

Cerca de 37 aviões inglezes destruidos pelos allemães em dois dias

A PROMPTA ACÇÃO DA DEFESA ANTI-AÉREA GERMANICA INUTILIZA O ATAQUE DA AVIAÇÃO BRITANNICA LEVADA A EFFEITO AO TERRITORIO DO REICH — OUTROS INFORMES

BERLIM, 12 (Stefani) — Apparelhos allemães atacaram na noite passada os aerodromos de Honington e Mildenhall, alcançando exito satisfatorio. No primeiro desses aerodromos foram destruidos no solo 7 apparelhos e no segundo 4. Os bombardeiros allemães atacaram na segunda-feira á tarde o aerodromo de Scamton, destruindo tres apparelhos de bombardeio e damnificando mais cinco.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — O alto-commando das forças armadas allemãs informa hoje ás 12 horas: "Um submarino allemão afundou 21.500 toneladas de registo bruto de barcos mercantes inimigos. Durante os ataques levados a effeito com pleno exito contra barcos mercantes inglezes na zona maritima proxima á Inglaterra, os aviões de combate germanicos afundaram um navio de 7.000 toneladas, avariando gravemente mais duas outras unidades.

A tentativa inimiga hontem levada a effeito contra o territorio occupado na costa do Canal, fracassou novamente. Os inglezes perderam quatro apparelhos, dois dos quaes em combates aéreos, um pelo fogo da artilharia anti-aérea e um pela artilharia da Marinha.

Os aviões inimigos atiraram durante a ultima noite no noroeste e no centro da Allemanha pequena quantidade de bombas explosivas e incendiarias, que attingiram bairros residenciaes. Os damnos materiaes foram de somenos, havendo alguns mortos e feridos. Noticias posteriormente recebidas confirmam que em consequencia do ataque allemão operado a 10 do corrente a oeste da costa portugueza, foram afundados seis barcos mercantes inimigos, com um total de 29.500 toneladas de registo bruto. Conforme já foi noticiado, durante o ataque aéreo inimigo levado a effeito a onze do corrente, foram abatidos mais cinco aviões inglezes, de forma que o numero total das perdas aéreas britannicas na jornada de 10 e noite de 11, ascende a 38.

ATAQUES DA RAF REPELLIDOS PELA DEFESA AE'REA ALLEMÃ

BERLIM, 12 (Stefani) — Entre a noite de 11 e 12 do corrente, alguns aviões britannicos tentaram de novo sobrevoar o territorio do Reich. A prompta acção da defesa anti-aérea allemã, impediu entretanto os pilotos inimigos de alcançarem objectivos militares, forçando-os, ao mesmo tempo, a retroceder. Todavia, algumas residencias numa cidade ao norte da Allemanha, soffreram alguns damnos e um pequeno incendio se irradiou nos campos visinhos. O incendio foi immediatamente suffocado. A tentativa da RAF em atacar as installações industriaes da Allemanha do norte e oeste, tambem foi negativa. Deploram-se a numerosos mortos e feridos na população civil.

OUTROS DETALHES DE FONTE GERMANICA

BERLIM, 12 (T. O.) — Come supplemento ao boletim de guerra allemão de hoje, circulos competentes forneceram á "T. O." mais os seguintes detalhes:

"O boletim official de guerra de 12 de fevereiro, confirma, em toda sua extensão, o desastre soffrido pela RAF durante as noites de 10 de 11 de fevereiro, verificações definitivas confirmam as elevadas perdas inglezas, sumuladas em 4 aviões de bombardeio e um de caça. Com isso, augmentou o numero de aviões destruidos pela arma aérea germanica, no espaço de tempo que vae de 10 a 12, num tottal de 37 machinas. Demais, a artilharia naval germanica abateu outro avião britannico, augmentando, com isso, o total das perdas adversarias.

Na jornada de 11 de fevereiro a RAF realizou incursões de pouca importancia, no litoral e no canal da Mancha, bem como sobre o territorio do Reich. As tentativas de ataque á costa do Canal fracassaram, em virtude da intensa defesa anti-aérea dos caça allemães e da artilharia de costa. Foram destruidas 4 machinas inglezas. Por ououtro lado, o nutrido fogo das baterias anti-aéreas tornaram praticamente impossivel que as forças aéreas britannicas pudessem bombardear, com efficiencia, o norte, oéste e centro da Allemanha. Algumas bombas incendiarias e explosivas, lançadas pelo inimigo, causaram 3 victimas entre a população civil e estragos em predios residenciaes. Não se registou nenhuma perda de importancia militar.

Os apparelhos de reconhecimento offensivo atacaram, com successo, varios navios. No porto de Great Yarmouth, situado na Costa oriental ingleza, foi posto ao fundo, um navio mercante de 7.000 toneladas. Na costa oriental escoceza, foram consideravelmente avariados 2 outros barcos, de 3.000 toneladas cada um, que foram presas de fogo. O communicado official de 12 de fevereiro, egualmente, communica que a arma submarina allemã pôz ao fundo 21.500 toneladas, ao mesmo tempo que se informa a respeito do grande exito obtido pelos bombardeiros de grande raio de acção allemães, no Atlantico central, destruindo, 500 kilometros ao oéste da costa luzitana, um comboio inglez e pondo ao fundo um outro navio de 5.000 toneladas. Com isso, as perdas totaes do referido comboio elevam-se a 6 barcos, num total de 29.500 toneladas. Outras 20.000 toneladas ficaram bastante avariadas. O alto commando allemão informa que, desses afundamentos ultiammente verificados, 73.500 toneladas devem-se á marinha de Guerra e 44.000 á arma aérea do Reich.

Sob as ordens do general Pirzio Biroli o 11.º exercito italiano da Albania

SOOU NOVAMENTE O ALARME ANTI-AÉREO EM ATHENAS NÃO TENDO, POREM, HAVIDO BOMBARDEIO — APPARELHOS PENINSULARES INCURSIONARAM SOBRE POSIÇÕES ADVERSARIAS DESTRUINDO 18 AVIÕES QUE ACHAVAM NO SOLO - OUTRAS NOTAS A RESPEITO

ROMA, 12 (T. O.) — O general Pirzio Biroli acaba de ser nomeado chefe do 11.º exercito na Albania, o qual tem sido citado em ordem do dia, repetidas vezes, pelos seus actos de bravura. O novo chefe militar conta 63 annos de edade, e se destacou nas lutas na Libya e na Erithréa, tendo sido governador de Asmara.

O QUE NOTICIA O BOLETIM MILITAR ITALANO

ROMA, 12 (Stefani) — Eis o communicado numero 250, do quartel general italiano: "No "front" grego, houve combates de patrulhas e actividades de artilharia. Durante os combates destes ultimos dias, a aviação albaneza e a 4.ª esesquadrilha aérea disinguiram-se, pela contribuição dada ás operações terrestres, não se poupando nas continuas e efficazes acções victoriosas. Durante o dia de hontem, formações aéreas bombardearam, com bombas de grande e pequeno calibre, assim como metralharam as linhas de communicação, installações defensivas e tropas inimigas. Os objectivos militares de Prevesa e Larissa foram tambem efficazmente attingidos. Formações de caça atacaram o inimigo. Dois aviões que se esforçavam por entravar a acção de nossos caças foram abatidos. Um de nossos aviões não regressou. O piloto salvou-se saltando em paraquedas. Na Africa do norte nada houve de especial a mencionar. Na Africa oriental, no sector de Keren, travaram-se encarnicados combates durante todo o dia de hontem, tendo intervido a aviação de ambas as partes. Além de Djolba, uma columna mecanizada occupou Amadou. Em Kenia, nossa defesa anti-aérea abateu, durante os dias 9 e 10, 4 aviões. Um outro avião "Gloster" foi abatido no Sudão. O inimigo realizou incursões aéreas sobre o aerodromo de Adis Abeba, onde houve 9 mortos, entre os quaes 2 indigenas, e alguns feridos. Houve somente damnos ligeiros. Durante a noite entre 11 e 12, aviões inimigos lançaram algumas bombas em Catanea, sem occasionar, porém, damnos graves".

ATHENAS PROTESTA

ATHENAS, 12 (Reuter) — "Protestamos mais uma vez contra as noticias tendenciosas que affirmam haver na Grecia tropas inglezas além das que emprega a RAF" — affirmaram hoje categoricamente os circulos autorizados gregos, a proposito de noticias divulgadas pela agencia italiana "Stefani" a respeito dos recentes encontros aéreos.

AERODROMO COMPLETAMENTE INUNDADO

FRENTE GRECO-ALBANEZA, 12 (Stefani) — Um dos enviados especiaes da agencia Stefani informa que a radio de Athenas, ha alguns dias, perguntava por que os italianos se lamentavam do mau tempo, emquanto que na Grecia brilhava constantemente o sol. Um grupo de aviões de combate italiano voando sobre o aerodromo de Janina encontraram-no completamente innundado. Naturalmente os aviadores italianos não tendo encontrado no aerodromo innundado nenhum traço de avião, procuraram attentamente com o auxilio de possantes apparelhos photographicos, nas cercanias. Essa busca mostrou que numerosos aviões haviam sido transportados para o sul de Janina. O grupo de bombardeiros italianos acompanhado por uma formação de caças depois de se abastecer de combustivel e bombas, voltou para o abrigo dos apparelhos inimigos, destruindo-os. Hontem os apparelhos italianos se dirigiram novamente a essa localidade, mas dois Gloster voavam para defender os aviões greco-britannicos de qualquer ataque. Mas alguns instantes depois foram attingidos pelos bombardeiros italianos, tombando em chammas. Depois dessa operação os bombardeiros italianos lançaram-se contra os apparelhos do solo, destruindo varios delles, e que eram completamente novos.

ATTINGIRAM O ALVO EM CHEIO

ATHENAS, 12 (Reuter) — O Commando da RAF na Grecia distribuiu o seguinte communicado:

"Na Albania, os depositos militares e de outros objectivos inimigos foram atacados com violencia pelos nosses bombardeios. Diversas das nossas bombas attingiram o alvo em cheio".

NOVO ALARME AE'REO EM ATHENAS

BELGRADO, 12 (T. O.) — A's 19,25 horas de hontem foi dado um alarme aéreo na capital grega. O signal de passado o perigo foi dado ás 20,19 horas. Não se conhecem detalhes acerca de bombardeios.

DESTRUIDOS NO SOLO 18 AVIÕES

BERNA, 12 (Reuter) — O communicado hoje irradiado de Roma refere-se com pormenores ás actividades da aviação italiana sobre a Albania, dizendo que as linhas de communicação do inimigo foram intensamente bombardeadas.

Affirma o communicado que, em consequencia de um ataque levado a effeito contra o aérodromo de Janina. a baixa altura, 18 aviões inimigos do typo "Gloster", foram destruidos. Dois outros apparelhos foram abatidos.

Accrescenta o communicado que aviões britannicos bombardearam novamente, durante a noite de hontem, a cidade de Catania, principal base dos apparelhos de mergulho allemães na Sicilia, sendo os damnos ligeiros.

O communicado admitte que aviões britannicos levaram a effeito um raide sobre o aérodromo de Addis Abeba, capital da Abyssinia, mas affirma que o ataque só causou apenas pequenos damnos.

Por fim, diz o communicado que se travou violenta luta no sector de Keren, na Erythréa, accrescentando que columnas mecanizadas inimigas, apoiadas pela aviação, occuparam Afmadu, no extremo sul da Somalilandia Italiana, situada a cerca de 70 milhas da fronteira de Kenya.

INTENSIFICA-SE A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 12 Stefani) — Os jornaes accentuam que, ainda hoje, o communicado do quartel-general das forças armadas italianas, relata a intensa actividade e os resultados satisfatorios obtidos pela aviação fascista. Com effeito, nas differentes acções que se verificaram, tanto na Grecia como nas frentes africanas, os aviadores fascistas destruiram ou abateram 25 aviões inimigos, sem contar os damnos causados nas installações militares do inimigo e as perdas infligidas ás columnas de tropas, concentrações, depositos de materiaes, etc..